

# Maiores & Melhores

DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA



ANO 20 Nº 20 - NOVEMBRO 2007 - R\$ 40,00

## Setor de transporte acelera aquisições



20 anos de **Maiores & Melhores**  
A lista completa de quem  
participou e como evoluiu

Melhores operadores  
do transporte

AÉREO  
**Gol**

RODOVIÁRIO DE CARGAS  
**Tegma**

MARÍTIMO E FLUVIAL  
**Transpetro**

FERROVIÁRIO DE CARGA  
**MRS**

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS  
**Viação Cometa**

FRETAMENTO E TURISMO  
**Conseil**

URBANO DE PASSAGEIROS  
**Viação Urbana**

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS  
**Opportrans**

LOGÍSTICA  
**Usifast**



AS VENCEDORAS: Cesa, Protur e Brasília



## A BORRACHAS VIPAL TEM MOTIVOS PARA ACREDITAR QUE O FUTURO SERÁ AINDA MELHOR.



Impedir que milhões de pneus sejam descartados precocemente no meio ambiente faz parte da atividade da Vipal, assim como ajudar a viabilizar o transporte rodoviário e estar ao lado do agricultor para permitir safras mais rentáveis.

A Borrachas Vipal tem orgulho de ser uma empresa totalmente brasileira, com tecnologia própria e inovadora, que exporta para todos os continentes. Hoje é um dos mais importantes fabricantes mundiais de produtos para reforma e reparos de pneus e câmaras-de-ar. Mais que reformar, a Vipal transforma, apoiando diversas iniciativas nas áreas social e ambiental. São programas de capacitação profissional, educação, saúde, arte e cultura, além dos milhares de empregos gerados direta e indiretamente. A Vipal acredita e investe no capital humano como base na busca de uma transformação social com mais oportunidades. Por isso, acredita que o futuro será ainda melhor.



**Reformar pneus preserva a natureza. Esse é o negócio da Vipal.**



# O Brasil mudou. Para melhor!

Em meados dos anos 80, quando iniciamos a publicação de Maiores do Transporte, o Brasil tinha Produto Interno Bruto por volta de US\$ 200 bilhões, havia 135 milhões de brasileiros, a produção de veículos não chegava ao milhão, o País dependia mais de 40% de petróleo importado e a inflação estava literalmente nas nuvens, indomável.

Hoje, 20 anos depois, dá para dizer, os números andam mais generosos para o País. A inflação desabou. A população cresceu 40%, para 190 milhões de pessoas, em compensação o PIB aumentou acima de 600%. Ou seja, há mais poder aquisitivo por habitante – seja pelo quase extermínio da inflação que devorava fundamentalmente o poder de compra da grande camada de baixa renda, quer pelo aumento das riquezas produzidas.

Motocicletas e carros, para ficar em dois exemplos, passaram a frequentar a vida de mais brasileiros. A produção de veículos, por exemplo, chegou à casa de 3 milhões de unidades, 200% a mais em relação a duas décadas atrás.

O Brasil, nesses 20 anos, passou da dependência à auto-suficiência de petróleo e, de quebra, há poucos dias, anunciou a descoberta do Campo de Tupi, na Bacia de Santos, que deve aumentar em 50% as reservas provadas de óleo. Isso sem falar na propagação do uso de combustíveis renováveis com grande destaque para o álcool da cana.

Junto com o País, esta publicação também procurou evoluir. Maiores do Transporte passou a se chamar Maiores & Melhores do Transporte com a premiação das empresas com destacados desempenhos em seus balanços. Logo depois, mudamos para Maiores & Melhores do Transporte e Logística, reflexo da inegável inclusão da operação logística que veio para preencher novas necessidades geradas pela evolução do País.

O Brasil é outro, as empresas mudaram e nós também.

Boa leitura.

# Maiores & Melhores

DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA

Ano 20 - Nº 20 - novembro - 2007 - R\$ 40,00

**DIRETOR**Marcelo Ricardo Fontana  
marcelofontana@otmeditora.com.br**SECRETÁRIA EXECUTIVA**Maria Penha da Silva  
mariapenha@otmeditora.com.br**FINANCEIRO**Vidal Rodrigues  
vidal@otmeditora.com.br**REDAÇÃO****Editor**Eduardo A. Chau Ribeiro  
eduardoribeiro@otmeditora.com.br**Colaboradores**Sonia Crespo  
soniacrespo@otmeditora.com.br  
Raimundo Oliveira  
raimundo.oliveira@otmeditora.com.br**DEPARTAMENTO COMERCIAL**Carlos A. Criscuolo  
carlos@otmeditora.com.br  
Vito Cardaci Neto  
vito@otmeditora.com.br  
Gustavo Feltrin  
gustavofeltrin@otmeditora.com.br**PROJETO GRÁFICO**Artworks Comunicação  
www.artworks.com.br**CIRCULAÇÃO**Tania Nascimento  
tania@otmeditora.com.br**IMPRESSÃO**

Vox Editora

Representante Paraná e Santa Catarina  
Gilberto A. Paulin  
Tel.: (41) 3027-5565  
spala@spalamkt.com.brTiragem  
11.000 exemplaresAssinatura Anual: R\$ 150,00 (5 edições e 4 Anuários).  
Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições. Circula no mês subsequente ao de capa. As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas de Transporte Moderno

Auditado por:

PRICEWATERHOUSECOOPERS

**Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:**Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702  
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP  
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)**Atendimento ao assinante:**  
0800 702 8104

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada à

  
www.anatec.org.br

<b>Apresentação</b>	<b>3</b>	<b>Fabricantes de Carrocerias para Ônibus: Ciferal</b> Unidade fabril permite competitividade com clientes do Norte do País	<b>70</b>
<b>Radiografia</b> Balanços mostram aumento no percentual de empresas com lucratividade	<b>8</b>	<b>Fabricantes de Motores: MWM</b> Introdução dos motores eletrônicos teve grande peso nos resultados	<b>72</b>
<b>Critérios</b> Quais são os quesitos adotados para selecionar as melhores empresas	<b>16</b>	<b>Petróleo e Derivados: Ipiranga</b> Vencedor da categoria desenvolveu modelo sustentável de negócio	<b>74</b>
<b>Melhores</b> A 20ª edição da revista destaca os vencedores nas principais categorias	<b>18</b>	<b>Distribuição de Combustíveis: BR Distribuidora</b> Empresa prioriza serviços que agregam valor aos clientes corporativos	<b>76</b>
<b>A MELHOR DE CADA SEGMENTO</b>		<b>Transporte de Cargas e Serviços: Julio Simões</b> Práticas da vencedora incluem diversificação de clientes e cargas	<b>78</b>
<b>Aéreo de Passageiros</b> Crise do caos aéreo não desviou a companhia da rota de crescimento	<b>22</b>	<b>Monitoramento e Rastreamento: Autotrac</b> Ganha dora do segmento ajusta foco dos negócios para abrir capital	<b>80</b>
<b>Rodoviário de Carga: Tegma</b> A transportadora prevê novos saltos de expansão para o futuro	<b>26</b>	<b>Sistemas de Bilhetagem: APB Prodata</b> Companhia investe em novas tecnologias para manter a liderança	<b>82</b>
<b>Ferrovário de Carga: MRS Logística</b> Ferrovia concentra esforços tecnológicos para atender produção crescente	<b>30</b>	<b>Montadoras de Veículos: Fiat</b> Planejamento estratégico da montadora prevê investimentos diversificados	<b>84</b>
<b>Marítimo e Fluvial: Transpetro</b> Campeã expande a frota com 42 novos navios para atender a Petrobras	<b>34</b>	<b>Automação e Informática: Datasul</b> Tecnologia da informação é cada vez mais necessária nos transportes	<b>86</b>
<b>Operador Logístico: Usifast</b> Com ótimo fôlego financeiro, empresa mineira dribla concorrentes de peso	<b>38</b>	<b>Recauchutagem de Pneus e Insumos: Vival</b> Campeã abre duas novas fábricas para aumentar a capacidade produtiva	<b>88</b>
<b>Rodoviário de Passageiros: Viação Cometa</b> Com o caos aéreo, operações interestaduais cresceram 10% este ano	<b>42</b>	<b>Leasing: Safra</b> Aumento das vendas de veículos em 2007 duplica carteira de contratos	<b>90</b>
<b>Ferrovário de Passageiros: Opportrans</b> A vencedora do segmento quer diversificar serviços e consolidar a marca	<b>46</b>	<b>Concessionárias de Veículos: Savar</b> Treinamento constante de funcionários reforça prestígio da empresa gaúcha	<b>92</b>
<b>Metropolitano de Passageiros: Viação Urbana</b> Eficiência e inovação levam a empresa cearense ao pódio pela 3ª vez	<b>50</b>	<b>Fabricantes de Pneus: Pirelli</b> Desempenho positivo é resultado do crescimento no mercado doméstico	<b>94</b>
<b>Fretamento e Turismo: Conseil</b> Transportadora do Pólo de Camaçari preserva a qualidade dos serviços	<b>54</b>	<b>Courier: Correios</b> Perspectiva de crescimento nas vendas do serviço para este ano é de 14%	<b>97</b>
<b>Transporte Aéreo de Carga: Proativa</b> Nova filosofia de operação atenderá necessidades futuras da empresa	<b>58</b>	<b>Balanco de 20 Anos</b> Ranking das empresas classificadas por receita operacional líquida	<b>130</b>
<b>Matérias-primas e Insumos: Gerdau</b> Em 2006 o grupo se consolidou um dos líderes mundiais no segmento	<b>62</b>	<b>30º Concurso de Pintura de Frota</b> Projetos vencedores exibem design agradável e eficiente	<b>214</b>
<b>Fabricantes de Carrocerias e Implementos: Randon</b> Diversificação da linha de implementos foi determinante para a vitória	<b>66</b>		



## APROXIMANDO PESSOAS COM CONFORTO E SEGURANÇA

Com uma combinação perfeita entre tecnologia, conforto, design e segurança, a Marcopolo produz soluções que trazem, em sua concepção, o que existe de mais moderno e avançado nos segmentos de ônibus urbanos e rodoviários para aproximar pessoas em curtas, médias e longas distâncias.

Se é pra ser campeão, ou você tem  
um Volkswagen ou tenta alcançar um.



Imagens meramente ilustrativas.

## Caminhões sob medida para o lugar mais alto do pódio.

Para ajudar os clientes a resolver seus problemas de transporte, a Volkswagen Caminhões sempre tem que estar à frente. E tem sido sempre assim. Uma das provas disso é a conquista do título de campeã de marcas da Fórmula Truck 2007 com os Volkswagen Constellation. Vencemos o campeonato mostrando que toda a resistência, confiabilidade e alta tecnologia, que sempre deram show nas estradas, agora fazem o mesmo nas pistas. Conheça o que este campeão pode fazer pelo seu negócio.

Volkswagen Caminhões, tanto nas pistas como nas estradas, feitos sob medida para o Brasil.



# Crescimento controlado

*Mesmo enfrentando o fraco desempenho da indústria brasileira durante 2006, o setor de transportes ganhou impulso com os bons resultados da agricultura, da construção civil e das exportações*

O ano de 2006 começou com grandes expectativas na economia nacional e encerrou-se com poucas realizações. Esperava-se uma grande fase de crescimento e o conseqüente boom na produção industrial, e o que se viu foi apenas um "aquecimento" das linhas de produção, que, de maneira geral, não ultrapassaram 80% de sua capacidade instalada. Em alguns setores de base essenciais, como o de produção de aço, cujos resultados vinham caindo de 32,9 milhões de toneladas em 2004 para 31,6 milhões em 2005, a performance de 2006 nem chegou aos 30,9 milhões em 2006.

Por outro lado, a economia andou muito bem em áreas como a agricultura, destacando as colheitas de cana-de-açúcar e café, e a construção civil, o que seria o começo da maratona de edificações imobiliárias às quais assistimos em 2007. Até mesmo as exportações, que conviveram durante todo o exercício com a desvalorização do dólar frente ao real, alcançaram bons resultados durante o ano. Salvo pelo gongo desses acontecimentos, o Produto Interno Bruto (PIB), que dimensiona a quantidade de riquezas geradas pelo País, reagiria ao índice de 2,94% de 2005 e saltaria para

3,70% em 2006 – uma marca ainda pequena para um país que se auto-intitula emergente.

**INDICADORES OTIMISTAS** – Ainda que pequena, a reação positiva de alguns índices econômicos referentes a 2006, em relação ao exercício anterior, repercutiu beneficentemente nos resultados dos balanços financeiros apresentados pelos 740 participantes do Prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística. O total de empresas lucrativas entre os nove principais segmentos de transporte avaliados – Rodoviário de

PRODUTO INTERNO BRUTO							
(Taxa acumulada no ano sobre o mesmo período do ano anterior - em %)							
Setor de Atividade	Verificado						Projetado*
	2006				2007		
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	
<b>PIB TOTAL</b>	<b>4,12</b>	<b>2,75</b>	<b>3,34</b>	<b>3,70</b>	<b>4,37</b>	<b>4,91</b>	<b>5,00</b>
<b>Serviços</b>	<b>4,39</b>	<b>3,70</b>	<b>3,70</b>	<b>3,72</b>	<b>4,60</b>	<b>4,69</b>	<b>3,69</b>
Administração Pública	3,20	2,78	2,90	3,06	2,14	1,86	2,38
Comércio	6,18	4,03	4,14	4,80	5,99	7,06	5,26
Serviços de Informação	1,21	0,17	1,87	2,35	7,27	7,38	8,09
Instituições Financeiras	9,20	9,84	7,92	6,09	9,18	9,41	4,68
<b>Transporte/Armaz/Correio</b>	<b>5,04</b>	<b>3,12</b>	<b>2,98</b>	<b>3,19</b>	<b>3,55</b>	<b>4,63</b>	<b>4,12</b>
Outros Serviços	2,86	2,47	2,43	2,60	3,73	3,14	3,45
<b>Indústria</b>	<b>4,95</b>	<b>1,91</b>	<b>2,50</b>	<b>2,78</b>	<b>2,98</b>	<b>4,92</b>	<b>3,66</b>
Indústria de Transformação	3,39	0,20	1,07	1,62	2,74	5,06	3,70
Construção Civil	7,34	4,84	5,17	4,63	2,37	4,34	2,86
Extrativa Mineral	14,03	6,84	6,07	5,95	4,07	5,00	4,69
Eletricidade/Gás/Água	3,05	2,60	3,30	3,61	3,94	5,00	4,39
<b>Agropecuário</b>	<b>-2,72</b>	<b>-2,48</b>	<b>2,41</b>	<b>4,15</b>	<b>2,93</b>	<b>1,41</b>	<b>2,35</b>

Fonte: IBGE - \* Projeção com base na evolução dos índices trimestrais desde 1991

Cargas, Rodoviário de Passageiros, Ferroviário de Cargas, Ferroviário de Passageiros, Marítimo e Fluvial, Urbano de Passageiros, Fretamento e Turismo, Aéreo e Operador Logístico – foi de 74,3%, pouco mais que o índice de 73% de companhias com lucro computadas em 2005.

Na cotação entre os dois períodos, houve um desembolso maior do BNDES em 2006 para o setor de transporte terrestre, de R\$ 7,1 bilhões, perto de 25% a mais que o total investido no setor em 2005, de R\$ 5,8 bilhões. Esse volume de inversões se refere tanto às melhorias realizadas em infra-estrutura quanto a aquisições de ativos através de financiamentos.

Entre os segmentos analisados, o que demonstrou a melhor performance foi o Transporte Urbano de Passageiros. Dos 34 balanços analisados deste segmento, 78,79% obtiveram lucros nas operações, o que representa uma recuperação espetacular em relação a 2005, quando o volume de empresas lucrativas do setor foi de apenas 47,5%. Esse resultado é o reflexo direto do aumento do PIB brasileiro per capita, que mostra um avanço de 1,49% em 2005 para 2,24% em 2006, e revela um favorecimento também de classes mais baixas, os principais usuários de ônibus urbanos.

Outro segmento que registrou recuperação espetacular durante o ano de 2006 foi o Transporte Rodoviário de Carga. Em 2005, 74,1% das transportadoras haviam alcançado lucratividade e esse percentual conseguiu um upgrade para 80% em 2006. O transporte em caminhão é essencial no escoamento da safra, que no ano em análise foi um dos setores da economia nacional que mais se destacou: a produção brasileira de grãos foi de 116 milhões de toneladas, três milhões a mais que o volume colhido em 2005. A explosão de novos empreendimentos em praticamente todo o país desencadeou o aumento na produção de cimento e um considerável incremento na demanda de transporte rodoviário para esta carga. Em 2006, a produção brasileira de cimento alcançou seu recorde com 41,7 milhões de

## EXTENSÃO DOS LUCROS

Setor	Empresas Analisadas		Empresas Lucrativas - %		
	2006	2005	2006	2005	Variação 2005/2004
Aéreo de Passageiros	14	15	71,4	60,0	19,0
Aéreo de Carga	3	3	66,7	66,7	0,0
Ferroviário de Carga	5	8	20,0	37,5	-46,7
Ferroviário de Passageiros	5	4	20,0	25,0	-20,0
Marítimo e Fluvial	25	20	64,0	80,0	-20,0
Fretamento e Turismo	12	12	83,3	83,3	0,0
Metropolitano de Passageiros	33	40	78,8	47,5	65,9
Rodoviário de Passageiros	64	52	73,4	80,8	-9,1
Rodoviário de Carga	135	124	80,0	74,2	7,8
Carrocerias P/ Caminhões	13	11	61,5	72,7	-15,4
Carrocerias Para Ônibus	5	4	40,0	75,0	-46,7
Indústria Aeronáutica	6	5	66,7	60,0	11,1
Indústria Ferroviária	9	6	77,8	83,3	-6,7
Montadoras de Veículos	14	10	14,3	10,0	42,9
Peças Para Caminhões e Ônibus	47	38	74,5	73,7	1,1
Distribuidores de Autopeças	12	2	75,0	100,0	-25,0
Matérias-Primas e Insumos	57	28	75,4	89,3	-15,5
Fabricantes de Motores	2	2	-	-	-
Fabricantes de Pneus	4	3	50,0	100,0	-50,0
Leasing	23	17	95,7	88,2	8,4
Recaptação de Pneus	4	7	50,0	42,9	16,7
Equipamentos de Mov. Interna	2	1	100,0	-	-
Infra-Estrutura e Gestão	17	13	47,1	30,8	52,9
Concessionárias de Rodovias	31	25	87,1	92,0	-5,3
Transporte de Cargas e Serviços	7	3	100,0	66,7	50,0
Courier	2	2	100,0	100,0	0,0
Concessionária de Veículos	11	12	100,0	75,0	33,3
Indústria Naval	1	-	-	-	-
Operador Logístico	62	47	69,4	78,7	-11,9
Sistemas de Bilhetagem	3	-	-	-	-
Monitoramento e Rastreamento	3	-	-	-	-
Automação e Informática	16	13	81,3	76,9	5,6
Locação de Veículos	12	4	75,0	75,0	0,0
Petróleo e Derivados	11	8	63,6	87,5	-27,3
Bancos	17	9	100,0	77,8	28,6
Seguradoras	41	36	85,4	83,3	2,4
Holdings	19	19	89,5	78,9	13,3
<b>Total</b>	<b>747</b>	<b>601</b>	<b>74,3</b>	<b>73,0</b>	<b>1,7</b>

Accesse o hot site: [www.caminhoesmercedes-benz.com.br](http://www.caminhoesmercedes-benz.com.br) • CAC: 0800 970 90 90

## Para a sua empresa ter sucesso, siga pela Caminhões Mercedes-Benz.

► Nós conhecemos o caminho do seu sucesso. Desenvolvemos caminhões modernos e eficientes que fazem a sua operação muito mais econômica. Tudo isso

com o menor custo operacional e com o maior valor de revenda do mercado. Você economiza todo dia e ainda sai ganhando na hora de renovar a sua frota.

► Também colocamos à sua disposição a maior e melhor Rede de Concessionários do Brasil para que conte conosco onde quer que os seus caminhões estejam.



estrada com quem conhece o caminho.

A sua excelência é o nosso negócio.

Temos ainda o mais completo serviço de pós-venda, assim, você não precisa se preocupar com nada além do sucesso de sua empresa.

► É a Mercedes-Benz oferecendo a mais completa linha de produtos e de serviços para você chegar ao topo. Afinal, a sua excelência é o nosso negócio.



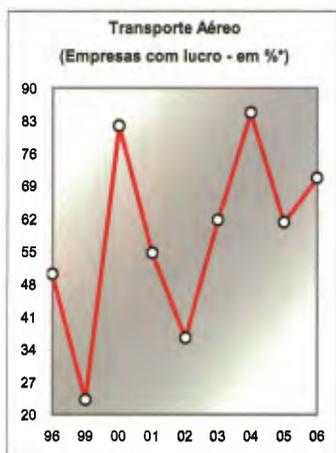
Mercedes-Benz

toneladas fabricadas, mais de 10% em relação aos 36,6 milhões de toneladas produzidas em 2005.

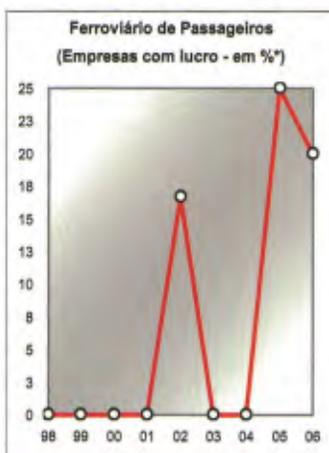
O caminhão também contribuiu incisivamente nas operações portuárias

com contêineres para exportação e importação. De alguma maneira as exportações brasileiras driblaram a moeda nacional supervalorizada e, em 2006, movimentaram US\$ 137,8 bilhões, qua-

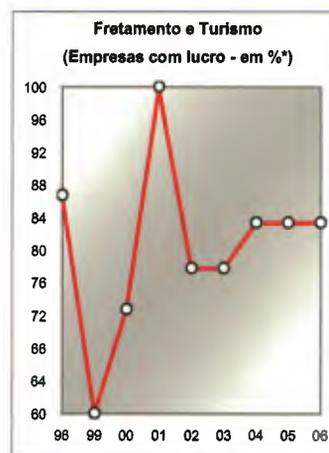
se 18% a mais que os US\$ 118,5 bilhões de 2005. Entre os produtos nacionais que obtiveram maior expressividade nas vendas externas destacam-se as autopeças, que movimentaram US\$ 8,7



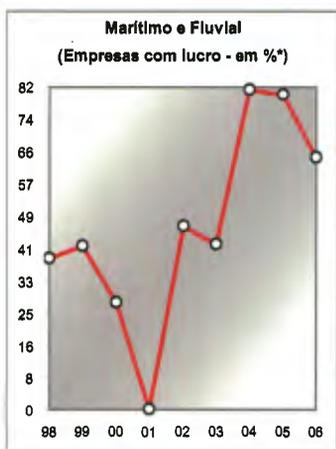
Fonte: As Maiores do Transporte  
\* Sobre o total de empresas analisadas.



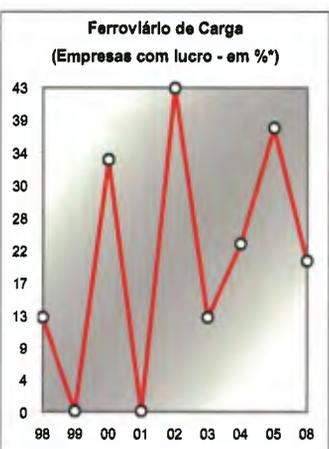
Fonte: As Maiores do Transporte  
\* Sobre o total de empresas analisadas.



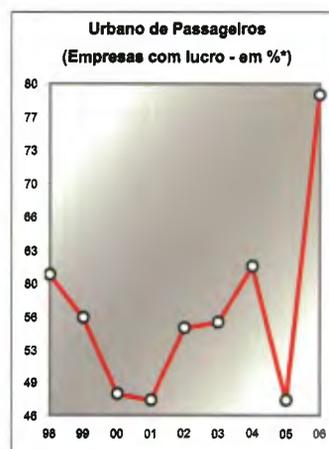
Fonte: As Maiores do Transporte  
\* Sobre o total de empresas analisadas.



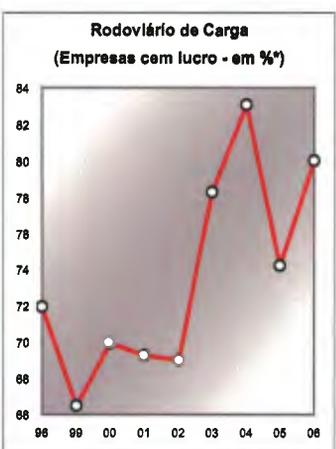
Fonte: As Maiores do Transporte  
\* Sobre o total de empresas analisadas.



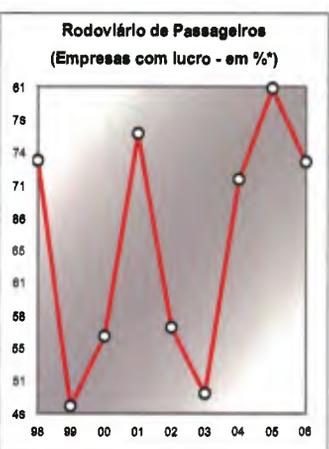
Fonte: As Maiores do Transporte  
\* Sobre o total de empresas analisadas.



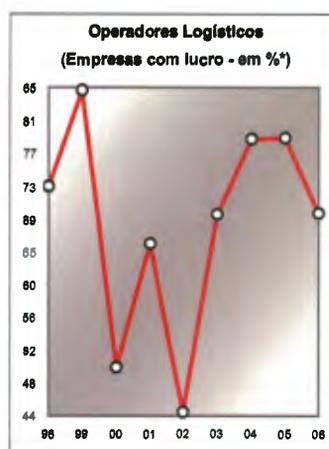
Fonte: As Maiores do Transporte  
\* Sobre o total de empresas analisadas.



Fonte: As Maiores do Transporte  
\* Sobre o total de empresas analisadas.



Fonte: As Maiores do Transporte  
\* Sobre o total de empresas analisadas.

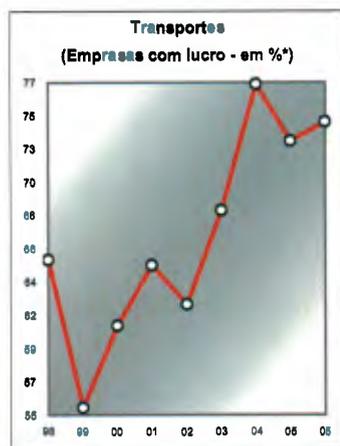


Fonte: As Maiores do Transporte  
\* Sobre o total de empresas analisadas.

milhões em 2006, comparados com US\$ 7,4 milhões no ano anterior. Com o dólar desvalorizado frente ao real, as importações nadaram de braçada e aumentaram perto de 25% sobre 2005, movimentando US\$ 91,3 bilhões. Como resultado, o saldo positivo da balança comercial, de US\$ 46,4 bilhões, além de recorde em vinte anos, foi bastante favorável para o Brasil e para o segmento de transportes de carga.

A produção nacional de embalagens, que cresceu de 4,1 milhões para 4,2 milhões de unidades entre 2005 e 2006, é um dos termômetros de que, embora pequeno, o aquecimento econômico movimentou mais carga geral no território brasileiro. Da mesma forma, a produção de petróleo, que subiu de 1,68 milhão de barris/dia em 2005 para 1,77 milhão em 2006, demonstra que houve maior movimentação e consumo de seus derivados. Para atender a essas demandas, a frota brasileira de caminhões médios e pesados cresceu de 1,1 milhão para 1,2 milhão de unidades entre os dois períodos em análise, enquanto a frota de comerciais leves saltou de 3,2 milhões para 3,3 milhões de veículos. Conseqüentemente, o consumo de diesel nas operações de transporte em geral também registrou pequeno salto de 31,4 milhões de m<sup>3</sup>, em 2005, para 32 milhões de m<sup>3</sup>, em 2006, representando 82,6% do total consumido no País.

Outro segmento de transporte que registrou crescimento no volume de empre-



Fonte: As Miores do Transporte

\* Sobre o total de empresas analisadas.

## RESULTADOS

(Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)

Ano	Aéreo	FE	FC	FT	MF	MP	RC	RP	LOG	Total
94	73,91	14,29	-	65,22	34,48	47,06	63,27	59,09	-	59,07
95	58,82	-	-	56,52	30,00	58,18	56,47	65,85	-	56,55
96	66,67	-	-	62,96	50,00	59,62	65,53	79,01	-	63,43
97	66,67	-	25,00	70,59	57,14	62,86	70,47	75,00	-	68,42
98	50,00	-	12,50	86,67	38,46	60,42	71,93	73,53	72,73	65,22
99	23,08	-	-	60,00	41,67	56,00	66,45	48,65	84,62	55,43
00	81,82	-	33,33	72,73	27,27	48,15	69,92	55,74	50,00	60,88
01	54,55	-	-	100,00	-	47,50	69,23	76,27	65,52	64,85
02	36,36	16,67	42,86	77,78	46,67	55,00	68,99	56,67	44,44	62,29
03	61,54	-	12,50	77,78	42,11	55,56	78,26	50,00	69,23	68,48
04	84,62	-	22,22	83,33	81,25	61,29	83,04	71,70	78,57	76,85
05	61,11	25,00	37,50	83,33	80,00	47,50	74,19	80,77	78,72	73,04
06	70,59	20,00	20,00	83,33	64,00	78,79	80,00	73,44	69,35	74,30

sas com lucratividade foi o Transporte Aéreo de Cargas: 70,5% das companhias obtiveram lucro em 2006, enquanto apenas 61,1% delas alcançaram esse resultado em 2005 – curiosamente em uma época quando sequer se cogitava o que viria a ser o temível caos aéreo.

**ANO DE ESPERA** – Nos demais segmentos de transporte, o acumulado de empresas com lucratividade ou se manteve estável em relação a 2005 ou o percentual de companhias lucrativas descendeu. É o caso do Transporte Ferroviário de Cargas, que contabilizava, em 2005, 37,5% de empresas lucrativas no setor e assistiu à redução desse percentual para 20% em 2006. Neste caso, a explicação para esse comportamento está associada à necessidade que as concessões ferroviárias têm em aumentar sua produtividade para obter maiores ganhos. Como a produtividade depende da boa condição de tráfego nas ferrovias – o que nem sempre acontece, pois há inúmeras passagens de nível ao longo da malha brasileira, fator que reduz drasticamente a velocidade média das composições, nem sempre a meta operacional proposta é alcançada.

O percentual de empresas do segmento de Transporte Ferroviário de passageiros que obtiveram lucro em 2006 também caiu em relação a 2005, de 25% para 20%, assim como o percentual de com-

panhias lucrativas do segmento Marítimo e Fluvial, que caiu de 80% para 64% entre os dois períodos analisados. Em ambos os segmentos de transporte há pouca concentração de recursos públicos estaduais e federais, o que acaba encarecendo as operações. A expansão do transporte marítimo e de cabotagem está diretamente ligado à eliminação dos atuais gargalos portuários. Este é um dos maiores problemas também enfrentados pelo setor de Operadores Logísticos que atuam no País. O volume de empresas deste setor que registrou lucro nas atividades caiu quase 10%, de 78,7% em 2005 para 69,3% em 2006.

Por outro lado, as empresas do segmento de Transporte Rodoviário de Passageiros também sentem suas metas comprometidas quando trafegam pelas estradas mal-conservadas do País. São Paulo é o único estado que tem rodo-vias com as melhores condições de trafegabilidade – estado sede da vencedora do prêmio Maiores e Melhores do Transporte dessa categoria neste ano, a Viação Cometa. Não é à toa que o percentual de companhias com lucratividade que operam no setor caiu de 80,7% em 2005 para 73,4% em 2006. Já o número de empresas de Fretamento e Turismo, que também trafegam em estradas e usam ônibus rodoviários que apresentaram lucro em seus balanços de 2006 se manteve igual ao total de 2005, ou seja, 83,3%

# O QUE VOCÊ FAZ QUANDO SUA EMPRESA INVESTE R\$ 3

NO ANIVERSÁRIO DE 50 ANOS PRODUZINDO CAMINHÕES NO BRASIL, A FORD



Qual é a melhor maneira de comemorar 50 anos produzindo caminhões no Brasil? Investindo ainda mais no país. Nos próximos cinco anos, investiremos R\$ 300 milhões em novos produtos. Desde 1957, a Ford já produziu

700.000 caminhões no Brasil e exportou 90.000. Começamos no bairro do Ipiranga, em São Paulo. E, desde 2001, utilizamos as novas e modernas instalações de São Bernardo do Campo. Mas já conhecemos este chão **desde 1919**, quando Henry Ford decidiu iniciar as vendas de caminhões no Brasil. Desde então, foram **mais de 1.200.000 veículos** comerciais vendidos. Participamos continuamente do progresso desta grande nação. E construímos grandes relacionamentos, que fortaleceram nossa marca e os negócios dos clientes. Nossa história se traduz em uma palavra: **confiança**. Que foi conquistada com produtos e serviços de qualidade. Em 1957, lançamos o F-600, **primeiro caminhão genuinamente nacional**. Desde então, foram muitos produtos e inovações. Como o primeiro e único campo de provas para caminhões da América Latina, inaugurado em 1978. Foi lá que o Ford Cargo, equipado com o então inovador conceito de cabine avançada, rodou milhões de quilômetros antes de ser lançado, garantindo o seu sucesso que dura até hoje. Lá também aprimoramos o F-4000. Não por acaso, o caminhão em produção **mais vendido no Brasil**. Nossos clientes nos reconhecem como o melhor negócio em transportes. E isso se reflete nas vendas. Em agosto, **vendemos 1.756 caminhões** acima de 3,5 ton. de Peso Bruto Total. Novo recorde histórico, somando um crescimento de vendas de 37% em relação ao ano de 2006, o que representa uma participação de mercado de 20,5%. Hoje, a Ford tem 120 pontos-de-venda em todo o Brasil. Nossa linha de caminhões conta com 17 modelos. Todos com



# ACABA DE BATER UM RECORDE DE VENDAS? 00 MILHÕES.

CELEBRA 37% DE CRESCIMENTO DE VENDAS E ANUNCIA INVESTIMENTOS.

baixos custos de operação e manutenção. E dezenas de configurações diferentes para atender às aplicações específicas de cada segmento. No último



JWT.COM.BR

ano, 4 novos modelos foram lançados e outros 3 chegarão nos próximos seis meses. E para se aproximar ainda mais do consumidor, neste ano a Ford inaugurou o **Mod Center**. Um centro de modificações dentro da fábrica que personaliza o caminhão de acordo com a necessidade de cada cliente. Agradecemos a todos aqueles que tornaram estes resultados possíveis: os milhares de colaboradores que ajudaram a fabricar os nossos caminhões, os nossos parceiros, fornecedores e os **nossos Distribuidores**, que garantem a fidelização dos nossos clientes. Nesta jornada, temos a satisfação de saber que geramos milhares de empregos, diretos e indiretos, além de termos contribuído com impostos para o progresso da nação. O novo ciclo de investimentos que anunciamos é o reconhecimento que, se muito fizemos, ainda temos muito por fazer. Com novos produtos, continuaremos a demonstrar o quanto conhecemos as **necessidades dos nossos clientes**. Nosso time sabe que a história vitoriosa traz compromissos. E tem certeza de que está pronto para conquistar níveis ainda mais elevados de vendas e satisfação dos clientes. **Afinal, somos o melhor negócio em transportes.**



www.fordcaminhoes.com.br  
0800-703 FORD  
3 6 7 3



# Como as empresas são avaliadas

Esta edição de as Maiores e Melhores do Transporte e Logística mostra as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 de 740 das mais representativas empresas do setor de transportes, cujos balanços foram analisados pela administradora de empresas e contabilista Eni Ribeiro dos Santos sob a coordenação do economista Pedro Antônio Cássio Silva.

O primeiro critério para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que indica a participação de mercado que cada uma tem no setor em que atua.

Assim, dentro de cada modalidade, as dez maiores empresas são analisadas mais detalhadamente – atribuindo-se valores de 1 a 10 para cada um dos critérios que serão expostos a seguir – e aquelas com maior soma de pontos são focalizadas em matérias especiais.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais.

---

**Receita Operacional Líquida** – É o total das vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos incidentes sobre o faturamento.

---

**Patrimônio Líquido** – Representa a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos exigíveis e resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

---

**Lucro Operacional** – É apurado a partir da receita operacional líquida, deduzidos os custos das mercadorias e serviços vendidos e das despesas operacionais (que incidem sobre as vendas de produtos e serviços e na administração da empresa).

---

**Lucro Líquido** – É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando se apresenta na forma negativa.

---

**Liquidez Corrente** – Obtida através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, a liquidez corrente é o melhor indicador da situação financeira da empresa.

---

**Endividamento Geral** – A soma do passivo circulante (incluindo duplicatas descontadas) com o exigível a longo prazo dividida pelo ativo total, representa a percentagem do ativo financiado com recursos de terceiros.

---

**Rentabilidade da Receita** – Expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

---

**Rentabilidade do Patrimônio Líquido** – Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, a rentabilidade do patrimônio indica a lucratividade obtida com recursos próprios e representa, em percentagem, a remuneração do capital.

---

**Produtividade do Capital** – Expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo.

---

**Crescimento da Receita** – Mostra a evolução das vendas durante o exercício em relação ao ano anterior.

---

*Tão gratificante quanto  
receber um prêmio,  
é poder compartilhar com  
os nossos clientes.*



TEGMA, vencedora do  
Prêmio "Maiores &  
Melhores do Transporte  
e Logística 2007".

# Eleição da eficiência comemora 20 anos

*Desde 1987 esta publicação funciona como espécie de bússola da saúde financeira das operadoras, que, com seus balanços analisados, oferecem ao mercado um balizamento para aferição de confiança*

É uma disputa em que os números apresentados nos balanços determinam o vencedor. A vitória do desempenho fi-

nanceiro reflete também a saúde operacional do negócio.

A lista das Melhores é extraída das

Maiores em receita operacional líquida. De cada setor, tomam-se as maiores e a partir daí, com uma cesta de ques-

## AS CAMPEÃS EM 20 ANOS

Ano*	Aéreo	FT	RC	RP	MP	MF	FR	FP	CS	OL	CA
1987	Cruzeiro	Benfica	DiGregorio	Cometa	Verdun	Docenave	RFFSA				
1988	Cruzeiro	Brasília	TNT	Gontijo	Verdun	Docenave	RFFSA				
1989	Varig	Breda	D.Vital	S.Geraldo	Redentor	Docenave	RFFSA				
1990	Lloyd Bol.	Benfica	D.Vital	Gontijo	Guarulhos	Docenave	Metrô-SP				
1991	Rio Sul	Meraumar	Tora	Cometa	Eroles	Docenave	CBTU				
1992	Rio Sul	Gracimar	Cesa	Cometa	Verdun	Oceânica	RFFSA				
1993	Rio Sul	Domínio	TNT	Andorinha	Real	Nacional	Metrô-SP				
1994	Rio Sul	Gracimar	Atlas	Cometa	Araguaia	Nacional	CBTU				
1995	TAM	Gracimar	Prosegur	Cometa	Araguaia	Nacional	CPTM				
1996	TAM	Gracimar	Prosegur	Cometa/Gontijo	Guarulhos	Libra	RFFSA				
1997	Rio Sul	3 Amigos	Mercúrio	Gontijo	Araguaia	Nacional	CPTM				
1998	Rio Sul	Verdun	J.Simões	Gontijo	Araguaia	CNA	Sul Atlântico			Deicmar	
1999	Rio Sul	Gracimar	Mercúrio	Cometa	Araguaia	Libra	All			TDS/JIT	
2000	Rio Sul	Transvip	Atlas	Gontijo	Guimarães	Astromarítima	All			Lisifast	
2001	Nordeste	Três Amigos	Mercúrio/J.Simões	Gontijo	Guarulhos	Transtur	MRS			TNT Logistics	
2002	Gol	Príncipe	J.Simões	Gontijo	Acari	Libra	T.Cristina			Vale Logística	
2003	Gol	Del Rey	J.Simões	Gontijo	Carris	Transpetro	MRS			Vale Logística	
2004	Gol	Três Amigos	Atlas	Cometa	Viação Urbana	Transpetro	MRS	CPTM	J.Simões	Vale Logística	
2005	Gol	Santana	Atlas	Cometa	Viação Urbana	Transpetro	MRS	Metro-Rio	J.Simões	Vale Logística	VarigLog
2006	Gol	Conseil	Tegma	Cometa	Viação Urbana	Transpetro	MRS	Metro-Rio	J.Simões	Lisifast	Proativa

FT - Fretamento e Turismo; RC - Rodoviário de Carga; RP - Rodoviário de Passageiros; MP - Metropolitano de Passageiros; MF - Marítimo e Fluvial; FR - Ferroviário; FP - Ferroviário de Passageiros; CS - Carga e Serviços; OL - Operador Logístico; CA - Carga Aérea; \* referente ao ano do balanço

O mercado pode ser implacável mesmo com as Melhores do Transporte. Assim, algumas empresas que ao longo destes 20 anos fizeram parte desse seleto clube não sobreviveram. Ou mesmo deixaram de enviar balanços para análises por algum motivo.

Mas, interessante notar, quem sobreviveu, quem chegou ou mesmo aquelas companhias que mantiveram seus balanços à

exposição, constituem a maior parte deste time de Melhores do Transporte.

Num espaço de duas décadas, por certo, mudanças são inevitáveis. Nesse período, por exemplo, a Viação Cometa, ícone do setor rodoviário de passageiros, deixou de ser controlada pela família Macioli para cair nas mãos dos Antunes, que operam ainda outras empresas de destaque, como a 1001.

Sob nova direção, a Cometa em 2006, pelo terceiro ano consecutivo, arrebatou o título de melhor da sua atividade.

Julio Simões, Transpetro, Viação Urbana, MRS e Gol também as Melhores em seus setores, estão de volta ao pódio, como já aconteceu no ano anteriormente pelo desempenho econômico e financeiro que apresentaram durante sua trajetória.

### AS MELHORES ENTRE AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
<b>1 Gol Transportes Aéreos S.A.</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>68</b>
2 Tegma Gestão Logística Ltda.	7	6	6	10	10	6	7	9	7	68
3 MRS Logística S.A.	8	9	10	2	4	10	8	3	6	60
4 Petrobrás Transporte S.A - Transpetro	9	10	8	9	9	5	1	4	1	56
5 Usifast Logística Industrial S.A.	4	4	4	8	6	4	5	8	8	51
6 Viação Cometa S.A.	5	7	5	3	7	8	4	5	5	49
7 Opportrans Concessão Metroviária S.A. - Metrô Rio	6	5	7	5	2	9	10	1	3	48
8 Proativa Passagens e Cargas Ltda. (Aereo de Carga)	2	2	2	7	5	2	6	10	2	38
9 Viação Urbana Ltda.	3	3	3	1	8	3	2	7	4	34
10 Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda.	1	1	1	4	1	1	3	2	9	23

### AS MELHORES ENTRE AS MELHORES EM 15 ANOS

Ano Exerc.	Empresa	Modal
1992	Oceânica	Marítimo Fluvial
1993	Rio-Sul	Aéreo
1994	Araguaia	Metropol. Passag.
1994	Cometa	Rodov. Passag.
1995	TAM	Aéreo
1996	TAM	Aéreo
1997	Rio-Sul	Aéreo
1998	Gontijo	Rodov. Passag.
1998	Júlio Simões	Rodov. Carga
1999	Mercúrio	Rodov. Carga
2000	Rio-Sul	Aéreo
2001	Mercúrio	Rodov. Carga
2002	Libra	Marítimo Fluvial
2002	J.Simões	Rodov. Carga
2003	Gol	Aéreo
2004	Gol	Aéreo
2005	Gol	Aéreo
2005	Vale	Op. Logístico
2006	Gol	Aéreo
2006	Tegma	Rodov. Carga

Desde 1992, por 15 vezes, esta publicação elege a Melhor entre as Melhores, um confronto intersetorial da atividade de transporte e logística que leva em conta uma cesta de quesitos financeiros.

Desde então, 20 títulos de melhores foram concedidos. Explica-se por que 15 edições e 20 títulos: em cinco ocasiões, nos anos de 1994, 1998, 2002, 2005 e 2006, o prêmio coube a empresas que terminaram empatadas com o maior número de pontos.

### AS CAMPEÃS

Empresa	nº vitórias	Pontos
Gol	4	272
Rio-Sul	3	218
Mercúrio	2	146
Júlio Simões	2	144
TAM	2	139
Libra	1	73
Gontijo	1	71
Araguaia	1	69
Cometa	1	69
Oceânica	1	68
Tegma	1	68
Vale	1	63

O setor aéreo foi o que mais vezes teve empresas no pódio das Melhores. Foram nove ocasiões. E a novata Gol, que completa em janeiro de 2007 apenas seis anos de vida, já subiu ao pódio quatro vezes. No balanço encerrado de 2006 a Gol ganhou o prêmio junto com a Tegma Logística, nova frequentadora do time de campeãs. Como a Gol, a Tegma tem capital aberto na Bolsa de Valores, uma tendência para quem pretende aceitar o desafio de crescer em transporte e logística.

tos, atribuem-se pontos para os melhores desempenhos. Quem soma o maior número de pontos leva o troféu.

Esta edição é marcante na trajetória desta publicação por comemorar 20 anos. O período compreende os balanços divulgados entre 1987 e 2006.

As melhores empresas – cuja relação pode ser acompanhada na lista – têm razão par comemorar o título. Afinal, o reconhecimento público é prova que a empresa, além de lucrativa, está dentro de parâmetros de boa governabilidade.

Sempre é bom insistir que sobreviver nos negócios depende de incontáveis fatores. Um dos mais importantes, principalmente em empresas familiares como as que habitam a atividade de transporte, é tratar o processo de sucessão com o máximo de transparência. A história tem mostrado empresas poderosas que pereceram ao longo da trajetória pela contaminação do vírus sucessório.

Com a derrubada da inflação, o crescimento da economia, a entrada de novas ondas de consumidores, aumento das exportações, as empresas encontram constantes desafios para crescer.

Uma das maneiras de avaliar os riscos da expansão é através do conhecimento metucioso dos números. Se antes a inflação e os ganhos financeiros encobriam a ineficiência, de alguns bons anos para cá só a boa gestão pode garantir a continuidade saudável dos negócios.

# Iveco. Ferrari. Juntos na mesma paixão.

A Iveco, como a Ferrari, segue uma filosofia e um objetivo muito claros: ser o melhor do mundo. Com uma força mundial que já conquistou a Europa e está presente em mais de 100 países, fornecemos uma completa linha de veículos comerciais para o apoio da Scuderia Ferrari. O resultado é uma parceria dedicada à pesquisa contínua, ao mais alto padrão de qualidade e a uma superioridade técnica inquestionável.

# Os campeões andam sempre em boa companhia.



# IVECO

COM VOCÊ, TRANSPORTANDO O NOVO BRASIL.



Official  
Supplier



Scuderia  
Ferrari

# Crise não afeta expansão da Gol

*Congestionamentos nos aeroportos, acidentes domésticos afetaram pontualmente os números, mas não desviaram a empresa da rota do crescimento, consolidado com a aquisição do controle da Varig*

Perguntaram certa feita ao triliardário empresário americano Nelson Rockefeller quais eram os três piores negócios do mundo. Ele respondeu: cavalo lerdo, que não ganha páreo, mulher ligeira, que deixa homem liso, e companhia aérea, que por sua alta complexidade e custos é sempre um iminente risco.

Certamente, companhia aérea embute altos riscos, mas quando Rockefeller nomeou a atividade de mau negócio ainda não se conhecia o modelo das companhias low cost/low fare como a JetBlue, nos Estados Unidos, e a Gol Transportes Aéreos, no Brasil, que descobriram um jeito de tornar o indispensável transporte aéreo em negócio menos traumático para os investidores.

A Gol demonstra essa condição ao arrebatou por resultados de seu balanço econômico-financeiro de 2006 o quarto título consecutivo de Melhor entre as Melhores do Transporte (desta vez, ao lado da Tegma Logística). Com essa conquista, a empresa fundada pela

família Constantino, originária e ainda com grandes vínculos no transporte rodoviário e urbano de passageiros, torna-se a maior vencedora do troféu de Melhores desde que a publicação instituiu o prêmio, em 1992.

Fundada em 15 de janeiro de 2001, a dois meses de completar sete anos de vida, a Gol comemorou a marca de 70 milhões de passageiros transportados. E considera que o círculo virtuoso – custos menores permitem tarifas mais baixas e estimulam a demanda – foi responsável por abrir as portas do céu para muitos brasileiros que nunca haviam voado. "A Gol mudou o perfil da aviação nacional. As tarifas médias dos vôos domésticos praticadas no Brasil foram reduzidas em 29% e cerca de 7 milhões de passageiros viajaram de avião pela primeira vez com a Gol", garante a companhia.

Cálculos indicam que mais de 90% da população brasileira ainda não pisaram em um avião. Há, portanto, muito céu para con-

quistar. Por isso mesmo, além de crescer internamente, a Gol Linhas Aéreas Inteligentes, (GTI), controladora da Gol Transportes Aéreos (GTA), no início de 2007 passou a ter sob suas asas também a operação da tradicional marca Varig. A GTI em 28 de março de 2007 adquiriu 100% das ações da VRG Linhas Aéreas pelo valor de R\$ 568,2 milhões.

Para crescer, as duas companhias têm plano de frota montado até 2012 que parte de 103 aviões em 2007 (76 da Gol e 23 da Varig) para 143 aeronaves em 2012 (97 e 46 unidades, respectivamente). Em 30 de setembro de 2007 as empresas tinham em operação 93 aviões – 81 no regime de leasing operacional, arrendados entre 2007 e 2019, e 12 no regime de leasing financeiro. Na mesma ocasião a controladora informava que tinha 69 pedidos firmes e 34 opções de compra de novos Boeing 737-800 NG. Os pedidos firmes são avaliados em US\$ 5 bilhões e estão previstos para entregas

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
<b>1 Gol Transportes Aéreos S.A.</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>78</b>
2 TAM - Linhas Aéreas S.A.	10	10	10	8	5	8	7	6	9	73
3 Aeróleo Táxi Aéreo S.A.	3	5	8	10	6	10	10	7	1	60
4 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	8	8	5	4	8	4	3	2	5	47
5 RLA - Rico Linhas Aéreas S.A.	4	1	6	3	3	6	8	10	6	47
6 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	6	4	7	2	2	5	6	4	7	43
7 ABC Táxi Aéreo S.A.	1	3	4	7	10	7	4	5	2	43
8 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	5	7	1	9	7	1	1	3	8	42
9 Total Linhas Aéreas S.A.	7	2	3	5	1	3	5	9	4	39
10 Pantanal Linhas Aéreas S.A.	2	6	2	1	4	2	2	1	3	23

A professional portrait of Constantino de Oliveira Jr., president of Gol. He is a man with dark hair, wearing a dark suit jacket, a white shirt, and a striped tie. The background is a solid, warm orange color. The lighting is dramatic, highlighting his face and suit.

■ Gol Transportes Aéreos S.A.

Constantino de  
Oliveira Jr.  
presidente da Gol

entre 2007 e 2012.

Na companhia da Varig, a controladora projetava fechar 2007 com receita líquida de R\$ 5,2 a 5,3 bilhões, taxa de ocupação entre 65% e 66%, margem operacional entre 7% e 11% e lucro por

ação variando entre R\$ 1,60 e R\$ 2,10.

Vai continuar o modelo de negócio baseado em baixo custo, dizia o presidente da companhia, Constantino de Oliveira Júnior, no final de setembro. "Mantemos nossos esforços para oferecer o melhor em transporte aéreo: aeronaves novas e modernas, vôos frequentes nos principais mercados, rotas em contínua expansão e as menores tarifas do mercado", afirmava. "Focados no nosso modelo de negócios, continuaremos a crescer, a ser inovadores e a oferecer o serviço de melhor qualidade, tanto na Gol, como na Varig".

No final do terceiro trimestre a Gol oferecia cerca de 630 vôos diários para 58 destinos no Brasil e América do Sul, enquanto a Varig ofertava 120 vôos por dia para 14 destinos no Brasil e mais 22 vôos para sete destinos internacionais.

### DESEMPENHO DO TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Rent. Patr. Liq.	68,16	-1,18	-34,42	54,81	64,13	64,24	161,29
End. Geral	73,47	80,28	91,47	111,58	160,39	128,59	126,47
Liq. Corrente	1,33	3,01	2,73	1,72	0,99	1,29	1,54
Cresc. Vendas	27,30	25,84	34,04	2,17	14,20	26,76	20,90

Está claro que as oportunidades, tanto para a Gol como para sua controlada são infindáveis, seja para conquistar brasileiros em vôos domésticos quanto para a retomada dos vôos internacionais pela Varig.

É certo, no entanto, que abalos provocados pela recente crise aérea ainda se fazem presentes, principalmente depois de dois graves acidentes registrados no País, em outubro de 2006 e julho de 2007. Congestionamentos em aeroportos, operação padrão dos controladores de vôos que se seguiram aos dois acidentes deixaram marcas. A Gol entende que mesmo "nesse cenário adverso" manteve no terceiro trimestre altas taxas de utilização das aeronaves, com 13,4 horas-bloco por dia, e "diminuiu ainda mais os custos".

Ainda segundo a empresa, o sistema de transporte aéreo brasileiro "está retoman-

do aos padrões de regularidade e eficiência".

A Gol, que em 2006 foi a segunda maior companhia aérea do País, com receita operacional líquida de R\$ 3,8 bilhões – pouco mais da metade da ob-

tida pela TAM, a primeira no ranking, com R\$ 7,15 bilhões – encerrou o exercício com patrimônio líquido de R\$ 700 milhões, teve lucro operacional de R\$ 502 milhões e liquidez corrente de 1,27. Nos quesitos de rentabilidade sobre a receita, de 12,5%, e crescimento da receita, 41,4%.

Nem tudo, porém, é crise. A queda do dólar beneficiou as empresas aéreas no gasto de dois dos mais importantes insumos: combustível e arrendamento de aeronaves. Companhias aéreas, como disse Rockefeller, embutem altos riscos, principalmente a conta-querosene, influenciada pelos preços do petróleo que atingiram a barreira de quase US\$ 100 por barril. Um antídoto que a Gol utiliza para se defender das altas do ouro negro é através de hedge. A companhia fez hedge para os próximos nove meses para cobrir as despesas de combustível.

#### As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 TAM Milor S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>1.632,37</b>
2 Aeróleo Táxi Aéreo S.A.	RJ	95,48
3 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	67,84
4 RLA - Rico Linhas Aéreas S.A.	AM	58,06
5 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	37,13
6 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	30,49
7 Cruzeiro Táxi Aéreo S.A.	RJ	28,60
8 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	11,71
9 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	11,09
10 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	0,83

#### As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 TAM Milor S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>5,02</b>
2 Aeróleo Táxi Aéreo S.A.	RJ	3,74
3 Cruzeiro Táxi Aéreo S.A.	RJ	1,95
4 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	1,66
5 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	1,53
6 Abaeté Linhas Aéreas S.A.	BA	1,42
7 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	1,37
8 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	0,85
9 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	0,78
10 RLA - Rico Linhas Aéreas S.A.	AM	0,60

#### As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 TAM Milor S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>85,64</b>
2 Aeróleo Táxi Aéreo S.A.	RJ	16,66
3 Cruzeiro Táxi Aéreo S.A.	RJ	13,84
4 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	12,50
5 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	7,02
6 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	4,81
7 RLA - Rico Linhas Aéreas S.A.	AM	3,19
8 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	1,76
9 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	0,38
10 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	0,29

#### As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 TAM - Linhas Aéreas S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>1.353.406</b>
2 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	700.692
3 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	101.572
4 Pantanal Linhas Aéreas S.A.	SP	18.273
5 Aeróleo Táxi Aéreo S.A.	RJ	12.249
6 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	8.555
7 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	7.429
8 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	5.184
9 RLA - Rico Linhas Aéreas S.A.	AM	4.409
10 Cruzeiro Táxi Aéreo S.A.	RJ	2.136



## Transportes Pesados Remoções Técnicas



ISO 9001:2000  
Empresa Certificada

**Primax Transportes Pesados Remoções Técnicas**

Rua Marina Ciufuli Zanfelice, 440 - Lapa - CEP 05040-000  
São Paulo - SP - Fone.: (11) 3611-8660 - Fax: (11) 3611-7670



# Os mandamentos para crescer

*Operadora aprofunda-se na cadeia automotiva, seu berço, mas não deixa de diversificar para outros setores, mantém rígidos controles de custos e continua a fazer aquisições estratégicas*

A Tegma Gestão Logística, eleita a melhor entre as melhores – ao lado da Gol Transportes Aéreos –, ameculhou 68 pontos entre os nove itens analisados. Obteve duas notas máximas (10 pontos) - em liquidez corrente e no quesito endividamento geral. E a empresa, com sede em São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, está preparada para novos saltos de expansão. Para isso, uma das medidas foi abrir o capital em 2007. Tal impulso do mercado acionário contribuiu para alicerçar seu plano de negócios nas áreas de transporte, logística e gerenciamento de estoques baseado em quatro mandamentos:

- ampliar a atuação no setor automotivo (seu nascedouro);
- expandir atividades também em outros setores da economia;
- manter rígidos controles de custos, diferenciado sistema de gestão progressiva e estrutura pouco intensiva em capital;
- dar continuidade ao crescimento por

meio de aquisições estratégicas.

Como se vê, para a Tegma, crescer significa (a partir do que se tem, do berço) o transporte e a gestão logística, dar novos saltos e partir para novas oportunidades que se oferecem.

A Tegma é uma soma de várias empresas com origem fundamentalmente no transporte de carros zero km e que teve seu início sob a marca Sinimbu. Veio a fusão da Sinimbu com a Allied Holding e Coimex, houve a incorporação da Schlatter, Transfer e a aquisição da divisão outbound da Translor Veículos que pertencia à Ryder do Brasil. No histórico de aquisições da Tegma constam também a incorporação da Allied Holdings e a compra de 49% da CATlog.

A Tegma adotou o nome atual em 2002, com dois sócios, os grupos Coimex e Itavema-Sinimbu. Com a abertura do capital, os controladores passaram a deter dois terços do capital, cabendo outro terço para investidores que compraram ações da companhia.

No histórico de aquisições, em 2007, a Tegma no mês de abril comprou 100% das cotas da Boni/Gatx, especializada em transporte de produtos a granel em bitrens e rodotrens. No mesmo mês fez mais duas aquisições integrais: da CLI, operadora logística do Grupo Coimex, especializada em gestão de portos secos, e da PDI, prestadora de serviços de pequenos reparos nos veículos zero km importados e armazenados pela CLI, no porto seco de Vitória. O grupo atua também no leilão de automóveis com um braço especializado nessa operação, a Tegmax.

O maior negócio é o transporte de carros zero km. A Tegma escoou um terço dos carros que o País produz.

Além do mercado doméstico, a empresa buscou a internacionalização ao estreitar no final de setembro deste ano uma operação de transporte de veículos zero km na Venezuela. Trata-se da Tegma Venezuela em que detém 25% do contro-

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
<b>1 Tegma Gestão Logística Ltda.</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>80</b>
2 Sada Transportes e Armazenagens S.A.	7	9	7	8	7	6	3	4	10	61
3 Empresa de Transportes Atlas Ltda	2	4	8	10	9	8	7	5	5	58
4 Expresso Mercúrio S.A.	10	7	6	5	8	4	5	9	3	57
5 Vix Locadora e Transportes Ltda.	1	5	9	1	5	9	8	3	1	54
6 Rapidão Cometa	8	3	4	6	2	5	9	7	4	48
7 Rodoviário Ramos Ltda.	4	2	3	7	6	3	6	10	6	47
8 Tomé Engenharia e Transportes Ltda	3	6	5	4	3	7	4	2	9	43
9 Binotto S.A.	5	10	2	3	4	2	2	1	2	31
10 Coop. de Transp. de Cargas do Estado de SC	6	1	1	2	1	1	1	8	7	28

Genaro Oddone,  
presidente da  
Tegma Logística

le e responde pela gestão administrativa e operacional. Seus sócios no país são empresários locais do ramo automobilístico e que constituíram a Promotora Quinta Rueda C.A. A Venezuela, como ocorre no mercado brasileiro de carros, vive fase de euforia – de janeiro a agosto foram vendidos no país cerca de 300 mil veículos, crescimento acima de 50% sobre o ano anterior. O primeiro cliente é a General Motors, mas a previsão é servir outras montadoras.

No Brasil, da receita operacional bruta do grupo – que neste ano deverá atingir R\$ 720 milhões – 80% derivam do transporte automotivo. As demais atividades – transportes de produtos de higiene e beleza, papel e celulose, suco de laranja, combustíveis, serviços logísticos e outros – ficam com 20%.

O presidente da Tegma Logística, o economista Genaro Oddone, explica que o foco da empresa é muito claro. "Oferecemos a solução logística que o cliente pre-

cisa em três níveis – transporte, armazenagem e gerenciamento de estoques", diz.

O aprendizado, que veio da cadeia automotiva – e agora é estendido a outros setores – ensinou a Tegma que a solução precisa ser concreta. "Temos muito claro que nosso foco é desenvolver aquilo que o cliente precisa, mas não consegue enxergar", assinala. "Podemos redesenhar o pátio de uma montadora de maneira que caiba mais carro em menos espaço. Isso é uma contribuição que nos cabe

dar e que resulta em ganhos palpáveis", exemplifica.

Oddone diz que o arsenal de tecnologia que se tem à disposição é importante para a instrumentação de solu-

ções. Mas faz uma advertência. "O nosso grande capital é desenvolver recursos humanos, enfim, aperfeiçoar as pessoas que vão reger os instrumentos para que as soluções efetivamente se concretizem".

A operação de transporte e logística, por natureza, pressupõe um cotidiano de resolução de problemas que se apresentam. "Prezamos muito a criatividade do nosso pessoal e evitamos criar burocracia ou entaves que inibam atitudes proativas", diz.

Boa parte da carreira de Oddone foi montada na área financeira das empresas pelas quais passou, entre elas Brasmotor e Panex. Na própria Tegma, entrou para dirigir as finanças e foi promovido à presidência, cargo que ocupa há quatro anos.

Desde que Gennaro Oddone chegou à empresa, há oito anos, a Tegma vem sendo auditada por consultoria independen-

**DESEMPENHO DO TRANSP. RODOVIÁRIO DE CARGA**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Rent. Patr. Liq.	10,03	32,54	19,34	14,02	20,38	10,57	33,75
End. Geral	44,89	54,44	52,94	59,88	56,13	58,89	63,24
Liq. Corrente	1,96	1,97	3,05	2,14	1,74	1,77	2,00
Cresc. Receita	18,14	27,44	15,52	39,37	22,42	17,38	32,46

te. Tal passo contribuiu para construir bases para uma administração transparente e que naturalmente habilita a empresa a cumprir as exigências das leis do novo mercado de capitais.

A captação no mercado de capitais trouxe R\$ 600 milhões de recursos de investidores. "Reservamos R\$ 300 milhões, das emissões primárias, para compras de empresas que promovam a expansão da Tegma", afirma Oddone.

Fiel a um dos mandamentos – manter rígidos controles de custos, diferenciado sistema de gestão progressiva e estrutura pouco intensiva em capital – a Tegma identifica as oportunidades e analisa a melhor fórmula de operar. "Nossa expertise é gerenciamento de capital sob ótica de redução de risco. "Hoje, por exemplo, no transporte de carros zero km o melhor modelo é o que operamos". A maioria dos

2.500 veículos que a Tegma gerencia pertence aos chamados cegoneiros. Oddone assinala: "Nada impede que tenhamos frota própria, mas tudo depende da análise ope-

racional e técnica". A empresa mantém uma área de projetos de softwares com uma equipe de oito engenheiros.

O presidente da Tegma está certo que o mercado oferece ótimas oportunidades para operadores logísticos que tenham escala para reduzir custos operacionais e promover soluções particularizadas para os clientes. "Estamos otimistas em relação a 2008 até porque a economia está amparada por fundamentos sólidos e, para que o País cresça, é preciso transporte e logística", diz.

Na visão do executivo, o mercado brasileiro caminha aceleradamente na direção da concentração de operadores logísticos. "Dentro de cinco anos, entendo que um grupo não superior a vinte operadores esteja faturando acima de R\$ 1 bilhão. Esse seleto grupo será capaz de acompanhar a evolução da logística e responder aos anseios e demandas dos clientes", conclui.

**As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Transportadora Itapemirim S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>832,74</b>
2 Guaiúba Transportes Ltda.	SP	641,58
3 Gardenia Express Logística Ltda.	MG	268,00
4 CSI Cargo Logística Integral S.A.	PR	104,29
5 Remac S.A. Transportes Rodoviários.	SP	93,94
6 Primax Transportes Pesados Ltda.	SP	79,89
7 Transvec Transp. e Armazém Geral Ltda.	SP	76,69
8 Transportadora Tegon Valenti S.A.	RS	73,28
9 Valni Transportes Rodoviários Ltda.	SP	68,89
10 São Luiz Encomendas e Cargas Ltda.	MS	68,08

**As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Camargo Corrêa Transportes S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>170,10</b>
2 Guaiúba Transportes Ltda.	SP	158,22
3 AGMSBS Transporte Ltda.	RJ	41,41
4 Transportadora Itapemirim S.A.	SP	39,94
5 Primax Transportes Pesados Ltda.	SP	38,96
6 Embasul Transportes Rod. Ltda.	RS	33,41
7 Transvec Transp. e Armazém Geral Ltda.	SP	31,82
8 Cemape Transportes S.A.	SP	25,30
9 Mamuth Transporte de Máquinas Ltda.	SP	21,54
10 Transcaramori Log., Armaz. e Transp. Ltda.	MT	20,92

**As que têm maior liquidez**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Transcasa Limitada</b>	<b>MG</b>	<b>29,52</b>
2 AGMSBS Transporte Ltda.	RJ	28,79
3 Trans Well S Expresso Rodoviário Ltda.	SP	12,13
4 Transportes Niquini Ltda	MG	10,31
5 J.S.A Transportes Ltda.	SP	8,95
6 Primax Transportes Pesados Ltda.	SP	6,11
7 ANR Transportes Rodoviários Ltda	SP	5,68
8 Mamuth Transporte de Máquinas Ltda.	SP	5,08
9 Cargolift Logística e Transporte Ltda.	PR	4,98
10 Transparaguay Transp. Rodov. Ltda.	SP	4,72

**As maiores em Patrimônio Líquido**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Camargo Corrêa Transportes S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>192.822</b>
2 Ouro Verde Transporte e Locação Ltda.	PR	110.742
3 Binotto S.A.	SC	95.150
4 Sada Transportes e Armazenagens S.A.	SP	91.870
5 Tegma Gestão Logística Ltda.	SP	81.088
6 Expresso Mercúrio S.A.	RS	62.231
7 Tomé Engenharia e Transportes Ltda	SP	58.782
8 Tora Transportes Industriais Ltda.	MG	57.022
9 Irga Lupercio Torres S.A.	SP	55.959
10 Dacunha S.A.	SP	47.395

# O seu sucesso é o nosso crescimento

O Grupo AFISUL atua no segmento de transportes oferecendo as melhores soluções em seguros, gerenciamento de risco e informações logísticas.



## APISUL CORRETORA

Sempre com você.



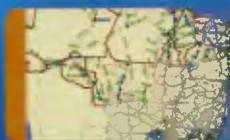
## MULTISAT

Cuidado permanente onde quer que a sua carga esteja.



## MULTICADASTRO

Sua carga em boas mãos.



## MULTIROTAS

Controle físico garantindo a entrega de sua carga.



## LOGÍSTICA

A informação que faz a diferença no apoio logístico.



## PROJETOS

Especialistas planejando a segurança da sua carga.



## REGULADORA

Inteligência investigativa garantindo resultados.



PORTO ALEGRE  
51.2121.9000

SÃO PAULO  
11.3646.6500

www.  
**apisul**  
.com.br



51.2121.9010  
sac@apisul.com.br

### FILIAIS

São Paulo  
Curitiba  
Blumenau  
Recife  
Belém

Salvador  
Uberlândia  
Vitória  
Belo Horizonte  
Fortaleza

Goiânia  
Maringá  
Rio de Janeiro  
Bento Gonçalves  
Campinas

# A pentacampeã dos trilhos

*Vencedora no segmento, a MRS Logística mira agora na diversificação da carga e na implantação de novas tecnologias de transporte para atender ao crescimento industrial de clientes previsto para os próximos anos*

Sonia Crespo | São Paulo (SP)

O bom desempenho de qualquer empresa está sempre atrelado a três importantes ingredientes: uma administração competente, funcionários comprometidos com as metas determinadas e uma economia local que dê fôlego à produção da companhia. Alguns casos em particular contam ainda com o fator sorte, como acontece com a MRS Logística, que alcançou pela quinta vez – a quarta consecutiva – o prêmio de melhor no segmento de transporte ferroviário de cargas. Além da consolidação da ferrovia ao longo dos dez anos pela qualidade das operações, a empresa ganha agora novas perspectivas de evolução com o crescimento das atividades industriais de grandes clientes seus, ligados à indústria de base. "As siderúrgicas brasileiras estão ampliando suas plantas e sua produção para atender a boa fase vivida pelos setores automotivo e de construção civil no mercado interno e o considerável aumento das exportações. E 80% desses fabricantes estão na área de atuação da MRS", explica Julio Fontana Neto, presidente da concessão ferroviária. Ele cita,

por exemplo, a eminente construção da Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA), com investimentos de US\$ 3,6 bilhões da ThyssenKrupp, na zona oeste do Estado do Rio de Janeiro (RJ), que começará a produzir anualmente 5 milhões de toneladas de placas de aço. "Além da CSA, a Companhia Siderúrgica da Guanabara (Cosigua), do Grupo Gerdau, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e a Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa) prevêem aumentar a produção nos próximos anos. A Açominas, que também pertence ao Grupo Gerdau, tem projetos de duplicar sua produção e a Mannesmann já anunciou a construção de uma nova planta", enumera Fontana.

**AVANÇO TECNOLÓGICO** – Clientes importantes com exuberantes projetos à vista exigem que a MRS não saia dos trilhos. "Muito pelo contrário", enfatiza o executivo. Para 2008 já está previsto um volume considerável de investimentos – algo em torno de R\$ 1 bilhão – que garantirão o crescimento da produtividade na ferrovia. "A companhia está passando por uma gran-

de mudança tecnológica na malha, no controle operacional e na área administrativa", conta. Ele salienta que o moderno sistema de sinalização que está sendo implantado na via é importado. "Apenas o controle de locomotivas é fabricado no Brasil", diz. O presidente da MRS lamenta que a indústria ferroviária nacional, a seu ver, produza alguns componentes com qualidade insuficiente às necessidades tecnológicas exigidas pelas ferrovias *heavy haul*. "Precisamos de fabricantes preparados e, mais que nada, de vagões, locomotivas e peças que garantam a viagem da carga sem problemas. Se queremos crescer, temos que buscar a confiabilidade dos equipamentos", salienta.

A preocupação com o fluxo das composições se justifica pelo movimento atual da malha: pelos 1.645 quilômetros da ferrovia circulam diariamente mais de 110 trens transportando cargas que vão desde os tradicionais produtos siderúrgicos às novas cargas, como vidro, que seguem em contêineres. A MRS vem explorando também cargas diversificadas, como celulose e pro-

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
<b>1 MRS Logística S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>87</b>
2 Ferrovias Tereza Cristina S.A.	6	9	9	7	9	8	9	9	8	74
3 Ferrovias Centro-Atlântica S.A. - FCA	9	7	8	10	7	9	*	8	6	64
4 Ferrovias Novoeste S.A.	7	8	7	9	8	7	*	7	10	63
5 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A.	8	6	6	6	6	6	*	6	7	51

Júlio Fontana Neto,  
presidente da  
MRS Logística

duto petroquímico em geral. Em 2007 a ferrovia deverá transportar um total de 125 milhões de toneladas e, para 2010, Fontana já definiu que este volume alcançará os 200 milhões

de toneladas. Os preparativos para concretizar a meta já começaram: em 2008, a MRS vai comprar 1.650 vagões e 90 locomotivas, sendo 50 unidades novas e 40 usadas. Das novas, 20 unidades são inéditas no País: o modelo GE AC 4400, de 4 HPs. "São locomotivas especiais, de corrente alternada. O maior diferencial é a maior taxa de aderência no trilho", explica o executivo. Para conduzir as novas locomotivas é preciso um curso especial para maquinistas. Mão-de-obra qualificada, aliás, é uma das maiores preocupações atuais do setor ferroviário. Fontana conta que, para resolver isso, a MRS estruturou sete escolas de nível técnico para a formação de profissionais e um MBA, em parceria com a Fundação Dom Cabral, para a especialização de engenheiros. "A cada três meses saem 45 pessoas formadas desses cursos", diz.

**CORREIA NA SERRA** – A MRS Logística sempre manteve o foco em soluções logísticas para clientes com demandas de longo prazo. A extensa reforma realizada na via permanente, uma das primeiras ações da concessão, associada à aquisição de novos vagões e locomotivas mais adequados ao tipo de carga transportada, já tinham esse objetivo. Não existem quais-

DESEMPENHO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA							
INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Rent. Patr. Liq.	48,64	-20,25	4,65	19,69	-62,29	-18,65	-35,40
End. Geral	86,76	68,43	55,25	43,43	136,32	111,98	124,06
Liq. Corrente	0,95	1,61	1,71	5,63	2,12	0,59	0,87
Cresc. Vendas	2,77	5,59	10,14	34,58	35,38	16,84	16,20

quer ramais desativados ao longo da malha. Fontana diz que desde que as operações da empresa tiveram início, há dez anos, as ramificações que estavam paralisadas foram sendo ativadas aos poucos. Atualmente a empresa desenvolve projetos mais arrojados. Um deles é a correia transportadora de longa distância, para levar o minério de ferro que vem do quadrilátero ferrífero, em Minas Gerais, para a Cosipa e para o porto de Santos (SP), na Baixada Santista. Neste percurso, há um trecho bastante íngreme entre o planalto paulista e a Serra do Mar, de 18 quilômetros. Hoje a MRS faz este percurso utilizando uma cremalheira – sistema de engate que traciona locomotivas com, no máximo, quatro vagões cada, ou 900 toneladas/hora. Com a implantação da correia transportadora, ecologicamente correta e economicamente interessante, a operação permitirá movimentar 1.650 toneladas/hora, cerca de 85% a mais que o volume movimentado pela cremalheira. Julio Fontana diz que ainda não está definida a tecnologia que será utilizada, mas garante que faltam apenas alguns detalhes para dar início à obra. "Temos que pensar no que vem por aí de volume de carga e no gasto com o transporte. A correia é uma opção mais barata

e com *transit time* reduzido e nos permitirá dobrar a demanda de cargas para o litoral", avalia.

Além da correia transportadora, a MRS Logística mantém na

pauta de obras a construção do Ferroanel de São Paulo, obra orçada em R\$ 1 bilhão. "Lamentavelmente este assunto está emperrado e estamos pensando em alternativas para sua execução", revela o executivo. Ele diz que a concessão paga ao governo federal cerca de R\$ 200 milhões por ano pelo uso da malha e que com essa quantia a MRS poderia construir o Ferroanel em cinco anos.

**CINCO VEZES CAMPEÃ** – A ferrovia de carga pentacampeã do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística apresentou em 2006 o maior lucro de sua história, de R\$ 540,9 milhões. Nesse período, a produção da companhia cresceu 4,6% em relação a 2005 e atingiu a marca de 113,3 milhões de toneladas transportadas e 124 mil TEUs (contêineres de 20 pés). Na avaliação contábil realizada pela revista, a MRS totalizou 87 pontos em nove quesitos, obtendo a nota dez em sete deles. As variações mais notáveis foram o crescimento na receita operacional líquida, de R\$ 1,71 bilhão em 2005 para R\$ 1,96 bilhão em 2006, a evolução do lucro líquido de 32% no período, passando de R\$ 410 milhões para R\$ 540 milhões, e a redução do endividamento geral de 69,0% para 62,7%.

**As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 MRS Logística S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>59,23</b>
2 Ferrovias Tereza Cristina S.A.	RJ	-130,03
3 Ferrovias Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	-
4 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A.	SP	-
5 Ferrovias Novoeste S.A.	SP	-

**As que têm maior liquidez**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Ferrovias Centro-Atlântica S.A. - FCA</b>	<b>MG</b>	<b>1,87</b>
2 Ferrovias Novoeste S.A.	SP	0,93
3 MRS Logística S.A.	RJ	0,73
4 Ferrovias Tereza Cristina S.A.	RJ	0,61
5 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A.	SP	0,20

**As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 MRS Logística S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>27,55</b>
2 Ferrovias Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	-4,27
3 Ferrovias Tereza Cristina S.A.	RJ	-17,87
4 Ferrovias Novoeste S.A.	SP	-82,56
5 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A.	SP	-363,13

**As maiores em Patrimônio Líquido**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 MRS Logística S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>913.211</b>
2 Ferrovias Tereza Cristina S.A.	RJ	4.988
3 Ferrovias Novoeste S.A.	SP	-3.388
4 Ferrovias Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	-151.492
5 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A.	SP	-1.187.282

# Cobertura Total Araçatuba



A maior cobertura da América do Sul

Velocidade e segurança para todo o Brasil

Liderança em todo Centro-Oeste e Norte do país



## Por terra ou ar, a qualquer hora, em qualquer lugar.

Só no Expresso Araçatuba você conta com a flexibilidade de quem distribui cargas para todo Centro-Oeste e Norte do Brasil, América do Sul e mais de 210 países, sempre de acordo com a sua necessidade. A velocidade e o destino também é você que decide.

No Araçatuba você diz para onde, como e quando quer que a sua carga chegue e a gente faz com total segurança, alta tecnologia e o melhor custo-benefício.



A melhor companhia para sua carga

Av. Alexandre Colares, 500 - São Paulo - SP - Tel.: (11) 2108.2800  
arex@arex.com.br • www.arex.com.br

# Demanda impulsiona expansão de frota

*Plano de modernização e expansão prevê a incorporação de mais 42 novos navios à atual frota de 55 navios para atender à crescente demanda de serviços pela controladora, a Petrobras*

Maior armadora da América Latina, a Petrobras Transporte (Transpetro), premiada na categoria Marítimo e Fluvial, prepara-se para, a partir do ano que vem, pôr em prática mais um robusto plano de expansão de sua frota. A meta da companhia é dar início em 2008 à contratação de, pelo menos, 16 navios petroleiros de grande porte, que se somarão às 23 embarcações adquiridas até o final de 2007. Os números podem se tornar ainda maiores caso sejam comprovadas as estimativas feitas pela estatal sobre a reserva de Tupi, localizada na Baía de Santos.

Criada em 1998 para atender às atividades de transporte e armazenagem de petróleo e derivados, álcool e gás natural da Petrobras, a Transpetro opera hoje uma frota de 55 navios, 11 mil quilômetros de malha dutoviária e 44 terminais terrestres e aquaviários. "Para a soberania de um país, é necessário que haja uma marinha mercante nacional forte", defende o presiden-

te da Transpetro, Sérgio Machado.

Para atender à crescente necessidade de sua controladora, a Transpetro deu início em 2004 ao Programa de Modernização e Expansão da Frota, que tem por objetivo agregar 42 novos navios à atual frota da companhia. Na primeira fase do projeto, prevista para ser finalizada até o final deste ano, a meta é de contratar 26 embarcações, das quais 19 já foram acertadas com estaleiros nacionais. De acordo com Machado, outros quatro petroleiros devem ter construção acertada até o final de novembro. Restará a finalização dos contratos para a construção de três navios gaseiros. Além da frota própria, a transportadora freta 100 navios petroleiros para atender ao volume de carga gerado pela Petrobras, o que exige desembolso anual de US\$ 1,3 bilhão.

A reboque do aumento de frota da Transpetro, renasceu a indústria naval brasileira, paralisada há quase duas décadas. Machado ressalta que, somente na primeira

fase de encomenda de navios, foram criados 20 mil empregos. "O Brasil não podia deixar que sua indústria naval permanecesse inativa, sem usufruir do crescimento que o setor vem apresentando ao redor do mundo. Para se ter uma idéia de como a indústria naval está aquecida, a carteira dos estaleiros no mundo tem hoje cerca de 8,8 mil pedidos. Este setor movimentou US\$ 124 bilhões em 2006, montante que deve chegar a US\$ 134,3 bilhões este ano", compara ele.

De acordo com o planejamento estratégico da Petrobras – que norteia os desembolsos que a petroleira fará entre 2008 a 2012 –, o setor de transporte deverá receber investimentos de quase US\$ 5 bilhões. Deste montante, US\$ 2,27 serão destinados ao transporte marítimos e mais US\$ 2,26 à construção e modernização dos dutos. Estes valores já levam em consideração o aumento da carga de biodiesel e de etanol. Vale destacar que as projeções feitas pela Petrobras são anteriores ao

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
<b>1 Petrobrás Transporte S.A - Transpetro</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>65</b>
2 Libra Terminal Rio S.A.	2	4	5	5	7	7	9	9	10	58
3 Saveiros, Camuyrano - Serviços Marítimos S.A.	5	7	9	7	6	10	7	4	2	57
4 Companhia de Navegação Norsul	7	8	8	10	5	8	4	2	1	53
5 Empresa de Navegação Elcano S.A.	6	6	3	4	8	3	3	6	9	48
6 Santos-Brasil S.A.	8	9	1	9	10	1	2	1	6	47
7 Hermosa Navegação da Amazônia S.A.	1	5	7	2	4	9	6	3	8	45
8 Libra Terminais S.A.	4	2	6	3	1	6	10	7	5	44
9 Companhia Libra de Navegação	9	3	2	6	3	2	1	10	4	40
10 Libra Terminal 35 S.A.	3	1	4	1	2	4	8	8	7	38

Sérgio Machado,  
presidente da Transpetro

anúncio da megareserva de Tupi, que pode conter de 5 bilhões a 8 bilhões de barris de petróleo.

Toda a frota da Transpetro é fretada à Petrobras em contratos

por tempo (TCP). As operações cumprem programações logísticas estabelecidas pela holding: alívio das plataformas de produção das áreas offshore para os terminais marítimos; distribuição de derivados de petróleo, em viagens de cabotagem ao longo da costa brasileira, principalmente para os terminais da região Nordeste; importação de petróleo da Argentina e exportação de óleo combustível para a Argentina, Caribe e Cingapura, bem como a de gasolina para a Nigéria; abastecimento das bases de distribuição ao longo da costa brasileira, em operações de navios de GLP a partir das refinarias da Petrobras e de importações da Argentina e do Chile, e transporte de propano.

Já em relação aos oleodutos, dos 11 mil quilômetros operados pela Transpetro, 7 mil são utilizados para o transporte de petróleo, derivados, biocombustível, GLP (gás liquefeito de petróleo), petroquímicos e

**DESEMPENHO DO TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Rent. Patr. Liq.	-31,99	-6,72	-2,34	-52,53	20,34	1,16	26,84
End. Geral	73,03	68,64	57,67	68,70	58,21	60,16	60,28
Liq. Corrente	1,58	0,85	1,76	3,49	1,86	4,62	2,61
Cresc. Vendas	-4,46	-23,76	173,23	12,20	8,79	10,54	33,50

outros renováveis líquidos. Em 2006, a malha transportou 654 milhões metros cúbicos de petróleo, derivados e etanol, o que representou um crescimento de 2,2% em relação ao ano anterior.

Os 44 terminais – 20 terrestres e 24 marítimos – distribuídos pelo Brasil, possuem capacidade de armazenamento de 10 milhões de metros cúbicos de óleo leve e pesado em seus 500 tanques. Dessa forma, a Transpetro ajuda o Sistema Petrobrás a garantir os combustíveis necessários para abastecer veículos, fábricas, usinas, residências e pontos comerciais. Em média, 380 navios são operados por mês nos terminais aquaviários. “Temos feito investimentos constantes em nossos terminais. Nossos esforços estão voltados, principalmente, à produtividade e segurança”, comenta Sérgio Machado.

Em relação ao transporte de gás, a Trans-

petro opera uma rede de gasodutos com quatro mil quilômetros de extensão, distribuída pelas diversas regiões do País, de maneira a prestar o serviço de transporte de gás natural desde as áreas de produção até os

mais de 70 pontos de entrega, distribuídos estrategicamente ao longo dos dutos, onde se dá a transferência do combustível para as distribuidoras de cada estado. O sistema de gasodutos, subdividido nas malhas Nordeste Setentrional, Nordeste Meridional/Espírito Santo e Sudeste é comandado remotamente a partir do Centro Nacional de Controle Operacional (CNCO) localizado na sede da Transpetro, no Rio de Janeiro.

No ano passado, a empresa obteve receita operacional bruta consolidada de R\$ 3,6 bilhões. Por conta deste desempenho, o lucro líquido da empresa no período R\$ 245,7 milhões e o patrimônio líquido, R\$ 1,54 bilhão. Ao todo, o transporte marítimo chegou a 60 milhões de toneladas.

No mesmo período, o patrimônio líquido da Transpetro alcançou R\$ 1,54 bilhão, e os ativos imobilizados, R\$ 713,1 milhões.

**As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Libra Terminais S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>189,11</b>
2 Libraport Operadora Portuária S.A.	RJ	106,54
3 CPBS - Cia. Portuária Baía de Sepetiba	RJ	58,72
4 CIA. Navegação das Lagoas Norte	RJ	56,76
5 Libra Terminal Rio S.A.	RJ	56,27
6 Teconvi S.A. - Term. de Contêin. Vale do Itajaí	SC	52,86
7 Docenave - Naveg. Vale do Rio Doce S.A.	RJ	41,53
8 Libra Terminal 35 S.A.	RJ	32,73
9 Saveiros, Camuyrano - Serv. Marítimos S.A.	RJ	26,52
10 Companhia Navegação das Lagoas	RJ	19,77

**As que têm maior liquidez**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Terminal Marítimo Luiz Fogliatto S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>15,89</b>
2 Delba Marítima Navegação S.A.	RJ	8,04
3 Term. Portuários da Ponta do Félix S.A.	PR	7,37
4 Companhia de Navegação Norsul	MA	6,29
5 Santos-Brasil S.A.	SP	5,53
6 Teconvi S.A. - Term. de Contêin. Vale do Itajaí	SC	3,89
7 Libraport Operadora Portuária S.A.	RJ	3,63
8 Petrobrás Transporte S.A. - Transpetro	RJ	2,08
9 CNA - Cia. de Navegação da Amazônia	AM	1,91
10 Libra Terminal Imbituba S.A.	RJ	1,56

**As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida**

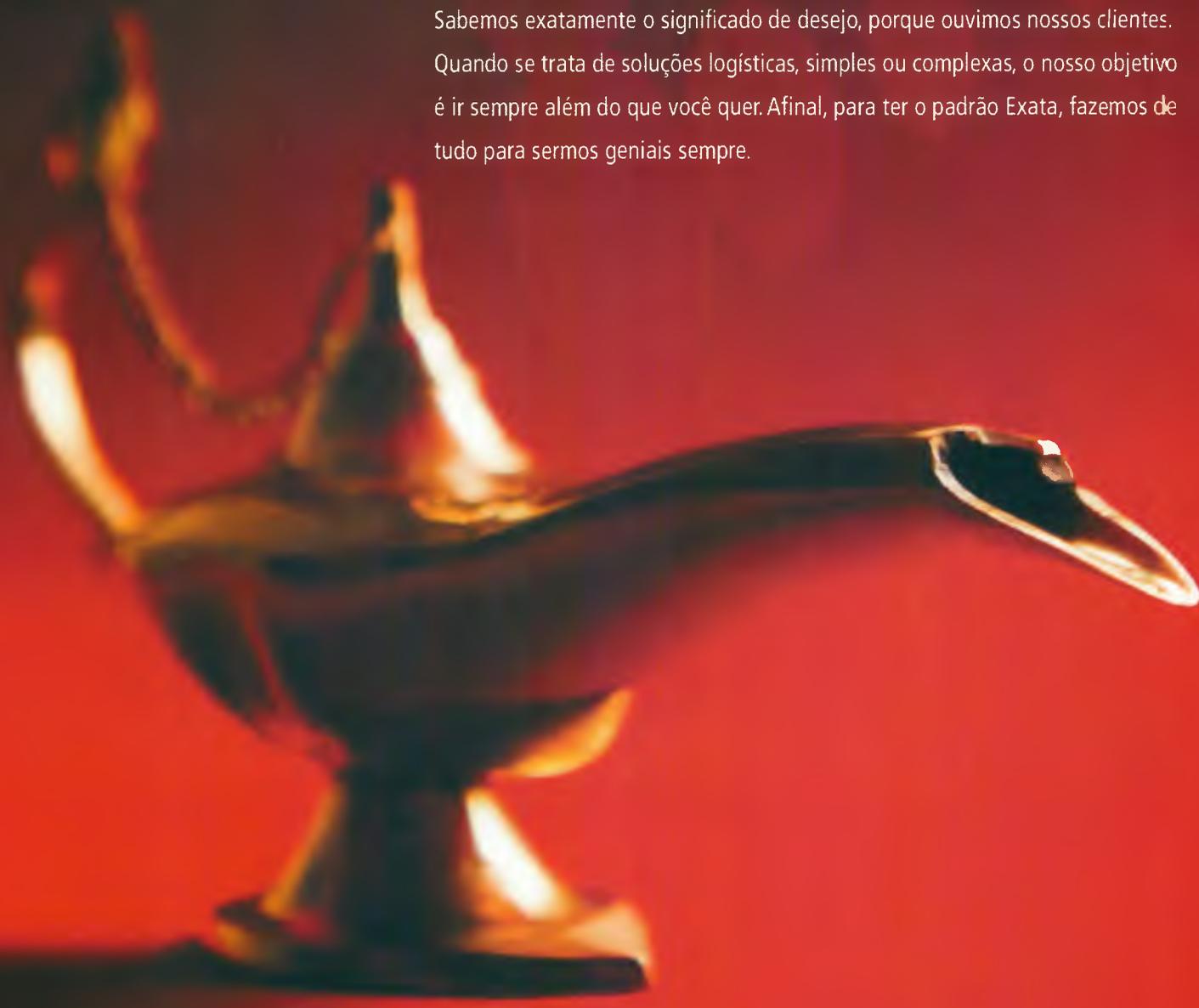
EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Libraport Operadora Portuária S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>68,35</b>
2 Docenave - Naveg. Vale do Rio Doce S.A.	RJ	61,55
3 CPBS - Cia. Portuária Baía de Sepetiba	RJ	45,39
4 Companhia Navegação das Lagoas Norte	RJ	26,36
5 Terminal Marítimo Luiz Fogliatto S.A.	RS	22,11
6 Saveiros, Camuyrano - Serv. Marítimos S.A.	RJ	19,52
7 Teconvi S.A. - Term. de Contêin. Vale do Itajaí	SC	19,19
8 Hermasa Navegação da Amazônia S.A.	AM	14,07
9 Companhia de Navegação Norsul	MA	12,75
10 Bos Navegação S.A.	RJ	12,10

**As maiores em Patrimônio Líquido**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Petrobrás Transporte S.A. - Transpetro</b>	<b>RJ</b>	<b>1.542.641</b>
2 Santos-Brasil S.A.	SP	1.042.063
3 Companhia de Navegação Norsul	MA	246.932
4 CPBS - Cia Portuária Baía de Sepetiba	RJ	219.991
5 Terminais Portuários da Ponta do Félix S.A.	PR	159.639
6 Saveiros, Camuyrano - Serviços Marítimos S.A.	RJ	130.789
7 Astromarítima Navegação S.A.	RJ	116.289
8 Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	97.611
9 Docenave - Naveg. Vale do Rio Doce S.A.	RJ	90.485
10 Hermasa Navegação da Amazônia S.A.	AM	86.251

## *Exata: atendendo a pedidos*

Sabemos exatamente o significado de desejo, porque ouvimos nossos clientes. Quando se trata de soluções logísticas, simples ou complexas, o nosso objetivo é ir sempre além do que você quer. Afinal, para ter o padrão Exata, fazemos de tudo para sermos geniais sempre.



[www.exatalogistica.com.br](http://www.exatalogistica.com.br)

**Matriz:** Rod. Anhanguera, km 17 s/n • 05112-000 • São Paulo • SP  
Tel. 11 2133.8700 • [logistica@exatalogistica.com.br](mailto:logistica@exatalogistica.com.br)

**Filiais:** Belém - PA • Boa Vista - RR • Brasília - DF • Campo Grande - MS  
Cuiabá - MT • Goiânia - GO • Macapá - AP • Manaus - AM • Porto Alegre - RS  
Porto Velho - RO • Rio Branco - AC • São Luiz - MA



Gr. pp  
**Arex**

# Uma mineira na liderança

*Há 14 anos oferecendo soluções logísticas para grandes empresas, a Usifast demonstra excelente fôlego financeiro, dribla concorrentes de peso e alcança a vitória na disputa pelo pódio*

Sonia Crespo | São Paulo (SP)

A disputa pelo melhor resultado financeiro de 2006 na categoria de operadores logísticos, levando em conta a análise do balanço financeiro do período, foi uma verdadeira "briga de leões", já que entre os concorrentes estão megaempresas do setor, incluindo multinacionais. Pela primeira vez desde que participa da premiação da revista, a mineira Usifast Logística Industrial saiu-se vitoriosa ao apresentar ampla vantagem no resultado financeiro, com um consistente aumento de 20% na receita operacional líquida, de R\$ 135,6 milhões em 2005 para R\$ 162,9 milhões em 2006, alcançado pelo crescimento da participação em atividades nos maiores clientes, principalmente no Sistema Usiminas, que é um dos acionistas da empresa.

Com sede própria em Contagem (MG), onde está instalado o CD rododiferroviário com 100 mil m<sup>2</sup>, a Usifast surgiu no mercado brasileiro em 1993, época em que os

operadores logísticos nacionais davam seus primeiros passos. No início das operações, eram apenas 20 caminhões próprios trabalhando basicamente para a Usiminas, Fiat e alguns outros pequenos clientes. Daí surgiu o nome da empresa, que combina as palavras "Usiminas" e "fast" (rápido em inglês). "Hoje somos responsáveis por mais de 50% do escoamento rodoviário de produtos siderúrgicos da Usiminas e da Cosipa para todo o mercado nacional", comenta Mário Lincoln, diretor comercial e de Operações da Usifast. A frota atual é de mais de 600 caminhões, entre próprios e agregados. Os veículos têm idade média entre três e quatro anos, no máximo. Mario Lincoln revela que a empresa chega a movimentar algo em torno de 200 mil toneladas por mês de produtos siderúrgicos, sendo que 55% desse volume de carga entram e saem dos terminais da Usifast, ou por ela administrados, por meio do modal ferovi-

ário. Nas operações logísticas realizadas nos portos de Cubatão (SP) e Praia Mole (ES) o total de carga movimentada chega às 550 mil toneladas/mês. "Naturalmente nosso forte é o transporte de siderúrgicos, porém nestes 14 anos de história, também nos especializamos em outros tipos de transporte, como autopeças, automotivos e customizados", comenta.

O executivo esclarece que a empresa foi fundada inicialmente para atender a demanda da Usiminas, com 50% de ações da empresa Tora Transportes Industriais e outros 50% da empresa Fasal, na qual a Usiminas detém 50% de participação. A Usifast tem hoje 18 filiais no Brasil e define como diferencial de atendimento o desenvolvimento de projetos específicos que acompanhem as necessidades de cada cliente. Mario Lincoln diz que a procura por soluções logísticas nos últimos anos cresceu mais entre clientes médios e grandes.

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
<b>1 Usifast Logística Industrial S.A.</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>62</b>
2 ALL América Latina Brasil	9	9	9	10	4	6	4	2	7	60
3 Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	10	10	10	2	6	10	7	1	2	58
4 Tecon Rio Grande S.A.	5	7	6	7	10	7	5	5	4	56
5 ALL - América Latina Logística Intermodal S.A.	2	8	7	8	9	9	6	4	1	54
6 JC Distrib. Log. Imp. e Exp. de Prod. Indust. S.A.	8	2	3	3	2	3	10	10	3	44
7 TCP - Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.	7	1	8	4	1	8	*	3	9	41
8 Tecondi - Term. para Contêin. da Margem Direita S.A.	1	4	4	1	5	4	8	6	8	41
9 Gefco Logística do Brasil Ltda..	4	5	2	6	7	2	2	7	5	40
10 UPS SCS Transportes (Brasil) S.A.	3	3	1	5	3	1	3	9	10	38



Mário Lincoln Costa,  
diretor de Operações  
da Usifast

Entre os atuais clientes dos serviços da Usifast, além do Sistema Usiminas, está a Fiat Automóveis, a Maxion Componentes, a Samarco Mineração e a Gerdau Açominas.

**ARENA DE LEÕES** O prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística envolveu na disputa um grupo de operadores logísticos que têm grande atuação no Brasil, mas o verdadeiro embate dentro do segmento, diz Mário Lincoln Costa, está no dia-a-dia, na concorrência do mercado: "Aqui, sim, a disputa é acirrada, pois existem muitas empresas que se nomeiam operadores logísticos e não o são, pois sequer possuem estrutura para acomodar as operações demandadas por seus clientes. Com isso, a concorrência trabalha com margens muito baixas, prejudicando os resultados do negócio", lamenta o executivo.

A Usifast, explica Mário Lincoln, oferece serviços logísticos desde o abastecimento (inbound) até o ponto final de uso e consumo (outbound), com respaldo de logística portuária e administração de terminais,

além de disponibilizar despachos em sua estação aduaneira, que atende como porto seco e já está credenciado a operar como porto seco industrial. Localizado em Betim, na região da Grande Belo Horizonte (MG), o local tem mais de 25 mil m<sup>2</sup> e é uma concessão da Receita Federal para operar no regime de entreposto aduaneiro. A operadora também trabalha com armazéns gerais em Santo André (SP) e em Betim, com 20 mil m<sup>2</sup> e 10 mil m<sup>2</sup> respectivamente. Ambos possuem ramal ferroviário e são pontos estratégicos da empresa nas operações que envolvem as regiões Sudeste e Sul.

A atual meta de crescimento da empresa é de 25% ao ano, percentual praticamente alcançado em 2006, quando os negócios geraram faturamento de R\$ 200 milhões, ante os pouco mais de R\$ 160 milhões faturados em 2005. "Para nós é um

aumento muito significativo, se comparado com outras empresas do setor", avalia o executivo. Ele explica que o crescimento da empresa sempre esteve ligado à prática de uma rígida política de inves-

timentos, que garantem essa evolução operacional: "Na nossa história já investimos mais de R\$ 100 milhões. Apenas em 2006 os investimentos ultrapassaram os R\$ 20 milhões, destinados à compra e renovação de ativos, implantação de novos sistemas de tecnologia da informação e melhorias nas estruturas operacionais". Para 2008, Mário Lincoln anuncia investimentos de mais de R\$ 30 milhões na modernização da frota e mais R\$ 5 milhões em adaptações para armazenagem nos terminais de Betim e de São Paulo.

A vencedora da categoria Operador Logístico atingiu 62 pontos na avaliação de seu balanço, destacando-se as notas nove atribuídas à liquidez corrente, cujo índice caiu de 3,36 em 2005 para 2,07 em 2006, e à rentabilidade sobre o patrimônio líquido, que saltou de 40,5% para 41,3% no mesmo período.

### DESEMPENHO DOS OPERADORES LOGÍSTICOS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Rent. Patr. Liq.	10,03	32,54	19,34	14,02	20,38	10,57	33,75
End. Geral	44,89	54,44	52,94	59,88	56,13	58,89	63,24
Liq. Corrente	1,96	1,97	3,05	2,14	1,74	1,77	2,00
Cresc. Receita	18,14	27,44	15,52	39,37	22,42	17,38	32,46

#### As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Transportadora Itapemirim S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>832,74</b>
2 Guaiúba Transportes Ltda.	SP	641,58
3 Gardenia Express Logística Ltda.	MG	268,00
4 CSI Cargo Logística Integral S.A.	PR	104,29
5 Remac S.A. Transportes Rodoviários.	SP	93,94
6 Primax Transportes Pesados Ltda.	SP	79,89
7 Transvec Transp. e Armazém Geral Ltda.	SP	76,69
8 Transportadora Tegon Valenti S.A.	RS	73,28
9 Valni Transportes Rodoviários Ltda.	SP	68,89
10 São Luiz Encomendas e Cargas Ltda.	MS	68,08

#### As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Transcasa Limitada</b>	<b>MG</b>	<b>29,52</b>
2 AGMSBS Transporte Ltda.	RJ	28,79
3 Trans Well S Expresso Rodoviário Ltda.	SP	12,13
4 Transportes Niquini Ltda	MG	10,31
5 J.S.A Transportes Ltda.	SP	8,95
6 Primax Transportes Pesados Ltda.	SP	6,11
7 ANR Transportes Rodoviários Ltda	SP	5,68
8 Mamuth Transporte de Máquinas Ltda.	SP	5,08
9 Cargolift Logística e Transporte Ltda.	PR	4,98
10 Transparaguay Transp. Rodov. Ltda.	SP	4,72

#### As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Camargo Corrêa Transportes S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>170,10</b>
2 Guaiúba Transportes Ltda.	SP	158,22
3 AGMSBS Transporte Ltda.	RJ	41,41
4 Transportadora Itapemirim S.A.	SP	39,94
5 Primax Transportes Pesados Ltda.	SP	38,96
6 Embasul Transportes Rod. Ltda.	RS	33,41
7 Transvec Transp. e Armazém Geral Ltda.	SP	31,82
8 Cemape Transportes S.A.	SP	25,30
9 Mamuth Transporte de Máquinas Ltda.	SP	21,54
10 Transcaramori Log., Armaz. e Transp. Ltda.	MT	20,92

#### As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Camargo Corrêa Transportes S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>192.822</b>
2 Ouro Verde Transporte e Locação Ltda.	PR	110.742
3 Binotto S.A.	SC	95.150
4 Sada Transportes e Armazenagens S.A.	SP	91.870
5 Tegma Gestão Logística Ltda.	SP	81.088
6 Expresso Mercúrio S.A.	RS	62.231
7 Tomé Engenharia e Transportes Ltda	SP	58.782
8 Tora Transportes Industriais Ltda.	MG	57.022
9 Irga Lupercio Torres S.A.	SP	55.959
10 Dacunha S.A.	SP	47.395

# Cometa

a conquista do espaço

## Evolução, Renovação e Modernização



Sala NET - Terminal Rodoviário do Tietê - SP



Sala VIP - Terminal Rodoviário do Tietê - SP



Guichê Terminal Rodoviário do Tietê - SP



Guichê Terminal Rodoviário da Barra Funda - SP

Terceira vez consecutiva

# 1º LUGAR

Na categoria Transporte Rodoviário de Passageiros



Maiores & Melhores  
DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA  
20 anos



# O brilho que não se apaga

*Pela décima vez campeã na categoria Rodoviário de Passageiros, a Cometa comemora o renascimento do movimento interestadual de passageiros, que este ano cresceu mais de 10%*

Sonia Crespo | São Paulo (SP)

Não há dúvidas de que a estrela da Viação Cometa brilha cada vez mais pelas estradas brasileiras. Nesta vigésima versão do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística a empresa chega ao pódio pela décima vez – a terceira consecutiva – na categoria Rodoviário de Passageiros, mostrando bom equilíbrio financeiro no balanço econômico de 2006. Cabe destacar o espetacular resultado do item lucro líquido, que aumentou 28% em relação ao ano anterior, passando de R\$ 24,6 milhões para R\$ 31,4 milhões, ainda mais se levarmos em conta o fato de que das 64 empresas do setor que foram analisadas este ano – contra 52 do ano anterior – apenas 73,4% se mostraram lucrativas em seus balanços, ante 80,8% no ano de 2005, o que registra uma variação negativa de 9,1% de lucratividade neste segmento entre os dois exercícios.

Com quase 60 anos de operações, a Cometa – uma das principais empresas do Grupo JCA, ao qual também pertencem a Auto Viação 1001 e a Viação Catarinense – vive hoje uma nova fase de crescimento

nas operações rodoviárias, impulsionada pela recente crise do setor aéreo: durante os primeiros nove meses de 2007, a companhia registrou aumento de 10,8% nas viagens interestaduais.

**INOVAÇÕES PELA ESTRADA** – Muitas coisas mudaram na Cometa desde que a empresa passou das mãos da família Mascioli para os novos sócios, em 2001. A começar pelas antigas paredes de lambrí, que caracterizavam os corredores do primeiro e segundo pavimentos da empresa, e os tacos de madeira que revestiam o piso. No lugar hoje se vêem paredes alvas e moderno piso de granito. "Estamos continuando as mudanças propostas pela nova gestão, quando a empresa foi vendida para o Grupo JCA. A primeira fase da mudança – novo visual da frota – foi totalmente concluída", explica Ivan Comodaro, superintendente da Cometa. Hoje a empresa representa 30% do faturamento total do grupo JCA.

Talvez o segredo do desempenho seja o fato de a empresa haver sido projetada,

desde o início, para atender localidades dentro de um diâmetro de 600 quilômetros, quando a maioria das empresas do setor teve seu dono como primeiro motorista. "Na época, a idéia era criar uma empresa com linhas interestaduais que não fossem nem urbanas nem cata-caipira", relembra Ivan Comodaro. Ele conta que um dos grandes diferenciais das linhas da empresa na época, além dos confortáveis ônibus, era o sistema de radiotransmissão instalado em toda a frota. "Chegamos a salvar a vida de uma parturiente, que certa vez entrou em trabalho de parto", conta. Ainda em meados da década de 60, Comodaro recorda que a companhia já dispunha de um avançado computador que registrava todos os dados operacionais da frota. Em 1953, a empresa contava com 150 ônibus e movimentou 412 milhões de passageiros por quilômetro, rodando 16 milhões de km. Cada carro transportava 25,3 passageiros, em média. Em 1987, quando a frota tinha 900 ônibus esse volume de passageiros atingiu o auge na história da

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
<b>1 Viação Cometa S.A.</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>71</b>
2 Auto Viação Catarinense Ltda..	3	3	9	8	9	9	9	9	9	68
3 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	9	5	8	6	5	7	8	8	3	59
4 Auto Viação 1001 Ltda.	8	9	6	3	3	6	6	5	10	56
5 Viação Águia Branca S.A.	5	4	7	4	4	8	7	6	6	51
6 Expresso Guanabara S.A.	4	1	4	9	6	4	4	10	7	49
7 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.	2	7	3	10	10	3	3	4	2	44
8 Cia. São Geraldo de Viação	6	8	5	7	2	5	5	3	1	42
9 Viação Itapemirim S.A.	10	10	1	2	7	1	2	1	4	38
10 Reunidas S.A. Transportes Coletivos	1	2	2	1	1	2	1	2	5	17

Ivan Cómodaro,  
superintendente  
da Viação Cometa

empresa, multiplicando-se praticamente por dez: chegou a 3,8 bilhões de usuários por quilômetro e a média subiu para 30,7 passageiros por veículo. No ano de 2006, a Cometa trabalhou com 758 ônibus rodoviários e 16 microônibus, com idade média de 5,5 anos, e conseguiu uma produtividade de 1,9 bilhão de passageiros.kilômetro, transportando uma média de 25 passageiros por carro. A distância total percorrida no ano passado foi de 78,3 milhões de quilômetros. As linhas da transportadora atendem hoje 76 municípios nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná.

Comodaro diz que entre 2005 e 2006 houve um crescimento de 4,3% no movimento de passageiros por quilômetro nas linhas da empresa. O executivo ressalta que no ano passado o caos aéreo não repercutiu nas operações rodoviárias da companhia. Mas em 2007, este quadro mudou completamente: "Apenas em setembro, o movimento das linhas federais (como são chamadas as linhas interestaduais) registraram um crescimento de 24,1%", avalia.

**DESEMPENHO DO TRANSP. RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Rent. Patr. Liq.	0,74	7,03	-1,48	-0,27	1,05	16,25	6,32
End. Geral	40,78	38,99	54,13	46,51	49,66	54,42	52,58
Liq. Corrente	1,40	1,39	1,47	1,93	1,32	1,35	1,36
Cresc. Receita	6,99	17,68	12,01	21,51	20,04	17,61	13,37

No acumulado de janeiro a setembro, a movimentação de passageiros nas linhas estaduais cresceu 10,8%.

Já o movimento das linhas intermunicipais vem sofrendo queda paulatina de passageiros. O superintendente diz que para localidades dentro de São Paulo a concorrência com os ônibus clandestinos é muito acirrada. "Além disso, temos as melhores estradas do País e muitos viajantes acabam optando pelo conforto do carro". Com esses fatores, a queda na movimentação intermunicipal de passageiros realizada pela Cometa sofreu reação inversa à movimentação interestadual: de janeiro a setembro houve uma queda de 3,5% de passageiros e apenas em setembro essa retração foi de 4,3%. No cômputo geral, as viagens realizadas pela Cometa registraram aumento de 2,8% de passageiros nos primeiros nove

meses de 2007. Em relação a 2006, houve uma expansão de 10% no volume de usuários durante esse período.

**RESULTADOS** — A avaliação da revista sobre os resultados do balanço econômico da Cometa de 2006 atribuiu três notas dez para três quesitos. Entre eles destacam-se o lucro líquido, que cresceu 28% em relação a 2005, de R\$ 24,6 milhões para R\$ 31,4 milhões, e a rentabilidade sobre a receita, que subiu de 14% para 16%. Sobre a receita operacional líquida, que cresceu 10% entre 2005 e 2006, Comodaro explica que o resultado reflete o crescimento na movimentação de passageiros e o aumento tarifário de cerca de 6%. O executivo mostra que, na composição dos gastos da empresa, o item que mais pesa é o de impostos e taxas governamentais. "Em 2000 esse item representava 16,7% dos gastos; em 2006 passou a representar 27,8% dos custos", compara. Em segundo lugar, o maior gasto da empresa é o de pessoal e em terceiro aparecem as despesas com combustível.

**As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Viação Nasser Ltda</b>	<b>SP</b>	<b>77,51</b>
2 Del Rey Transportes Ltda.	SP	72,96
3 Viação Salutaris e Turismo S.A.	RJ	50,38
4 Viação União Ltda.	MG	45,32
5 Empresa Unida Mansur e Filhos Ltda.	MG	40,00
6 Brisa Ônibus S.A.	MG	38,91
7 Viação Cometa S.A.	SP	37,97
8 Auto Viação Catarinense Ltda..	SC	33,79
9 Expresso Cristália Ltda.	SP	33,30
10 Transportes Vila Isabel S.A.	RJ	33,30

**As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Viação Nasser Ltda</b>	<b>SP</b>	<b>65,15</b>
2 Brisa Ônibus S.A.	MG	56,74
3 Expresso Cristália Ltda.	SP	46,04
4 Viação União Ltda.	MG	34,00
5 Viação Santa Cruz S.A..	SP	19,04
6 Viação Salutaris e Turismo S.A.	RJ	18,14
7 Viação Cometa S.A.	SP	16,16
8 Del Rey Transportes Ltda.	SP	15,74
9 Viação Vale do Piranga Ltda.	MG	14,97
10 Auto Viação Catarinense Ltda..	SC	14,84

**As que têm maior liquidez**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Litorânea Transportes Coletivos Ltda.</b>	<b>SP</b>	<b>10,71</b>
2 Viação Vale do Piranga Ltda.	MG	6,84
3 Brisa Ônibus S.A.	MG	5,96
4 Benedito Aleixo de Queiroz e & Cia Ltda.	PR	5,85
5 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.	SP	3,43
6 Expresso do Sul S.A.	RJ	2,71
7 Expresso São Bento Ltda.	PR	2,45
8 Viação Nasser Ltda	SP	2,36
9 Expresso Azul de Transporte S.A.	RS	1,77
10 Viação Vale do Tiete Ltda.	SP	1,76

**As maiores em Patrimônio Líquido**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Viação Itapemirim S.A.</b>	<b>ES</b>	<b>473.120</b>
2 Emp. de Ônibus Nossa Sra. da Penha S.A.	PR	158.689
3 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	145.166
4 Cia. São Geraldo de Viação	MG	142.038
5 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.	SP	115.178
6 Viação Cometa S.A.	SP	82.942
7 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	MG	79.756
8 Viação Águia Branca S.A.	ES	79.121
9 Viação Santa Cruz S.A..	SP	73.935
10 Expresso Princesa dos Campos S.A.	PR	70.449

# A melhor maneira de alcançar seu destino.



Ao adquirir um novo caminhão Scania das series P, G e R, você recebe mais que um caminhão para vencer longas distâncias. Recebe tecnologia, confiança, durabilidade e certeza de alcançar seu destino com o menor custo operacional.

O chassi, o motor e o trem de força são produzidos para garantir este resultado. Oferece conforto, segurança e produtividade. Comece a encurtar os caminhos.

Vá direto a uma concessionária Scania. Conheça as melhores soluções para manter os seus negócios sempre em constante movimento.

**Scania.**  
Sempre na direção do futuro.



**SCANIA**

# Conceito de serviços muda de foco

*Além de investimento em obras para expansão de linha, atenção da empresa volta-se agora para diversificar serviços e consolidação de marca*

Ao perseguir a meta de duplicar a capacidade diária de passageiros até 2010, o Metrô Rio, eleita a melhor empresa do segmento de Transporte Metropolitano do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística, prepara-se para tirar do papel projetos estimados em US\$ 550 milhões. A iniciativa, em discussão com o governo do Estado do Rio de Janeiro, visa à ligação das Linhas 1 e 2 do metrô sem a necessidade da atual baldeação no Estácio (Zona Norte), o que possibilitará a redução de intervalos entre as composições e aumento da oferta de lugares. Hoje, a empresa transporta 550 mil pessoas por dia útil.

O projeto contempla a construção de uma ligação São Cristóvão (Zona Norte)-Central, com uma estação intermediária, a da Cidade Nova (Linha 1A), no centro do Rio. Estão previstas, ainda, a estação Uruguai, na Linha 1, na Rua Uruguai, na Tijuca (Zona Norte), a extensão Cantagalo-General Osório (ambas na Zona Sul) e a aquisição de mais 114 carros.

“Os dois grandes empecilhos de se transportar mais gente são o transbordo no Estácio e a frota. Com uma única linha,

diminuiremos os intervalos entre os trens de quatro minutos e 30 segundos para quatro minutos nas extremidades. Será possível viajar desde a Pavuna até Botafogo sem trocar de trem e com redução de seis minutos no tempo da viagem”, explica o diretor de Relações Institucionais do Metrô Rio, Joubert Flores.

Também está prevista a instalação de sistema de parada automática dos trens da Pavuna (estação final da linha 2) à nova estação Cidade Nova e a implementação de um sistema de piloto automático na via no trecho Cidade Nova-Central. Além disso, será feita a ampliação do pátio de estacionamento na Central e ao longo da via 2.

O Metrô Rio projeta crescimento de passageiros de 6% para 2008 e investimentos de R\$ 70 milhões. A empresa planeja, ainda no próximo ano, a criação do conceito de shopping, incrementando um mix de serviços e produtos nas estações. Também é estudada a criação de uma praça de alimentação na estação Carioca (centro da cidade), acordos comerciais para operação de grandes varejistas no sistema, cobertura da extensão total da linha com a Nextel, cabeamento ótico

de Cantagalo à Pavuna, implementação de telas de LCD nas estações, trens e metrô na superfície e a implementação completa da bilhetagem eletrônica.

“Desde o ano passado, estamos reformulando as estações. Tiramos alguns quiosques de lugar. Optamos por perder receita para consolidar a marca. Mesmo assim, conseguimos crescer 25% em relação a 2006”, comenta a diretora comercial e de Marketing do Metrô, Regina Amélia.

O diretor de Relações Institucionais da companhia faz questão de ressaltar que a mudança é necessária para que o metrô se torne um veículo mais profissional em mídia externa. “Estamos tentando qualificar mais, porque antes você tinha um tipo de propaganda muito particular”, acrescenta ele. A receita para novos negócios em 2006 foi de R\$ 14,8 milhões e a previsão para este ano é de R\$ 18,5 milhões.

Em 2006, a receita líquida do Metrô Rio foi de R\$ 243,7 milhões. O lucro líquido da companhia cresceu 107% no ano passado, para R\$ 54 milhões, comparados com R\$ 26,1 milhões em 2005. O crescimento de passageiros transportados por dia em 2006

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
<b>1 Opportrans Concessão Metroviária S.A.</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>76</b>
2 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	10	9	7	9	10	8	6	9	7	75
3 Trensurb - Emp. de Trens Urb. de Porto Alegre S.A	6	7	9	6	7	9	8	8	10	70
4 Cia. do Metropolitanos de São Paulo - METRÔ	9	10	6	7	9	6	7	7	6	67
5 Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	8	8	8	8	8	7	5	6	9	67



# METRÔ RIO



Joubert Flores  
diretor de Relações  
Institucionais



Regina Amélia  
diretora comercial  
e de Marketing

creceu 5,5%, sendo transportadas em média por dia 494 mil pessoas. Este resultado foi impulsionado pelo lançamento das linhas de integração do metrô com linhas de ônibus. O

endividamento do Metrô Rio em 2006 era de R\$ 3,7 milhões, ante R\$ 6 milhões em 2005, uma redução de 38,3%.

O crescimento projetado de passageiros pagantes para este ano é de 12%. Alguns fatores surpreendentes, como os Jogos Pan-Americanos, contribuíram para aumentar esse movimento. Além da campanha para a utilização do transporte público para se chegar nos locais de jogos, a companhia, em parceria com o Comitê Organizador dos Jogos Pan-Americanos (CO-Rio), efetuou o transporte gratuito dos voluntários. De acordo com Regina Amélia, também se investiu muito em tendas de propagandas nesse período. "A previsão para este ano era de queda no mês de julho por causa da sazonalidade. Com os jogos, acreditávamos que esta seria ainda maior. Mas, na verdade, o Pan foi um grande sucesso. Foram transportados 400 mil passageiros a mais que o esperado", orgulha-se Regina.

Ainda segundo ela, o Pan foi importante para que as pessoas tivessem a oportunidade de utilizar o metrô e pudessem verificar a eficiência do transporte e torná-lo uma possibilidade no seu dia-a-dia. "O crescimento em transporte é muito difícil, pois

#### DESEMPENHO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Rent. Patr. Liq.	48,64	-20,25	4,65	19,69	-23,97	-4,11	9,31
End. Geral	86,76	68,43	55,25	43,43	29,26	46,56	51,36
Liq. Corrente	0,95	1,61	1,71	5,63	0,34	0,68	0,61
Cresc. Vendas	2,77	5,59	10,14	34,58	9,72	16,31	9,36

é uma questão de hábito, não se muda com a mesma facilidade que a de um bem de consumo", acrescenta ela.

Durante a Bial do Livro, no mês de agosto, o Metrô Rio também fechou parceria para estimular o uso do transporte. Os passageiros que utilizassem o metrô pagariam 50% do valor do convite da feira. Outra grande surpresa foi durante a semana do acidente do Túnel Rebouças – que liga a Zona Sul à Zona Norte da cidade – no mês de outubro. O número de pessoas transportadas bateu recorde, chegando a 632 mil passageiros em um único dia.

Por outro lado, houve queda no número de gratuidades em 2007. De acordo com Regina Amélia, a fraude era muito grande. "Nós tínhamos 32 mil estudantes por dia e atualmente são 7,5 mil por dia útil. Com o cadastramento, percebemos que esse movimento foi caindo. Ou seja, as pessoas que sabiam que não estavam corretas passaram a não utilizar mais o serviço", esclarece.

A concessionária Metrô Rio está investindo quase R\$ 20 milhões na remodelação do interior dos trens, adotando um design mais moderno e funcional para aumentar o espaço interno dos carros e melhorar a aco-

modação dos passageiros. A partir do fim de novembro, os primeiros carros reformados já começam a circular na Linha 2. Os bancos serão acolchoados e estarão dispostos em

sua maioria na posição longitudinal, com o objetivo de deixar o espaço mais livre para os usuários. Novas luminárias deixarão o ambiente também ainda mais claro. Outra novidade são os pega-mãos – distribuídos ao longo de todo teto, eles vão servir de apoio e orientar o fluxo de passageiros para o centro dos carros, evitando a concentração de pessoas próximo às portas e melhorando a circulação no interior dos trens. As cores também serão alteradas.

A estimativa de balanço para 2007 ainda não está fechada, mas como a companhia não tomou empréstimo este ano, o endividamento deve ser reduzido no mesmo patamar de 2005/2006. Este ano, de acordo com as projeções, haverá redução de 17% no lucro da companhia, que deve ficar em torno dos R\$ 45 milhões. O faturamento previsto para este ano é R\$ 300 milhões, enquanto o investimento deve atingir R\$ 32 milhões.

A operação e manutenção das Linhas 1 e 2 pelo Metrô Rio começou em 1998, depois do leilão de privatização do metrô. O Metrô Rio é controlado por fundos de pensão, cuja participação é administrada pela Angra Partners e pelo CVC CitiGroup.

#### As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Opportrans S.A. - Metrô Rio</b>	<b>RJ</b>	<b>87,99</b>
2 Trensurb S.A.	RS	-3,65
<b>3 EMTU de SP S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>-4,34</b>
4 Cia. do Metrop. de São Paulo - METRÔ	SP	-6,88
5 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos	SP	-7,34
6 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	-9,93

#### As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Opportrans S.A. - Metrô Rio</b>	<b>RJ</b>	<b>1,14</b>
2 Cia. Paulista de Trens Metrop. - CPTM	SP	0,77
<b>3 EMTU de SP S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>0,71</b>
4 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	0,52
<b>5 Cia. do Metrop. de São Paulo - METRÔ</b>	<b>SP</b>	<b>0,35</b>
6 Trensurb S.A.	RS	0,20

#### As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Opportrans S.A. - Metrô Rio</b>	<b>RJ</b>	<b>22,16</b>
2 EMTU de SP S.A.	SP	-6,12
<b>3 Trensurb S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>-9,90</b>
4 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos	SP	-48,15
<b>5 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU</b>	<b>RJ</b>	<b>-48,48</b>
6 Cia. do Metrop. de São Paulo - METRÔ	SP	-61,83

#### As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Cia. do Metrop. de São Paulo - METRÔ</b>	<b>SP</b>	<b>7.255.952</b>
2 Cia Paulista de Trens Metrop. - CPTM	SP	5.470.752
<b>3 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU</b>	<b>RJ</b>	<b>1.907.344</b>
4 Trensurb S.A.	RS	131.352
<b>5 Opportrans S.A. - Metrô Rio</b>	<b>RJ</b>	<b>61.380</b>
6 EMTU de SP S.A.	SP	60.355

## Cartão Transportes Bradesco.

O meio de pagamento mais completo para a sua frota.



Depois de inovar com o lançamento do primeiro Cartão Vale Pedágio com chip, desenvolvemos o mais completo meio de pagamento para o setor de transportes de carga rodoviária: o Cartão Transportes Bradesco. Utilizando tecnologia de ponta, este cartão permitirá o pagamento do Vale Pedágio, do frete aos caminhoneiros autônomos ou adiantamento de viagem para motoristas de frota própria. E além disso, libera uma linha de crédito para os caminhoneiros interessados\*.

**Bradesco. Um Banco completo também entende de transportes.**

\*Sujeita a aprovação do Banco Bradesco.

Maiores informações sobre o produto acesse [www.transportesbradesco.com.br](http://www.transportesbradesco.com.br)

# Bradesco completo

  
Cartões

# Fórmula de sucesso: respeito aos usuários

*Escolhida como a melhor empresa de transporte metropolitano de passageiros em 2006, a empresa cearense mostra que ousadia e inovação superam as dificuldades do mercado*

A Viação Urbana, de Fortaleza (CE), alcançou pelo terceiro ano consecutivo o primeiro lugar no segmento de transporte urbano de passageiros. Em 2006, a empresa manteve a média de crescimento de 10% na demanda e 9,5% de receita – números semelhante aos resultados obtidos nos últimos dois anos. O resultado é especialmente significativo se levarmos em conta que houve um aumento médio da quilometragem de apenas 1,12%, o que demonstra maior eficiência do serviço.

Segundo o diretor executivo da Viação Urbana, Gustavo Porto, 2007 deve ser um ano tão bom quanto 2006, apesar do crescimento inferior ao do ano passado. "Isso se deve principalmente a algumas modificações no sistema de Fortaleza, que implantou o Consórcio Operacional e a Integração Temporal neste ano e portanto estamos, apesar do avanço, vivendo um

momento de acomodação e reorganização da operação. Isso tem sido um grande aprendizado para nós, levando-nos a projetar até o momento, um aumento de 6% de receita em relação ao ano anterior", acredita. A renovação da frota é uma das grandes prioridades da empresa neste ano, que pretende diminuir a idade média dos veículos em 0,5%, até o final de 2007.

A empresa tem conseguido manter o crescimento nos últimos anos, apesar das dificuldades do setor. Uma delas, segundo Porto, é que a tarifa da capital cearense permanece inalterada em R\$ 1,60 desde dezembro de 2004. O transporte informal também possui um impacto negativo considerável. "Tem sido bastante trabalhoso alcançar as metas desejadas diante de cenários complicados como o nosso, que vê crescer a todo instante o transporte informal. Mas, as bases que construímos nos

últimos anos têm sido fundamentais para a realização desse trabalho. Em 2006, destacamos o Planejamento Estratégico realizado com a supervisão de Maria Cândida Sotelino Torres, da Fundação Getúlio Vargas", afirma o executivo.

**SEM MEDO DAS NOVIDADES** – Segundo Porto, Fortaleza vive um momento bastante rico em termos de experiências no transporte urbano e a legalização dos transportes alternativos acabou se tornando uma solução para diminuir a informalidade. "Avançamos na bilhetagem eletrônica, possibilitando o uso do vale-transporte eletrônico nos transportes alternativos, quebrando um pouco o paradigma de que isso poderia trazer uma competição desleal. Foi a partir desse movimento que passamos a diminuir o uso do vale-transporte eletrônico no mercado ilegal. A bilhetagem tam-

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
<b>1 Viação Urbana Ltda.</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>77</b>
2 Gidion S.A. Transporte e Turismo	3	5	9	9	8	10	10	8	5	67
3 Empresa de Transportes Flores Ltda.	9	7	8	6	1	8	8	7	8	62
4 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	5	10	7	10	9	7	7	2	4	61
5 Real Auto Ônibus Ltda	10	8	6	4	6	5	5	4	2	50
6 Companhia Atual de Transportes	1	4	4	7	7	6	6	3	9	47
7 Carris PortoAlegrense	8	6	4	3	5	4	4	5	3	42
8 Sogil - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda.	6	2	2	5	4	2	2	10	7	40
9 Viação Acari S.A.	2	1	3	1	2	3	3	6	10	31
10 Translitoral Transp. Turismo e Participações Ltda.	4	3	1	2	3	1	1	1	1	17

■ Viação Urbana Ltda.

Gustavo Porto,  
diretor executivo

bém avançou na Integração Temporal na mesma medida que implantamos o Consórcio Operacional e isso vem possibilitando a racionalização do sistema", comenta.

A bilhetagem eletrônica, implementada em 2005 na cidade de Fortaleza, possibilitou maior comodidade para os passageiros e garantiu um controle mais rigoroso da receita do veículo, o que representou um arrefecimento na informalidade.

Para driblar as dificuldades, a Viação Urbana procura se diferenciar das demais, implementando novidades que possam beneficiar a população que utiliza seus veículos. Um exemplo é a recarga de celular nos próprios ônibus. "Um serviço que traz uma comodidade a mais ao usuário e cria uma atratividade a mais que poderá resgatar passageiros que saíram do nosso sistema", acredita o diretor executivo da empresa. A concorrência dos serviços de moto-táxi preocupa bastante o setor. "Até agora, o impacto não foi tão grande. O crescimento desse serviço, porém, tem sido observado de perto. Em Fortaleza, o órgão

**DESEMPENHO DO TRANSP. METROPOLITANO DE PASSAGEIROS**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Rent. Patr. Liq.	5,11	-26,63	60,45	9,38	7,36	1,33	7,46
End. Geral	63,90	62,81	56,79	72,02	59,95	59,39	68,49
Liq. Corrente	0,93	0,95	1,17	0,93	0,80	0,76	0,93
Cresc. Vendas	12,73	43,38	16,64	13,11	10,32	10,87	9,16

gestor do transporte público tem trabalhado de forma a conter esse avanço e controlar as empresas existentes. Sem estas medidas, já teríamos sofrido um grande estrago na nossa receita", diz.

**MENOS POLUIÇÃO** – A Viação Urbana investe na modernização da frota, focando a preservação do meio ambiente e a redução da poluição atmosférica. A empresa passou a dar preferência a veículos menos poluentes e monitora regularmente a emissão de poluentes, por meio de medições realizadas em parceria com o Projeto Economizar, da Cepimar (Federação das Empresas de Transportes Rodoviários dos Estados do Ceará, Piauí e Maranhão), em Fortaleza. Além disso, a empresa introduziu, de maneira efetiva, o treinamento dos motoristas na condução econômica. Desde agosto de 2006, a empresa realiza um trei-

ningamento de qualificação dos operadores com técnicos da Mercedes-Benz, buscando a melhoria dos índices. "O reflexo disso é que mesmo aumentando a quilometragem anual em 1,12%, tivemos um acréscimo de apenas 0,01% no consumo de combustível no mesmo período", informa Porto. A empresa também aposta em novas tecnologias, como o monitoramento on-line da frota, parceria com a M2M Solutions, que permite saber se o veículo está ligado no final da linha, consumindo combustível sem necessidade.

A renovação da frota se intensificou a partir de 2005, quando a prefeitura de Fortaleza iniciou um programa de desoneração tributária. O impacto positivo direto foi proveniente da redução do ISS (Imposto Sobre Serviços) de 4% para 2%, além da eliminação da taxa de gerenciamento, que era de 2,5%. Estas ações deram um certo fôlego ao setor, que trabalha com tarifa congelada desde dezembro de 2004.

Com a frota em constante renovação, a quebra de veículos foi drasticamente reduzida, atraindo ainda mais os usuários.

**As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Auto Viação Chapecó Ltda.</b>	<b>SC</b>	<b>108,86</b>
2 Transporte Estrela Azul S.A.	RJ	31,89
3 Auto Ônibus Moratense Ltda.	SP	27,82
4 Gidion S.A. Transporte e Turismo	SC	26,45
5 Organização Guimarães Ltda..	CE	23,69
6 Viação Urbana Ltda.	CE	20,25
7 Viação Buiac Ltda.	MG	18,44
8 Transurb S.A.	RJ	16,55
9 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	15,83
10 Soc. de Transp. Coletivos de Brasília Ltda. TCB	DF	11,81

**As que têm maior liquidez**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Viação Buiac Ltda.</b>	<b>MG</b>	<b>3,78</b>
2 Organização Guimarães Ltda..	CE	2,78
3 Santa Branca Transportes Ltda.	SP	1,79
4 Viação Verdun S.A.	RJ	1,67
5 Auto Ônibus Moratense Ltda.	SP	1,53
6 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	1,47
7 Guarulhos Transportes S.A.	SP	1,34
8 Companhia Troleibus Araraquara - CTA	SP	1,31
9 Viação Saens Peña S.A.	RJ	1,24
10 Transurb S.A.	RJ	1,18

**As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Soc. Transp. Coletivos de Brasília Ltda.</b>	<b>DF</b>	<b>194,32</b>
2 Auto Viação Chapecó Ltda.	SC	14,61
3 Organização Guimarães Ltda..	CE	7,99
4 Auto Ônibus Moratense Ltda.	SP	7,63
5 Gidion S.A. Transporte e Turismo	SC	5,22
6 Viação Urbana Ltda.	CE	5,14
7 Transurb S.A.	RJ	4,85
8 Companhia Troleibus Araraquara - CTA	SP	4,13
9 Viação Saens Peña S.A.	RJ	3,64
10 Santa Izabel Transportes e Turismo Ltda.	MG	3,00

**As maiores em Patrimônio Líquido**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Soc. Transp. Coletivos de Brasília Ltda.</b>	<b>DF</b>	<b>33.036</b>
2 Viação Verdun S.A.	RJ	21.149
3 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	20.222
4 Viação Urbana Ltda.	CE	19.051
5 Viação Saens Peña S.A.	RJ	15.075
6 Real Auto Ônibus Ltda	RJ	13.676
7 Organização Guimarães Ltda..	CE	13.007
8 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	12.847
9 Viação Vila Real S.A.	RJ	10.775
10 Carris PortoAlegrense	RS	10.068

*O projeto*

**tri** Transporte Integrado

*na capital Porto Alegre/RS,  
já está utilizando nosso*

# **Novo Validador V600**



A APB PRODATA inicia a operação do Sistema de Bilhetagem Eletrônica da cidade de Porto Alegre e mais uma vez desenvolve uma solução completa, sob medida, agora para a ATP.

O TRI - Transporte Integrado conta com o V600, o mais novo conceito de validadores que possui um processador de última geração, teclas de toque sensível, além de um design moderno e inovador.

Utilizando tecnologia *ca* ponta, permite a operação simultânea entre vários equipamentos, agregando maior controle nas operações.

Para conhecer mais sobre este novo produto, entre em contato:

+55 11 3146 22 26  
[www.apb.com.br](http://www.apb.com.br)

**APB**   
**PRODATA**  
**BRASIL**

# Expansão baiana acelera crescimento da Conseil

*Dona de uma carteira que inclui clientes de peso instalados no Pólo Petroquímico de Camaçari, a operadora registrou crescimento médio de 37% entre os anos de 1995 e 2006*

Raimundo Oliveira | São Paulo (SP)

Com um crescimento médio de 37% ao ano entre 1995 e 2006, a Conseil Gestão de Transporte, o braço de fretamento do grupo Conseil, tem na política de qualidade de seus serviços prestados um de seus principais pilares. Melhor empresa no segmento de Fretamento e Turismo na avaliação do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística, a Conseil Gestão de Transporte teve em 2006 um crescimento de 25,51% em sua receita operacional líquida em relação ao ano anterior. O índice de crescimento corresponde ao dobro do obtido pela segunda colocada. A Conseil fechou 2006 com uma receita operacional líquida de R\$ 32,7 milhões e um lucro líquido de R\$ 1,4 milhão. O lucro operacional no ano passado foi de R\$ 2,07 milhões, o patrimônio líquido, de R\$ 3,9 milhões, e a rentabilidade do patrimônio líquido ficou em 36,33% no período.

A empresa tem uma carteira de clientes que inclui as grandes empresas do Pólo

de Petroquímico de Camaçari, na região metropolitana de Salvador (BA), e atende companhias como a Petrobras, Dow Brasil, Ambev, Braskem e Caraíba Metais no transporte de funcionários. Criada em 1995, os serviços de fretamento da empresa se expandiram para além das fronteiras da Bahia. Recentemente, a empresa começou a atuar em fretamento na região central do Brasil para atender clientes como a Companhia Vale do Rio Doce e a mineradora Rio Tinto, em Corumbá (MT).

A atuação da empresa no segmento de fretamento no estado do Mato Grosso é um exemplo da importância do atendimento prestado a seus clientes. Segundo o diretor-presidente da Conseil, José Pablo Garcia Villas Boas, a ida da empresa para Corumbá foi feita a pedido de empresas que já eram atendidas pela matriz na Bahia. Segundo Villas Boas, a própria atuação do grupo nos segmentos de fretamento, logística e distribuição e armazenagem sur-

giu devido às necessidades das companhias atendidas na área de consultoria em transporte e gestão, o primeiro segmento em que o grupo começou a atuar há 20 anos. "Os clientes foram pedindo cada vez mais serviços e nós fomos crescendo e ampliando nossa atuação para atendê-los", afirma o diretor-presidente. As estratégias do braço de fretamento do grupo também foram se alterando com o tempo e as oportunidades e necessidades do mercado. Ao constatar que grande parte dos veículos usados no transporte de funcionários de empresas ficava parada nos finais de semana, a empresa passou a direcionar os ônibus e microônibus ociosos entre sexta-feira e segunda-feira para o segmento de turismo nos finais de semana. Atualmente, além do transporte de trabalhadores no Pólo de Camaçari, a empresa tem entre seus clientes o resort Praia do Forte, que fica a cerca de uma hora ao norte da capital baiana, e também atende cooperativas

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
<b>1 Conseil Gestão de Transp. e Serviços Ltda.</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>63</b>
2 Viação Santana Iapó Ltda.	6	7	5	9	9	5	5	10	4	60
3 Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda.	4	4	9	3	7	8	8	8	8	59
4 Rimatur Transportes Ltda.	8	5	7	6	5	6	7	9	5	58
5 Turismo Três Amigos	9	10	6	4	6	3	4	6	6	54
6 Reitur Turismo Ltda.	2	8	8	2	8	9	6	4	3	50
7 Expresso Poppi Ltda.	1	2	3	10	10	10	9	3	*	48
8 Trans Isaak Turismo Ltda.	7	9	4	8	4	4	3	1	*	40
9 Turismo Silva Ltda.	5	3	1	5	3	1	2	5	7	32
10 Gardel Turismo Ltda.	3	1	2	1	1	2	*	7	*	17



**José Pablo García Villas Boas,**  
diretor-presidente da Conseil

e segmentos que operam no setor de turismo na região de Salvador.

De acordo com Villas Boas, a empresa possui hoje 171 veículos, entre ônibus e microônibus, e

é responsável pelo transporte de aproximadamente 6 mil pessoas por dia, ou cerca de 140 mil por mês. Para garantir a excelência nos serviços prestados, os veículos têm vida média de três anos. "Não deixamos os veículos envelhecerem na empresa", afirma o diretor-presidente. Entre outras estratégias prioritárias da empresa estão os investimentos na qualificação de seus profissionais. "Temos que ter os melhores motoristas e para isto pagamos os melhores salários da região e investimos no treinamento e na melhor formação de nossos profissionais", avalia. Os funcionários da empresa passam por 48 horas de treinamento ao ano e são estimulados a se aperfeiçoarem por meio de bolsas de estudos fornecidas pelo grupo. "Nossos clientes são, em sua maioria, clientes antigos e nosso foco é atender da melhor maneira suas necessidades e garantir sua satisfa-

ção", afirma Villas Boas. A empresa faz a manutenção de seus veículos utilizados nas operações de fretamento e neste ano conquistou um importante prêmio e certificação que atesta a qualidade de seus serviços prestados. Pelo segundo ano consecutivo, a empresa de fretamento foi vencedora do prêmio Best of Mind no segmento de transporte de empregados promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH Bahia) e a Marketing Consultoria, Idéias e Resultados além de conseguir em 2007 a categoria Ouro no Programa de Certificação de Qualidade do Setor de Turismo do Estado da Bahia, o Bahia Qualitur.

Desde que foi criada, a Conseil obteve taxas de crescimento acima dos índices registrados pelo conglomerado até 2006, mas a expectativa para 2007 e para os próximos anos é de uma adequação nos índices ao atual porte da empresa. "O cresci-

mento nos primeiros anos foi bastante significativo também por conta do tamanho da empresa, mas agora, que estamos com um porte maior, a tendência é que os índices de crescimentos fiquem menores", afirma Villas Boas. Por conta do crescimento acelerado nos primeiros anos a empresa atingiu, em pouco tempo, uma posição robusta com mais de 170 veículos.

Segundo o Grupo Conseil, por trás dos sucessos obtidos em suas empresas estão, além das políticas de qualidade em gestão, os investimentos para ampliação de suas atividades e melhoria constante de seus serviços. Até 2010 a previsão é de investir R\$ 130 milhões. A estratégia inclui a sistematização e informatização de todas as atividades do grupo, valorização dos recursos humanos e a busca constante por tecnologias de ponta. Os resultados financeiros atestam que os investimentos valeram a pena. Em 2005, obteve faturamento de R\$ 104 milhões, que subiu para R\$ 130 milhões em 2006, e a expectativa é chegar a 2010 com um faturamento de R\$ 300 milhões.

DESEMPENHO DO SETOR DE FRETAMENTO E TURISMO							
INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Rent. Patr. Liq.	-2,82	14,58	10,59	9,51	14,96	12,75	12,15
End. Geral	46,73	51,61	95,47	59,16	65,24	89,67	56,28
Liq. Corrente	1,47	1,57	20,93	11,28	44,30	1,50	6,00
Cresc. Vendas	17,61	2,03	70,90	17,34	107,92	21,84	16,21

**As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Conseil Gestão de Transp. e Serv. Ltda.</b>	<b>BA</b>	<b>36,33</b>
2 Expresso Poppi Ltda.	SP	25,06
3 Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda.	SP	20,10
4 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	15,53
5 Rimatur Transportes Ltda.	PR	12,16
6 Reitur Turismo Ltda.	RJ	9,91
7 Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	SP	9,54
8 Viação Santana Iapó Ltda.	PR	6,38
9 Turismo Três Amigos	RJ	3,42
10 Trans Isaak Turismo Ltda.	PR	3,03

**As que têm maior liquidez**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.</b>	<b>SC</b>	<b>60,54</b>
2 Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	SP	2,77
3 Expresso Poppi Ltda.	SP	2,36
4 Viação Santana Iapó Ltda.	PR	1,58
5 Trans Isaak Turismo Ltda.	PR	1,45
6 Conseil Gestão de Transp. e Serv. Ltda.	BA	0,96
7 Rimatur Transportes Ltda.	PR	0,70
8 Turismo Silva Ltda.	RS	0,56
9 Turismo Três Amigos	RJ	0,44
10 Rápido Del Rey Transp. Turismo Ltda.	SP	0,37

**As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.</b>	<b>SC</b>	<b>68,75</b>
2 Expresso Poppi Ltda.	SP	23,96
3 Reitur Turismo Ltda.	RJ	7,93
4 Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda.	SP	7,03
5 Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	SP	5,41
6 Conseil Gestão de Transp. e Serv. Ltda.	BA	4,35
7 Rimatur Transportes Ltda.	PR	2,31
8 Viação Santana Iapó Ltda.	PR	2,11
9 Trans Isaak Turismo Ltda.	PR	1,24
10 Turismo Três Amigos	RJ	1,15

**As maiores em Patrimônio Líquido**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Turismo Três Amigos</b>	<b>RJ</b>	<b>8.257</b>
2 Trans Isaak Turismo Ltda.	PR	5.122
3 Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	SP	5.029
4 Reitur Turismo Ltda.	RJ	4.863
5 Viação Santana Iapó Ltda.	PR	3.968
6 Conseil Gestão de Transp. e Serviços Ltda.	BA	3.914
7 Rimatur Transportes Ltda.	PR	3.691
8 Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda.	SP	2.711
9 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	1.275
10 Turismo Silva Ltda.	RS	841



FABRICADO NO BRASIL

Fotos meramente ilustrativas com alguns itens opcionais.

Leo Burnett Brasil

Motor eletrônico 2.8 JTD:  
maior potência com 127 cv,  
e maior torque, com 31,0 kgfm.

Aumento da distância entre eixos nas  
versões Multi Teto Alto e Maxi Cargo.

Embreagem hidráulica.

Painel muito mais moderno.

A maior rede de assistência do Brasil  
com o menor custo de manutenção.



Transporta de tudo um pouco.



**Novo Ducato** Muito mais espaço interno.

MOVIDOS PELA PAIXÃO.  
[www.fiat.com.br](http://www.fiat.com.br)



# Proativa, nas asas do sucesso

*Empresa implanta nova filosofia de operação e infra-estrutura para atender às necessidades nos anos futuros e espera colher resultados já no próximo ano*

Com quase 20 anos de atuação no mercado de transporte aéreo de carga, a Proativa Passagens e Cargas, escolhida a melhor empresa no segmento com base nos dados do balanço de 2006, registrou receita operacional líquida de R\$ 42,5 milhões e lucro líquido de R\$ 2 milhões no exercício. O um crescimento da receita atingiu 3,8% em relação ao período de 2005. Fundada no final de julho de 1988 pelo comandante Fernando Nazareth Henderson, diretor-presidente da companhia, a Proativa atualmente dispõe de uma sólida base operacional que lhe permite atender em todo o território nacional. Além do transporte aéreo de carga, a empresa também tem operações nos segmentos de transporte rodoviário e de logística.

De acordo com a diretora-geral da empresa, Maria Elisa Henderson, a Proativa

foi criada com o objetivo de suprir necessidades do mercado nacional. A idéia era atuar no segmento de cargas aéreas com uma ampla gama de serviços diferenciados que não eram oferecidos pela aviação nacional. Foi pensando nestas carências do mercado que o comandante Henderson implantou a empresa e, para isto, utilizou em sua nova atividade os anos de vivência que possuía na administração de companhia aérea e nas operações de aeronaves de passageiros e cargas. Um dos lemas da empresa sempre foi "ser um provedor que desenvolve e implementa as soluções logísticas customizadas de maior qualidade e valor para os clientes, a custos competitivos", afirma Maria Elisa. "Nossa missão é planejar e executar o transporte multimodal de cargas, com ênfase no aéreo, conforme os padrões internacionais da qualidade", afirma

a diretora-geral.

As estratégias dos Henderson à frente da empresa deram resultados. Os dados do balanço de 2006 da Proativa mostram que, além de obter crescimento da receita de 3,8%, a empresa tinha patrimônio líquido de R\$ 3,9 milhões e a rentabilidade do patrimônio líquido foi de 52,89%. A rentabilidade da receita da empresa alcançou 4,94% e o endividamento geral foi de 57,93%. A liquidez corrente, que reflete a situação financeira da empresa, ficou em 1,69 no ano passado.

Segundo Maria Elisa, a revisão de seus processos de operação foi decisiva para a melhoria da rentabilidade da Proativa em 2006. "Para o redesenho dos processos foram formados comitês de trabalho que redefiniram as regras de negócios alinhadas com o planejamento estratégico e que

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
<b>1 Proativa Passagens e Cargas Ltda</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>84</b>
2 Trans Lloyds Transportes Aéreos Ltda.	8	8	9	10	10	10	9	9	9	82
3 Pigatto Transporte Expresso Ltda.	9	10	8	9	9	8	8	8	8	77

■ Proativa Passagens e Cargas Ltda.



Maria Elisa Henderson,  
diretora-geral da Proativa

serviram de base para o projeto de tecnologia da informação, cuja implantação encontra-se em curso", afirma a diretora-geral. Para garantir a implantação da nova filosofia de operação e da infraestrutura para os anos vindouros, a empresa abriu mão de um crescimento acelerado ao longo de 2007 e prevê a colheita dos frutos semeados a partir do próximo ano, quando deverá obter faturamentos em linha com sua estratégia de atuação. "Ao longo do ano de 2007, abdicamos de um crescimento acelerado em prol da criação dessa infraestrutura que nos permitirá o faturamento desejado em 2008", afirma a diretora-geral do grupo. Segundo Maria Elisa, no primeiro semestre de 2007 a empresa conseguiu manter os indicadores financeiros registrados durante o ano anterior relativos ao desempenho do patrimônio líquido, à produtividade do capital, à liquidez corrente e ao endividamento geral.

Segundo a diretora-geral da Proativa, no planejamento estratégico feito pela empresa para o período de 2005 a 2010 as áreas de recursos humanos e de tecnologia da informação foram tratadas de forma prioritária. De acordo com a Maria Elisa, a política de RH teve tratamento preferencial no planejamento de curto e médio prazos porque a empresa considera de fundamental importância a qualificação técnica e humana de seus 350 colaboradores diretos. No campo das novas tecnologias de informação, o tema é considerado pela Proativa como uma po-

**DESEMPENHO DO TRANSPORTE AÉREO DE CARGAS**

INDICADOR	2005	2006
Rent. Patr. Liq.	68,35	16,29
End. Geral	68,59	50,10
Liq. Corrente	1,48	2,63
Cresc. Vendas	-7,49	0,26

tente ferramenta que agrega valor aos serviços de transporte e permite aos clientes o acompanhamento integral sobre as operações disponibilizadas pela companhia. "Por meio da tecnologia da informação nós informamos aos clientes sobre o posicionamento das cargas desde a coleta até a entrega ao destinatário final", afirma a diretora-geral.

A Proativa tem no Rio de Janeiro sua base, onde estão instaladas sua matriz e também uma de suas filiais. As outras unidades da empresa estão espalhadas pelos municípios de São Paulo (SP), Brasília (DF), Manaus (AM), Vitória (ES) e Santa Rita do Sapucaí (MG). A empresa também marca presença em Recife (PE), Fortaleza (CE) e Salvador (BA), onde atua junto a outras companhias locais, e tem uma rede de 50 representantes que cobre todas as unidades da federação nacional.

Com a personalização e a customização dos serviços oferecidos a seus clientes, a Proativa atende grandes e importantes empresas de segmentos da economia como informática, telecomunicações, eletroeletrônico, farmacêutico e de laboratórios. Segundo Maria Elisa, de acordo com a política de oferecer serviços

direcionados para o atendimento de necessidades específicas de seus usuários, a empresa desenvolveu produtos específicos para atendimento aos setores farmacêuticos e de laboratórios.

Para garantir a satisfação de seus clientes, a empresa disponibiliza um serviço de atendimento que funciona de forma

ininterrupta. Pelo sistema, os usuários podem ter informações sobre coletas, embarques e entregas das mercadorias e produtos transportados pela empresa. Segundo a diretora-geral da empresa, todos esses recursos são complementados por um excelente assessoramento operacional e comercial prestado pela companhia a seus clientes, devidamente certificados por órgãos como o ISO 9001:2000 e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

De acordo com a diretora-geral da Proativa, a política de qualidade consiste, primeiramente, em uma busca contínua pela satisfação de seus clientes. Para isto a empresa garante o respeito incondicional aos requisitos definidos em contrato com seus clientes e mantém um monitoramento constante em relação às expectativas dos usuários de seus serviços. Outro tema que norteia as operações da empresa em relação à qualidade de seus serviços é se manter em uma posição de destaque no mercado e a procura por expansão de seus negócios por meio do aprimoramento de seus métodos, de seus processos de operação e do desenvolvimento de seus funcionários.

**As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Proativa Passagens e Cargas Ltda</b>	<b>RJ</b>	<b>52,89</b>
2 Trans Lloyds Transportes Aéreos Ltda.	SP	26,80
3 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	-30,82

**As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Trans Lloyds Transportes Aéreos Ltda. SP</b>	<b>SP</b>	<b>5,29</b>
2 Proativa Passagens e Cargas Ltda	RJ	4,94
3 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	-7,16

**As que têm maior liquidez**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Trans Lloyds Transportes Aéreos Ltda. SP</b>	<b>SP</b>	<b>4,35</b>
2 TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	1,83
3 Proativa Passagens e Cargas Ltda	RJ	1,69

**As maiores em Patrimônio Líquido**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 TRIP - Linhas Aéreas S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>22.504</b>
2 Proativa Passagens e Cargas Ltda	RJ	3.967
3 Trans Lloyds Transportes Aéreos Ltda.	SP	724



**O Brasil todo já sabe:  
nossos sucessos são como  
os nossos trens,  
vem um atrás do outro.**

O Metrô Rio ganhou pela segunda vez consecutiva o prêmio de Melhor Transporte Ferroviário de Passageiros do Brasil. **Mas nosso maior prêmio é saber que deixamos, todo dia, mais de 600 mil clientes satisfeitos.** É por isso que a gente vive repetindo que a vida é melhor aqui.

# Um colosso chamado Gerdau

*Resultados financeiros consolidam o grupo como um dos líderes mundiais na fabricação de aços especiais não só pela qualidade dos produtos mas também pelos trabalhos de pesquisa e desenvolvimento*

Investimentos da ordem de US\$ 340,2 milhões em expansão e ganhos de eficiência e qualidade permitiram à Operação de Negócios de Aços Especiais do grupo Gerdau atingir produção de um milhão de toneladas no ano passado. Esse volume foi direcionado para a indústria automotiva, destino de 80% das vendas, além de outros setores, como de máquinas e equipamentos, petroquímico, energia e ferramentas manuais, entre outros.

Os aços especiais da Gerdau, vencedora do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística na categoria Matérias-primas e Insumos, são principalmente utilizados na fabricação de autopeças, componentes que exigem elevados padrões de qualidade e segurança. Estão presentes no motor, na caixa de câmbio e no sistema de direção e suspensão de auto-

móveis, caminhões, ônibus, motocicletas e tratores. O grupo gaúcho é um fornecedor diferenciado da cadeia automotiva internacional e seus produtos estão em todos os continentes, sendo utilizados pelas principais montadoras do mundo.

O ano de 2006 consolidou o grupo como um dos líderes mundiais nesse segmento, não só pela qualidade do aço e tecnologia produtiva, mas também pelos mais de 40 trabalhos de pesquisa e desenvolvimento realizados no Brasil e na Espanha. A criação de novos tipos de aço e de processos de produção eficientes faz do grupo uma referência mundial no setor.

A Operação de Negócios Aços Especiais possui corpo técnico especializado, instalações com os mais modernos equipamentos, além de trabalhar em parceria e cooperação com as principais universidades e centros de pesquisa do Brasil e da Euro-

pa. Essa é uma forma de garantir que os clientes tenham à sua disposição o que há de mais avançado em aços especiais.

As expectativas para 2007 são de crescimento da Gerdau no setor de aços especiais, que se dará pela busca de novas oportunidades de negócio, em especial na China, na Índia e nos países do Leste Europeu, onde a indústria automotiva tem apresentado taxas expressivas de expansão. Nos mercados em que já atua, o grupo tem como desafio manter seus níveis de competitividade, tanto por meio da melhoria dos processos industriais e da criação de soluções tecnológicas como do desenvolvimento de novos produtos.

**GERDAU AÇOS ESPECIAIS PIRATINI** – A Gerdau Aços Especiais Piratini é a siderúrgica do grupo no Brasil responsável pela produção de aços especiais longos

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
<b>1 Gerdau S.A.</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>74</b>
2 Usiminas - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	6	9	9	9	7	10	5	2	4	61
3 Metalúrgica Gerdau S.A.	1	6	6	6	10	9	6	8	8	60
4 Arcelor Brasil (Ex. Cia Siderúrgica Belgo Mineira)	10	10	8	1	9	6	3	7	5	59
5 Gerdau Aços Longos S.A.	4	2	4	8	5	5	9	9	10	56
6 Belgo Siderurgia S.A.	3	5	7	2	6	7	8	5	7	50
7 Copesul - Companhia Petroquímica do Sul	5	1	2	5	4	2	10	10	6	45
8 Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	7	7	5	3	1	4	2	1	1	31
9 Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa	2	3	3	7	3	3	4	3	3	31
10 Braskem S.A.	9	4	1	4	2	1	1	4	2	28

destinados principalmente à indústria automotiva. Localizada no município de Charqueadas (RS), distante 55 km de Porto Alegre, ela iniciou suas atividades em 1973, com o nome de Aços Finos Piratini.

Desde 1992, quando foi adquirida, a Gerdau investe permanentemente na sua atualização tecnológica da área industrial, na implantação de novas técnicas de gestão e no treinamento dos colaboradores – peças-chave para ampliar o desempenho operacional da usina. Como resultado, a empresa conquistou importantes avanços em indicadores como o de satisfação dos clientes, o qual cresceu 70% desde 1994, quando foi realizada a primeira pesquisa de satisfação.

Nos primeiros quatro anos foram aplicados aproximadamente R\$ 300 milhões na modernização tecnológica. O principal investimento na planta industrial foi a instalação de um conjunto de equipamentos na laminação para aumento da capacidade instalada anual de produtos acabados em 200 mil toneladas, levando a unidade para um total de 500 mil toneladas.



Os produtos passam por atualizados processos de elaboração. Através dos mais modernos equipamentos de metalurgia secundária utilizando os processos de lingotamento convencional e lingotamento contínuo de última geração totalmente automatizado, seus produtos finais atendem às mais modernas especificações do mercado automotivo. O laminador de barras e fio-máquina, possui blocos acaba-

dores com capacidade de atingir tolerâncias dimensionais de 1/3 da EN1013, com controles de temperatura que proporcionam processo de deformação termomecânica de laminação.

Os produtos da empresa são acompanhados em todas as etapas do processo, e a inspeção final feita em equipamentos de ensaios não-destrutivos. A equipe de desenvolvimento de produtos e processos trabalha conjuntamente com universidades através de convênios, além dos contratos internacionais de desenvolvimento tecnológico com empresas benchmark de mercado, e sempre utilizando os mais atualizados equipamentos em seus laboratórios. A unidade conta com as certificações ISO9002 e QS9000.

**VOCAÇÃO PARA CRESCER** – Custos de produção competitivos, resultante de diversificação dos processos de produção; fontes múltiplas de matérias-primas; sólida estrutura de capital e uma ampla gama de produtos. Estes são alguns fatores que transformaram o grupo Gerdau no 14º maior produtor de aço no mundo em 2006.

**Você já imaginou poder ver tudo o que se passa dentro do seu ônibus?**

[www.vejasuafrota.com.br](http://www.vejasuafrota.com.br)

com produção de 15,6 milhões de toneladas de placas, blocos e tarugos (representando aumento de 13,9% sobre 2005), e o segundo maior produtor de aços longos da América do Norte.

O faturamento consolidado do grupo em 2006 totalizou R\$ 27,5 bilhões, 7,2% superior ao exercício de 2005. Nos nove primeiros meses de 2007, a Gerdau atingiu a marca de R\$ 25,1 bilhões, alta de 16,1% sobre igual período do ano passado, com R\$ 21,6 bilhões. O diretor-presidente (CEO) do grupo Gerdau, André Gerdau Johannpeter, comentou: "O desempenho reflete o crescimento de demanda no mercado brasileiro e a consolidação de novas empresas nas Américas do Sul e do Norte e na Europa. Mesmo não ocorrendo no período em análise, destaque que o novo alto-forno da Açominas iniciou operação no final de outubro, a partir de investimento de US\$ 1,5 bilhão iniciado há cerca de dois anos".

No balanço dos nove primeiros meses deste ano foram incluídos resultados das empresas Siderúrgica Tultitlán (México), Siderúrgica Zuliana (Venezuela), GSB

**DESEMPENHO DO SETOR DE MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS**

INDICADOR	2003	2004	2005	2006
Rent. Patr. Liq.	19,26	33,56	20,16	18,87
End. Geral	60,65	63,02	60,40	43,78
Liq. Corrente	1,58	2,09	2,16	4,02
Cresc. Receita	31,66	43,34	6,95	36,93

(Espanha), Inca (República Dominicana), Valley Placers (EUA), D&R Steel (EUA), Re-bars (EUA) e Chaparral Steel (EUA) sendo que esta última teve apenas 16 dias de seu desempenho incorporado ao balanço.

De janeiro a setembro, as vendas físicas do grupo alcançaram 12,5 milhões de toneladas, 12,4% a mais do que o volume registrado no mesmo período de 2006. A produção total de aço alcançou 13 milhões de toneladas (+ 9,4%) e a de laminados, 11 milhões de toneladas (+ 12,6%).

As operações do Brasil comercializaram 5,2 milhões de toneladas (+7,3%), sendo 3,6 milhões de toneladas no mercado interno, onde foi registrado 10,9% de aumento nas vendas. Essa elevação é resultado da expansão da demanda por aço da construção civil e da indústria brasileira. Parte das exportações foi redirecionada ao mercado interno, garantindo

o pleno abastecimento de aço aos clientes brasileiros.

Durante todo ano de 2006 as empresas Gerdau produziram 15,6 milhões toneladas de aço bruto, 13,9% a mais que em 2005. Em laminados, a produção atingiu 12,7 milhões de toneladas, crescimento de 17,7% em 2006.

Nos nove primeiros meses de 2007 a produção de aço bruto totalizou 13 milhões de toneladas, alta de 9,4% em relação a igual período de 2006. A produção de laminados alcançou 10,9 milhões de toneladas, elevação de 12,5% sobre o período de janeiro a setembro do ano passado.

**CAPITAL HUMANO** – Em dezembro de 2006 o grupo empregava 31,5 mil pessoas, dos quais 54% no Brasil, 14,6% na América Latina, 23,4% na América do Norte e 8% na Europa; ao longo de 2006 foram contratados 4,4 mil trabalhadores e 1,3 mil trainees e estagiários; a média de tempo de casa é de 11 anos; benefícios destinados sob a forma de alimentação, transporte, participação nos resultados, previdência privada e saúde totalizaram R\$ 189 milhões em 2006.

**As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Icolub Indústria de Lubrificantes S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>73,73</b>
2 Fuchs do Brasil S.A.	SP	54,71
3 Copesul - Companhia Petroquímica do Sul	RS	47,32
4 Aços Villares S.A.	SP	46,98
5 Ligas de Alumínio S.A. - LIASA	MG	44,82
6 Cia Brasileira de Metalurgia e Mineração	MG	43,57
7 Rochesa S.A. Tintas e Vernizes	PR	42,84
8 FL Brasil S.A.	MG	41,95
9 Ipiranga Química S.A.	SP	35,76
10 Gerdau Aços Longos S.A.	RJ	31,65

**As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Forjasul Canoas S.A. Ind. Metal.</b>	<b>RS</b>	<b>55,69</b>
2 Icolub Indústria de Lubrificantes S.A.	RJ	51,24
3 Ipiranga Química S.A.	SP	45,29
4 Usiminas S.A.	MG	36,85
5 Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	SP	32,77
6 Metalúrgica Gerdau S.A.	RS	28,19
7 Gerdau S.A.	RS	26,49
8 Belgo Siderurgia S.A.		
9 Cia Brasileira de Metalurgia e Mineração	MG	26,32
10 Renner Herrmann S.A.	RS	26,10

**As que têm maior liquidez**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Gerdau S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>42,25</b>
2 Forjasul Canoas S.A. Indústria Metalúrgica	RS	40,75
3 Brasil Ecodiesel Ind. e Com. S.A.	RJ	11,82
4 Pistóia S.A. Indústria e Comércio	RS	11,46
5 Termomecânica São Paulo S.A.	SP	10,71
6 Siderúrgica J.T. Aliperti S.A.	SP	8,61
7 Cia Ferroligas Minas Gerais - Minasligas	MG	7,67
8 Açokraft Comércio de Aços S.A.	RS	6,38
9 CPA Trading S.A.	PR	6,14
10 Fasal S.A. Com. e Ind. de Prod. Siderúrgicos	MG	5,55

**As maiores em Patrimônio Líquido**

EMPRESAS	UF	(RS MIL)
<b>1 Arcelor Brasil</b>	<b>MG</b>	<b>12.228.053</b>
2 Usiminas - Usinas S.A.	MG	10.459.926
3 Gerdau S.A.	RS	9.964.638
4 Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	RJ	6.226.576
5 Metalúrgica Gerdau S.A.	RS	4.753.321
6 Belgo Siderurgia S.A.	MG	4.739.655
7 Braskem S.A.	BA	4.447.514
8 Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	SP	4.294.845
9 Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa	SP	3.555.384
10 Gerdau Açominas S.A.	RS	3.433.655

# Mais do que peças automotivas. Solução **TOTAL!**



Líderes no fornecimento de produtos e componentes para automóveis, caminhões, ônibus e implementos rodoviários, a Frasle, JOST, Master e Suspensys oferecem a seus clientes mais do que uma completa linha de produtos. Atendimento comercial diferenciado, suporte técnico e uma rede de vendas estruturada para atender aos clientes do Brasil e do exterior, são alguns dos pontos que fazem dessas empresas sinônimo de excelência em suas atuações.

São soluções completas que conferem tranquilidade, confiança e total satisfação!

EMPRESAS QUE FAZEM  POR VOCÊ.

Empresas Randon



[www.frasle.com](http://www.frasle.com)



[www.jost.com.br](http://www.jost.com.br)



[www.freiosmaster.com](http://www.freiosmaster.com)



An ArvinMeritor and Randon Company

[www.suspensys.com](http://www.suspensys.com)

# Agilidade planejada dá frutos à Randon

*Diversificar linha de produtos e investir para acompanhar o novo ciclo de investimentos do País conferem destaque à trajetória da empresa instalada na Serra Gaúcha*

A estratégia de flexibilizar a produção, principalmente de implementos para o transporte de cargas, foi fator determinante, em 2006, para o desempenho da Randon, de Caxias do Sul, na serra gaúcha. A principal virtude da direção foi a de, já um ano antes, adaptar-se aos diversos mercados em que atua, quando a safra brasileira de grãos registrou queda, refletindo-se na venda de reboques graneleiros. A sacada foi reforçar a produção de equipamentos mais rentáveis, como aqueles destinados ao transporte de combustíveis, suco de laranja e de produtos refrigerados. Resultado: foram produzidos 15,9 mil reboques e semi-reboques.

Em nove meses de 2007, a Divisão Implementos já fez 15,1 mil implementos e pelas previsões dos analistas de mercado, o número poderá chegar a 20,5 mil unidades, das quais 17 mil destinadas ao mercado interno. Pelas contas



Astor Milton Schmitt  
diretor corporativo e  
de Relações com Investidores

destes profissionais, o setor vai ultrapassar neste ano a barreira de 40 mil unida-

des, podendo ir até 41,6 mil e a surpreendentes 46 mil equipamentos em 2008. São várias as razões para tanto otimismo: expansão crescente da safra de grãos, investimentos privados e públicos em áreas de mineração, papel e celulose, o ciclo virtuoso da cadeia automotiva e projetos de infra-estrutura por conta do Programa de Aceleração da Economia (PAC).

Foi baseado neste cenário que o grupo gaúcho anunciou em meados de 2006 um ambicioso programa de investimentos, da ordem de R\$ 800 milhões, com foco na ampliação da capacidade produtiva, na construção de uma pista para testes e de uma fundição entre outros projetos de envergadura. Entre 2006 e 2007 já foram aplicados cerca de R\$ 300 milhões. "Em 2008 deveremos voltar ao patamar histórico de investimentos", destaca o diretor corporativo e de Relações com Investidores,

## AS MELHORES

	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1	<b>Randon S/A Implementos e Participações</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>75</b>
2	Facchini S.A.	9	9	9	6	2	6	5	7	7	60
3	Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.	7	7	7	5	3	7	6	8	10	60
4	CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	1	5	8	2	7	10	10	1	9	53
5	Fibrasil Indústria e Comércio de Carroceria Ltda.	3	1	5	9	6	8	9	9	*	50
6	Kronorte S.A. Implementos para Transporte	4	6	4	10	10	3	4	2	4	47
7	<b>Shark Tratores e Peças S.A.</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>43</b>
8	Librelato Implem. Agrícolas e Rodoviários Ltda.	5	4	3	4	5	4	3	10	*	38
9	Noma do Brasil S.A.	6	8	1	3	4	1	1	4	5	33
10	Cimma - Com. de Implem., Motores e Mâq. Agrícolas S.A.	2	2	2	7	8	2	2	5	3	33

Astor Milton Schmitt. "Mas quem determina isso é o mercado", faz questão de frisar.

A Geração Futura, uma das mais conceituadas corretora de valores de Porto Alegre, refere-se ao grupo destacando sua "posição de liderança, a força e o reconhecimento de sua marca, a elevada escala das operações e a capacidade da empresa de obter rentabilidade e lucratividade superiores a de seus concorrentes". E mais: "a acertada estratégia de verticalização e integração das atividades fabris, que lhe proporcionou escala, permitindo expandir as vendas de autopeças e preservar mercados". A nota destaca ainda "o sucesso da estratégia de internacionalização, através da criação de diferentes joint ventures com players de destaque e reconhecimento internacional, que transferiram tecnologia e facilitaram acesso a mercados de grande demanda e difícil penetração".



**DESEMPENHO DOS FABRICANTES DE CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÃO**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Rent. Patr. Liq.	5,94	0,01	-24,78	21,88	14,91	17,47	17,31
End. Geral	50,97	60,97	68,93	67,74	58,85	65,77	59,27
Liq. Corrente	2,69	2,31	2,31	2,15	2,40	1,88	2,33
Cresc. Receita	27,22	27,57	5,13	74,39	195,13	6,58	-3,11

Em 2006 as exportações consolidadas do grupo, sem eliminações, atingiram US\$ 206,9 milhões em 2006, representando um crescimento de 21,3% sobre o ano de 2005. Manteve o objetivo de crescimento mesmo com taxa de câmbio desfavorável. O desafio foi superado com medidas como

contenção de custos, importação de insumos, ajustes nos preços, utilização de instrumentos de hedge e estratégias de atuação internacional para ampliar vendas e divulgar a sua marca. A

previsão para este ano, conforme Schmitt, é chegar a US\$ 220 milhões.

As empresas Randon são formadas pela controladora Randon S.A. Implementos e Participações e mais oito empresas controladas que atuam nos segmentos de implementos rodoviários (reboques/semi-reboques), ferroviários (vagões) e veículos especiais, bem como autopeças e sistemas automotivos e serviços. Em conjunto, produzem um dos mais amplos 'portfólios' de produtos correlacionados com o transporte de cargas, seja rodoviário, ferroviário ou fora-de-estrada. A Randon está posicionada entre as dez maiores no ranking mundial em praticamente todos os seus segmentos de atuação.

**As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 CTR Cia. Tecnologia Rodoviária</b>	<b>SP</b>	<b>55,90</b>
2 Fibrasil Ind. e Com. de Carroceria Ltda.	SP	35,92
3 Shark Tratores e Peças S.A.	SP	35,92
4 Randon S/A Implementos e Participações	RS	25,41
5 Mambrini Equip. Rodoviários Ltda.	RJ	24,74
6 Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	24,59
7 Kabi Indústria e Comércio S.A.	RJ	21,20
8 Facchini S.A.	SP	10,34
9 Kronorte S.A. Implementos para Transp.	PE	-0,12
10 Librelato Implem. Agrícolas e Rodov. Ltda.	SC	-0,24

**As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 CTR Cia. Tecnologia Rodoviária</b>	<b>SP</b>	<b>57,90</b>
2 Randon S/A Implementos e Participações	RS	14,06
3 Fibrasil Ind. e Com. de Carroceria Ltda.	SP	8,31
4 Mambrini Equip. Rodoviários Ltda.	RJ	6,44
5 Kabi Indústria e Comércio S.A.	RJ	6,35
6 Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	5,22
7 Facchini S.A.	SP	2,13
8 Shark Tratores e Peças S.A.	SP	1,92
9 Librelato Implem. Agrícolas e Rodov. Ltda.	SC	-0,05
10 Kronorte S.A. Implem. para Transporte	PE	-0,11

**As que têm maior liquidez**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Mambrini Equip. Rodoviários Ltda.</b>	<b>RJ</b>	<b>8,82</b>
2 Kabi Indústria e Comércio S.A.	RJ	4,95
3 Kronorte S.A. Implem. para Transporte	PE	2,80
4 Fibrasil Ind. e Com. de Carroceria Ltda.	SP	2,54
5 Randon S/A Implementos e Participações	RS	2,42
6 Cimma S.A.	RS	1,91
7 Facchini S.A.	SP	1,74
8 Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	1,48
9 Librelato Implem. Agrícolas e Rodov. Ltda.	SC	1,12
10 Noma do Brasil S.A.	PR	1,06

**As maiores em Patrimônio Líquido**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Randon S/A Implem. e Participações</b>	<b>RS</b>	<b>527.374</b>
2 Facchini S.A.	SP	72.351
3 Noma do Brasil S.A.	PR	50.114
4 Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	22.159
5 Kronorte S.A. Implem. para Transporte	PE	16.614
6 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	11.265
7 Librelato Implem. Agrícolas e Rodov. Ltda.	SC	8.986
8 Shark Tratores e Peças S.A.	SP	8.703
9 Cimma S.A.	RS	8.486
10 Fibrasil Ind. e Com. de Carroceria Ltda.	SP	4.006



Rod. Marechal Rondon, km 252 5 - Botucatu/SP - Brasil  
Tel.: +55 (14) 3811 8030 - Fax: +55 (14) 3811 8000  
irizar@irizar.com.br

Visite o novo site [www.irizar.com.br](http://www.irizar.com.br) e conheça nossa seção de produtos, representantes de vendas e assistência técnica em todo Brasil e exterior.



*Irizar Brasil 10 anos*

***Conquistando mercados  
Conquistando confiança  
Marcando tendências  
Inovando sempre***

O tempo passou rápido. Suficientemente lento para que cada fração fosse devidamente investida em novos projetos, pesquisa e tecnologia. Agradecemos a todos que tiveram sua participação, seja há 10 anos ou hoje pela manhã.

# Ciferal ganha com descentralização

*Fábrica em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, permite ao grupo Marcopolo proximidade com a unidade da Volkswagen em Resende e competitividade para atingir clientes fora do eixo Sul-Sudeste*

À exceção do mercado de São Paulo, a marca Ciferal exerce na região Sudeste do País uma significativa liderança no segmento de ônibus urbanos de passageiros. Nada é por acaso. Ao longo de mais de 50 anos de atividades, a empresa firmou-se com um elevado grau de confiabilidade e tecnologia. "A frota é imensa. É quase impossível determinar o número de unidades que está em circulação, principalmente no Rio de Janeiro, no Espírito Santo e em Minas Gerais", diz Carlos Zignani, diretor de Relações com Investidores da Marcopolo, empresa que em 2001 adquiriu 100% do controle da Ciferal. "Da mesma forma, é impossível falar de Ciferal sem associar com Marcopolo", comenta.

Impensável também é sequer pensar em suprimir o nome Ciferal. "Uma das condições colocadas pelos ex-controladores para fechar o negócio foi exatamente a manutenção do nome", acrescenta o executivo. Zignani lembra que, logo após assumir a Ciferal, a fábrica permaneceu por aproximadamente 90 dias sem fazer a montagem de ônibus para possibilitar a transferência do Sistema Marcopolo de Produção.

Por concentrar 100% de encarroçamento de ônibus destinados ao transporte coletivo urbano, que adota uma con-

cepção mais padronizada, a Ciferal tem um ritmo de produção de alta velocidade e produtividade. "Somente alguns modelos com nível maior de sofisticação, no qual os clientes pedem piso baixo e ar condicionado, por exemplo, são feitos em Caxias do Sul", conta Zignani. "A proximidade dela com a unidade fabril de Volkswagen, em Resende (80 km), sem dúvida, é um fator importante, na medida em que proporciona uma relação de preço mais atraente para o cliente", salienta.

Ele comenta que o modelo Torino pode ser feito tanto no Rio de Janeiro como no Rio Grande do Sul. "Já o Ciferal Turquesa é montado exclusivamente no Rio", informa o diretor da Marcopolo. Zignani destaca ainda que uma parte dos componentes utilizados nos modelos urbanos montados pela Ciferal é feita em Caxias do Sul e enviada para o Rio de Janeiro.

A fábrica da Ciferal situada no município de Duque de Caxias tem capacidade para produzir três mil unidades ano, num parque de 70 mil m<sup>2</sup> de área construída em um terreno de 193 mil m<sup>2</sup>. Sob o ponto de vista estratégico, a unidade atende pedidos das regiões Norte e Nordeste. "Um percentual da produção é exportado para países da América Central e Caribe. Já o atendimento de urbanos para a América do Sul é todo feito pela equipe de Caxias

do Sul", diz o executivo.

A história dela começa em 1956, um ano após a chegada de Fritz Weissmann ao Brasil, diretamente da Europa, trazendo na bagagem o know-how de quem foi o principal construtor de carruagens do imperador austro-húngaro Francisco José. Na sua origem, a Ciferal instalou-se em Ramos (RJ), destacando-se pelo pioneirismo na fabricação de carrocerias em duralumínio. Em 1992, transferiu-se para o município de Duque de Caxias (RJ). A partir de 2003, a unidade tornou-se centro exclusivo de produção de veículos para o transporte coletivo de passageiros em centros urbanos. O foco permitiu o desenvolvimento de efetivas soluções para este segmento, o que fortaleceu a já tradicional marca Ciferal.

Zignani não tem contabilizado separadamente o total de recursos aplicados na Ciferal, mas assegura que os investimentos em melhorias estruturais, tecnológicas e humanas são constantes, como forma de aperfeiçoar os layouts industriais e administrativos. Tendo como modelo os processos das demais fábricas Marcopolo, uma central de resíduos foi construída para atender às necessidades da legislação ambiental e proporcionar melhores condições de trabalho aos mais de mil funcionários.

# Referência em Motores Diesel, Diversidade de Aplicações, Consciência Social e Ambiental.



Contribuindo ativamente para a preservação do meio ambiente, com uma constante preocupação em garantir o bem-estar da comunidade e o crescimento do país, a MWM INTERNATIONAL desenvolve motores com a mais alta tecnologia para as principais montadoras de picapes, furgões, caminhões, ônibus, máquinas agrícolas, grupos geradores e irrigação.

[www.mwm-international.com.br](http://www.mwm-international.com.br)

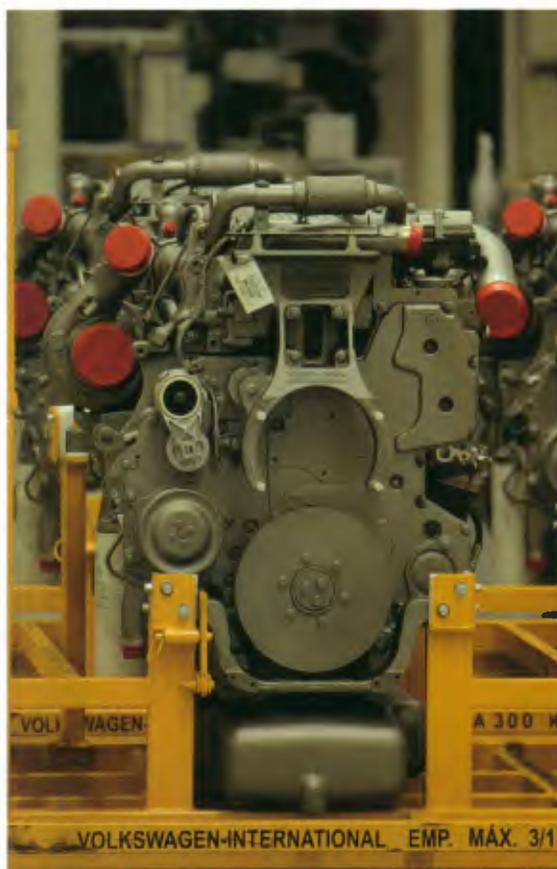


# Resultados embalados pela tecnologia

*A introdução dos motores eletrônicos teve grande peso nos resultados financeiros da empresa em 2006 e para o próximo ano a previsão é crescer 11,4% em receita*

A MWM-International, fabricante de motores diesel, a melhor empresa na sua categoria conforme levantamento feito por Maiores e Melhores do Transporte e Logística, encerrou o ano de 2006 com um faturamento de US\$ 718 milhões, crescimento de 7% em relação a 2005. A produção atingiu 125 mil motores diesel. Com um total de US\$ 207,08 milhões as exportações representaram 28,9% do faturamento e o crescimento foi de 13,6% sobre 2005. Só de cabeçotes a empresa exportou 64 mil unidades no ano passado. "O desempenho positivo em 2006 foi decorrente da introdução dos motores eletrônicos, que tiveram um peso importante nos resultados financeiros da empresa", avalia Roberto Alves, gerente de Marketing da empresa.

Com uma participação de 44% no mercado de picapes, 20% no segmento de caminhões, 30% no de ônibus, 40% no agrícola e industrial e 55% no setor de energia, a MWM-International prevê faturar neste ano US\$ 790 milhões. Deste total US\$ 178 milhões virão das exportações de motores eletrônicos e cabeçotes. Em 2008 o faturamento crescerá 11,4%, para US\$ 880 milhões e as exportações terão um salto para US\$ 210 milhões, em razão dos contratos fechados com o México, China e Índia. "A previsão de produzir 132 mil motores neste ano será superada devido à grande demanda do mercado brasi-



leiro", disse o gerente de Marketing.

Em 2005, a MWM-International só exportou para o mercado argentino motor mecânico e, agora, com a entrada em vigor naquele país da lei de emissões de poluentes, só envia motores eletrônicos para equipar a picape Ranger, produzida na fábrica da Ford, em Pacheco.

Das quatro fábricas da International Engines que produzem cabeçotes no mundo, a unidade de Canoas (RS) é a única que

faz os componentes para o motor de seis cilindros em linha. Os cabeçotes que saem da fábrica de Canoas (RS) seguem para a matriz em Chicago, nos Estados Unidos.

Com estratégia industrial equilibrada no Mercosul, a MWM-International utiliza a fábrica da Argentina para complementar suas exportações. A unidade de Jesús Maria, em Córdoba, por exemplo, envia motores para a Land Rover na Inglaterra, para equipar o utilitário Defender. A unidade de Canoas exporta propulsores para a fábrica da Ford, na Argentina, e a fábrica de Santo Amaro (SP) abastece desde 1997 a Volkswagen na Alemanha para equipar o furgão LT.

As três fábricas exportam também peças de reposição para seus clientes. Com pedidos garantidos até o final do ano e perspectiva de crescimento de 10% do mercado de caminhões em 2008, a MWM-International teve que antecipar os investimentos nas suas fábricas para passar a trabalhar em três turnos.

Para aumentar a produção, a empresa investiu US\$ 33 milhões na ampliação da linha de usinagem e montagem na unidade de Santo Amaro, na capital paulista, e, até o final deste ano, prevê aplicar US\$ 66 milhões em aumento de capacidade. Em 2006, o investimento na fábrica foi de US\$ 47 milhões e para 2008 estão programados investimentos de US\$ 72 milhões.

# MELHORA A VISIBILIDADE NA ESTRADA: TIRA OS CARROS DA SUA FRENTE.

- Roda até 60 mil km
  - Multiviscoso
  - Exclusiva tampa de segurança
- Classificação: API CI-4/  
MBB 228.3/ACEA E7/  
A3/B3/B4-04/  
Volvo VDS-3/  
Caterpillar ECF-1



**Ipiranga**

Apaixonados por carro como todo brasileiro.

# Ipiranga reforça oferta de serviços para frotistas

*O grupo Ipiranga desenvolveu, ao longo de sua história, um modelo sustentável de negócio, que apóia a gestão ambiental das frotas brasileiras e contribui para o aumento da eficiência no transporte de carga e passageiros*

Vicente Vilardaga | São Paulo (SP)

A Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga, segunda maior distribuidora de combustíveis do País, com 4.240 postos, avançou firme, ao longo de sua história, na direção de um modelo sustentável de negócio, que apóia a gestão ambiental das frotas brasileiras e gera serviços especializados que contribuem para o aumento da eficiência do transporte.

Além de ter inaugurado o primeiro posto de abastecimento público de GNV do Brasil e de ser pioneira na certificação ISO 14.001, a empresa se destaca também por oferecer uma inovação mundial: o cartão Ipiranga Carbono Zero, que permite aos seus clientes neutralizar as emis-

sões de gás carbônico causadas pelo consumo de combustível em seus carros. O cartão, lançado recentemente, é direcionado para clientes pessoas físicas e já conta com 40 mil usuários.

No seu esforço ambiental, a Ipiranga também já oferece mais de um quarto do diesel que vende com a mistura de 2% de biodiesel que será obrigatória no ano que vem. Alguns clientes especiais, inclusive, utilizam a B5, mistura com 5% de biodiesel. A empresa participa de experiências com parceiros comerciais e tecnológicos para utilização de misturas que variam de B20 a B100 (100% de biodiesel). Nos últimos cinco anos, a Ipiranga investiu mais

de R\$ 200 milhões em projetos de sustentabilidade.

Os combustíveis são o principal custo de uma frota rodoviária e seus subprodutos poluentes representam o maior impacto ambiental de qualquer veículo. A redução do consumo de combustível tornou-se, ao mesmo tempo, um fator de eficiência do empreendimento e de proteção e bom uso da natureza. Já não se separa uma coisa da outra e neutralizar as emissões de CO<sub>2</sub>, com replantio de árvores para inibir o aquecimento global, é um nova responsabilidade de empresas e consumidores.

Um dos objetivos atuais da Ipiranga, vencedora do prêmio Maiores e Melhores do

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
<b>1 Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>70</b>
2 Petrobrás - Petróleo Brasileiro S.A.	10	10	10	4	7	10	10	1	6	68
3 Petrobrás Distribuidora S.A.	9	9	9	8	9	5	7	6	3	65
4 Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A.	5	7	10	10	9	8	7	2	63	
5 Ipiranga Asfaltos S.A.	2	3	4	7	4	8	11	5	7	51
6 Shell Brasil Ltda.	7	8	6	3	5	4	4	4	4	45
7 Alberto Pasqualini - Refap S.A.	6	7	5	1	3	7	5	3	5	42
8 ALE Combustíveis S.A.	4	4	3	6	*	3	3	9	10	42
9 Repsol YPF Distribuidora S.A.	3	1	1	5	1	2	1	8	9	31
10 Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.	1	2	2	2	2	1	7	2	1	20

Transporte e Logística, categoria Petróleo e Derivados, é alcançar, com sua oferta de serviços, novos clientes corporativos de todos os portes e estreitar o relacionamento com os motoristas autônomos.

"O nosso foco em 2008 será a ampliação de serviços aos frotistas e motoristas autônomos", afirma Carlos Eduardo Meirelles, gerente nacional de Vendas para o Mercado de Rodovia da Ipiranga. "Um dos negócios que temos em vista é estender os benefícios do cartão Ipiranga para pessoa jurídica, abrangendo também o mercado de frotas urbanas, e disponibilizar mais serviços para pequenas frotas de veículos pesados".

O público de pequenos frotistas, que oferece um grande potencial de mercado, nem sempre é atendido adequadamente pelos distribuidores de combustível, que concentram suas atenções nos grandes consumidores. Mais de 83% das frotas brasileiras, porém, são de pequeno porte, com até cinco veículos, e, segundo Meirelles, tem grande necessidade de serviços especializados por um custo acessível. Do ponto de vista

da distribuidora, esses serviços são ferramentas de fidelização, que reforçam a relação com o cliente. "Nossos postos são capacitados a prestar um serviço diferenciado com clara vantagem competitiva aos transportadores", afirma Meirelles.

A empresa conta com serviços exclusivos, como o Frete Digital Ipiranga, sistema eletrônico, via internet, que facilita a contratação de caminhoneiros autônomos pelos embarcadores e transportadoras frotistas e substitui as antigas cartas-frete. Outros serviços que ainda podem crescer entre as frotas de pequeno porte são o Rodocheck, de controle e gerenciamento dos gastos de manutenção preventiva e corretiva da frota, e o gerador de rotas RodoVia, que contam, juntos, com cerca de 500 clientes.

A Ipiranga aposta em uma adesão maior ao CTF Frete Digital, dentro de um modelo de negócio que o torne mais acessível aos menores frotistas. A Ipiranga foi a distribuidora que introduziu o serviço no Brasil, há dez anos. Atualmente, ela conta com 1,1 mil transportadoras contratadas

com uma frota de cerca de 30 mil veículos. O diesel comercializado por meio do CTF Ipiranga representa cerca de 20% do volume total do combustível distribuído nos postos credenciados. "As vendas de contratos CTF crescem 10% ao ano e há um potencial muito grande para novas contratações à medida que este serviço passa a ser referência no modelo de gestão de frotas", diz Meirelles. Entre seus maiores clientes estão empresas como Expresso Araçatuba, Expresso Mercúrio e Ouro Verde Transportadora

Desde março, o grupo Ipiranga pertence à Petrobras, Ultrapar e Braskem. Seus ativos de distribuição de combustíveis e lubrificantes foram divididos entre a Ultrapar, que ficou com as operações nas regiões Sul e Sudeste, e a Petrobras, agora dona da rede no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A Petrobras foi autorizada a utilizar a marca Ipiranga por cinco anos e a Ultrapar pretende utilizar as marcas Ultragas e Ipiranga nos seus novos negócios.

## As melhores soluções em transportes estão aqui !

### Sider:

- > Peças Originais
- > Lona Anti-Vandalismo
- > Teto Retrátil
- > Portas "Roll-up"
- > Easy Slider (entrega urbana)



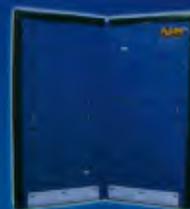
### Comunicação Visual:

- > Adesivação
- > Pintura de Lona
- > Flash Graphics (lona sobre o baú)



### Frigoríficos:

- > Sider Frigorífico
- > Divisórias Térmicas (separação de carga)
- > Revestimento isotérmico de Vans e Baús



# BR Distribuidora cresce em grandes consumidores

*Empresa já detém fatia de 52% das vendas diretas de combustível e um dos recursos para essa posição é a oferta de serviços que agregam valor aos clientes corporativos*

Vicente Vilardaga | São Paulo (SP)

A BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras, está reforçando sua posição de liderança junto aos grandes consumidores de combustível do País. Nos últimos meses, sua participação neste segmento de mercado avançou sensivelmente, saltando quase 2% entre janeiro e setembro de 2007. Hoje, a empresa detém uma fatia de 52,1% das vendas diretas de combustível para o mercado consumidor, para os grandes clientes, e 26,2% do mercado revendedor, que utiliza a rede de postos de abastecimento.

É um salto importante em um negócio que tem se caracterizado nos últimos anos pela perda de fidelidade às bandeiras e pela compra de preço. Um dos recursos utilizados pela BR Distribuidora para driblar essa dificuldade tem sido a prestação de serviços que agreguem valor à atividade de seus clientes corporativos, grandes transportadores e frotistas.

"A BR Distribuidora é tradicionalmente a maior fornecedora de combustíveis para os grandes grupos industriais do País", afirma o gerente de Marketing de Transporte da empresa, José Carlos Domingos de Oliveira. "E a qualidade dos serviços tem reforçado nossa posição neste segmento".

No que se refere especificamente à oferta de diesel, a participação da empresa mudou de patamar do ano passado para cá. Em janeiro de 2006, segundo da-

dos do Sindicato das Empresas Distribuidoras de Combustíveis (Sindicom), a BR detinha 35,8% das vendas de diesel para grandes consumidores e no início de 2007 esse percentual aumentou para 42,5%.

Enquanto o mercado total de combustíveis cresceu 6,6% entre janeiro e setembro, os negócios da BR, vencedora do prêmio Maiores & Melhores do Transporte e Logística na categoria Distribuidora de Combustível, avançaram 15,1% no período, sem incluir os volumes de distribuição do Grupo Ipiranga nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que foram adquiridos pela Petrobras em março deste ano.

Um dos principais serviços oferecidos pela BR Distribuidora aos seus clientes corporativos é o monitoramento e a gestão do abastecimento e do consumo de combustível em frotas rodoviárias através de um sistema chamado CTF, que utiliza tecnologia militar israelense e começou a ser adotado em veículos de transporte de cargas e passageiros do País há oito anos. A parceria entre BR e CTF alcança uma parte expressiva dos grandes frotistas brasileiros, que conseguem reduzir custos com combustível por conta do controle automático do abastecimento.

Na prática, o CTF terceiriza a gestão do abastecimento e garante a produção de relatórios analíticos que permitem a rápi-

da identificação de desvios de consumo e perdas operacionais. Todo o processo é automático e se utilizam recursos de telemetria e telecomunicações para controlar o volume de combustível colocado dentro do tanque. Atualmente, segundo Oliveira, 45% do diesel vendido pela BR para veículos de transporte de passageiros e 32% do diesel vendido para veículos de carga utilizam o sistema CTF. "Trata-se de um percentual bastante expressivo, já que se trata de um serviço diferenciado, que envolve a fidelização dos clientes", afirma. "O crescimento, a partir de agora, tende a ser mais lento, mas ainda assim sustentável".

Ainda que não seja um fator de atração de novos clientes corporativos, o CTF, de acordo com Oliveira, acaba funcionando como uma programa de fidelização, que agrega valor aos serviços de abastecimento e consolida a posição da BR junto aos grandes clientes. Historicamente, os clientes que aderem ao sistema conseguem uma redução média no volume de combustível consumido de pelo menos 10%. A BR Distribuidora conta hoje com cerca de 600 postos, de um total de 6,5 mil, equipados com o CTF. Os cinco maiores clientes da parceria BR/CTF são a Gafor, a Transportes Dalçoquio, a Votorantim Celulose e Papel, a Cenibra e a Transportes Belmok.

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
<b>1 Petrobras Distribuidora S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>85</b>
<b>2 Shell Brasil Ltda..</b>	9	9	8	8	7	9	9	10	8	77
<b>3 Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A.</b>	8	8	9	9	10	8	6	8	6	72
<b>4 ALE Combustíveis S.A.</b>	7	7	7	7	8	6	7	7	10	66
<b>5 Repsol YPF Distribuidora S.A.</b>	6	6	6	6	6	7	8	6	9	60

**Vale-Pedágio**  
**dbtrans**

A maior prova dos benefícios dos  
nossos produtos é o grande  
desempenho dos nossos clientes.



**Julio Simões**  
Logística

*Parabéns a Júlio Simões  
pelo prêmio "As Maiores  
& Melhores do Transporte  
e Logística de 2007."*



Vale-Pedágio DBTRANS:  
maior economia, planejamento  
e conforto para sua empresa.



0800 880 2000  
[www.dbtrans.com.br](http://www.dbtrans.com.br)

CADASTRE SUA EMPRESA GRATUITAMENTE!

comunicação dbtrans

# Julio Simões encara futuro com ousadia

*Diversificação de clientes e cargas, aquisições de empresas, renovação acelerada da frota estão entre as práticas da operadora que já ultrapassou o primeiro bilhão de reais de faturamento*

Ariverson Feltrin | São Paulo (SP)

Com o Brasil na rota do crescimento anual no patamar de 5% de Produto Interno Bruto (PIB), transporte e logística são desafiados a se expandir velozmente para acompanhar o novo ritmo da economia. O presente e a tendência indicam que há espaço, muito espaço para crescer no transporte e logística. Claro que disposição conta, mas não basta. É preciso estrutura e ousadia. A Julio Simões Transportes e Serviços tem dado provas que dispõe de tais requisitos.

Nos últimos 20 anos em que frequentou as páginas de Maiores e Melhores do Transporte e Logística, a Julio Simões registrou crescimento médio anual de 11,66% no quesito receita operacional líquida. "E nos últimos dez anos, particularmente, crescemos em média 27% ao ano em faturamento", diz Fernando Simões, vice-presidente da empresa fundada por seu pai, o português Júlio Simões, 80 anos, que chegou ao Brasil há 60 anos trazendo na bagagem apenas "a cara e a coragem".

Fernando Simões, escolado na empresa onde passou a trabalhar ainda adolescente, tem demonstrado talento e disposição para enfrentar os desafios do crescimento. Ele está convicto de que a expansão vai perdurar e, por isso mesmo, não descuida de alguns fundamentos de sustentação do negócio. "Há cinco anos, por exemplo, temos nossos balanços. Hoje, não precisamos, mas se um dia tivermos que abrir o capital, temos as contas transparentes e abertas para receber novos investidores".

Dentro do transporte e da logística, a Julio Simões cobre um leque diversificado de setores, característica que garante



à empresa a um só tempo consolidar metas de crescimento e evitar riscos inerentes à concentração.

"Temos crescido de forma sustentada graças à diversificação", diz Fernando Simões. Além da cadeia automotiva, uma das áreas em que mais atua, a Julio Simões também opera, por exemplo, na cadeia de papel e celulose, desde o transporte de madeira.

Na política de expansão da empresa está incluída a compra de negócios que tragam escala e reduzam custos fixos. Nessa linha, em 2007 foi incorporada a Lubiani, transportadora com 46 anos de existência com sede em Piracicaba (SP). "Com a Lubiani incorporamos novas especializações, como o transporte de máquinas e equipamentos", diz Fernando Simões, que admite:

"Estamos sempre atentos em relação a oportunidades de aquisições".

A incorporação da Lubiani permitirá à Julio Simões ultrapassar a casa de R\$ 1 bilhão de faturamento em 2007. A previsão era de R\$ 920 milhões, mas com os R\$ 160 milhões da Lubiani, o grupo atingirá em transporte e logística uma receita de R\$ 1,080 bilhão – 48% acima do faturamento de 2006, de R\$ 730 milhões.

Característica de grandes operadoras de transporte como a Julio Simões é trabalhar com contratos dedicados. Os acordos possibilitam planejamento de investimentos em equipamentos, por exemplo. Com frota em torno de 3 mil caminhões, a empresa tem como meta ficar com o veículo três anos e depois descartar. Para manter esse figurino, o ritmo de compra anual é de mil caminhões.

"Em 2007 vamos ficar na casa de 700 unidades, mas em 2008 deveremos comprar mil caminhões", diz o empresário. "Para ter frota sempre nova, criamos a Julio Simões Seminovos, rede de lojas que vendem nossos veículos usados".

Para 2008, segundo Fernando Simões, a área de transporte e logística deverá crescer em torno de 20% em faturamento, para R\$ 1,3 bilhão. Da outra atividade, do grupo, comércio de carros zero km, com 23 revendas atualmente, deverá vir mais R\$ 1 bilhão, quase 40% a mais sobre 2007, com R\$ 720 milhões. Ou seja, o grupo, espera chegar a R\$ 2,3 bilhões, o que, se efetivado, representará 28% de crescimento sobre a receita de 2007, de R\$ 1,8 bilhão.

# O BRASIL ANDA COM ESSA MARCA.

**RANDON**<sup>®</sup>



# Autotrak preparada para novo ciclo de expansão

*Lançamento de novos produtos e serviços, governança corporativa e crescimento da rede autorizada de atendimento comercial são ingredientes para expansão nos próximos anos*

A Autotrak, mais uma vez, integra o grupo das empresas agraciadas com o prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística, que foi baseado nos resultados de 2006, ano no qual a Autotrak reformulou sua forma de atuação no mercado. Entre as decisões estratégicas mais significativas estiveram a aquisição de um sistema de gestão, que coloca a empresa alinhada às melhores práticas de gestão corporativa, e a transformação e expansão das filiais em uma rede autorizada de atendimento comercial. Simultaneamente a esse processo, a Autotrak deu continuidade ao lançamento de novos produtos e serviços.

Combinadas, essas ações reforçam a liderança da Autotrak no segmento de rastreamento de frotas num momento em que a economia brasileira cresce e a demanda por serviços de logística aumenta.

O diretor de Marketing da empresa, Rodrigo Costa, chama a atenção para o impacto direto nas vendas de rastreadores em função do aquecimento na produção de caminhões e utilitários. 'Com

as montadoras abarrotadas de encomendas, aumentou também a procura por sistemas de rastreamento, uma tendência positiva projetada também para os próximos anos", diz Rodrigo Costa.

A Autotrak entra em 2008 ingressando em outros nichos de mercado. A empresa aproveitou sua presença na FENATRAN, evento do setor de transportes que foi promovido de 15 a 19 de outubro de 2007, para apresentar seus lançamentos, dentre eles o Autotrak Auto® e o Autotrak Frotista®. O Autotrak Auto® é mais uma opção de rastreamento para quem precisa apenas dos serviços de localização e bloqueio do veículo. É indicado para as empresas de transporte que carregam produtos de menor valor agregado ou para aquelas que desejam um equipamento de redundância em veículos já rastreados. O Autotrak Frotista® possibilita que o proprietário dos veículos equipados com a tecnologia Autotrak possa se comunicar com seus motoristas e rastrear seus veículos enquanto estes não estiverem alocados ou trabalhando para nenhuma

empresa de transporte. Segundo o diretor de Marketing, são promissoras as perspectivas de vendas para caminhoneiros autônomos que vão se transformando em pequenos frotistas, uma vez que a Autotrak lançou um produto específico para este perfil de cliente.

O monitoramento via satélite ou celular, e todos os seus subprodutos e serviços agregados, ainda estão associados à segurança e ao roubo de carga, mas, por outro lado, estão cada vez mais sendo vistos como uma importante ferramenta associada ao aumento da competitividade logística e ao incremento da produtividade. Um exemplo disso é que os embarcadores estão exigindo cada vez mais informação de seus fornecedores, estabelecendo indicadores de desempenho em contrato que precisam ser atendidos pelas transportadoras contratadas. Segundo Rodrigo Costa, toda a linha de produtos da empresa (Autotrak Satélite®, Autotrak Caminhoneiro® e Autotrak Celular®), além dos lançamentos já citados, são importantes ferramentas para a gestão logística.

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
<b>1 Autotrak Comércio e Telecomunicações S.A.</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>85</b>
2 Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva Ltda.	9	10	9	9	10	9	9	8	9	82
3 Omnilink Tecnologia S.A.	8	8	8	8	9	8	8	9	10	76

# EntR[E]ga



*A Datasul faz a última novidade em Gestão de Frotas chegar às suas mãos.*



Quem trabalha com transporte sabe que a gestão dos custos operacionais da frota é fator chave para se manter competitivo. Por isto a Datasul oferece uma solução exclusiva para Gestão de Frotas no modelo SaaS (software como serviço). Implementação rápida e eficiente de práticas de gerenciamento que aceleram os resultados da operação e direcionam sua frota a um novo conceito de gestão, onde o usuário escolhe quando e como utilizar os recursos da solução, acessando qualquer informação em tempo real, 100% web, para tomada de decisão. O Datasul Fleet Management se adapta ao seu negócio, oferecendo os indicadores gerenciais que realmente fazem a diferença. Seja qual for a sua frota, com o Datasul Fleet Management sua empresa chega ainda mais longe.

G e s t ã o [E] l e v a d a d e N e g ó c i o s

ERP • B2B • BI • CRM • e-learning • ECM • HCM • Outsourcing



Para mais informações ligue 0800 704 3442

# Tecnologia brasileira para acabar com as fraudes

*Prodata do Brasil investe em novas tecnologias e serviços para se manter à frente no mercado; hoje a empresa destina cerca de 7% do faturamento para a área de desenvolvimento*

A Prodata do Brasil – filial de um grupo belga de bilhetagem eletrônica para transportes públicos – iniciou em 2007 uma nova etapa na sua bem sucedida trajetória de onze anos, quando criou o Setor de Desenvolvimento voltado exclusivamente para pesquisa tecnológica. A empresa destina atualmente entre 7% e 8% do faturamento ao novo departamento. O resultado começou a aparecer rapidamente e os ônibus de Porto Alegre serão os primeiros a circular com validadores eletrônicos feitos sob encomenda, com tecnologia totalmente nacional.

O motivo principal que levou a ProData do Brasil a investir em tecnologia foi uma necessidade peculiar do sistema brasileiro de transportes públicos: acabar com o grande número de fraudes no uso dos cartões inteligentes. Este tipo de problema não representa preocupação em outros países da Europa e da América do Norte. "Os clientes vêm nos procurar em busca de soluções para o problema do uso indevido do bilhete eletrônico. Como isso não ocorre em outras partes do mundo, percebemos que era necessário desenvolver produtos voltados para a realidade nacional", contou o diretor-presidente da empresa, João Ronco Júnior.

O Setor de Desenvolvimento trabalha atualmente para aprimorar o sistema e conseguir inibir em até 90% as fraudes



João Ronco Jr.,  
diretor-presidente  
da Prodata

na operação dos cartões inteligentes. Até julho de 2008, essa nova tecnologia deverá estar pronta para o uso. O departamento, contudo, não se limita a trabalhar para a solução deste problema nacional. Atualmente, a Prodata do Brasil cria softwares e hardwares no País. "Antes, produzíamos apenas os equipamentos aqui e os softwares vinham da Bélgica. Fazíamos adaptações ao sistema brasileiro. Agora, criamos aplicativos de acordo com a demanda de cada cidade", explica Ronco Júnior. Foi o que ocorreu em Porto Alegre, que

encomendou 4 mil validadores diferenciados dos já existentes.

**SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO** – A empresa, que foi a responsável pela bilhetagem eletrônica em São Paulo e no Rio de Janeiro, preocupa-se em agregar outros serviços e tecnologias aos seus produtos. Hoje, os equipamentos possuem sistemas GPS e GSM. "O equipamento informa a uma central a sua exata localização, o número de passageiros ao longo do caminho, qual a percentagem de gratuidades e todos os detalhes da viagem de cada veículo, em tempo real. O cliente pode fazer suas planilhas com facilidade. Nossa obrigação é oferecer sempre o que há de mais moderno em tecnologia no mundo", afirma Ronco Júnior.

Com isso, o Brasil se tornou referência mundial em sistema de bilhetagem eletrônica. A Prodata do Brasil já exporta para países da América Latina, como Colômbia, Argentina, Equador e Peru, que possuem uma realidade semelhante à brasileira. O Leste Europeu se tornou um mercado promissor para o segmento. "Estes países começam a estudar a colocação de catracas nos ônibus, como acontece no Brasil. Nos outros países da Europa, isto não existe. As pessoas têm a cultura de pagar a sua passagem", diz o executivo.

De acordo com Ronco Júnior, as em-

## AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
<b>1 APB Prodata Ltda</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>85</b>
2 Digicon S.A. - Controle Eletrônico para Mecânica	9	10	9	9	10	10	9	9	9	84
3 Wolpac Sistemas de Controle Ltda.	8	8	8	8	8	8	10	8	*	66

presas de ônibus e o poder público dos países da América Latina e do Leste Europeu estão com os olhos voltados para o que se produz no Brasil. "Não ficamos uma semana sem receber grupos destes países que querem conhecer o sistema brasileiro de bilhetagem. E muitos já buscam soluções para lidar com as fraudes no uso do cartão. Parece que este problema nacional começou a tomar maiores proporções nestas regiões. E aqui já estamos bem na frente nas pesquisas", afirma.

**CONTRATAÇÕES** – A Prodata do Brasil tem como meta a venda anual de 10 mil validadores, mas Ronco Júnior explica que o volume de equipamentos vendidos não é o mais importante no segmento. "Em 2007, não devemos alcançar esse número, mas teremos um crescimento no faturamento de cerca de 10%, com relação ao ano anterior. Isto porque estamos produzindo equipamentos com mais tecnologia, mais serviços e, portanto, mais valor agregado. É o caso da venda para

Porto Alegre". Em 2006, a empresa alcançou a meta de 10 mil validadores.

A empresa começa a produzir a segunda geração de sistemas de bilhetagem eletrônica, nas cidades de Campinas, Santos e Joinville. "Já fizemos grandes vendas, em número de equipamentos. Para São Paulo, foram 15 mil validadores; para a região metropolitana do Rio, 16 mil. Agora, temos projetos menores, mas conseguimos manter a empresa em um ritmo satisfatório e fizemos 30 contratações, a maioria no setor de tecnologia. Isto é um sinal que continuamos a crescer", comenta o diretor-presidente da Prodata do Brasil.

A empresa detém 60% do mercado brasileiro de bilhetagem eletrônica e possui mais 110 projetos instalados. Mais de 21 milhões de transações eletrônicas – em ônibus, trens e metrô – são realizados to-

#### DESEMPENHO DO SETOR

**INDICADOR 2006**

Rent. Patr. Liq. -28,87

End. Geral 41,14

Liq. Corrente 3,92

Cresc. Receita 62,62

dos os dias em validadores produzidos pela empresa. "Tivemos um grande impulso nos anos de 2003 e 2004, quando instalamos a bilhetagem eletrônica nos sistemas do Rio de Janeiro e São Paulo. Agora, queremos

manter um crescimento estável, por isso decidimos investir em tecnologia. É a única solução para se manter no mercado", diz Ronco Júnior.

Hoje, a empresa já está consolidada no mercado brasileiro, acredita Ronco Júnior. As dificuldades, porém, foram grandes na década de 90. "Ninguém acreditava que a bilhetagem eletrônica iria chegar ao País. Os empresários do setor não queriam saber do assunto. Só conseguimos iniciar as vendas a partir de 2000. Só não desisti do negócio porque tinha certeza que um dia teríamos bilhetagem eletrônica no Brasil. O resultado está aí: viramos referência no setor. É muito gratificante", lembra.

## Spheros ar condicionado. A escolha certa.



**SPHEROS**  
WEBASTO BUS PRODUCTS

- Grande capacidade de refrigeração.
- Alta vazão de ar.
- Baixo consumo de combustível.

Spheros a marca líder em ar condicionados para vans, microônibus e ônibus.



Aerosphere 300



Aerosphere 350



CC 135T



CC 200

# Mais investimentos para garantir liderança

*Planejamento estratégico da Fiat prevê recursos de R\$ 2,5 bilhões a serem aplicados em produtos, tecnologia e aprimoramento nos sistemas de processos produtivos*

A Fiat Automóveis foi a melhor entre as montadoras de veículos que têm seus produtos direcionados para o segmento de transporte, conforme a análise dos seus balanços. A subsidiária italiana fechou 2006 com receita operacional líquida de R\$ 12,3 bilhões, um crescimento de 24,2% sobre os R\$ 9,9 bilhões registrados em 2005. O lucro líquido foi de R\$ 804 milhões, 57% acima do registrado em 2005, que foi de R\$ 511,2 milhões. Já o faturamento da empresa cresceu 24%, para R\$ 16,3 bilhões, assegurando o melhor resultado da história da Fiat Automóveis no Brasil. O presidente da empresa, Cledorvino Belini, atribui o resultado positivo do ano passado a vários fatores, como a correta interpretação do mercado, com a oferta de produtos de qualidade superior, além da melhoria do atendimento e dos serviços da rede de concessionários.

Dos investimentos de R\$ 2,5 bilhões programados pela empresa no País até 2008, cerca de R\$ 1 bilhão foram utilizados em 2006, dos quais R\$ 719,4 milhões no desenvolvimento de novos produtos, tecnologias e em pesquisa e desenvolvimento. "A Fiat foi líder de mercado, com a venda de 465.561 automóveis e comerciais leves e tivemos um crescimento de 15% sobre 2005, superando a média do mercado, que cresceu 13,1%", destacou Belini. As exportações renderam US\$ 871,5 milhões, 36,2% em relação a 2005 e a produção totalizou 562.532 unidades,

11,8% acima do volume de 2005.

Em 2007 a Fiat acumulou vendas de 490.450 veículos até outubro e ficou com 26% de participação no mercado. O volume recorde superou o total vendido pela empresa em todo o ano de 2006, que foi de 465.561 unidades. No segmento de veículos leves a empresa ficou com 26,7% nos dez meses do ano e a picape Strada foi o modelo mais vendido, com mais de 50% de participação. No mercado de furgões pequenos, o Fiorino e o Doblò tiveram 88%. Já no setor de vans grandes o Ducato ficou com 22% das vendas.

Impulsionada pelo mercado interno a produção da Fiat nos dez meses de 2007 atingiu 596.524 unidades, 28,5% superior ao volume fabricado em 2006. Os veículos comerciais leves (picape Strada, Uno Fiorino, Doblò Furgão e Ducato) responderam por quase 15% da produção total.

Para 2008, o presidente da Fiat prevê um crescimento de 15% do mercado interno em relação a 2007. "Caso as condições favoráveis da economia persistam, com queda da taxa de juros e aumento da oferta de crédito as vendas de veículos poderão chegar até 20%", diz Belini.

A montadora italiana foi a primeira no País a iniciar a jornada de trabalho em três turnos e a dar início a um novo programa de contratações no setor automotivo. Apesar de ter um complexo sistema industrial, no qual reúne em uma única fábrica a produção de motores e a monta-

gem de todos os modelos de veículos – diferente do processo das demais montadoras –, a Fiat tem a seu favor a flexibilidade que permite alterar a produção rapidamente para atender a demanda do mercado.

"A Fiat vive o seu melhor momento da produção e venda nos seus 31 anos no Brasil", declarou Belini. Somadas as 100 mil unidades previstas para serem exportadas este ano, a Fiat vai superar a produção de 600 mil unidades neste ano. Hoje a Fiat emprega no Brasil 23 mil funcionários, 15 mil diretos e 8 mil indiretos.

Confiante na continuidade do crescimento do mercado brasileiro, a Fiat Automóveis mantém estratégia agressiva no Brasil. Além de lançar novos produtos e aprimorar a tecnologia, a empresa também pretende elevar a capacidade de produção de veículos no Mercosul das atuais 850 mil para 1 milhão de unidades em 2010. O recurso financeiro necessário para consolidar esse plano já foi definido pelo presidente mundial, Sérgio Marchione, durante o lançamento do Punto em agosto deste ano, em Buenos Aires, quando anunciou que irá investir 2 bilhões de euros no Mercosul de 2008 a 2010. Mais da metade deste valor será no Brasil.

Segundo Belini, o planejamento para as unidades industriais no Mercosul será apresentado para a matriz até o final deste ano. A média de recursos aplicados no Brasil por ano gira em torno de R\$ 1 bilhão

# Rodovias Concedidas são as melhores do País

A Pesquisa Rodoviária 2007 da CNT – Confederação Nacional do Transporte revelou que **das 30 melhores rodovias do País, 24 são pedagiadas**. Esse cenário é resultado da gestão eficiente da iniciativa privada, que administra cerca de 10 mil quilômetros de rodovias em 8 estados brasileiros.

A concessão de rodovias já fez muito pelo País e ainda pode fazer muito mais.

**Concessão de Rodovias: este é o melhor caminho.**

## De 1996 a 2006:

Investimento: **R\$ 11,9 bilhões**

Despesas Operacionais de **R\$ 10,6 bilhões**

Fluxo pedagiado: mais de **4,1 bilhões** de veículos

Recapeamento de **19.736 quilômetros**

Ampliação da malha concedida em **2.245 quilômetros** de novas pistas

Cerca de **12,1 milhões** de atendimentos médico e mecânico

Pagamento de cerca de **R\$ 3,5 bilhões** em tributos federais e municipal (ISS)

# Choque de gestão beneficia Datasul

*Necessidade de conhecer o exato custo operacional do quilômetro rodado dos caminhões e ônibus obriga o setor de transporte a recorrer cada vez mais à tecnologia da informação*

Vicente Vilardaga | São Paulo (SP)

O setor de transporte e logística está passando por um choque de gestão. Caminhões e ônibus têm o consumo de combustível remotamente controlado e as transportadoras computam os custos da operação de sua frota até os centésimos de centavos. Há uma busca permanente de segurança e eficiência. E as variáveis ambientais se tornaram críticas e passaram a se integrar à rotina do negócio.

O conhecimento do custo exato por quilômetro rodado dos veículos rodoviários de carga e passageiros virou uma questão estratégica, determinante para garantir a lucratividade das transportadoras. Em outro nível, o custo por quilômetro é um indicador de competitividade que afeta diretamente o preço dos produtos brasileiros no mercado interno e externo.

O salto de qualidade no transporte está muito relacionado com o uso das telecomunicações e da tecnologia da informação (TI). Depois do avanço tecnológico dos veículos, são agora os sistemas de gestão, como os fornecidos pela Datasul, empresa vencedora na categoria Automação e Informática do prêmio Maiores & Melhores do Transporte e Logística, que estão determinando a evolução do setor no Brasil e no mundo.

É a diminuição das perdas e das falhas na operação e nos processos que passa a fazer diferença para a qualidade da prestação de serviços e para a melhoria do desempenho do negócio. Usa-se a inteligência para aumentar a segurança, reduzir os custos e colher os bons efeitos do ganho de escala que se verifica neste momento na economia brasileira.

A Datasul, empresa nacional de softwares

com quase 30 anos de existência, tem contribuído bastante para tornar o transporte brasileiro mais eficiente, sustentando tecnologicamente a conversão das transportadoras em operadoras logísticas e trazendo uma visão integrada do transporte, como um serviço que apóia a cadeia de suprimentos. "O contínuo crescimento do País depende da sua competência para fazer logística e transporte tanto interno quanto internacional", afirma o gerente de Desenvolvimento de Mercado da Datasul, Sergio Barros Grisa. "E o uso intensivo da tecnologia de informação é prioridade para tornar o setor competitivo".

Tão importante quanto a disponibilidade da frota é a disponibilidade das informações sobre os veículos. O que as empresas buscam e precisam é aumentar o controle sobre seus dados operacionais para tomar as medidas necessárias para ganhar eficiência. Existem muitas oportunidades de se avançar na gestão e diminuir custos. Mais de 60% da carga transportada internamente no Brasil utilizam o modal rodoviário e menos da metade das grandes frotas, cerca de 40%, já é gerida automaticamente.

A Datasul é um importante fornecedor de soluções para transportadoras e grandes frotistas. E atende os segmentos de cargas, passageiros, valores, coleta de resíduos, agroindústrias, mineradoras e construção civil. "Logística e transporte desde alguns anos têm sido uma das competências em que a Datasul mais colocou seu foco", afirma Grisa. "Entendemos como ajudar as empresas a suprir, distribuir e colaborar numa cadeia de valor complexa e carente de sincronização".

A Datasul dispõe de soluções especializadas para o gerenciamento de frotas rodoviárias. Dezenas de empresas de transporte de todos os portes, como o grupo Águia Branca, Del Rey, Transportes Imediato e Small utilizam suas ferramentas de gestão de abastecimento de combustível, manutenção, pneus e componentes. Na lista de ofertas para o setor, a empresa conta com o sistema de gerenciamento de transporte (TMS), que permite aos embarcadores administrar as principais funções relacionadas com o transporte de carga. A Datasul também dispõe de um sistema para gestão de armazenamento e centros de distribuição (WMS).

Nos próximos meses, a empresa lançará, simultaneamente no Brasil, México e nos Estados Unidos, uma solução de manutenção de frota acessível através da internet, que se baseia no conceito de software como serviço (Saas). O software é oferecido sob demanda e o cliente paga pelo seu uso e não pela licença. A solução Saas dispõe de indicadores em tempo real e contempla processos fundamentais da frota, como a gestão da manutenção e do abastecimento de combustíveis.

A Datasul tem sede em Joinville (SC) e conta com cerca de 3 mil funcionários diretos e em sua rede de franquias. No terceiro trimestre deste ano, a empresa registrou uma receita operacional líquida de R\$ 56,2 milhões, 34,5% superior à registrada no mesmo período de 2006. A estimativa de faturamento para 2007 é de cerca de R\$ 220 milhões. Atualmente, a Datasul conta com 3.053 clientes ativos e tem um valor de mercado de R\$ 694,0 milhões.



Imagem meramente ilustrativa. A OGM não possui experiência e, portanto, não está disponível.

CAC: 0800 970 90 90 • [www.mercedes-benz.com.br](http://www.mercedes-benz.com.br)

Mercedes-Benz: é aqui que se compra.  
Itatiaia, o 1º lugar em vendas de caminhões no Brasil  
pelo segundo ano consecutivo.



Mercedes-Benz

**Itatiaia**

Av. Piracema, 250 - Tamboré - Barueri - SP  
Tel. (11) 4133-4133 - [www.itatiaianet.com.br](http://www.itatiaianet.com.br)

# Vipal privilegia crescimento consciente

*Segunda fábrica no Sul e a primeira fora do território gaúcho, em Feira de Santana (BA), representam investimentos de R\$ 135 milhões e uma nova etapa de aumento de capacidade*

Um dos maiores fabricantes mundiais de produtos para reforma e reparos de pneus e câmaras de ar, a Borrachas Vipal, com sede em Nova Prata, na serra gaúcha, definiu 2006 como o ano de largada para o seu plano de aumento da capacidade instalada. Os investimentos somam R\$ 147 milhões e contemplam diversos projetos. O maior deles é a construção de uma unidade na cidade de Feira de Santana (BA), a primeira fora de Nova Prata, com a aplicação de R\$ 110 milhões.

O objetivo é dar suporte ao crescimento do mercado interno e externo nos próximos anos, empregando procedimentos de sustentabilidade ambiental. A consolidação dos projetos está prevista para 2008. O fato de a Bahia estar se consolidando como região de produtores de pneumáticos também foi um fator importante na escolha por Feira de Santana. A fábrica terá 25 mil m<sup>2</sup> de área construída em um terreno de 60 hectares e irá gerar 350 empregos.

Outros R\$ 24,8 milhões serão aplicados na construção de uma terceira fábrica em Nova Prata, destinada à produção de componentes para indústria de artefatos de borracha. Terá uma área construída de 12 mil m<sup>2</sup>. Outros R\$ 12 milhões estão sendo investidos na ampliação de mais 8 mil m<sup>2</sup> na fábrica 1, em Nova Prata. A ampliação compreende a automatização da sala de mistura de borrachas.

De acordo com a direção, o mercado de reforma vem registrando crescimento substancial nos últimos anos por conta da redução dos custos fixos do setor de transportes, com a reforma de pneus. 'Os frotistas podem esperar novidades para



João Carlos Paludo,  
vice-presidente da Vipal

2008. Uma dica: terão total sinergia com o conceito de sustentabilidade do negócio", salienta João Carlos Paludo, vice-presidente. "Não atuaremos apenas como uma empresa de produtos para reformas, mas também como referência em gestão ambiental", completa.

Desde a sua fundação, há 33 anos, a Vipal atua diretamente com a questão ambiental, com a produção de itens que permitem a reforma de um pneu por até três vezes, com toda segurança e desempenho. Juntam-se aos produtos Vipal, várias ações internas e externas de preservação dos recursos naturais como programas de economia de água por meio de captação da chuva, reciclagem, resgate e preservação de matas nativas, entre outras.

O mais importante capítulo desta história surgiu este ano com o lançamento

do Projeto Sementes de Atitude, um marco na trajetória de empresa em prol da sustentabilidade. O projeto, de cunho inédito, prevê replantio de árvores e disseminação de conteúdo. Conta um com site ([www.atituddevipal.com.br](http://www.atituddevipal.com.br)), para disseminação de idéias, conteúdos e discussões sobre ações em prol de um futuro melhor. "Precisávamos levar nosso conhecimento e experiências para outras pessoas. Além disso, sentíamos falta de um canal de troca de experiências e de incentivo às ações ambientais. E nada melhor do que a internet para proporcionar acessibilidade e disseminação dos temas", destaca João Carlos Paludo.

Cada pneu reformado economiza, em média, 57 litros de petróleo. Ou seja, mil reformas economizam petróleo para abastecer dois mil caminhões. Ao levarmos em consideração que o petróleo é um recurso natural caro e não renovável eis aqui mais um grande benefício da atividade da empresa: economizar o chamado "ouro preto". O mesmo vale para a redução do consumo de energia elétrica. A recauchutagem proporciona uma economia de 80% de energia e matéria-prima em relação à produção de pneus novos.

No plano externo, a empresa comercializa toda sua linha de produtos para reforma e reparo de pneus, com destaque para México, Estados Unidos, Alemanha, Chile e Argentina. Recentemente iniciou exportações para Austrália. "No ano passado lançamos a rede autorizada no México e registramos números expressivos de crescimento. A participação já está acima da casa dos 10%. Mas pretendemos atingir 20% até 2010", prevê o empresário.

**Em uma terra abençoada, uma empresa premiada.**



**CONSEIL - Melhor empresa Operadora de Transporte, do modal Fretamento e Turismo.**

Que a Bahia é uma terra linda o Brasil todo já sabe, mas além das belezas, esta terra tem uma empresa que, há mais de 20 anos, atua em diversos segmentos que integra, transporta, armazena e principalmente agrega valor aos negócios de seus mais de 130 clientes em 09 estados brasileiros.

Assim é a Conseil, uma empresa completa, que atua nos segmentos de Logística, Distribuição, Armazenagem, Transporte de Pessoas, Turismo, Consultoria e Representação Comercial, sempre direcionada à manutenção de altos padrões de qualidade nos serviços prestados.

No segmento de Fretamento e Turismo a Conseil transporta com agilidade e segurança os colaboradores das maiores empresas do país, oferecendo uma frota moderna e um corpo técnico altamente qualificado, certificada a mais de 6 anos pela ISO 9001:2000, com **padrão Ouro** pelo programa **Bahia Qualitur**, e desde de março de 2007 certificada **SASSMAQ**.

A Conseil agradece a indicação como **Melhor Empresa** nos Segmentos de **Fretamento e Turismo** e divide este prêmio como todos os seus colaboradores e parceiros, que fazem com que a empresa seja melhor a cada ano.



71 2203.9000  
[www.conseil.com.br](http://www.conseil.com.br)

**conseil**  
ISO 9001:2003

**Logística e Distribuição – Armazenagem – Transporte de pessoas – Consultoria – Turismo**

# Expansão do leasing eleva os lucros do Safra

*O forte ritmo de vendas de veículos em 2007 leva a instituição a fechar com uma carteira de contratos duas vezes maior do que a registrada no ano anterior*

Vicente Vilardaga | São Paulo (SP)

Os negócios com leasing crescem em ritmo acelerado no Brasil. O ano de 2007 já é o melhor da década para o setor, com taxa de expansão superior a 60% no primeiro semestre, segundo levantamento da Associação Brasileira das Empresas de Leasing (Abel). Mantido o mesmo ímpeto até o fim do ano, o mercado caminha para superar a marca de um milhão de contratos fechados e uma carteira de cerca de R\$ 85 bilhões, duas vezes maior que a de 2006. E o desenvolvimento do transporte tem muito a ver com esse excelente desempenho. As vendas de carros, caminhões e ônibus no mercado interno estão em alta e os veículos dominam os contratos de leasing, representando 82% dos bens arrendados no País.

O Banco Safra, instituição vencedora do prêmio Maiores & Melhores do Transporte e Logística na categoria Leasing, é líder neste mercado no segmento de pessoa jurídica e também é hoje o principal prestador desse tipo de serviço financeiro para o setor de transporte. No momento em que o mercado decola, o Safra está plenamente estruturado para atender as novas demandas e especializar seus serviços, abrindo mais espaço, por exemplo, no mercado ferroviário.

No primeiro semestre, a maior contribuição para o lucro do banco, que atingiu R\$ 425,1 milhões e cresceu 25%, veio, justamente, de sua empresa de leasing, com um resultado positivo de R\$ 126,4 milhões. No exercício de 2006, o lucro da Safra

Leasing foi de R\$ 266,0 milhões e o do Banco Safra atingiu R\$ 782,5 milhões.

Cerca de 60% dos contratos de leasing no mercado brasileiro são fechados com pessoas físicas e os outros 40% estão nas mãos de pessoas jurídicas. O impulso para a expansão do mercado vem das duas partes. O arrendamento mercantil foi utilizado em 26% das compras de automóveis no Brasil neste ano. Com juros mensais para pessoas físicas abaixo de 0,9%, foi também a modalidade de crédito que mais cresceu no mercado brasileiro neste ano.

O Safra concentra suas atenções no mercado corporativo, nos negócios com empresas, que também estão crescendo rápido. Veículos pesados (caminhões e ônibus), representam 71% do seus arrendamentos e os outros 26% ficam com máquinas e equipamentos. Sua carteira é distribuída entre o setor de serviços (57%), indústria (18%), comércio (19%), outros setores (1%) e apenas 5% para pessoas físicas.

A carteira de arrendamento mercantil da Safra Leasing no primeiro semestre totalizou R\$ 4,34 bilhões, 6% mais do que os R\$ 4,09 bilhões registrados no primeiro semestre de 2006 e o equivalente a 10% do total do mercado. O valor presente da carteira de leasing do mercado brasileiro alcançou, em junho, a marca de R\$ 43,2 bilhões, com expansão de 27,5% em relação a dezembro de 2006 e de 60% na comparação com igual período do ano passado. Foram firmados 550.098 contratos no

Brasil nos seis primeiros meses do ano.

As razões do crescimento dos negócios com leasing está nos juros mais vantajosos do que os cobrados no contratos de crédito direto ao consumidor (CDC), no alongamento dos prazos e no próprio crescimento econômico do País. A imensa maioria dos contratos (91,18%) é fechada com custos prefixados. Os juros das linhas de leasing são hoje os mais baixos de todos os tempos para a compra de automóveis.

A Abel prevê mais crescimento para o setor nos próximos anos e projeta expansão de 25% a 30% em 2008. Alguns mercados especialmente promissores são o de equipamentos de informática e o ferroviário. A Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF) prevê que o leasing será um instrumento fundamental para as empresas cumprirem as metas de expansão da frota rodante brasileira, que é de 80 mil vagões e deverá subir para mais de 100 mil em três anos. A Brasil Ferrovias, por exemplo, tem contratos de arrendamento de vagões com o banco Safra desde 2005.

No seu esforço para avançar no mercado de leasing, o Banco Safra mantém convênios com fabricantes de veículos, como a Agrale. Apoiado na estrutura do Safra, a Agrale criou, no ano passado, um banco de fábrica para oferecer crédito direto aos seus clientes, incluindo leasing e Finame leasing, para a compra de seus chassis para ônibus, caminhões e utilitários.

# Vagões Amsted Maxion: a solução perfeita para sua carga



Agência Mind

Com 64 anos de atividade, a Amsted Maxion é uma das principais referências latino-americanas no desenvolvimento e fabricação de vagões de carga em aço ou alumínio, rodas ferroviárias, truques, rodeiros e sistema de choque e tração, e na prestação de serviços de reparação, adaptação e modernização de vagões e seus componentes. Pioneira, a Amsted Maxion fornece para todas as ferrovias e seus usuários no Brasil, incluindo empresas de leasing de vagões, e também para o exterior.

Através do constante aprimoramento tecnológico de seus produtos e processos, a Amsted Maxion oferece vagões mais leves e resistentes, resultando em maior lucratividade para seus clientes.



**Amsted MAXION**

[www.amsted-maxion.com.br](http://www.amsted-maxion.com.br)  
[am@amsted-maxion.com.br](mailto:am@amsted-maxion.com.br)

Amsted Maxion: a tecnologia construindo o futuro.

Cruzeiro-SP

Rua Dr. Othon E. Arcelos, 77 - Tel. (12) 2122-1400

Hortolândia-SP

Área Sítio São: João, s/n - Tel. (19) 2118-2000

Osasco-SP

Avenida Marechal Rondon, 1380 - Tel. (11) 3411-8000

# Aos 40 anos, Savar comemora avanços

*Treinamento constante dos funcionários e motoristas de clientes agrega valor e reforça prestígio da empresa gaúcha, que completa quatro décadas de existência no próximo ano*

A Savar S.A. Veículos, de Porto Alegre, prepara-se para comemorar em 2008, quatro décadas de atividade, certamente, mantendo os mesmos princípios, os mesmos acionistas de 1968 – Toniolo Busnello, Bortoncello Incorporações e P. Garcia Participações – e um parceiro histórico, a Mercedes-Benz. A relação iniciou-se em 1969 e hoje é impossível dissociar uma da outra.

O nome Savar corresponde atualmente a uma sólida empresa que oferece uma completa linha de veículos comerciais – do leve aos extrapesados, além de ônibus e utilitários – adequados às características típicas de transportes ou de serviços. O terreno hoje possui 12 mil m<sup>2</sup> e uma área construída de 13 mil m<sup>2</sup>, onde atuam 300 funcionários. Ao todo, o grupo conta com três revendas de caminhões (Porto Alegre, Pelotas e Florianópolis) e duas de automóveis (Porto Alegre e Florianópolis). Nos últimos seis anos, e de forma consecutiva, ela foi escolhida a melhor revenda pelos transportadores, promovido pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Rio Grande do Sul (Setcegs).

Na linha de frente há 39 anos, o diretor Leonel Bortoncello, 73 anos de idade, revela que o sucesso conquistado até aqui é o somatório de vários fatores. "A equipe, o treinamento constante de qualificação e os cuidados espartanos na gestão do caixa", sintetiza o administrador, que se orgulha de não precisar tomar dinheiro emprestado em banco. "Nós compramos à vista e vendemos a prazo",



*Savar: três revendas no Sul do País*

ele costuma repetir sem titubear.

A postura ética de seu Bortoncello o impede de revelar nomes de clientes, um cuidado que toma para evitar eventuais constrangimentos. Tudo bem. O mais importante é que os negócios fluem com naturalidade, ainda mais para quem tem a regalia de trabalhar com uma marca forte no mercado. "Entre janeiro e outubro deste ano crescemos cerca de 20% sobre igual período de 2006", diz o empresário, que, a exemplo de todo o segmento, enfrenta dificuldades para entrega de caminhões extrapesados (de 4 a 5 meses). "A procura é maior de clientes que operam com mineração e agrobusiness", comenta o empresário.

A Savar possui programa de treinamento desenvolvido em conjunto com a Mercedes-Benz e instituições homologadas pela mesma, como o Senai, entre outros, além de treinamentos internos desenvolvidos pela própria equipe de Gestão de Pessoas. Todo colaborador passa por vários treinamentos técnicos e comportamentais. Entre os cursos, destacam-se: Motor Eletrônico S-900; Star Diagnosis; Módulos Eletrô-

nicos; Motor Eletrônico S-600; Freios Knorr; Asra-Net; Técnicas de Vendas-Peças Remanufaturadas; Motores BR 600 CDI; Motor Eletrônico S-450; Módulos Eletrônicos; Comportamento de Atendimento ao Cliente Interno e Externo e Entrega Técnica, entre outros. As horas/aula ano somam 2.072 horas.

## CURSOS PARA MOTORISTAS

– Com o advento de tecnologias avançadas incorporadas aos produtos, a Savar firmou, em 1998, parceria com as transportadoras com o objetivo de identificar a necessidade de treinamento de motoristas e qualificar sua mão-de-obra. Foi desenvolvido treinamento com técnicas de operação orientando os condutores a minimizar os custos operacionais das frotas, tanto no segmento de transporte coletivo como no transporte de cargas.

"A iniciativa resultou em mais num ganho de confiança de nossos clientes", diz o diretor administrativo Néri Tramontina, estimando em cerca de 600 o número de profissionais treinados de diversas áreas do transporte. De acordo com Tramontina, o treinamento é oferecido sem custo para os clientes.

Na estrutura dos cursos estão incluídos: motores em corte, eixo traseiro, caixa de câmbio e embreagem, que facilitam e ajudam na compreensão do trabalho desenvolvido, proporcionando vivência prática e teórica aos participantes. Além disso, a Savar disponibiliza uma sala completa com toda infra-estrutura e capacidade para turmas com até 25 pessoas. Quando necessário, a empresa se desloca até os clientes.



## NOVA LINHA ÁQUILA.

A força da águia traduzida em uma inovadora linha de implementos.



É com esse espírito que a Noma lança sua nova linha. Um novo conceito no desenvolvimento e fabricação de implementos rodoviários, agregando valor, tecnologia e inovação. Em todos os detalhes da **NOVA LINHA ÁQUILA**, segurança e durabilidade foram priorizados para proporcionar satisfação a cada cliente Noma. Concretizando uma tendência de mercado, a Noma reafirma sua posição como uma das marcas mais lembradas do setor, preparando-se para novas conquistas.

Visite o nosso site e conheça toda a linha:  
[www.noma.com.br](http://www.noma.com.br)



# ÁQUILA

FORTE COMO VOCÊ.

# Pirelli se estrutura para crescer

*Com a inauguração de duas novas fábricas, a renovação do portfólio de produtos garantiu um diferencial à companhia, que manteve forte presença no mercado*

A Pirelli apresentou em 2006 uma receita líquida de R\$ 3,6 milhões e o resultado operacional líquido foi de R\$ 2,861 bilhões. Já o lucro líquido atingiu R\$ 177,7 milhões. A empresa atribuiu o desempenho positivo ao crescimento do mercado brasileiro e aos novos modelos de pneus. "A renovação do portfólio de produtos garantiu um diferencial competitivo à empresa, que também teve forte presença junto às montadoras de caminhões e ônibus", disse Fernando Ruoppolo, diretor da Unidade de Caminhões da Pirelli Pneus. "Além disso, o mercado brasileiro absorveu a retração das exportações". A Pirelli tem mais de 30% de participação nas montadoras de caminhões.

Para 2007, a expectativa é que as vendas tenham um crescimento de 10%. Segundo Ruoppolo, as duas novas fábricas da empresa — a de Feira de Santana (BA), que faz pneus de automóveis, e a de Gravataí (RS), que produz pneus para caminhões e ônibus — têm capacidade para atender a demanda das montadoras. "Mas também oferece condições para expandir a produção se for necessário", diz o diretor da Pirelli.

Nas fábricas de Santo André (SP) e Gravataí (RS) a Pirelli produz 4.500 pneus radiais de carga por dia em três turnos, durante sete dias por semana. Deste total, 30% são destinados às montadoras, 30% para exportação e o restante para o mercado de reposição. No exterior os pneus são vendidos no mercado de reposição do

México, Chile e Colômbia.

Para 2008 a Pirelli prevê um acréscimo de 7% a 10% na produção em razão do grande volume de pedidos das montadoras e do setor de reposição.

Apesar de estar operando no limite da capacidade, a empresa está preparada para atender um crescimento maior da indústria automobilística, segundo Ruoppolo. "Além da inauguração da nova fábrica de Gravataí, incorporamos novos produtos na linha de montagem e inovamos os processos. Com isso será possível aumentar rapidamente a produção", garante o diretor da empresa.

Recentemente a Pirelli lançou no mercado brasileiro o novo pneu para caminhões e ônibus. Denominado FR-85 Vanguard, este produto, além de ter tecnologia na banda de rodagem, que indica o desgaste, também garante uma durabilidade 20% superior ao modelo que já é vendido no mercado brasileiro. "Os novos pneus têm tecnologias que oferecem soluções diferenciadas para cada tipo de aplicação e segmento dentro do setor de transportes", afirma Ruoppolo.

Essa tecnologia foi criada pela engenharia brasileira, no centro de desenvolvimento da Pirelli, que fica em Santo André. Essa nova família de pneus FR-85 demandou investimentos de US\$ 3,2 milhões e foram gastos quase três anos de desenvolvimento, além de testes de mais de 4 milhões de quilômetros rodados pelo Brasil, Argenti-

na, Colômbia e Venezuela. Os novos modelos terão dez medidas diferentes e poderão ser produzidos também na Turquia.

A estratégia principal da Pirelli, segundo Ruoppolo, é destinar a maior parte deste pneu para o mercado brasileiro, onde a demanda das montadoras de caminhões está muito aquecida, em razão da retomada do setor agrícola. "Também vamos exportar para a América Latina e Europa", comenta o diretor da Pirelli.

Neste mercado, onde concorre com a Bridgestone Firestone, Michelin, Goodyear e Continental, a Pirelli tem mais de 30% de participação nas montadoras de caminhões, segundo o diretor.

Ruoppolo lembrou que, no passado nem a Pirelli e as montadoras esperavam o explosivo aquecimento do mercado brasileiro. "Tivemos que recorrer à importação de pneus para atender as montadoras. Hoje a companhia está estruturada, pois os planos de investimentos foram feitos para acompanhar o crescimento das montadoras e as fábricas de Santo André e Gravataí estão prontas para receber novos investimentos se for necessário", avalia o diretor da Pirelli.

Para ser competitiva nas exportações, a Pirelli também está importando mais matérias-primas e trabalhando com os fornecedores locais para melhorar a eficiência de suas fábricas. Com o mercado aquecido Ruoppolo projeta para este ano um crescimento no faturamento da Pirelli Pneus, mas não revela o percentual.



# Atilis tipo Furgão.

Induscar atendendo também ao segmento de veículos de cargas, com rapidez, segurança e praticidade.



# PROGRAMA TRUCK FLEET™

Na Fleet One você aluga seu caminhão e roda tranquilo



O **Programa TRUCK FLEET™** de aluguel de caminhões leves, médios e pesados foi desenhado para que você tenha foco no seu negócio. Nossa equipe especializada projeta o veículo de acordo com sua operação e cuidamos de tudo: documentação, manutenção preventiva e corretiva, pneus, seguro, gerenciamento de sinistros e assistência 24 horas. E o mais importante: Com a desmobilização de sua frota você utiliza o capital para investir no seu negócio.

**Fleet One. Nosso valor é o seu resultado!**



[www.fleetone.com.br](http://www.fleetone.com.br) • (11) 3048-8448

# Correios vão montar empresa de logística

*Com 6.000 agências e 1.600 franquias em todo o país, empresa adota gestão de custos para atender ao aumento de demanda e se prepara para estruturar um Banco Postal e uma empresa de transporte*

Empresa pública auto-sustentável que em 2006 registrou faturamento de R\$ 8,6 bilhões e lucro de R\$ 527 milhões, os Correios é o vencedor do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística na categoria courier.

Apesar do bom resultado contabilizado no ano passado, o presidente da empresa, Carlos Henrique de Almeida Custódio, informa que o desempenho de 2007 vai ser superior, com perspectiva de crescimento de 14% das vendas. Com planos ambiciosos, ele salienta que 2008 e 2009 tendem a ser anos de investimentos representativos como preparação para que os Correios instituem um Banco Postal e uma empresa de transporte.

A premiação da Maiores e Melhores se deve à performance de 2006, ano no qual os Correios introduziram na administração métodos de redução de custos, com maior utilização do pregão eletrônico, responsável hoje por 90% das licitações para as compras feitas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

A adoção desse sistema de compras proporcionou, conforme conta o presidente, maior transparência às concorrências e o maior acesso de empresas à licitação. O resultado, comenta ele, foi a queda no preço dos produtos e serviços adquiridos ou contratados pelos Correios.

Outros procedimentos adotados foram a revisão do portfólio dos produtos e serviços ofertados e reavaliação de grandes contratos. Um exemplo foi a eliminação

da consignação na oferta nas agências da ECT dos diversos tipos de produtos associados aos serviços prestados, tais como caixas e envelopes.

O procedimento anterior de contratar essas mercadorias junto aos fornecedores na modalidade consignação foi substituído pela aquisição. "Decidimos comprar e vender de forma direta. Com isso, conseguimos baixar os preços de compra e o de venda aos consumidores. Os produtos passaram a custar menos para os Correios e para as pessoas que utilizam os serviços da empresa", comenta Carlos Henrique.

A gestão de custos combinada com o aumento das vendas diante da maior demanda pelos serviços da ECT vai proporcionar aos correios um faturamento 14% maior que o verificado no ano passado e o lucro recorde de R\$ 680 milhões. Pela primeira vez desde 2001, também este ano os Correios vão registrar lucro operacional de cerca de R\$ 200 milhões, um aspecto relevante apontado pelo presidente da empresa.

Os resultados esperados para 2007 em termos de faturamento, lucro líquido e lucro operacional estão sendo obtidos mesmo diante da perda de R\$ 400 milhões que a empresa teve como consequência da redução da taxa de juros básica da economia, a Taxa Selic, a partir de 2003. Atualmente, a ECT possui R\$ 3 bilhões aplicados em títulos do governo brasileiro corrigidos pela Taxa Selic.

**INVESTIMENTO** – Entusiasmado com os resultados proporcionados pela gestão de custos e pelo efeito direto nos negócios da ECT do maior poder de compra da população, Carlos Henrique projeta planos significativos.

Ele considera que a estrutura operacional dos Correios, presente em praticamente todos os municípios brasileiros por meio de seis mil agências e 1.600 franquias, oferece condições para a estruturação do que ele chama de Banco Postal.

Esse banco, cujas diretrizes e finalidades estão sendo discutidas com a área econômica do governo, seria voltado para o segmento do microcrédito e destinado a estimular o empreendedorismo do brasileiro. Carlos Henrique espera obter autorização para criar o banco em 2008 e iniciar as operações em 2009.

Também a montagem de uma empresa de logística com foco no transporte aéreo é um dos planos para 2008. O presidente avalia que não é seguro e vantajoso em termos operacionais os Correios manterem o transporte aéreo por meio de contratos cujos vencimentos são anuais. Segundo ele, a ECT dispõe de caixa e garantias suficientes para montar uma estrutura de transporte aéreo que elimine a dependência dos contratos.

Além desses projetos, a empresa pretende intensificar os investimentos em automação. Para o próximo ano, já se encontram em licitação ou com preparação para realizar concorrências as agências de Goiânia, Brasília, Campo Grande e Vitória.

## MODALIDADE

### AÉREO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	7.159.973	1.353.406	761.015	502.458	1,66	69,18	7,02	37,13	1,63	30,07
2	Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	3.802.017	700.692	502.656	475.342	1,37	63,56	12,50	67,84	1,98	42,45
3	Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	222.881	101.572	11.429	848	0,78	64,42	0,38	0,83	0,78	13,03
4	Total Linhas Aéreas S.A.	PR	209.397	5.184	455	607	0,85	93,20	0,29	11,71	2,75	8,28
5	TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	148.260	8.555	3.977	2.608	0,60	90,90	1,76	30,49	1,58	18,50
6	TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	96.923	22.504	-7.454	-6.936	1,83	66,69	-7,16	-30,82	1,43	20,51
7	RLA - Rico Linhas Aéreas S.A.	AM	80.330	4.409	4.782	2.560	0,60	82,99	3,19	58,06	3,10	13,10
8	Aeróleo Táxi Aéreo S.A.	RJ	70.215	12.249	7.244	11.695	3,74	68,05	16,66	95,48	1,83	-25,68
9	Pantanal Linhas Aéreas S.A.	SP	69.409	18.273	-4.334	-4.619	0,39	80,06	-6,65	-25,28	0,76	6,86
10	ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	17.123	7.429	1.015	824	1,53	31,10	4,81	11,09	1,59	1,84
11	TAM Milor - Táxi Aéreo S.A.	SP	13.781	723	13.527	11.802	5,02	77,06	85,64	1.632,37	4,37	14,40
12	Abaeté Linhas Aéreas S.A.	BA	4.598	929	13	-119	1,42	65,86	-2,59	-12,81	1,69	108,34
13	Cruzeiro Táxi Aéreo S.A.	RJ	4.415	2.136	645	611	1,95	44,53	13,84	28,60	1,15	28,46
14	Atlanta Táxi Aéreo S.A.	BA	502	-3.021	-1.266	-1.273	0,08	813,19	-253,59	-	1,10	12,05

### AÉREO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Proativa Passagens e Cargas Ltda	RJ	42.490	3.967	3.405	2.098	1,69	57,93	4,94	52,89	4,50	3,80
2	Pigatto Transporte Expresso Ltda.	RS	11.999	8.075	-860	-860	1,88	42,24	-7,17	-10,65	0,86	-56,09
3	Trans Lloyds Transportes Aéreos Ltda.	SP	3.668	724	307	194	4,35	25,67	5,29	26,80	3,77	-23,54

### FERROVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MRS Logística S.A.	RJ	1.963.527	913.211	821.640	540.940	0,73	62,75	27,55	59,23	0,80	14,33
2	Ferrovias Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	710.829	-151.492	-30.331	-30.331	1,87	107,59	-4,27	-	0,37	5,93
3	Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A.	SP	185.803	-1.187.282	-674.489	-674.707	0,20	255,87	-363,13	-	0,24	7,49
4	Ferrovias Novoeste S.A.	SP	97.338	-3.388	-80.440	-80.359	0,93	100,90	-82,56	-	0,26	39,25
5	Ferrovias Tereza Cristina S.A.	RJ	36.289	4.988	-5.322	-6.486	0,61	93,21	-17,87	-130,03	0,49	13,98

### FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	833.768	5.470.752	-379.248	-401.466	0,77	10,31	-48,15	-7,34	0,14	8,47
2	Companhia do Metropolitanos de São Paulo - METRÔ	SP	807.332	7.255.952	-480.976	-499.171	0,35	24,00	-61,83	-6,88	0,08	2,53
3	Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	390.868	1.907.344	-189.129	-189.477	0,52	60,45	-48,48	-9,93	0,08	15,51
4	Opportrans Concessão Metroviária S.A. - Metrô Rio	RJ	243.759	61.380	73.385	54.006	1,14	87,20	22,16	87,99	0,51	9,01
5	Trensurb - Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	RS	48.439	131.352	-2.922	-4.797	0,20	70,95	-9,90	-3,65	0,11	19,76

### MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	RJ	2.965.460	1.542.641	434.852	245.701	2,08	33,43	8,29	15,93	1,28	3,59
2	Companhia Libra de Navegação	RJ	1.054.162	8.311	-85.224	-78.494	1,02	87,51	-7,45	-944,46	7,41	6,82



Gollog, eficiência com simplicidade  
no transporte de cargas.

**Gollog**  
*Serviço de cargas aéreas*

[www.gollog.com.br](http://www.gollog.com.br)

## MODALIDADE

### MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
3	Santos-Brasil S.A.	SP	418.300	1.042.063	-146.438	-98.637	5,53	21,85	-23,58	-9,47	0,31	18,31
4	Companhia de Navegação Norsul	MA	249.421	246.932	56.256	31.795	6,29	66,84	12,75	12,88	0,33	-11,83
5	Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	198.317	97.611	5.434	542	0,90	35,31	0,27	0,56	1,31	19,66
6	Saveiros, Camuyrano - Serviços Marítimos S.A.	RJ	177.740	130.789	39.031	34.691	1,12	60,32	19,52	26,52	0,54	-1,08
7	Libra Terminais S.A.	RJ	153.834	6.834	15.136	12.924	0,61	93,26	8,40	189,11	1,52	17,68
8	Libra Terminal 35 S.A.	RJ	125.122	6.621	2.167	2.167	0,38	88,80	1,73	32,73	2,12	18,43
9	Libra Terminal Rio S.A.	RJ	106.646	17.488	13.322	9.840	0,98	55,11	9,23	56,27	2,74	31,83
10	Hermosa Navegação da Amazônia S.A.	AM	104.669	86.251	22.382	14.729	0,48	68,79	14,07	17,08	0,38	18,49
11	Astromarítima Navegação S.A.	RJ	92.708	116.289	812	-1.456	1,01	51,82	-1,57	-1,25	0,38	3,11
12	Delba Marítima Navegação S.A.	RJ	81.153	77.308	7.357	5.309	8,04	74,48	6,54	6,87	0,27	-4,86
13	Docenave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	RJ	61.053	90.485	63.253	37.578	1,06	60,22	61,55	41,53	0,27	-28,58
14	Barcas S.A. - Transportes Marítimos	RJ	42.039	36.039	-2.667	-1.624	0,14	85,95	-3,86	-4,51	0,16	16,96
15	CNA - Companhia de Navegação da Amazônia	AM	37.183	48.074	-495	-1.677	1,91	34,95	-4,51	-3,49	0,31	-8,31
16	Bos Navegação S.A.	RJ	30.051	46.159	5.482	3.636	0,40	87,06	12,10	7,88	0,08	514,79
17	Terminais Portuários da Ponta do Félix S.A.	PR	29.688	159.639	1.420	1.050	7,37	5,65	3,54	0,66	0,18	-24,13
18	Oceanus Agência Marítima S.A.	RJ	23.932	-14.766	-15.412	-14.601	1,01	130,43	-61,01	-	0,49	-15,20
19	Libraport Operadora Portuária S.A.	RJ	23.188	14.875	16.589	15.848	3,63	25,25	68,35	106,54	1,17	-
20	Companhia Navegação das Lagoas Norte	RJ	17.158	7.968	6.540	4.523	1,22	81,47	26,36	56,76	0,40	-25,18
21	Companhia Navegação das Lagoas	RJ	16.578	4.946	1.844	978	0,84	86,42	5,90	19,77	0,46	-1,25
22	Terminal Marítimo Luiz Fogliatto S.A.	RS	13.321	72.690	724	2.945	15,89	1,82	22,11	4,05	0,18	128,61
23	Integral Transporte e Agenciamento Marítimo Ltda.	RJ	12.653	61	-8.565	-14.257	0,40	99,64	-112,68	-23.372,13	0,75	-57,77
24	Libra Terminal Imituba S.A.	RJ	6.437	18.724	-2.357	-2.357	1,56	42,43	-36,62	-12,59	0,20	211,72
25	Companhia de Navegação do São Francisco - Franave	MG	603	375	-765	-117	1,25	92,71	-19,40	-31,20	0,12	-42,63

### FRETAMENTO E TURISMO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda.	BA	32.669	3.914	2.071	1.422	0,96	92,51	4,35	36,33	0,62	25,51
2	Turismo Três Amigos	RJ	24.551	8.257	282	282	0,44	55,66	1,15	3,42	1,28	13,19
3	Rimatur Transportes Ltda.	PR	19.438	3.691	422	449	0,70	59,78	2,31	12,16	2,12	5,17
4	Trans Isaak Turismo Ltda.	PR	12.452	5.122	197	155	1,45	75,54	1,24	3,03	0,59	-
5	Viação Santana Iapó Ltda.	PR	11.985	3.968	329	253	1,58	27,35	2,11	6,38	2,19	2,71
6	Turismo Silva Ltda.	RS	11.208	841	-220	-66	0,56	90,77	-0,59	-7,85	1,23	15,75
7	Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda.	SP	7.753	2.711	765	545	0,37	35,50	7,03	20,10	1,84	23,73
8	Gardel Turismo Ltda.	RJ	6.522	-1.030	-28	-28	0,10	122,20	-0,43	-	1,51	-
9	Reitur Turismo Ltda.	RJ	6.075	4.863	-1.023	482	0,12	31,75	7,93	9,91	0,85	-3,17
10	Expresso Poppi Ltda.	SP	434	415	418	104	2,36	23,43	23,96	25,06	0,80	-
11	Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	288	1.275	203	198	60,54	49,86	68,75	15,53	0,11	54,01

### METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Real Auto Ônibus Ltda	RJ	102.794	13.676	-4.330	418	0,33	73,40	0,41	3,06	2,00	2,51
2	Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	92.835	12.847	-3.454	2.034	0,56	132,84	2,19	15,83	2,36	11,83
3	Carris Porto-Alegrense	RS	91.399	10.068	-1.230	284	0,26	77,04	0,31	2,82	2,08	5,77

TRANSPORTE

**Moderna e transparente para sua informação.**

Só quem publica a evolução do setor do transporte e logística, há 20 anos, é que pode informar com transparência.

Essa é a edição anual **Maiores & Melhores** da revista **Transporte Moderno**.

E só quem transporta há 65 anos com transparência é que pode simplificar qualquer situação na hora de enviar ou receber uma encomenda.

Essa é a **Transportadora Americana**, uma empresa que reconhece a ética e o comprometimento de uma das maiores e melhores publicações do setor.

**A TA parabeniza a revista Transporte Moderno que há 20 anos é mais que referência, tem transparência!**

**TA**  
TRANSPORTADORA  
AMERICANA

[www.tanet.com.br](http://www.tanet.com.br)

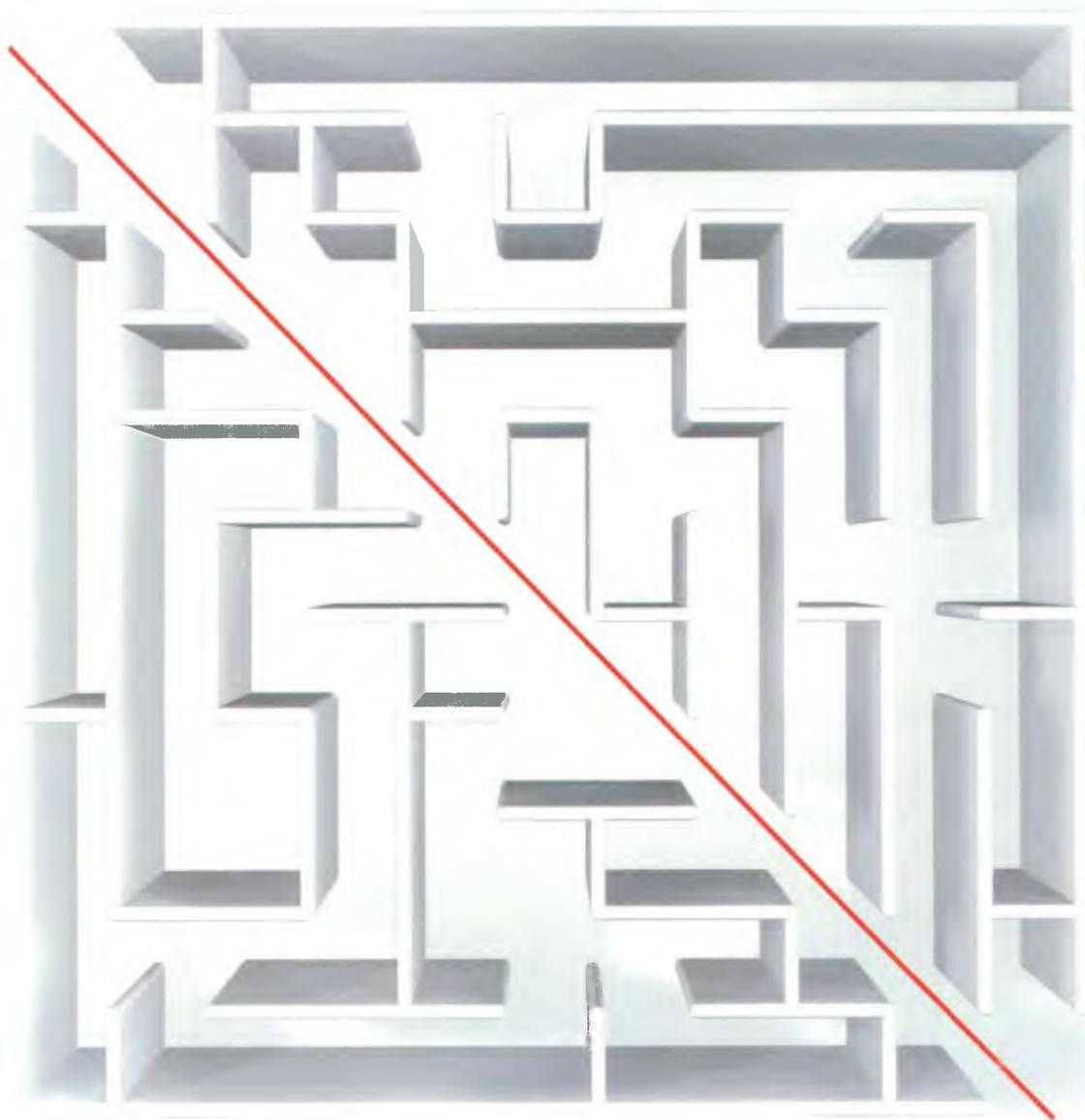
**MODALIDADE**
**METROPOLITANO DE PASSAGEIROS**

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
4	Viação Urbana Ltda.	CE	75.058	19.051	2.713	3.858	0,68	35,46	5,14	20,25	2,54	10,12
5	Sogil - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda.	RS	58.070	3.692	-1.760	-647	0,36	80,80	-1,11	-17,52	3,02	11,34
6	Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	55.376	20.222	-5.028	910	1,47	40,51	1,64	4,50	1,63	6,31
7	Translitoral Transportes Turismo e Participações Ltda.	SP	46.495	4.644	-8.849	-2.973	0,23	83,95	-6,39	-64,02	1,03	1,82
8	Gidion S.A. Transporte e Turismo	SC	43.892	8.655	3.090	2.289	0,89	53,28	5,22	26,45	2,37	8,23
9	Viação Acari S.A.	RJ	43.829	2.821	-415	-415	0,11	86,25	-0,95	-14,71	2,10	16,33
10	Companhia Atual de Transportes	MG	42.796	8.267	-127	284	0,64	61,40	0,66	3,44	2,00	13,96
11	Organização Guimarães Ltda..	CE	38.574	13.007	3.591	3.082	2,78	20,78	7,99	23,69	2,35	7,75
12	Viação Verdun S.A.	RJ	36.081	21.149	-2.860	182	1,67	24,65	0,50	0,86	1,29	6,96
13	Guarulhos Transportes S.A.	SP	35.610	7.757	-3.641	-128	1,34	46,52	-0,36	-1,65	2,46	4,13
14	Viação Nossa Senhora de Lourdes S.A.	RJ	33.526	9.977	-5.322	271	0,23	45,68	0,81	2,72	1,83	4,66
15	Viação Vila Real S.A.	RJ	30.833	10.775	-28	679	0,81	31,39	2,20	6,30	1,96	32,62
16	Viação Pavunense S/A	RJ	30.782	9.499	-3.675	417	0,90	45,29	1,35	4,39	1,77	14,53
17	Viação Saens Peña S.A.	RJ	30.762	15.075	-3.502	1.121	1,24	13,50	3,64	7,44	1,77	6,68
18	Transporte Estrela Azul S.A.	RJ	30.465	2.562	820	817	0,58	68,35	2,68	31,89	3,76	4,94
19	Transurb S.A.	RJ	26.750	7.837	-1.970	1.297	1,18	22,06	4,85	16,55	2,66	0,86
20	Companhia Tróleibus Araraquara - CTA	SP	23.036	-3.980	1.060	951	1,31	159,94	4,13	-	3,47	6,88
21	Auto Ônibus Moratense Ltda.	SP	19.421	5.328	2.277	1.482	1,53	52,83	7,63	27,82	1,72	26,09
22	Expresso Nossa Senhora da Glória Ltda.	RJ	17.468	9.264	-1.182	-1.182	0,05	146,04	-6,77	-12,76	0,87	19,50
23	Auto Viação Chapecó Ltda.	SC	14.550	1.953	2.522	2.126	0,47	69,07	14,61	108,86	2,21	3,22
24	Expresso Frederes S.A. - Viagens e Turismo	RS	13.549	2.454	212	176	1,04	76,59	1,30	7,17	1,29	10,58
25	Paraibuna Transporte S.A.	MG	11.955	3.935	4	72	0,61	62,08	0,60	1,83	1,15	14,60
26	Viação Bertoga Ltda.	SP	11.953	-315	-2.414	332	0,23	94,31	2,78	-	1,23	3,20
27	Transmetro Transportes Metropolitanos S.A.	SP	10.687	1.448	-133	-171	1,11	71,49	-1,60	-11,81	2,10	11,84
28	Oswaldo Mendes & Cia.	PI	9.386	840	-20	34	0,53	65,69	0,36	4,05	3,83	6,89
29	Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	SP	8.871	5.029	554	480	2,77	10,96	5,41	9,54	1,57	8,99
30	Ultra S/A Transportes Interurbanos	SP	6.655	8.923	8	6	0,65	5,10	0,09	0,07	0,71	-2,22
31	Santa Izabel Transportes e Turismo Ltda.	MG	6.367	4.379	236	191	0,95	34,25	3,00	4,36	0,95	2,86
32	Viação Buic Ltda.	MG	2.730	358	77	66	3,78	58,18	2,42	18,44	3,19	-
33	Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda. TCB	DF	2.008	33.036	601	3.902	0,53	307,31	194,32	11,81	0,13	-
34	Santa Branca Transportes Ltda.	SP	1.051	1.538	-119	-11	1,79	14,31	-1,05	-0,72	0,59	-

**RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Viação Itapemirim S.A.	ES	349.724	473.120	-42.038	-65.742	0,32	43,58	-18,80	-13,90	0,42	7,69
2	Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	MG	237.166	79.756	12.751	14.648	1,11	47,00	6,18	18,37	1,58	6,73
3	Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	222.935	145.166	5.624	8.915	0,73	50,48	4,00	6,14	0,76	13,20
4	Viação Cometa S.A.	SP	194.939	82.942	39.886	31.494	0,89	42,25	16,16	37,97	1,36	10,89
5	Cia. São Geraldo de Viação	MG	183.922	142.038	5.379	4.513	1,21	50,99	2,45	3,18	0,63	-5,88
6	Viação Águia Branca S.A.	ES	164.829	79.121	15.087	11.671	0,75	50,24	7,08	14,75	1,04	8,57
7	Expresso Guanabara S.A.	RJ	140.881	39.837	-6.825	501	1,58	43,78	0,36	1,26	1,99	10,68
8	Auto Viação Catarinense Ltda..	SC	132.035	57.990	27.988	19.592	1,29	27,09	14,84	33,79	1,66	12,89
9	Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.	SP	109.697	115.178	-8.211	-1.751	3,43	25,64	-1,60	-1,52	0,71	6,16

**Soluções** que simplificam a logística da sua empresa.



A Julio Simões Logística realiza serviços integrados que otimizam os processos logísticos de sua empresa com agilidade, potencializando resultados.

**Grupo Julio Simões. A melhor empresa da categoria Transporte de Cargas e Serviços, no ranking "As Maiores e Melhores do Transporte e Logística de 2007".**

Agradecemos a confiança de nossos clientes e a dedicação de nossos colaboradores, responsáveis por mais essa conquista.

Transporte de cargas - Transporte de passageiros - Limpeza urbana - Terceirização de frotas - Serviços dedicados - Táxi aéreo - Concessionárias de veículos - Operações florestais - Injeção plástica - Movimentação interna e locação de máquinas e equipamentos.



[www.juliosimoes.com.br](http://www.juliosimoes.com.br)

**MODALIDADE**
**RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
10	Reunidas S.A. Transportes Coletivos	SC	107.134	54.416	-21.132	-15.256	0,32	74,68	-14,24	-28,04	0,50	7,96
11	Empresa de Transporte Andorinha S.A.	SP	106.610	11.408	-2.997	742	0,51	83,76	0,70	6,50	1,38	6,54
12	Expresso Princesa dos Campos S.A.	PR	100.688	70.449	-1.943	-276	1,16	26,24	-0,27	-0,39	1,05	15,35
13	Viação Santa Cruz S.A.	SP	98.212	73.935	-1.209	18.701	0,70	31,96	19,04	25,29	0,90	7,02
14	Viação Ouro e Prata	RS	77.271	10.595	4.507	401	1,40	77,41	0,52	3,78	1,65	11,82
15	Viação Canoense S.A.	RS	72.915	16.133	-5.053	-3.859	0,24	86,88	-5,29	-23,92	0,59	2,06
16	Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A.	PR	69.086	158.689	-6.424	-5.297	0,44	29,59	-7,67	-3,34	0,31	7,10
17	Util - União Transporte Interestadual de Luxo S.A.	MG	56.959	36.915	336	1.032	1,29	33,59	1,81	2,80	1,02	84,97
18	Viação Riодоce Ltda.	MG	53.362	13.594	76	498	0,41	61,54	0,93	3,66	1,51	6,68
19	Transportes São Silvestre S.A.	RJ	46.242	409	-1.564	-789	0,62	97,12	-1,71	-192,91	3,25	14,82
20	Expresso Gardênia Ltda.	MG	44.948	12.542	-642	537	1,13	58,83	1,19	4,28	1,48	12,54
21	Viação Salutaris e Turismo S.A.	RJ	43.626	15.706	10.290	7.913	1,62	39,18	18,14	50,38	1,69	11,14
22	Viação Campos Gerais S.A.	PR	42.806	24.792	-1.794	-855	0,60	33,23	-2,00	-3,45	1,15	6,02
23	Viação Caprioli Ltda.	SP	41.156	6.734	1.406	882	0,96	67,42	2,14	13,10	1,99	12,66
24	Auto Viação Tijuca S.A.	RJ	37.381	12.486	-4.631	591	0,13	37,18	1,58	4,73	1,88	6,47
25	Transportes Vila Isabel S.A.	RJ	36.075	2.240	614	746	0,27	75,63	2,07	33,30	3,93	12,72
26	Del Rey Transportes Ltda.	SP	32.442	7.000	6.763	5.107	1,19	65,68	15,74	72,96	1,59	10,88
27	Viação Novacap S.A.	RJ	30.982	7.179	-707	-563	1,19	57,71	-1,82	-7,84	1,83	7,58
28	Univale Transportes Ltda.	MG	30.876	3.789	-661	-472	0,66	85,38	-1,53	-12,46	1,19	51,53
29	Litorânea Transportes Coletivos Ltda.	SP	28.771	37.331	1.398	1.432	10,71	15,82	4,98	3,84	0,65	9,26
30	Transportes Parapanua S.A.	RJ	28.243	-4.462	-1.879	-1.419	0,01	121,27	-5,02	-	1,35	3,61
31	Auto Viação Alpha S.A.	RJ	27.752	11.073	-5.335	-174	1,20	49,39	-0,63	-1,57	1,27	-4,58
32	Real Transportes e Turismo S.A.	RS	25.613	2.217	69	-709	0,29	85,41	-2,77	-31,98	1,69	22,02
33	TEL - Transportes Estrela S.A.	RJ	21.916	10.868	-3.376	-168	1,76	41,01	-0,77	-1,55	1,19	-0,61
34	Viação Belém Novo Ltda.	RS	21.716	2.936	67	77	1,10	60,47	0,35	2,62	2,92	5,08
35	Empresa Viação Ideal S.A.	RJ	21.425	5.446	509	401	0,21	55,19	1,87	7,36	1,76	8,75
36	Viação São Luiz Ltda.	MS	20.392	8.024	16	54	0,52	68,09	0,26	0,67	0,78	15,84
37	Viação Progresso e Turismo S.A.	RJ	20.324	7.170	-396	588	1,16	53,49	2,89	8,20	1,31	8,88
38	Viação Ponte Coberta Ltda.	RJ	20.188	-10.937	1.813	133	0,18	166,57	0,66	-	1,28	21,38
39	Empresa Unida Mansur e Filhos Ltda.	MG	19.750	4.152	2.261	1.661	0,92	60,69	8,41	40,00	1,87	13,59
40	Expresso Caxiense S.A.	RS	18.573	3.964	815	885	0,56	69,44	4,76	22,33	1,43	22,21
41	Viação Ouro Branco S.A.	PR	17.766	2.342	1.629	-453	0,58	86,02	-2,55	-19,34	1,06	11,32
42	Expresso do Sul S.A.	RJ	17.050	10.675	3.103	833	2,71	18,16	4,89	7,80	1,31	9,97
43	Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues S.A.	SP	15.599	9.899	-1.089	662	0,87	34,74	4,24	6,69	1,03	3,36

Presente no  
**mundo**  
inteiro

**S-ABA** Ajustador Automático de Freio



**A Haldex fabrica  
peças originais  
para as maiores  
montadoras do mundo.**

**Tecnologia & Inovação**

## MODALIDADE

### RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
44	Colitur Transportes Rodoviários Ltda.	RJ	15.432	1.409	-880	-421	0,88	80,22	-2,73	-29,88	2,16	24,05
45	Expresso Cristália Ltda.	SP	15.084	20.850	7.036	6.944	1,60	23,05	46,04	33,30	0,56	-
46	Expresso Azul de Transporte S.A.	RS	13.293	3.161	397	377	1,77	40,86	2,84	11,93	2,49	10,95
47	Viação Nasser Ltda	SP	12.936	10.873	8.763	8.428	2,36	38,86	65,15	77,51	0,73	11,46
48	Empresa de Transportes Limousine Carioca S.A.	RJ	12.221	5.743	1.505	1.016	0,67	26,48	8,31	17,69	1,56	25,43
49	Empresa Auto Viação Jurema S.A.	RJ	12.102	4.828	14	14	0,38	25,08	0,12	0,29	1,88	9,65
50	Viação Vale do Tietê Ltda.	SP	11.977	5.118	618	657	1,76	20,01	5,49	12,84	1,87	-
51	Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda	RJ	11.024	2.063	384	340	1,07	61,10	3,08	16,48	2,08	-
52	Benedito Aleixo de Queiroz & Cia Ltda.	PR	10.753	12.784	867	691	5,85	8,03	6,43	5,41	0,77	-
53	S & M Transportes S.A.	MG	8.794	1.351	-35	51	0,22	90,27	0,58	3,77	0,63	82,41
54	Vênus Turística Ltda.	RJ	8.741	4.721	192	229	0,65	45,68	2,62	4,85	0,90	-
55	Viação União Ltda.	MG	5.700	4.276	1.938	1.938	0,90	30,02	34,00	45,32	0,93	13,55
56	Expresso Amarelinho Ltda.	SP	5.097	1.779	-174	39	0,55	42,69	0,77	2,19	1,64	-0,35
57	Expresso Piracicabano de Transporte S.A.	SP	4.990	1.628	514	223	1,12	38,89	4,47	13,70	1,87	5,99
58	Empresa Caiense de Ônibus Ltda.	RS	4.754	1.426	-51	23	1,06	61,97	0,48	1,61	1,27	11,78
59	Viação Rápido Brasil S.A.	SP	4.721	7.071	8	6	1,24	3,12	0,13	0,08	0,65	-5,22
60	Viação Rio Grande Ltda.	RS	3.524	-2.148	-1.243	-1.243	0,08	184,20	-35,27	-	1,38	-
61	Brisa Ônibus S.A.	MG	2.899	4.228	1.806	1.645	5,96	8,45	56,74	38,91	0,63	28,84
62	Rápido Sudoestino Ltda.	MG	1.975	1.568	206	127	0,84	14,04	6,43	8,10	1,08	11,46
63	Expresso São Bento Ltda.	PR	1.539	427	68	68	2,45	13,94	4,42	15,93	3,11	-
64	Viação Vale do Piranga Ltda.	MG	1.229	1.516	47	184	6,84	18,10	14,97	12,14	0,66	15,40

### RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Expresso Mercúrio S.A.	RS	530.435	62.231	15.307	11.477	1,52	43,91	2,16	18,44	4,78	14,79
2	Tegma Gestão Logística Ltda.	SP	419.172	81.088	67.339	44.573	2,98	28,63	10,63	54,97	3,69	18,66
3	Rapidão Cometa	PE	418.910	25.086	11.413	9.520	1,54	74,87	2,27	37,95	4,15	15,46
4	Sada Transportes e Armazenagens S.A.	SP	406.625	91.870	14.837	13.648	1,81	46,80	3,36	14,86	2,35	25,98
5	Cooperativa de Transportes de Cargas do Estado de SC	SC	297.536	9.061	-550	-251	0,90	85,40	-0,08	-2,77	4,73	18,12
6	Binotto S.A.	SC	292.842	95.150	6.313	1.811	1,30	60,74	0,62	1,90	1,21	7,67
7	Rodoviário Ramos Ltda.	MG	267.419	19.964	5.668	5.668	1,65	53,78	2,12	28,39	6,19	16,63
8	Tomé Engenharia e Transportes Ltda	SP	247.413	58.782	9.956	10.116	1,38	67,71	4,09	17,21	1,36	21,66
9	Empresa de Transportes Atlas Ltda	SP	244.515	46.560	21.983	14.174	3,66	29,26	5,80	30,44	3,38	16,11



**Só use peças originais.**  
Haldex marca original de fábrica.

**ABS Implementos Rodoviários**



Tel.: (11) 2135.5000

[www.haldex.com.br](http://www.haldex.com.br)

**MODALIDADE**
**RODOVIÁRIO DE CARGA**

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
10	Vix Locadora e Transportes Ltda.	ES	222.560	47.342	23.927	15.438	0,77	55,93	6,94	32,61	2,07	5,06
11	Ouro Verde Transporte e Locação Ltda.	PR	204.766	110.742	13.117	14.007	1,57	42,14	6,84	12,65	1,07	10,48
12	Expresso Araçatuba Transportes e Logística Ltda.	SP	200.330	23.449	72	741	1,29	61,39	0,37	3,16	3,30	17,08
13	Transportes Della Volpe S.A. Ind. e Com.	SP	191.206	25.527	209	3.488	1,45	64,73	1,82	13,66	2,64	22,35
14	Ryder Logística Ltda.	SP	176.977	46.136	2.790	2.197	2,03	38,48	1,24	4,76	2,36	24,41
15	Transportadora Jolivan Ltda.	ES	175.916	24.113	-6.139	-4.556	1,00	69,37	-2,59	-18,89	2,23	11,06
16	Transportadora Itapemirim S.A.	SP	170.831	8.193	-69.036	-68.226	0,28	96,64	-39,94	-832,74	0,70	-11,07
17	Rodoviário Schio Ltda.	SP	159.357	37.166	781	749	0,94	65,35	0,47	2,02	1,49	10,88
18	Tora Transportes Industriais Ltda.	MG	140.967	57.022	1.960	7.663	1,64	37,52	5,44	13,44	1,54	5,13
19	Jamef Transportes Ltda.	MG	134.638	30.383	7.214	1.843	1,22	58,48	1,37	6,07	1,84	12,28
20	Expresso Nepomuceno Ltda.	MG	129.518	21.683	6.208	4.610	1,01	57,17	3,56	21,26	3,53	35,05
21	Locar Transportes Técnicos e Guindastes Ltda.	SP	129.313	46.916	15.734	10.468	1,41	36,33	8,10	22,31	1,75	77,82
22	Transportadora Americana Ltda.	SP	129.049	36.622	-886	898	1,05	51,81	0,70	2,45	1,70	8,75
23	Transportadora Tegon Valenti S.A.	RS	114.243	2.481	-3.697	-1.818	0,85	97,12	-1,59	-73,28	1,33	7,52
24	Expresso Jundiá São Paulo Ltda.	SP	105.321	12.773	3.958	2.600	1,05	47,26	2,47	20,36	4,32	12,74
25	Transporte e Comércio Fassina Ltda.	SP	94.719	16.078	525	830	0,31	79,08	0,88	5,16	1,23	8,00
26	Rodoviário Líder Ltda.	RJ	93.242	8.337	-2.209	1.685	1,53	69,53	1,81	20,21	3,41	-
27	Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda	SP	92.069	17.193	3.213	2.737	2,52	36,48	2,97	15,92	3,18	0,63
28	Transportadora Contatto Ltda.	SP	86.688	12.831	16.805	660	1,11	73,91	0,76	5,14	1,76	19,99
29	Dacunha S.A.	SP	79.224	47.395	12.769	8.107	1,41	30,52	10,23	17,11	1,16	16,83
30	Expresso Itamarati S.A.	SP	70.742	21.428	-2.497	-1.275	1,54	55,34	-1,80	-5,95	1,47	8,47
31	Empresa de Transportes Covre Ltda.	SP	70.157	14.648	1.910	1.522	0,85	48,29	2,17	10,39	2,48	9,01
32	Transportes Pesados Minas Ltda	MG	66.475	6.899	3.719	2.078	1,63	78,40	3,13	30,12	2,08	66,68
33	Transportadora Brasil Central Ltda.	GO	66.459	403	33	-153	0,76	94,09	-0,23	-37,97	9,74	-
34	DM Transporte e Logística Internacional S/A	RS	65.974	9.870	394	418	0,85	69,58	0,63	4,24	2,03	9,10
35	ANR Transportes Rodoviários Ltda	SP	61.377	12.485	2.430	2.378	5,68	13,43	3,87	19,05	4,26	15,05
36	Transportes Cavalinho Ltda.	RS	60.346	10.531	3.872	3.381	0,94	62,81	5,60	32,10	2,13	13,28
37	Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S.A.	SC	59.933	31.711	-6.128	-5.592	0,64	66,51	-9,33	-17,63	0,63	5,04
38	Transportes Waldemar Ltda.	RS	58.621	10.705	-490	588	1,12	56,53	1,00	5,49	2,38	10,17
39	Rodoviário Matsuda Ltda.	PR	55.290	2.065	-1.240	356	0,52	89,58	0,64	17,24	2,76	-
40	Camargo Corrêa Transportes S.A.	SP	52.077	192.822	89.694	88.583	0,74	43,84	170,10	45,94	0,15	25,51
41	TCG Transportadora de Cargas em Geral S.A.	RJ	49.166	12.532	3.860	3.289	0,40	52,64	6,69	26,24	1,86	-6,25
42	Trans-Iguaçu Empresa de Transportes Rodoviários Ltda.	PR	44.181	9.392	-1.168	-626	0,95	58,50	-1,42	-6,67	2,09	13,36
43	Grancarga Ltda.	SP	43.594	17.599	1.467	1.744	1,08	51,50	4,00	9,91	0,77	93,62
44	Grupo Cargolift Logística e Transporte	PR	42.563	28.168	4.237	3.951	4,98	54,67	9,28	14,03	0,69	37,86
45	Rios Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda.	SP	41.907	7.361	2.541	1.666	1,37	59,78	3,98	22,63	2,29	16,72
46	Transnovag Transportes S.A.	SP	41.859	7.888	4.196	2.785	2,04	46,46	6,65	35,31	2,84	-7,35
47	Jaloto Transportes Ltda.	PR	39.155	22.731	-1.536	183	2,85	25,60	0,47	0,81	1,28	7,73
48	Empresa de Transportes Sopro Divino S.A.	SP	38.886	5.508	-604	-497	0,93	77,21	-1,28	-9,02	1,61	1,59
49	Transportes Imediato Ltda.	SP	38.604	3.162	1.344	1.656	0,67	91,62	4,29	52,37	1,02	-
50	Modular Transportes Ltda.	RS	38.445	1.703	61	120	0,85	78,00	0,31	7,05	4,86	-
51	Três Américas Transportes Ltda.	MS	37.666	24.465	-618	-834	0,72	45,19	-2,21	-3,41	0,84	-
52	Rodoviário Bedin Ltda.	RS	37.308	3.926	761	804	0,01	74,32	2,16	20,48	2,44	15,96
53	LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio Ltda.	BA	37.231	24.188	236	2.012	0,53	68,42	5,40	8,32	0,49	-
54	Transportadora Ajofer Ltda	SP	37.140	2.002	-458	-245	0,61	88,02	-0,66	-12,24	2,22	8,95

Pra chegar bem aos 70 anos,  
a gente nunca esqueceu de onde partiu.



Foto: Walter A. Britton

1938

2008

EMPRESA de TRANSPORTES

*Roque Ramos*



Em 14 de fevereiro de 1938, com apenas um pequeno caminhão nas mãos, um grande ideal na cabeça e a determinação de seguir sempre em frente, Roque Ramos deu início ao seu trabalho no transporte de cargas

Passados setenta anos, a Ramos Transportes é hoje uma das maiores transportadoras de carga do país, presente em todas as regiões

brasileiras com um total de 56 unidades, transportando a economia e os desejos de todo o Brasil.

O ímpeto de nosso fundador é o que nos move até hoje. É o que nos trouxe até aqui e o que nos vai fazer chegar bem aos próximos setenta anos.

chegou bem ... chegou Ramos

0800-1RAMOS  
72667  
www.ramos.srv.br



## MODALIDADE

### RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
55	Transportes Gabardo Ltda.	RS	36.520	5.414	1.679	1.821	1,36	59,51	4,99	33,64	2,38	56,33
56	Transportes Grecco Ltda	SP	33.062	4.143	537	310	1,01	86,39	0,94	7,48	1,09	25,57
57	Rodasul Logística e Transportes S.A.	RS	32.896	4.187	328	167	1,79	66,58	0,51	3,99	2,63	20,77
58	Ferticentro Transportes Gerais Ltda.	SP	32.209	-1.140	-5.471	-5.936	0,37	106,35	-18,43	-	1,80	-22,95
59	Cheim Transportes S.A.	ES	31.856	14.058	2.005	1.688	1,64	43,07	5,30	12,01	0,53	-0,89
60	Trelsa Transportes Especializados de Líquidos S.A.	RJ	31.202	3.836	719	752	1,46	82,36	2,41	19,60	1,43	21,46
61	Graneleiro Transportes Rodoviário Ltda.	SP	30.050	893	450	450	0,70	92,20	1,50	50,39	2,63	-
62	Lotrans - Logística, Transp. de Carga, Com. e Serviços Ltda.	SP	27.893	1.795	703	487	0,48	86,99	1,75	27,13	2,02	60,25
63	Transportes Montone Ltda.	SP	26.652	1.339	2.085	646	1,13	79,05	2,42	48,24	4,17	691,33
64	Transportes FS	RJ	25.569	900	0	370	1,39	58,05	1,45	41,06	4,46	17,55
65	Concórdia Transportes Rodoviários Ltda.	BA	24.477	34.079	2.777	1.908	1,31	27,28	7,80	5,60	0,52	12,80
66	VBR Logística Ltda.	RS	24.361	3.348	139	202	0,46	79,83	0,83	6,03	1,47	-
67	Transvec Transportes e Armazém Geral Ltda.	SP	23.934	9.931	8.134	7.616	2,21	24,82	31,82	76,69	1,81	21,58
68	Quimitrans Transportes Ltda.	SP	23.769	2.258	393	263	0,60	71,27	1,11	11,65	3,02	7,70
69	Transportadora Continental Ltda.	ES	23.734	1.340	340	324	2,18	85,83	1,36	24,15	2,51	16,66
70	Happening Empreendimentos, Importação e Exportação Ltda.	SP	23.293	4.319	-2.350	-1.846	1,14	77,32	-7,93	-42,74	1,22	7,74
71	Fantinati Logística e Transportes Ltda	SP	22.300	5.321	2.270	1.352	0,87	36,44	6,06	25,41	2,12	-
72	CSI Cargo Logística Integral S.A.	PR	21.928	792	-826	-826	1,44	83,17	-3,77	-104,29	4,67	-0,21
73	Transportadora Transfinal Ltda.	ES	21.663	4.393	860	517	1,36	65,94	2,39	11,77	1,68	20,27
74	Transbrasa - Transitária Brasileira Ltda.	SP	21.472	280	221	-32	1,01	86,32	-0,15	-11,43	2,37	-
75	Transportadora Augusta SP Ltda.	RS	21.345	3.171	399	426	1,19	52,54	2,00	13,43	3,19	3,07
76	Megatranz Transportes Ltda.	SP	21.312	5.114	1.527	1.035	1,82	23,05	4,86	20,24	3,21	60,13
77	Primax Transportes Pesados Ltda.	SP	20.883	10.185	8.799	8.137	6,11	15,96	38,96	79,89	1,72	83,62
78	Transportadora Minuano Ltda	RS	20.867	860	136	112	0,99	84,73	0,54	13,02	3,70	25,80
79	Sete Estradas Logística Ltda.	SP	20.441	5.645	2.304	2.182	0,68	57,43	10,67	38,65	1,54	-
80	Remac S.A. Transportes Rodoviários.	SP	19.886	33	-25	-31	1,22	99,53	-0,16	-93,94	2,85	18,26
81	Transportes Niquini Ltda	MG	19.152	8.942	36	-8	10,31	9,48	-0,04	-0,09	1,94	-34,65
82	Mamuth Transporte de Máquinas Ltda.	SP	18.806	10.462	4.596	4.051	5,08	10,16	21,54	38,72	1,36	10,98
83	Valni Transportes Rodoviários Ltda.	SP	18.148	2.173	1.943	1.497	1,39	50,11	8,25	68,89	1,54	-6,63
84	Brasilmaxi Logística Ltda.	SP	17.629	1.588	415	64	1,03	83,83	0,36	4,03	1,80	-31,68
85	Martinelli & Muffa Ltda.	SP	17.613	6.745	572	361	3,83	39,83	2,05	5,35	1,57	-14,05
86	Transportadora Transmiro Ltda.	RS	17.304	2.978	617	15	0,73	66,32	0,09	0,50	1,96	10,01
87	Transemba Transportes Rodoviários Ltda.	PR	16.899	2.309	-1.169	26	1,42	64,36	0,15	1,13	2,61	1,54
88	Tatuzão Transportes Rodoviário Ltda.	PE	16.806	5.695	2.382	1.872	0,52	58,26	11,14	32,87	1,23	-
89	Sistema Transportes S.A.	SP	15.863	2.674	-1.327	-794	0,54	59,30	-5,01	-29,69	2,41	-7,99
90	Transportadora Meca Ltda.	SP	15.702	1.472	685	218	0,16	83,38	1,39	14,81	1,76	-5,39
91	Brasiliense Cargo Ltda.	SP	15.511	6.605	2.017	2.018	0,66	33,51	13,01	30,55	1,56	53,83
92	Empresa de Transportes Martins Ltda.	MG	14.923	3.705	917	346	2,38	37,55	2,32	9,34	2,52	14,74
93	Recris Transportes e Logística Ltda.	RS	14.914	637	-490	-74	0,24	83,72	-0,50	-11,62	3,81	-
94	Transcaramori Logística, Armazenagem e Transportes Ltda.	MT	14.786	17.095	3.333	3.093	2,57	32,80	20,92	18,09	0,58	-
95	Irga Lupércio Torres S.A.	SP	14.485	55.959	-1.759	33	0,49	43,25	0,23	0,06	0,15	-19,90
96	A. Cupello Transportes Ltda.	RJ	14.293	5.524	851	604	1,15	41,94	4,23	10,93	1,50	-1,00
97	Transportes Cordenonsi Ltda.	SC	13.061	7.155	1.017	782	1,61	36,43	5,99	10,93	1,15	-
98	Transvepar - Transportes e Veículos Paraná Ltda	PR	12.493	3.375	-953	637	2,21	26,28	5,10	18,87	2,73	40,59
99	Transac Transporte Rodoviário Ltda.	SP	12.383	889	56	244	0,60	78,02	1,97	27,45	3,07	8,61



# MAIORES ESFORÇOS, MELHORES RESULTADOS.



Ao longo de mais de 50 anos, a Atlas investiu na qualidade de seus serviços e no atendimento diferenciado, comprovando que é uma empresa capaz de oferecer soluções em logística que agregam valor ao negócio de seus clientes.

Esse esforço é mais uma vez reconhecido pelo mercado que faz da Atlas uma das maiores empresas de transporte e logística do país.

**Conheça a estrutura e tradição que fazem da Atlas uma empresa simples e inteligente como toda grande idéia.**



[www.atlastranslog.com.br](http://www.atlastranslog.com.br)

Matriz/SP: 11 6095 3100



EVOLUÇÃO LOGÍSTICA

## MODALIDADE

### RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
100	Kenya S.A. Transporte e Logística	SP	11.488	1.102	213	159	0,93	58,43	1,38	14,43	2,46	26,84
101	Transportes Transamil Ltda.	RS	11.264	184	59	24	2,07	93,98	0,21	13,04	3,69	-
102	Transportadora Beira Rio Ltda.	MG	10.899	2.435	693	646	1,02	54,25	5,93	26,53	2,05	-
103	Trans-Rodrigues Transportes Ltda	SP	10.455	1.298	88	-11	2,94	37,01	-0,11	-0,85	0,59	-
104	Trans Well's Expresso Rodoviário Ltda.	SP	10.310	2.835	713	438	12,13	15,83	4,25	15,45	3,69	-17,07
105	Transbahia Transportes Ltda	BA	10.184	2.495	-16	25	1,15	75,35	0,25	1,00	1,01	-
106	Liran Transportes e Logística Ltda.	SP	9.416	1.996	-32	-126	1,34	68,23	-1,34	-6,31	1,50	-
107	Gardênia Express Logística Ltda.	MG	9.237	50	36	134	0,68	98,62	1,45	268,00	2,56	26,29
108	TWM Transportes Especiais Ltda.	MG	8.854	1.884	-476	-77	0,75	57,34	-0,87	-4,09	2,00	13,66
109	Rápido Garibaldi de Transportes Ltda.	RS	8.726	1.018	-279	18	0,76	57,38	0,21	1,77	3,65	-
110	Gonçalves S.A. Transportes Especializados	SP	8.706	6.547	989	939	4,14	6,55	10,79	14,34	1,24	12,50
111	Shuttle Ltda.	SP	8.659	1.264	562	424	1,23	76,97	4,90	33,54	1,58	12,69
112	Line Transportes Serviços e Embalagens Ltda.	SP	7.051	638	193	290	0,85	81,52	4,11	45,45	2,04	-9,83
113	Solida Transporte Ltda.	GO	7.046	1.929	1.012	1.012	1,39	41,19	14,36	52,46	2,15	10,02
114	Lord Empresa de Transportes Ltda.	SP	6.818	1.685	-1.377	260	1,42	55,68	3,81	15,43	1,79	-
115	CTG Companhia de Transporte de Gás S.A.	SP	6.252	1.388	-311	-311	0,51	78,32	-4,97	-22,41	0,98	608,04
116	Rodocerto Transportes Ltda.	SP	6.222	330	-135	1	1,17	82,55	0,02	0,30	3,30	23,94
117	J.S.A Transportes Ltda.	SP	5.706	4.117	683	758	8,95	6,47	13,28	18,41	1,30	-0,87
118	Sayder Transportes Ltda.	RJ	5.583	803	301	168	0,16	55,39	3,01	20,92	3,11	-
119	Transwago Transporte Rodoviário de Cargas Ltda.	SP	5.497	969	219	89	1,16	55,54	1,62	9,18	1,68	-
120	Transcasa Limitada	MG	5.349	5.435	1.119	869	29,52	2,39	16,25	15,99	0,96	-
121	Cemape Transportes S.A.	SP	5.309	17.466	-1.517	-1.343	1,84	55,65	-25,30	-7,69	0,13	-38,57
122	Transportadora Mantello Ltda.	SP	5.262	149	-20	-20	0,76	34,41	-0,38	-13,42	5,31	18,62
123	AGMSBS Transporte Ltda.	RJ	5.187	4.941	2.670	2.148	28,79	1,73	41,41	43,47	1,03	-
124	Transportadora Matsuda Ltda.	PR	4.907	478	-110	27	1,54	73,54	0,55	5,65	0,90	-
125	Empresa Caiense de Ônibus Ltda.	RS	4.754	1.426	-51	23	1,06	61,97	0,48	1,61	1,27	11,78
126	Expresso Benfica Ltda.	RJ	4.396	-1.013	341	221	0,20	665,92	5,03	-	24,56	-
127	Guaiúba Transportes Ltda.	SP	4.047	998	-6.481	-6.403	0,13	85,81	-158,22	-641,58	0,57	57,23
128	Embasul Transportes Rod. Ltda.	RS	3.999	2.796	1.330	1.336	1,62	21,53	33,41	47,78	1,12	-
129	Sonda Transportes S.A.	RS	3.458	2.691	67	90	2,00	7,53	2,60	3,34	1,19	7,32
130	Empresa de Mudanças Duquene Ltda.	RJ	3.285	1.225	350	350	1,98	20,30	10,65	28,57	2,14	-
131	Rio Lopes Transportes Ltda.	RJ	3.009	2.106	157	157	1,48	12,80	5,22	7,45	1,25	-
132	Álamo Transportes Ltda.	SP	2.423	-1.745	352	352	0,37	282,05	14,53	-	2,53	-
133	Solecargas Transportes Ltda	SP	1.998	-60	-335	-332	0,35	106,48	-16,62	-	2,16	-11,55
134	São Luiz Encomendas e Cargas Ltda.	MS	1.733	213	119	145	2,16	66,14	8,37	68,08	2,74	37,76
135	Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda.	SP	1.307	760	132	112	4,72	21,94	8,57	14,74	0,96	41,91

### CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Randon S/A Implementos e Participações	RS	952.945	527.374	155.220	133.990	2,42	40,97	14,06	25,41	1,07	7,09
2	Facchini S.A.	SP	350.487	72.351	8.031	7.479	1,74	70,01	2,13	10,34	1,45	8,29
3	Shark Tratores e Peças S.A.	SP	162.632	8.703	3.233	3.126	0,48	95,33	1,92	35,92	0,87	15,93
4	Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	104.317	22.159	6.990	5.448	1,48	56,93	5,22	24,59	2,03	48,04
5	Noma do Brasil S.A.	PR	92.174	50.114	-8.975	-8.975	1,06	47,58	-9,74	-17,91	0,96	2,84

## MODALIDADE

### CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

R <sup>n</sup>	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
6	Librelato Implementos Agrícolas e Rodoviários Ltda.	SC	47.049	8.986	-22	-22	1,12	47,46	-0,05	-0,24	2,75	-
7	Kronorte S.A. Implementos para Transporte	PE	17.763	16.614	-20	-20	2,80	25,26	-0,11	-0,12	0,80	-15,74
8	Fibrasil Indústria e Comércio de Carroceria Ltda.	SP	17.313	4.006	2.144	1.439	2,54	44,34	8,31	35,92	2,41	-
9	Cimma - Com. de Implem., Motores e Máq. Agrícolas S.A.	RS	14.960	8.486	-786	-680	1,91	41,69	-4,55	-8,01	1,03	-35,36
10	CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	10.875	11.265	7.521	6.297	0,67	43,00	57,90	55,90	0,55	41,07
11	Kabi Indústria e Comércio S.A.	RJ	7.130	2.137	581	453	4,95	67,92	6,35	21,20	1,07	-5,05
12	Mambirini Equipamentos Rodoviários Ltda.	RJ	3.760	978	242	242	8,82	7,39	6,44	24,74	3,56	-
13	Recrusul S.A.	RS	318	-35.993	-12.899	-17.346	0,28	182,66-5.454,72	-	-	0,01	-98,19

### CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

R <sup>n</sup>	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Marcopolo S.A.	RS	1.194.495	541.631	146.265	120.528	2,10	54,93	10,09	22,25	0,99	-0,74
2	Busscar Ônibus S.A.	SC	523.195	40.908	-29.977	-31.420	0,82	93,78	-6,01	-76,81	0,80	28,20
3	Ciferal Indústria de Ônibus Ltda.	RJ	243.917	50.992	49.262	32.565	1,59	47,89	13,35	63,86	2,49	18,86
4	Irizar Brasil Ltda.	SP	97.775	37.755	-3.134	-3.119	3,77	59,88	-3,19	-8,26	1,04	-18,31
5	Cia. Manufatureira Auxiliar	SP	370	2.029	-454	-454	24,51	3,56-122,70	-22,38	-	0,18	-40,32

# NEM VOCÊ VIAJA TÃO PROTEGIDO.

#### Serviços:

- Transporte de cargas em geral just-in-time | cross docking milkrun e milkround
- Soluções em logística e distribuição
- Armazém geral

#### Segurança e Tecnologia:

- Cargas rastreadas 24h por dia
- Sistema de gestão Integrado, com tecnologia de ponta e garantia de segurança da informação
- Matriz e filiais interligadas on-line

#### Área de Atuação:

- Região Sul
- Sudeste
- Nordeste
- Centro Oeste



**34 ANOS DE SEGURANÇA EM TRANSPORTE**

Av. Guaianazes, 535 | Santo André/SP | PABX (11) 2139.6600 | [ajofer@ajofer.com.br](mailto:ajofer@ajofer.com.br) | [www.ajofer.com.br](http://www.ajofer.com.br)  
Barueri (11) 4619.9085 | Campinas (19) 2139.5600 | Curitiba (41) 3301.9100 | Rio de Janeiro (21) 2105.8100

TRANSPORTADORA  
**AJOFER**

## MODALIDADE

### INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	SP	7.353.580	5.183.239	411.060	589.968	1,32	61,79	8,02	11,38	0,54	-7,16
2	ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A.	SP	141.349	77.927	5.706	5.629	1,38	63,80	3,98	7,22	0,66	3,78
3	Helicópteros do Brasil S.A. - Helibras	MG	72.613	27.294	3.379	-2.525	1,16	83,66	-3,48	-9,25	0,43	-61,96
4	Avibrás Indústria Aeroespacial S.A.	SP	53.885	1.250.610	-70.852	-68.920	0,25	30,65	-127,90	-5,51	0,03	15,13
5	Avibrás Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	15.442	19.040	545	556	1,12	76,94	3,60	2,92	0,19	68,36
6	Aeroeletrônica Indústria de Componentes Aviónicos S.A.	RS	11.906	9.215	685	658	1,22	35,10	5,53	7,14	0,84	29,71

### INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Amsted Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	SP	853.614	66.488	16.280	11.023	1,56	84,70	1,29	16,58	1,96	-27,96
2	Usiminas Mecânica S.A.	MG	594.818	431.060	46.123	31.405	1,91	45,71	5,28	7,29	0,75	-4,09
3	Gevisa S.A.	SP	357.594	200.295	53.783	37.445	1,77	45,00	10,47	18,69	0,98	12,52
4	Santa Fé Vagões S.A.	RS	80.931	7.776	11.082	7.168	2,67	70,34	8,86	92,18	3,09	-
5	Renk-Zanini S.A. Equipamentos Industriais	SP	56.625	29.874	2.415	1.634	1,09	63,95	2,89	5,47	0,68	9,65
6	MGE Equipamentos e Serv. Ferroviários Ltda.	SP	34.881	11.100	7.206	4.759	2,80	29,57	13,64	42,87	2,21	-
7	Faiveley Transport do Brasil S.A.	SP	31.279	22.161	-9.093	-9.799	0,95	61,89	-31,33	-44,22	0,54	-6,61
8	Trans Sistemas de Transportes S.A.	SP	24.634	18.077	-3.870	-2.658	1,20	70,49	-10,79	-14,70	0,40	-25,48
9	CAF - Brasil Indústria e Comércio S.A.	SP	21.811	9.355	4.013	1.837	2,31	36,50	8,42	19,64	1,48	10,07

### MONTADORA DE VEÍCULOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Volkswagen	SP	22.942.246									
2	General Motors do Brasil	SP	18.356.323									
3	Ford Motors	SP	12.410.865									
4	Fiat Automóveis S.A.	MG	12.269.610	1.686.604	1.196.186	803.725	1,11	68,31	6,55	47,65	2,31	24,38
5	Daimler Chrysler	SP	9.994.666									
6	Toyota do Brasil	SP	5.793.043									
7	Peugeot Citroën	RJ	4.695.226									
8	Honda	SP	4.053.345									
9	Volvo	PR	3.123.401									
10	Renault do Brasil S.A.	PR	2.529.186	-200.784	-180.567	-180.567	0,48	108,01	-7,14	-	1,01	11,66
11	Mitsubishi	SP	2.308.421									
12	Scania	SP	1.655.435									
13	Agrale S.A.	RS	329.412	103.934	265	1.782	1,70	51,55	0,54	1,71	1,54	1,73

### PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Mahle Metal Leve S.A.	SP	1.411.336	443.064	100.296	100.701	1,19	54,13	7,14	22,73	1,46	1,90
2	Magneti Marelli Cofap Cia. Fabricadora de Peças	SP	644.458	168.302	-2.209	-2.648	0,90	61,57	-0,41	-1,57	1,47	1,54
3	Indústria Romi S.A.	SP	539.329	341.301	108.997	82.921	1,56	62,48	15,37	24,30	0,59	6,25
4	Fras-Le S.A.	RS	367.860	165.541	53.330	40.106	1,80	40,89	10,90	24,23	1,31	1,70
5	Autometal S.A.	SP	346.123	122.237	45.735	27.709	1,23	56,63	8,01	22,67	1,23	4,79

## MODALIDADE

### PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
6	Borlem S.A. Empreendimentos Industriais	SP	327.899	45.208	18.215	12.551	1,68	71,30	3,83	27,76	2,08	3,07
7	Cinpal - Cia. Industrial de Peças para Automóveis	SP	317.964	287.856	81.095	52.671	5,67	14,21	16,57	18,30	0,95	-7,13
8	Tower Automotive do Brasil S.A.	SP	302.713	76.664	-14.722	-17.729	1,27	43,36	-5,86	-23,13	2,24	15,31
9	Takata-Petri S.A.	SP	268.530	28.275	-14.641	-7.290	2,10	86,44	-2,71	-25,78	1,29	17,88
10	Master Sistemas Automotivos Ltda.	RS	260.518	119.422	43.834	36.926	2,32	34,41	14,17	30,92	1,43	0,19
11	Indústrias Arteb S.A.	SP	250.517	-377.681	-32.800	-38.139	0,12	242,89	-15,22	-	0,95	-7,96
12	DHB Componentes Automotivos S.A.	RS	244.130	15.847	1.241	983	0,90	86,63	0,40	6,20	2,06	-1,06
13	Usiparts S.A. Sistemas Automotivos	MG	186.869	102.953	16.663	13.035	1,43	45,31	6,98	12,66	0,99	-5,27
14	Prysmian Telecomunicações Cabos e Sistemas do Brasil	SP	184.090	54.777	22.274	15.982	1,60	58,35	8,68	29,18	1,40	-13,73
15	WHB Componentes Automotivos S.A.	PR	183.876	116.667	32.581	32.574	1,39	64,53	17,72	27,92	0,56	3,55
16	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda	RS	112.598	26.530	16.306	11.709	1,58	33,69	10,40	44,13	2,81	-9,46
17	Correias Mercúrio S.A. Indústria e Comércio	SP	106.973	27.607	15.616	9.600	1,93	60,47	8,97	34,77	1,53	-2,56
18	Cimaf Cabos S.A.	SP	105.464	40.045	4.728	3.173	1,34	41,95	3,01	7,92	1,53	-5,72
19	Fibam Companhia Industrial	SP	99.150	17.297	7.490	6.285	1,48	74,83	6,34	36,34	1,44	5,41
20	Pneumar - Ribeiro S.A. Comércio de Pneus	PR	93.728	32.230	-4.597	-4.422	1,31	47,77	-4,72	-13,72	1,52	-22,42
21	Eletromecânica Dyna S.A.	SP	85.242	10.002	-198	-549	0,94	74,50	-0,64	-5,49	2,17	-0,48
22	OMR Componentes Automotivos Ltda.	MG	77.451	30.556	5.195	5.564	2,48	36,59	7,18	18,21	1,61	-
23	Moto Peças Transmissões S.A.	SP	69.344	43.287	7.071	4.656	2,25	39,22	6,71	10,76	0,97	4,69
24	Rayton Industrial S.A.	SP	67.404	27.772	3.616	5.351	2,62	27,29	7,94	19,27	1,76	1,15

- Instalada em São Bernardo do Campo
- Próximo ao trevo Imigrantes do futuro Rodoanel
- 110.000 m<sup>2</sup> de pátio
- 30.000 m<sup>2</sup> armazéns



Logística com Inteligência

## MODALIDADE

### PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
25	Sada Siderurgia Ltda.	MG	65.586	16.831	9.044	5.879	2,11	58,51	8,96	34,93	1,62	-
26	Spheros Climatização do Brasil S.A.	RS	55.006	9.860	6.106	3.577	1,72	51,02	6,50	36,28	2,73	6,42
27	Farina S.A. Componentes Automotivos	RS	54.323	5.345	-2.779	-2.753	0,57	88,63	-5,07	-51,51	1,16	-1,88
28	Metalkraft S.A. Injeção e Usinagem	PR	41.037	10.543	2.047	1.779	0,88	53,45	4,34	16,87	1,81	12,34
29	Vidroforte Indústria e Comércio de Vidros S.A.	RS	40.975	20.843	1.662	1.887	2,85	51,92	4,61	9,05	0,95	-4,34
30	Guará Auto Peças S.A.	PR	35.841	3.303	-645	57	1,47	50,56	0,16	1,73	4,67	32,17
31	Metalurgica Schiffer S.A.	PR	32.421	11.549	-348	-343	0,91	59,03	-1,06	-2,97	1,15	-13,03
32	Streparava Componentes Automotivos Ltda.	MG	30.859	6.201	3.019	2.032	2,05	49,63	6,58	32,77	2,51	-
33	Eletroforja Indústria Mecânica S.A.	SP	27.576	4.361	118	89	1,01	73,18	0,32	2,04	1,70	-1,83
34	Sambcamp Indústria de Metal e Plástico S.A.	SP	25.915	-24.266	-2.611	-2.603	0,14	272,54	-10,04	-	1,84	-20,90
35	Bleistahl Brasil Metalurgia S.A.	RS	25.165	4.441	778	803	2,07	77,05	3,19	18,08	1,30	3,70
36	Excelsior S.A. Pneus e Acessórios	RS	23.345	17.723	954	1.245	4,19	18,67	5,33	7,02	1,07	-3,18
37	Arteb Faróis e Lanternas S.A.	SP	22.880	-3.351	-424	-455	0,47	124,95	-1,99	-	1,70	3,37
38	Rodaros Ind. De Rodas e Aros Ltda.	RS	20.173	9.428	1.717	1.157	2,17	30,44	5,74	12,27	1,49	-0,85
39	Indústrias Micheletto S.A.	RS	17.425	-48.189	-18.008	-18.008	0,15	275,76	-103,35	-	0,64	-35,63
40	Leone Equipamentos Automotivos Ltda.	SP	17.157	440	388	329	2,21	83,29	1,92	74,77	3,54	-2,69
41	Cia. Mecânica Auxiliar	SP	12.366	50.272	4.912	3.615	6,44	12,28	29,23	7,19	0,22	-25,93
42	Ceccato DMR Indústria Mecânica Ltda.	SP	12.103	5.953	-808	-993	1,46	45,13	-8,20	-16,68	1,12	-11,50
43	Lufer Indústria Mecânica S.A.	PR	11.580	2.856	738	527	1,73	58,58	4,55	18,45	1,68	-5,45
44	CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	10.875	11.265	7.521	6.297	0,67	43,00	57,90	55,90	0,55	41,07
45	Sulbrave Ônibus e Peças Ltda.	PR	7.551	1.946	230	280	1,89	49,81	3,71	14,39	1,95	4,44
46	Behr Helia Comércio de Peças Automotivas S.A.	SP	4.707	19.073	671	408	4,58	21,38	8,67	2,14	0,19	-
47	Fluidloc S.A. Indústria e Comércio	RJ	3.130	1.228	16	3	0,28	51,94	0,10	0,24	1,23	2,49

### DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Distribuidora Cummins Minas S.A.	MG	162.437	110.707	26.978	17.929	2,28	22,83	11,04	16,20	1,13	26,70
2	Lemar S.A. Comércio e Serviços de Automóveis	SP	120.061	2.793	-982	-1.008	0,88	87,99	-0,84	-36,09	5,16	10,32
3	Pneusola Pneus e Peças S.A.	MG	94.752	8.395	1.825	81	1,24	81,04	0,09	0,96	2,04	1,54
4	Linck S.A. Equipamentos Rodoviários e Industriais	RS	82.046	13.932	-1.539	-6.064	1,37	61,55	-7,39	-43,53	2,26	33,32
5	Irmãos Luchini S.A. - Comercial Auto-Peças	SP	80.892	6.131	124	674	1,17	67,21	0,83	10,99	4,33	20,10
6	Anfreixo S.A.	SP	57.627	11.607	-53	-29	1,70	56,03	-0,05	-0,25	2,18	20,20
7	Distribuidora Meridional de Motores Cummins S.A.	RS	34.296	12.242	1.936	1.362	2,10	38,05	3,97	11,13	1,74	9,37
8	Delore S.A. Comércio de Automóveis	SP	25.260	2.274	431	330	1,61	62,54	1,31	14,51	4,16	-9,88
9	Motomac Distribuidora de Máquinas e Motores S.A.	RS	14.595	6.459	450	433	4,76	31,81	2,97	6,70	1,54	1,59
10	Rede Âncora - RS Imp. Export. E Distr. De Auto Peças S.A.	RS	10.423	1.037	8	9	2,70	36,00	0,09	0,87	6,43	14,27
11	Sobus Comércio de Auto Peças Ltda.	SP	7.812	6.476	1.820	1.358	10,32	9,20	17,38	20,97	1,10	1,73
12	CVOVidros Comércio de Vidros para Ônibus Ltda.	SP	1.368	562	316	276	5,72	16,96	20,18	49,11	2,02	-

### MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Arcelor Brasil (Ex. Cia Siderúrgica Belgo Mineira)	MG	12.820.474	12.228.053	2.311.471	2.298.807	0,60	10,22	17,93	18,80	0,94	9,66
2	Braskem S.A.	BA	10.931.443	4.447.514	-29.071	77.753	0,93	71,63	0,71	1,75	0,69	-4,88

***SEJA QUAL FOR A TECNOLOGIA,  
SE SUA EMPRESA QUER  
ANDAR NA FRENTE,  
FAÇA COMO MILHARES DE EMPRESAS  
DE TRANSPORTE JÁ FIZERAM.***

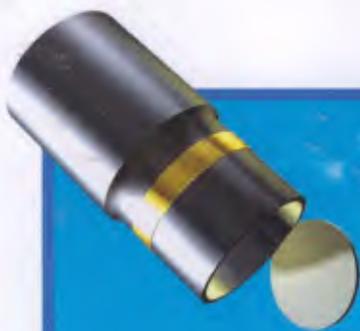
# AUTO ELEITA PELA 6º VEZ COMO MELHOR EMPRESA DE RASTREAMENTO DE VEÍCULO

  
**AUTO**  
celular  
Quem conhece não roda sem

des de gerenciamento logístico e de risco. Utilizando a rede celular de comunicação de dados, o Autotrac Celular<sup>®</sup> possui diferenciais exclusivos que o tornam a melhor escolha em tecnologia de rastreamento. É um produto com as mesmas características e funcionalidades do Autotrac Satélite<sup>®</sup>, exceto pela tecnologia utilizada para a comunicação e sua respectiva cobertura.

Se você é cliente Autotrac, conhece as vantagens e diferenciais dos nossos produtos via satélite e já sabe, antes mesmo de usar o Autotrac Celular<sup>®</sup>, que tecnologia é o nosso negócio. Se você não é nosso cliente, o Autotrac Celular<sup>®</sup> é uma excelente oportunidade para conhecer nossa tecnologia e agregar ao seu negócio produtividade e segurança com garantia de qualidade.





O Autotrak Satélite® é o principal sistema de comunicação móvel de dados, monitoramento e rastreamento de veículos do Brasil, sendo utilizado por milhares de empresas de transporte e logística que operam em todo o País.

Quando o foco é gerenciamento logístico, o sistema permite o controle dos ciclos operacionais de transporte, acompanhando cada etapa da viagem e estabelecendo novos indicadores de

desempenho e produtividade, com a possibilidade de geração e integração de relatórios gerenciais.

Em situações em que o gerenciamento de risco é necessário, equipamentos embarcados de última geração – computadores de bordo inteligentes, sensores e atuadores – são ferramentas indispensáveis para a prevenção de roubos e de tentativas de sinistros.



*ESCOLHA A MA*

RS - IJUI  
TRAC·2007



***IOR E MELHOR.***





# AUTOTRAC

•••• caminhoneiro ••••  
A sua melhor companhia na estrada

O Autotrak Caminhoneiro® foi o primeiro rastreador do mercado brasileiro criado exclusivamente para atender ao autônomo.

Com ele, além da segurança do veículo e da carga transportada, o caminhoneiro aumenta a produtividade do caminhão e passa a contar com muito mais vantagens: novas opções de carga para transportar, redução do km rodado vazio, aumento do número de viagens, mais e melhores fretes. Sem contar as milhares de transportadoras que,

através do site Autotrak, contratam diretamente os serviços dos caminhoneiros autônomos equipados com nossa tecnologia em todo Brasil.

Tudo isso com um funcionamento bem simples: a partir da instalação do equipamento no caminhão e de um treinamento sobre a utilização do sistema, o caminhoneiro está pronto para enviar e receber mensagens e atender a todos os pedidos de quem contrata seus serviços, sem sair da boléia.



**RAC.**  
**INSECUTIVA A MAIOR E**  
**MONITORAMENTO E**  
**VEÍCULOS DO BRASIL.\***



**AUTOTRAC**  
— auto —

O Autotrak Auto® é a melhor opção de rastreamento para quem precisa apenas dos serviços de localização e bloqueio do veículo. Mais simples e compacto, essa tecnologia é indicada para as empresas de transporte que carregam produtos de menor valor agregado, com baixa atratividade de roubo ou para aquelas que desejam um equipamento de redundância em veículos já rastreados. Também pode ser utilizado como localizador em veículos prestadores de serviço que necessitam do posicionamento geográfico como informação básica para o controle e a gestão da frota.



***ONDE QUER QUE SUA FROTA ESTEJA,  
TEM SEMPRE UMA EQUIPE AUTOTRAC  
PERTO DE VOCÊ.***



**AUTORIZADAS**



Belém (Marituba-PA), Belo Horizonte (Contagem-MG),  
Brasília-DF, Cuiabá-MT, Curitiba-PR, Feira de Santana-BA,  
Fortaleza-CE, Porto Alegre-RS, Recife (Jaboatão dos Guararapes-PE), Rio de Janeiro (Duque de Caxias-RJ),  
São Bernardo do Campo-SP, São José do Rio Preto-SP, São Paulo (Osasco-SP) e Uberlândia-MG.





# SOLUÇÕES DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE MULTIMODAL NUM SÓ LUGAR. OU MELHOR, EM 170 LUGARES NO BRASIL.

Mais de 65 anos de experiência. Mais de 5 milhões de entregas por ano. Mais de

12 mil clientes ativos. Certificação ISO 9001. Mais de 170 pontos no Brasil com 33 filiais. Acordo

operacional com a FedEx para realizar entregas e coletas em mais de 210 países. Esse é o Rapidão

Cometa. Um dos maiores e melhores provedores de solução logística e transporte multimodal do

país. Com serviços que se adaptam a empresas de todos os tamanhos, o Rapidão Cometa oferece

muito mais que soluções. Oferece confiança, qualidade e uma relação de parceria que trará

enormes benefícios para sua empresa: redução dos custos, melhoria do nível de serviços,

otimização da operação e muitos outros. Entre em contato com o Rapidão Cometa e descubra como

o sucesso da sua empresa pode chegar mais rápido.



0800 282 2282 | [www.rapidaocometa.com.br](http://www.rapidaocometa.com.br)

## MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

N°	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
3	Gerdau S.A.	RS	10.877.103	9.964.638	2.884.880	2.880.922	42,25	18,68	26,49	28,91	0,89	21,62
4	Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	RJ	6.989.259	6.226.576	1.492.421	1.169.366	0,91	74,38	16,73	18,78	0,29	-14,49
5	Usiminas - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	MG	6.789.508	10.459.926	2.907.302	2.501.964	2,35	27,08	36,85	23,92	0,47	-2,40
6	Copesul - Companhia Petroquímica do Sul	RS	6.209.235	1.300.160	826.160	615.185	1,35	48,13	9,91	47,32	2,48	12,22
7	Gerdau Aços Longos S.A.	RJ	5.819.812	3.169.080	1.428.375	1.002.897	2,22	44,47	17,23	31,65	1,02	155,95
8	Belgo Siderurgia S.A.	MG	5.277.874	4.739.655	1.577.285	1.394.897	0,81	37,56	26,43	29,43	0,70	21,22
9	Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa	SP	5.018.191	3.555.384	1.123.692	746.465	2,14	53,70	14,88	21,00	0,65	-3,49
10	Metalúrgica Gerdau S.A.	RS	4.772.704	4.753.321	1.349.074	1.345.474	1,45	4,82	28,19	28,31	0,96	21,59
11	Acesita S.A.	MG	3.442.411	2.746.678	751.031	632.084	1,79	39,30	18,36	23,01	0,76	10,72
12	Basf S.A.	SP	3.410.467	1.124.661	15.219	27.485	2,03	56,59	0,81	2,44	1,30	-11,15
13	Gerdau Açominas S.A.	RS	3.068.870	3.433.655	845.223	743.839	2,09	50,08	24,24	21,66	0,45	-58,26
14	Alcoa Alumínio S.A.	MG	2.774.545	2.679.921	726.673	540.939	1,45	31,94	19,50	20,18	0,70	23,27
15	Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	SP	2.723.421	4.294.845	1.090.280	892.484	2,20	29,01	32,77	20,78	0,45	18,89
16	Alumínio Brasileiro S.A. - ALBRAS	PA	2.335.436	1.776.637	648.832	381.352	1,00	40,45	16,33	21,46	0,78	19,55
17	Dow Brasil S.A.	SP	1.832.238	1.518.429	43.561	230.164	0,67	41,47	12,56	15,16	0,71	-37,52
18	Aços Villares S.,A.	SP	1.658.378	545.416	356.166	256.229	1,73	68,33	15,45	46,98	0,96	-2,79
19	Petroflex Indústria e Comércio S.A.	RJ	1.345.207	405.139	21.413	22.986	1,67	61,88	1,71	5,67	1,27	-2,39
20	Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração	MG	1.231.211	743.912	520.527	324.086	1,22	52,74	26,32	43,57	0,75	9,59
21	Termomecanica São Paulo S.A.	SP	804.861	746.360	159.992	97.691	10,71	10,52	12,14	13,09	0,96	31,11
22	Innova S.A.	RS	788.628	142.297	10.813	10.781	4,11	68,47	1,37	7,58	1,75	6,21
23	Indústria Nacional de Aços Laminados Inal S.A.	PR	670.022	560.295	92.451	58.634	2,50	24,24	8,75	10,46	0,91	-10,70
24	Gonvarri Brasil Produtos Siderúrgicos S.A.	PR	574.735	245.272	549	15.882	2,41	37,18	2,76	6,48	1,47	-4,82
25	Ipiranga Química S.A.	SP	464.947	588.837	245.323	210.570	1,81	23,88	45,29	35,76	0,60	10,94
26	Tupy S.A.	SC	439.110	252.216	39.921	34.628	0,00	57,73	7,89	13,73	0,74	16,62
27	Rima Industrial S.A.	MG	428.917	276.662	7.566	6.449	1,47	43,32	1,50	2,33	0,88	-2,07
28	Poliétileno União S.A.	SP	368.787	237.600	-35.333	-26.123	4,93	46,72	-7,08	-10,99	0,83	-2,90
29	Armco do Brasil S.A.	SP	337.976	85.116	18.315	15.506	1,72	53,46	4,59	18,22	1,85	-13,86
30	FL Brasil S.A.	MG	289.509	39.805	22.624	16.699	1,39	61,87	5,77	41,95	2,77	12,48
31	Fasal S.A. Comércio e Indústria de Produtos Siderúrgicos	MG	287.225	176.845	20.944	29.955	5,55	22,89	10,43	16,94	1,25	-0,63
32	Alcida Indústria e Comércio S.A.	SP	283.750	33.183	7.535	5.388	1,36	66,24	1,90	16,24	2,89	77,31
33	Brasmetal Waelzholz S.A. Indústria e Comércio	SP	235.829	133.940	28.120	21.069	2,20	31,12	8,93	15,73	1,21	-2,68
34	Dufer S.A.	SP	182.046	65.796	15.050	11.229	2,25	32,02	6,17	17,07	1,88	-0,88
35	Ligas de Alumínio S.A. - LIASA	MG	170.892	8.921	1.445	3.998	0,46	97,06	2,34	44,82	0,56	-10,64
36	Companhia Ferroligas Minas Gerais - Minasligas	MG	163.280	268.724	22.830	23.299	7,67	10,94	14,27	8,67	0,54	-7,35
37	Kepler Weber Industrial S.A.	RS	146.856	22.103	-184.424	-230.756	0,48	90,55	-157,13	-1.044,00	0,63	-46,66
38	Paranoá Indústria de Borracha S.A.	SP	106.192	27.137	5.812	4.851	0,92	57,41	4,57	17,88	1,67	5,16
39	Açotécnica S.A. Indústria e Comércio	SP	93.475	12.456	518	211	0,98	79,11	0,23	1,69	1,57	27,35
40	Renner Herrmann S.A.	RS	91.699	119.840	21.565	23.938	1,09	27,97	26,10	19,97	0,55	4,94
41	Açofoija Indústria de Forjados S.A.	MG	87.173	44.700	17.397	10.866	2,41	31,89	12,46	24,31	1,33	12,60
42	Rochesa S.A. Tintas e Vernizes	PR	84.530	4.935	2.922	2.114	1,67	87,21	2,50	42,84	2,19	4,81
43	Ferrolene S.A. Indústria e Comércio de Metais	SP	83.495	61.503	15.235	10.094	1,43	27,08	12,09	16,41	0,99	1,84
44	Armco Staco S.A. Indústria Metalúrgica	RJ	77.613	18.718	524	379	1,93	66,89	0,49	2,02	1,37	-14,83
45	Açokraft Comércio de Aços S.A.	RS	72.147	29.981	5.847	6.023	6,38	38,08	8,35	20,09	1,49	0,14
47	Brasil Ecodiesel Ind. e Com. de Biocomb. e Óleos Vegetais S.A.	RJ	52.947	347.419	-38.178	-38.092	11,82	24,81	-71,94	-10,96	0,1130	155,43
48	Exall Alumínio S.A.	SP	47.345	20.298	-1.359	50	1,52	59,64	0,11	0,25	0,94	-2,70



## A GENTE SÓ PENSA EM CHEGAR AD TOPO

Considerada uma das 120 melhores empresas de transportes de carga do Brasil.  
Transportes Montone. A melhor aliada na busca pelo sucesso do seu negócio.



# TRANSPORTES MONTONE



RODOVIÁRIO



LOGÍSTICA



AEREO

## MODALIDADE

### MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
49	Beghim Indústria e Comércio S.A.	SP	40.970	4.732	156	34	0,75	84,16	0,08	0,72	1,37	21,48
50	Icolub Indústria de Lubrificantes S.A.	RJ	39.874	27.714	23.628	20.433	0,22	53,81	51,24	73,73	0,66	3,07
51	Metalúrgica Hassmann S.A.	RS	39.458	45.519	13.600	6.707	3,43	20,77	17,00	14,73	0,69	-9,79
52	Irmãos Parasmo S.A. Indústria Mecânica	SP	30.134	11.422	3.038	1.797	2,81	27,66	5,96	15,73	1,88	5,14
53	Forjasul Canoas S.A. Indústria Metalúrgica	RS	23.362	78.407	17.360	13.010	40,75	2,32	55,69	16,59	0,29	3,13
54	Siderúrgica J.I. Aliperti S.A.	SP	22.356	92.179	-5.611	-3.435	8,61	35,56	-15,37	-3,73	0,16	-5,72
55	Pistóia S.A. Indústria e Comércio	RS	17.863	6.261	802	720	11,46	2,52	4,03	11,50	2,78	10,40
56	Alubillets Alumínio S.A.	SP	12.140	2.604	238	179	1,01	76,58	1,47	6,87	1,091	861,23
57	CPA Trading S.A.	PR	1.006	5.810	-115	137	6,14	8,32	13,62	2,36	0,16	-98,72

### FABRICANTES DE MOTORES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MWM International Motores	SP	2.394.644	-10.000.000	-10.000.000	-100.000	-100,00	200,00	-10.000,00	0,00	0,00	46,62
2	Cummins Brasil Ltda.	SP	1.539.600	-10.000.000	-10.000.000	-100.000	-100,00	200,00	-10.000,00	0,00	0,00	43,69

### FABRICANTES DE PNEUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Goodyear	SP	3.227.478									
2	Pirelli Pneus S.A.	SP	2.861.751	796.278	225.554	177.787	0,89	65,31	6,21	22,33	1,25	4,72
11	Bridgestone Firestone	SP	1.665.886									
12	Industrial Levorin S.A.	SP	139.039	62.647	1.676	1.022	1,24	55,24	0,74	1,63	0,99	-1,93

### LEASING

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	4.117.124	2.390.404	302.930	203.081	1,43	92,82	4,93	8,50	0,12	46,14
2	Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	3.750.311	1.455.892	443.183	266.024	0,12	88,63	7,09	18,27	0,29	48,90
3	Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	1.790.958	337.829	39.149	26.192	0,12	97,52	1,46	7,75	0,13	398,24
4	BFB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	815.587	475.883	11.628	7.936	27,06	97,47	0,97	1,67	0,04	128,71
5	Itaubank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	506.644	200.799	26.678	16.668	0,53	92,72	3,29	8,30	0,18	13,91
6	BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.	SP	389.362	890.417	43.315	39.850	2,38	92,45	10,23	4,48	0,03	214,04
7	DaimlerChrysler Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	SP	352.799	39.244	2.163	1.434	0,26	96,62	0,41	3,65	0,28	249,92
8	Volkswagen Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	251.326	138.089	26.292	15.134	0,30	70,96	6,02	10,96	0,52	22,96
9	Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	SP	216.388	209.250	24.003	17.706	0,17	62,61	8,18	8,46	0,39	35,17
10	Banestado Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	179.972	1.462.689	162.513	209.820	35,13	3,47	116,58	14,34	0,12	47,96
11	Citibank Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	158.154	747.118	121.287	109.716	7,19	7,16	69,37	14,69	0,20	-3,81
12	LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A.	SP	45.818	27.013	7.347	4.857	0,16	82,68	10,60	17,98	0,28	82,49
13	Toyota Leasing do Brasil S.A. Arrend. Mercantil	SP	36.082	20.461	5.134	3.379	0,35	65,23	9,36	16,51	0,61	26,05
14	Zogbi Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	33.474	234.328	31.416	20.758	19,11	5,35	62,01	8,86	0,14	-0,56
15	BMG Leasing S.A.	MG	24.817	88.643	7.873	5.916	0,45	29,60	23,84	6,67	0,20	1,38
16	Companhia de Arrendamento Mercantil Renault do Brasil	SP	18.010	8.846	1.454	475	0,05	75,45	2,64	5,37	0,50	68,87
17	Mercantil do Brasil Leasing S.A.	MG	16.595	23.774	3.405	2.546	0,19	39,48	15,34	10,71	0,42	-14,65
18	BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	12.329	10.259	1.062	-922	0,01	70,00	-7,48	-8,99	0,36	24,75
19	Rural Leasing - Arrendamento Mercantil	MG	8.746	30.451	-742	38	31,43	16,50	0,43	0,12	0,24	-42,08

## MODALIDADE

### LEASING

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
20	Banpar Arrendamento Mercantil S.A.	SP	3.142	12.462	979	828	19,31	5,17	26,35	6,64	0,24	-64,90
21	Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	3.024	13.163	1.179	777	12,30	6,17	25,69	5,90	0,22	-8,75

### RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Borrachas Vipal S.A.	RS	705.893	285.611	86.155	56.007	2,72	59,45	7,93	19,61	1,00	3,51
2	Rinaldi S.A. Indústria de Pneumáticos	RS	48.429	9.503	3.912	3.155	3,18	66,08	6,51	33,20	1,73	13,62
3	Renovadora de Pneus Hoff Ltda	RS	34.505	9.513	-545	-276	0,92	68,90	-0,80	-2,90	1,13	29,83
4	Recauchutadora Colatinense S.A.	ES	11.875	4.803	-274	-274	3,08	23,86	-2,31	-5,70	1,88	-1,35

### EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Somov S.A.	RJ	99.625	10.192	6.050	3.990	1,19	65,91	4,01	39,15	3,33	10,45
2	Lark S.A. Máquinas e Equipamentos	SP	49.631	7.951	-2.192	4.494	1,05	79,04	9,05	56,52	1,31	-6,02



INDUSTRIE COMETTO SpA  
Via Cuneo 20, 12011 - BORGO S. DALMAZZO - CUNEO - ITALY  
TEL +39 0171 263300 - FAX +39 0171 266335  
www.comettoind.com - e-mail : cometto@comettoind.com



COMETTO : Industria Italiana de carretas hidráulicas modulares para o transporte especial fornece :

- Carretas modulares SÉRIE 1 MS
- Carretas extensíveis SÉRIE 4 com 5 e 6 eixos direcionais.
- Plataformas autopropelidas SÉRIE SYT para estaleiros e SÉRIE MSPE com largura de 2400 mm equipadas com controle remoto por radio, giro dos eixos a 90 graus.



Representante Comercial Autorizado  
AGR Passini Comércio e Representações Ltda  
tel : ( 16 ) 3610-6855  
fax : ( 16 ) 3610-9356  
Cel : ( 16 ) 8111-1514  
E-mail : agrpassini@terra.com.br  
Web Site : www.agrpassini.com.br

**MODALIDADE**
**INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO**

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Infraero - Aeroportos Brasileiros	DF	1.933.754	377.902	196.088	170.719	1,30	4,71	8,83	45,18	0,14	14,52
2	Companhia Docas do Estado de São Paulo - Codesp	SP	451.274	335.367	-107.358	-120.870	0,32	66,29	-26,78	-36,04	0,37	7,84
3	Companhia de Engenharia de Tráfego -CET	SP	353.745	-146.691	-2.526	-6.770	0,69	193,25	-1,91	-	2,25	14,65
4	CPBS - Companhia Portuária Baía de Sepetiba	RJ	284.628	219.991	195.853	129.181	1,55	33,50	45,39	58,72	0,86	59,53
5	Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A.	SP	252.545	2.801.621	-556.283	-561.082	0,13	36,40	-222,17	-20,03	0,06	6,11
6	São Paulo Transporte S.A.	SP	246.524	-1.467.989	-39.908	-40.715	0,16	559,69	-16,52	-	0,77	-13,17
7	Teconvi S.A. - Terminal de Contêineres do Vale do Itajaí	SC	183.918	66.768	53.344	35.295	3,89	22,49	19,19	52,86	2,14	22,25
8	Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ	RJ	117.250	-110.036	-86.610	37.101	0,64	96,78	31,64	-	0,11	30,15
9	Empresa de Transp. e Trânsito de BH S.A. - BHTRANS	MG	62.321	22.281	-4.175	-4.220	2,51	41,89	-6,77	-18,94	1,63	13,53
10	Cosan Operadora Portuária S.A.	SP	55.892	38.951	6.127	3.995	0,43	41,90	7,15	10,26	0,83	15,63
11	EMTU - Emp. Metropolitana de Transp. Urbanos de SP S.A.	SP	42.838	60.355	-2.596	-2.620	0,71	55,27	-6,12	-4,34	0,32	0,89
12	Trends Engenharia e Tecnologia Ltda.	SP	27.736	11.944	5.360	5.354	2,54	38,59	19,30	44,83	1,43	-
13	PASA - Paraná Operações Portuárias S.A.	PR	18.539	40.057	2.764	1.856	0,31	41,91	10,01	4,63	0,27	38,41
14	Transerp Empresa de Trânsito Urbano de Ribeirão Preto S.A.	SP	10.254	-23.943	-3.009	-2.786	0,41	798,45	-27,17	-	2,99	32,28
15	Cptrans - Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes	RJ	7.729	-631	-643	-643	0,68	110,72	-8,32	-	1,31	-2,84
16	CMTO - Companhia Municipal de Transportes de Osasco	SP	6.801	-10.600	-2.306	-1.202	0,36	221,34	-17,67	-	0,78	-30,24
17	Transbetim - Empresa Municipal de Transporte e Trânsito	SP	1.700	1.428	125	57	4,05	21,10	3,35	3,99	0,94	-24,21

**CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS**

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.	SP	568.922	316.386	173.612	115.390	0,41	47,95	20,28	36,47	0,94	8,48
2	Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	SP	433.499	428.285	184.807	130.290	1,00	63,33	30,06	30,42	0,37	6,03
3	Concessionária de Rod. do Oeste de São Paulo - Viaoeste	SP	351.919	474.622	78.190	115.305	1,20	51,95	32,76	24,29	0,36	8,02
4	Rodonorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A.	PR	235.816	92.086	43.634	28.619	0,27	72,60	12,14	31,08	0,70	6,61
5	Rodovias Integradas do Oeste S.A.	SP	221.209	103.618	990	772	0,44	66,64	0,35	0,75	0,71	3,50
6	Renovias Concessionária S.A.	SP	174.172	74.279	64.720	49.887	0,13	80,75	28,64	67,16	0,45	10,53
7	Concessionária de Rod. do Interior Paulista S.A. - Intervias	SP	171.450	196.350	58.634	48.516	0,24	52,12	28,30	24,71	0,42	6,05
8	Rodovias das Colinas S.A.	SP	170.337	215.313	1.960	3.756	0,31	60,06	2,21	1,74	0,32	13,39
9	Triângulo do Sol Auto - Estradas S.A.	SP	154.010	107.173	52.246	34.496	0,32	66,64	22,40	32,19	0,48	9,76
10	Centrovias - Sistemas Rodoviários S.A.	SP	126.487	165.076	54.246	42.784	0,30	50,82	33,82	25,92	0,38	5,00
11	Vianorte S.A.	SP	125.653	115.638	13.060	9.054	0,19	80,24	7,21	7,83	0,21	7,69
12	Autovias S.A.	SP	120.781	170.190	17.098	15.249	0,24	58,44	12,63	8,96	0,29	12,88
13	Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora - Rio	RJ	117.160	238.191	-9.281	-6.073	0,11	44,53	-5,18	-2,55	0,27	4,91
14	Linha Amarela S.A. - Lamsá	RJ	113.675	64.942	68.511	47.457	0,55	41,41	41,75	73,08	1,03	7,90
15	Rodovias Integradas do Paraná S.A.	PR	105.997	46.597	26.303	17.201	0,29	65,86	16,23	36,91	0,77	2,86
16	Rodovia das Cataratas S.A.	PR	95.234	73.436	11.096	10.866	0,73	48,30	11,41	14,80	0,67	35,39
17	Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A.	RJ	84.235	34.132	29.354	20.389	0,48	59,54	24,20	59,74	1,00	7,08
18	Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A.	RS	83.807	66.008	-13.431	-8.780	0,23	66,38	-10,48	-13,30	0,43	19,22
19	Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	PR	82.678	18.549	30.182	20.008	0,26	64,44	24,20	107,87	1,59	10,13
20	Econorte - Empresa Concessionária de Rod. do Norte S.A.	PR	67.640	51.551	5.790	4.259	0,39	55,25	6,30	8,26	0,59	11,68
21	Sulvias S.A. Concessionária de Rodovias	RS	60.135	7.067	154	152	0,20	89,95	0,25	2,15	0,86	11,16
22	Ecosul - Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A.	RS	55.894	18.645	18.995	12.543	0,33	54,19	22,44	67,27	1,37	22,64
23	Metrovias S.A. Concessionária de Rodovias	RS	52.823	12.100	213	308	0,42	75,22	0,58	2,55	1,08	14,23
24	Concessionária Rodovia do Sol S/A	ES	42.078	51.532	2.789	3.080	0,10	45,47	7,32	5,98	0,45	5,61
25	Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A.	RJ	39.989	13.041	5.433	3.506	0,46	85,38	8,77	26,88	0,45	3,78



QUER ESCOLHER O IMPLEMENTO CERTO PARA A SUA EMPRESA?

A KRONORTE VAI DAR UMA FORÇA.

Com mais um lançamento de sucesso, a Kronorte marca sua presença na Fenatran 2007 com o silo para transporte de cimento, cal, cinza, calcário e afins. Nas versões semi-reboque, semi-reboque distanciado, bitrem e rodotrem, os silos Kronorte são fabricados em aço carbono, inox ou alumínio.

Os implementos da Kronorte se destacam pela durabilidade, flexibilidade e eficiência. É por isso que, com quase 30 anos de mercado investindo em tecnologia, a Kronorte tem o melhor implemento para sua frota.



Fone: 81 3366.2288 | [www.kronorte.com.br](http://www.kronorte.com.br)



## MODALIDADE

### CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
26	Convias S.A. Concessionária de Rodovias	RS	36.924	957	125	118	0,41	97,29	0,32	12,33	1,04	4,22
27	Coviplan Concessionária Roodoviária do Planalto S.A.	RS	32.751	133	-908	-1.005	0,25	99,54	-3,07	-755,64	1,14	9,73
28	Concessionária de Rodovias Tebe S.A.	SP	28.901	16.604	6.136	4.674	0,72	68,78	16,17	28,15	0,54	2,02
29	Santa Cruz Rodovias S.A.	RS	27.277	2.993	-1.143	-1.143	0,04	93,25	-4,19	-38,19	0,62	10,12
30	Concessionária de Rodovias Rodosul S.A.	RS	22.432	11.516	5.642	3.768	1,92	15,85	16,80	32,72	1,64	16,04
31	CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	10.875	11.265	7.521	6.297	0,67	43,00	57,90	55,90	0,55	41,07

### TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Prosegur Brasil S.A.	MG	679.928	200.044	10.107	4.665	1,43	45,08	0,69	2,33	1,87	33,22
2	Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda.	SP	676.031	293.543	30.677	21.390	1,91	40,77	3,16	7,29	1,36	14,34
3	Protege S.A. Proteção e Transporte de Valores	SP	362.491	41.966	33.862	20.590	1,19	87,59	5,68	49,06	1,07	20,01
4	Transauto Transportes Especializados de Automóveis S.A.	SP	139.628	30.514	14.143	9.793	3,77	45,06	7,01	32,09	2,51	14,37
5	Superpesa Cia de Transportes Especiais e Intermodais	RJ	95.182	78.267	13.138	11.548	0,86	100,00	12,13	14,75	0,55	31,48
6	TGMC - Terminal Garagem Menezes Cortês S.A.	RJ	23.863	2.589	10.219	7.399	0,96	70,09	31,01	285,79	2,76	8,79
7	MFEX Logística e Serviços Ltda.	SP	11.471	1.176	4.641	4.358	2,43	34,12	37,99	370,58	6,43	-

### COURIER

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	DF	8.493.389	2.413.868	569.144	526.906	1,11	57,87	6,20	21,83	1,48	11,69
2	Speed Pak Encomendas Expressas Ltda.	SP	31.674	10.147	6.401	6.386	5,11	13,74	20,16	62,93	2,69	-

### CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Brasilwagem Comércio de Veículos S.A.	SP	314.640	13.502	709	747	1,37	76,76	0,24	5,53	5,42	8,40
2	Nórdica Veículos S.A.	PR	237.958	31.417	7.951	5.398	2,29	67,82	2,27	17,18	2,44	17,15
3	Carbel S.A.	MG	221.122	29.700	3.287	4.758	2,00	48,20	2,15	16,02	3,86	26,92
4	Sonnervig S.A. Comércio e Indústria	SP	129.104	5.631	1.166	1.179	1,64	79,53	0,91	20,94	4,69	15,01
5	Savar S.A. Veículos	RS	108.148	85.014	9.878	9.321	4,06	10,73	8,62	10,96	1,14	1,57
6	Cirasa-Comércio e Indústria Riopretense de Automóveis S.A.	SP	88.434	47.965	2.677	2.652	2,50	23,80	3,00	5,53	1,40	-6,52
7	Pagan S.A. Distribuidora de Tratores e Veículos	SP	41.771	3.273	1.750	1.504	1,00	79,16	3,60	45,95	2,66	138,98
8	Civesa Veículos S.A.	SP	40.440	4.001	53	48	1,20	62,63	0,12	1,20	3,78	11,94
9	Savarsul S.A. Veículos	RS	30.033	6.675	123	197	3,08	36,81	0,66	2,95	2,84	3,32
10	Frivel Friburgo Veículos S.A.	RJ	19.229	4.548	936	824	4,66	32,02	4,29	18,12	2,87	5,19
11	Motomecânica Comercial S.A.	RS	15.963	4.135	303	398	2,74	38,62	2,49	9,63	2,37	14,62

### INDÚSTRIA NAVAL

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	EISA - Estaleiro Ilha S.A.	RJ	48.879	-91.932	-10.426	-10.166	0,54	245,98	-20,80	0,00	0,78	-73,09

### OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	RJ	18.823.000	39.098.000	14.125.000	13.431.000	0,68	60,96	71,35	34,35	0,19	10,12
2	ALL América Latina Brasil	PR	985.359	372.773	97.980	84.223	2,68	85,62	8,55	22,59	0,37	23,82
3	JC Distrib. Log. Imp. e Exp. de Prod. Industrializados S.A.	SP	339.932	3.377	5.229	3.453	1,01	94,49	1,02	102,25	5,55	14,52

# Confiança e flexibilidade

Agora como mais moderno Centro de Distribuição multitemperatura do país!

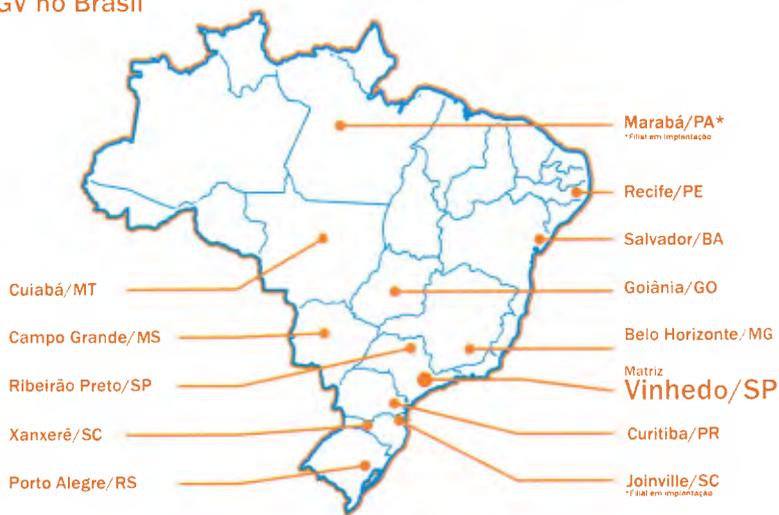
INAUGURAÇÃO  
DEZEMBRO  
— 2007 —



## Sobre a AGV Logística

Operador logístico com matriz em Vinhedo/SP e filiais em todo o território nacional, oferece soluções customizadas em áreas secas, climatizadas e frigorificadas, no sistema de condomínio logístico integrado. Disponibiliza serviços de armazenagem, movimentação e controles, transporte e distribuição, montagem de kits promocionais, venda de insumos e assessoria logística.

## AGV no Brasil



## Características do Empreendimento

- Atende às normas internacionais de qualidade
- Estrutura completa de segurança patrimonial
- 58.000m<sup>2</sup> de área construída
- 60.000 posições paletes em áreas secas, climatizadas, refrigeradas, inflamáveis e aerossóis
- Áreas segregadas por segmentos: Saúde Humana, Saúde Animal, Cosméticos, Alimentos e Bebidas,
- 94 docas para expedição e recepção de produtos
- Área de apoio para caminhoneiros
- Benefícios fiscais



Armazenagem de talentos.  
Entrega de resultados!

Tel. (19) 3876 9000 – Fax. (19) 3876 9007  
[www.agvlogistica.com.br](http://www.agvlogistica.com.br)

**MODALIDADE**
**OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM**

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
4	TCP - Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.	PR	163.610	-12.631	50.755	38.676	1,10	103,03	23,64	-	0,39	28,64
5	Usifast Logística Industrial S.A.	MG	162.967	25.454	16.134	10.534	2,07	50,61	6,46	41,38	3,16	20,16
6	Tecon Rio Grande S.A.	RS	161.731	111.178	43.581	29.212	1,41	40,78	18,06	26,27	0,86	15,69
7	Gefco Logística do Brasil Ltda..	RJ	155.068	23.894	2.174	1.173	1,37	51,42	0,76	4,91	3,15	19,82
8	UPS SCS Transportes (Brasil) S.A.	SP	152.823	4.301	1.497	834	1,14	88,68	0,55	19,39	4,02	54,90
9	ALL - América Latina Logística Intermodal S.A.	PR	140.345	126.238	36.297	34.725	1,52	41,88	24,74	27,51	0,65	-1,85
10	Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A.	SP	130.120	14.775	9.142	5.373	0,51	64,94	4,13	36,37	3,09	24,41
11	Armazéns Gerais Columbia S.A.	SP	111.049	6.558	-4.957	-3.516	0,88	87,79	-3,17	-53,61	2,07	12,06
12	Deicmar S.A.	SP	85.519	23.062	-1.650	-1.596	1,80	68,82	-1,87	-6,92	1,16	6,12
13	Mesquita S.A. Transportes e Serviços	SP	82.632	27.974	8.563	5.709	0,63	55,20	6,91	20,41	1,32	10,11
14	Conseil Logística e Distribuição Ltda.	SP	79.801	3.579	290	-126	1,17	92,81	-0,16	-3,52	1,60	22,21
15	Localrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos	SP	74.094	77.672	3.663	3.214	1,70	24,54	4,34	4,14	0,72	35,33
16	Armazéns Gerais Vinhedo Ltda. - AGV Logística	SP	70.548	5.978	1.807	1.245	0,77	77,03	1,76	20,83	2,71	10,94
17	TDS Logística S.A.	SP	65.553	4.575	5.597	6.133	1,44	66,87	9,36	134,05	4,75	57,09
18	Catlog Logística de Transportes S.A.	PR	56.978	3.438	4.381	2.747	1,20	83,31	4,82	79,90	2,77	9,05
19	Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	SP	55.123	28.242	7.768	5.855	0,35	71,38	10,62	20,73	0,56	0,27
20	ID do Brasil Logístico Ltda.	SP	44.266	-4.406	-1.547	-1.537	0,75	129,47	-3,47	-	2,96	-
21	Afrío S.A.	SP	39.759	41.898	-1.680	-1.974	0,32	50,67	-4,96	-4,71	0,47	26,49
22	Delta Records Com. Ser. Armazenagem Ltda.	SP	38.328	5.185	5.218	3.519	1,86	47,20	9,18	67,87	3,90	13,02
23	Exata Transportes e Logística Ltda.	SP	36.849	657	-786	-2.694	0,96	91,67	-7,31	-410,05	3,21	59,39
24	Coimex Logística Integrada S.A.	ES	35.412	28.933	1.352	1.024	0,76	22,23	2,89	3,54	0,95	38,56
25	Elba Equipamentos e Serviços S.A.	MG	34.752	18.535	-1.539	-2.319	0,49	47,79	-6,67	-12,51	0,98	19,52
26	Bemex Logística e Transporte *	SP	34.542	5.308	10.463	3.177	0,89	62,94	9,20	59,85	2,41	-
27	Companhia Bandeirantes de Armazéns Gerais	SP	33.816	7.032	3.418	3.324	0,30	74,27	9,83	47,27	1,24	3,50
28	Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A.	MG	33.153	15.908	-58	536	3,58	65,16	1,62	3,37	0,73	-4,99
29	Movicarga S.A.	SP	28.432	5.874	1.024	1.150	1,01	77,04	4,04	19,58	1,11	7,83
30	Exel Global Logistics do Brasil S.A.	SP	28.287	11.693	-186	-3.812	1,41	11,90	-13,48	-32,60	2,13	-67,24
31	Refrio - Armazéns Gerais Frigoríficos S/A	SP	23.504	9.580	1.003	844	3,24	64,39	3,59	8,81	0,87	27,75
32	Companhia Estadual de Silos e Armazéns	RS	22.723	27.151	-9.700	-9.698	0,64	85,91	-42,68	-35,72	0,12	15,99
33	Eadi Sul Terminal de Cargas Ltda.	PR	21.851	6.445	1.105	770	0,79	42,16	3,52	11,95	1,96	4,89
34	Cia. Nacional de Armazéns Gerais Alfandegados	SP	20.273	37.582	585	-222	1,29	7,53	-1,10	-0,59	0,50	4,95
35	Amara Brasil Ltda.	BA	17.209	4.139	1.568	819	2,98	26,23	4,76	19,79	3,07	172,04
36	Cargolog - Operadora de Transportes Multimodais S.A.	RJ	17.028	6.696	4.937	4.391	2,77	27,46	25,79	65,58	1,85	154,700
37	Terminal Granelero S.A. - Tergrasa	RS	16.628	13.439	4.191	3.154	4,20	13,46	18,97	23,47	1,07	79,43
38	Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais	PR	16.201	14.571	-836	-598	0,47	56,85	-3,69	-4,10	0,48	20,18
39	T.S.A. Transp. Scremim e Armazenagens Ltda.	SP	14.987	4.478	2.171	1.415	1,03	38,39	9,44	31,60	2,06	30,82
40	S. Magalhães S.A. Despachos, Serv. Marítimos e Arm, Gerais	SP	14.702	6.722	782	923	1,62	39,41	6,28	13,73	1,33	44,18
41	Armazéns Gerais Murundu Ltda.	RJ	11.884	-1.773	-2.072	-2.418	1,29	201,72	-20,35	-	6,82	-
42	Multi Armazéns Ltda.	RS	11.418	1.896	3.635	2.404	2,82	72,51	21,05	126,79	1,66	30,46
43	Transferro Operadora Multimodal S.A.	RJ	9.080	10.652	-6.138	-5.923	4,55	80,88	-65,23	-55,60	0,16	-0,04
44	ContiMaxi Logistics and Forwarding (Brazil) Ltd.	MS	8.653	918	1.064	313	8,63	3,37	3,62	34,10	9,12	-
45	Embralog - Empresa Brasileira de Logística S.A.	PR	8.606	20	1.343	928	0,67	99,26	10,784	640,00	3,20	9,34
46	Armazéns Gerais Sul Mineiro S.A.	MG	8.424	1.919	419	241	1,31	35,89	2,86	12,56	2,81	16,03
47	Companhia Produtores de Armazéns Gerais	SP	7.503	22.867	-924	-942	1,82	20,89	-12,55	-4,12	0,26	-21,79
48	Intercan Terminais de Containeres e Logística S.A.	RJ	6.344	2.241	2.858	2.086	1,22	15,75	32,88	93,08	2,38	68,81

## MODALIDADE

### OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
49	Santa Rita Logistic Ltda.	SP	5.861	8	113	65	1,28	99,43	1,11	812,50	4,18	-
50	Atlas Logística Ltda.	SP	5.838	348	316	263	1,11	65,37	4,50	75,57	5,81	-
51	Transportes Marítimos e Multimodais São Geraldo Ltda.	RJ	5.460	1.398	282	175	1,71	34,61	3,21	12,52	2,55	-
52	Banrisul Armazéns Gerais	RS	4.632	27.940	892	678	9,48	10,91	14,64	2,43	0,15	9,79
53	Armavale Armazéns Gerais do Vale do Paraíba	SP	3.732	3.844	-17	-439	0,37	70,47	-11,76	-11,42	0,29	37,76
54	GB Brasil Logística Ltda.	SP	3.541	1.370	250	175	1,71	66,15	4,94	12,77	0,87	-
55	AGR Sul Logística Ltda.	RS	3.144	2.353	33	119	6,43	38,16	3,78	5,06	0,83	65,91
56	CRB - Operações Portuárias S.A.	SC	2.942	8.980	0	0	28,46	1,69	0,00	0,00	0,32	-22,11
57	Manacá S.A. Armazéns Gerais e Administração	SP	2.295	211.481	81	54	1,09	17,49	2,35	0,03	0,01	0,39
58	2 Alianças S.A.	RJ	1.651	50.235	-270	-76	24,80	7,22	-4,60	-0,15	0,03	-23,28
59	Cia. Tamoyo de Armazéns Gerais	SP	766	615	-341	-341	0,06	61,25	-44,52	-55,45	0,48	-25,85
60	Logistar Brasil Logística Ltda.	SP	467	369	337	349	37,23	2,39	74,73	94,58	1,23	-
61	Copersucar Armazéns Gerais S.A.	SP	57	50.744	100.698	100.698	2,94	0,37	176.663	16198,44	0,00	#DIV/0!
62	Duefran S.A. Administração, Logística e Transporte	RS	18	2.570	-27	-29	0,09	15,40	-161,11	-1,13	0,01	0,00

### SISTEMAS DE BILHETAGEM

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	APB Prodata Ltda	SP	32.444	15.390	10.081	6.642	8,05	30,48	20,47	43,16	1,47	81,82
2	Digicon S.A. - Controle Eletrônico para Mecânica	RS	22.979	107.146	134	2.529	3,09	9,82	11,01	2,36	0,19	43,42
3	Wolpac Sistemas de Controle Ltda.	SP	11.701	2.522	-3.332	-3.332	0,61	83,13	-28,48	-132,12	0,78	-

# RANDON

MULTIEIXO

## Contrato de Manutenção por KM rodado é com a

# MULTIEIXO

Faça como:

MULTIEIXO

25 Anos

1982 - 2007



## MULTIEIXO TROFEU PRATA = PROGRAMA DE QUALIDADE DISTRIBUIDORES RANDON

Telefones para contato

[www.multieixo.com](http://www.multieixo.com)

Emails para contato:

Matriz Sumaré: 19 2115.0909 Fax: 19 2115.0900  
 Filial São Paulo: 11 2132.9898 Fax: 11 2132.9814  
 Filial São Manuel: 14 3841.6060 Fax: 14 3841.3166

Matriz Sumaré: [multieixo@multieixo.com](mailto:multieixo@multieixo.com)  
 Filial São Paulo: [multieixosp@multieixo.com](mailto:multieixosp@multieixo.com)  
 Filial São Manuel: [multieixosm@multieixo.com](mailto:multieixosm@multieixo.com)

## MODALIDADE

### MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Autotrac Comércio e Telecomunicações S.A.	DF	264.683	36.433	67.968	49.839	1,67	64,14	18,83	136,80	2,61	-7,62
2	Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva Ltda.	PR	64.930	67.431	16.812	3.079	5,61	6,45	4,74	4,57	0,76	25,06
3	Omnilink Tecnologia S.A.	SP	34.218	3.492	3.177	2.725	1,34	62,74	7,96	78,04	3,65	37,31

### AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Ticket Serviços S/A	SP	325.279	166.737	111.774	60.207	1,01	84,00	18,51	36,11	0,31	10,54
2	Datasul S.A.	SC	158.372	198.153	30.002	22.422	7,60	17,32	14,16	11,32	0,66	4,47
3	Novadata Sistemas e Computadores S.A.	DF	115.347	31.529	-27.582	-26.760	1,02	78,61	-23,20	-84,87	0,78	-43,33
4	Weg Automação S.A.	SC	66.622	120.432	13.271	10.672	1,77	44,65	16,02	8,86	0,31	-
5	Fundação Aplicações de Tecnologias Críticas - ATECH	SP	51.814	53.261	-2.537	834	14,93	45,52	1,61	1,57	0,51	-45,40
6	Softcomex Informática Ltda.	SP	24.211	4.586	2.033	1.355	1,28	63,28	5,60	29,55	1,94	-
7	Tecnologia de Gerência Comercial S.A.	SP	23.415	-3.147	302	-476	1,49	116,83	-2,03	-	1,25	40,01
8	Sigma Dataserv Informática S.A.	PR	8.455	3.019	41	30	2,26	39,64	0,35	0,99	1,69	-8,79
9	DBTrans S.A.	RJ	7.165	3.752	2.564	1.459	1,02	81,83	20,36	38,89	0,35	31,42
10	BGMRODOTEC Tecnologia e Inform. Ltda.	SP	6.292	280	794	548	2,21	36,88	8,71	195,71	14,24	-
11	Contaregis Equipamentos de Controle S.A.	RS	4.433	-282	-537	-533	11,43	86,73	-12,02	-	0,50	-32,37
12	Sydeco Tecnologia em Sistemas Ltda.	SP	3.050	2.126	884	699	4,94	11,38	22,92	32,88	1,27	-
13	Sist Global Sistemas e Computadores Ltda.	SP	647	561	131	131	4,81	16,52	20,25	23,35	0,96	-
14	G & M Soluções Ltda.	MG	213	97	83	83	1,55	10,19	38,97	85,57	1,97	82,05

### LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Localiza Rent a Car S.A.	MG	790.728	378.628	129.454	118.411	0,50	74,39	14,97	31,27	0,53	26,87
2	SAG do Brasil S.A.	SP	332.152	253.763	-5.933	-8.457	0,38	58,27	-2,55	-3,33	0,49	25,31
3	Total Fleet S.A.	MG	317.807	285.857	92.834	61.664	0,39	33,63	19,40	21,57	0,74	44,70
4	B. Log - Biondo Logística S.A.	RJ	26.037	1.679	-2.338	-2.364	0,58	83,74	-9,08	-140,80	2,52	97,34
5	Rentauto - Locadora de Veículos S.A.	PR	21.037	5.552	-3.771	1.828	1,87	61,39	8,69	32,93	1,46	20,25
6	Localiza Car Rental S.A.	MG	8.013	1.625	3.453	2.495	1,24	80,61	31,14	153,54	0,965	924,81
7	RCR Locação Ltda.	PE	7.931	293	8.840	210	0,09	103,01	2,65	71,67	0,81	72,38
8	Local - Locadora de Ônibus Canoas Ltda.	RS	7.166	4.121	1.634	1.280	3,33	28,77	17,86	31,06	1,24	-
9	Transvip Rent a Car S.A.	SP	2.106	-1.250	-2.234	-1.256	0,37	131,55	-59,64	-	0,53	-59,17
10	Elba Locadora de Veículos S.A.	PR	1.344	1.346	-409	80	1,27	32,75	5,95	5,94	0,67	-21,72
11	Locatruck Locadora de Equipamentos S/C Ltda.	SP	716	882	91	91	2,01	26,19	12,71	10,32	0,60	-13,11
12	Ebec - Locação de Veículos S.A.	MG	305	1.854	193	167	7,74	2,78	54,75	9,01	0,16	-

### PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	RJ	119.717.800	99.382.334	37.775.559	26.063.173	0,97	44,67	21,77	26,23	0,67	13,13
2	Petrobras Distribuidora S.A.	RJ	38.514.517	6.567.027	967.294	570.025	1,59	37,95	1,48	8,68	3,64	7,84
3	Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga	RJ	21.643.393	1.555.165	362.539	323.549	2,25	46,59	1,49	20,80	7,43	13,37
4	Shell Brasil Ltda..	RJ	17.420.032	2.680.964	95.205	108.795	0,80	61,72	0,62	4,06	2,49	11,56
5	Alberto Pasqualini - Refap S.A.	RS	6.588.552	1.589.219	182.529	104.213	0,53	69,30	1,58	6,56	1,27	12,78
6	Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A.	RS	3.544.166	804.029	146.355	160.875	3,61	15,81	4,54	20,01	3,71	6,95
7	ALE Combustíveis S.A.	MG	2.934.360	277.028	-15.457	-18.321	1,22	39,65	-0,62	-6,61	6,39	27,09
8	Repsol YPF Distribuidora S.A.	RJ	1.384.804	31.074	-18.275	-82.442	1,20	86,01	-5,95	-265,31	6,23	16,20

## MODALIDADE

### PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
9	Ipiranga Asfêltos S.A.	SP	250.403	93.537	9.800	6.430	1,38	64,34	2,57	6,87	2,68	13,17
10	Refinaria de Petróleos de Marquinhos S.A.	RJ	196.121	59.733	-28.042	-22.904	0,71	76,73	-11,68	-38,34	0,76	-56,90
1	Promax Produtos Máximos S.A. Indústria e Comércio	SP	45.569	16.328	-1.514	-560	1,40	43,23	-1,23	-3,43	1,58	2,02

### BANCOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Banco Safra	SP	6.150.603	3.802.679	858.923	782.502	1,17	93,52	12,72	20,58	0,10	22,27
2	Banco Fibra S.A.	SP	1.706.567	440.649	100.258	71.416	1,07	94,91	4,18	16,21	0,20	12,09
3	Banco Volkswagen S.A.	SP	1.162.078	663.866	108.589	70.820	1,25	88,43	6,09	10,67	0,20	7,01
4	Banco GMAC S.A.	SP	692.439	715.773	167.031	155.934	0,84	82,10	22,52	21,79	0,17	6,48
5	Banco BMC S.A.	SP	605.878	284.584	113.537	91.418	1,19	88,11	15,09	32,12	0,25	5,53
6	Banco Diben S.A.	SP	370.807	477.788	34.146	19.442	1,75	73,00	5,24	4,07	0,21	-35,52
7	Banco Fiat S.A.	SP	261.297	716.878	79.715	77.530	1,47	55,62	29,67	10,81	0,16	-38,19
8	Banco Ford S.A.	SP	222.973	299.223	84.357	54.569	2,43	73,63	24,47	18,24	0,20	-0,42
9	Banco Toyota do Brasil S.A.	SP	221.941	135.691	27.795	18.370	1,11	87,92	8,28	13,54	0,19	56,04
10	Banco Volvo (Brasil) S.A.	PR	182.956	117.063	43.337	36.760	0,99	87,18	20,09	31,40	0,19	31,20
11	Banco DaimlerChrysler DC S.A. *	SP	172.284	435.718	47.324	30.625	0,80	85,99	17,78	7,03	0,06	-
12	Banif - Banco Internacional do Funchal (Brasil) S.A.	SP	146.679	64.628	12.717	12.722	1,10	93,43	8,67	19,68	0,15	17,23
13	Banco Honda S.A.	SP	141.645	85.864	19.251	12.704	1,20	78,77	8,97	14,80	0,34	8,87
14	Banco de Tokio-Mitsubishi UFJ Brasil S.A. *	SP	61.519	299.085	14.598	10.722	1,71	61,89	17,43	3,58	0,08	818,61

**TECNOLOGIA DE CONFIANÇA.**

**PRIME X**  
*Driven by commitment.*

**PNEUS COM TECNOLOGIA AMERICANA.**

**DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO AMÉRICA LATINA E CARIBE.**

**MIAMI**  
14707 S. Dixie Highway, PH 403  
Miami, FL 33176  
TEL. 786-373-0757  
FAX. 786-573-0762  
GUSTAVO LIMA - GLIMA@GPTIRE.COM

**BRASIL**  
RUA FERNANDO GOMES 128/1003  
PORTO ALEGRE RS 90510-010  
TEL. (55) 51 3019-4212  
FAX. (55) 51 3019-4212  
EMERSON R. ÁSTOLFI - EASTOLFI@GPTIRE.COM

**ESTOQUE A PRONTA ENTREGA EM MONTEVIDÉU / URUGUAI**  
VISITE-NOS NA FENATRA 2007 NO ESTANDE E88 E SEMA SHOW LAS VEGAS CONVENTION CENTER BOOTH 43353.

[www.gpxtire.com](http://www.gpxtire.com)

**GPX** GPX TIRE DO BRASIL

**MODALIDADE**
**BANCOS**

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
15	Banco Alfa S.A.	SP	41.220	42.944	6.532	4.229	0,66	68,42	10,26	9,85	0,30	-11,12
16	Banco Rodobens S.A.	SP	28.982	180.994	30.807	26.831	6,31	41,95	92,58	14,82	0,09	123,40
17	Banco Itaú S.A.	SP	19.755	168.400	24.996	18.063	70,54	2,01	91,44	10,73	0,11	-18,85

**SEGURADORAS E CORRETORES DE SEGUROS**

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Porto Seguro - Companhia de Seguros Gerais	SP	2.469.659	1.317.652	636.292	401.077	1,58	68,74	16,24	30,44	0,59	12,08
2	Itaú Seguros S.A.	SP	1.891.310	3.982.804	1.216.774	1.164.058	1,33	32,87	61,55	29,23	0,32	10,59
3	Unibanco AIG Seguros S.A.	SP	1.820.083	1.459.355	415.118	328.444	1,12	71,27	18,05	22,51	0,36	24,40
4	Sul América Companhia Nacional de Seguros	SP	1.581.652	1.163.880	160.124	91.681	0,96	65,54	5,80	7,88	0,47	1,34
5	Mapfre Vera Cruz Seguradora S.A.	SP	1.197.409	649.293	85.180	54.778	0,95	65,01	4,57	8,44	0,65	30,27
6	Companhia de Seguros Aliança do Brasil	SP	1.194.353	299.543	242.789	169.057	0,90	81,55	14,15	56,44	0,74	9,48
7	Tokio Marine Seguradora S.A.	SP	1.135.982	530.672	93.701	75.988	1,26	64,69	6,69	14,32	0,76	5,19
8	AGF Brasil Seguros S.A.	SP	846.699	406.599	95.775	69.050	1,31	73,04	8,16	16,98	0,56	16,41
9	Brasilveículos Companhia de Seguros	RJ	784.243	242.004	125.591	59.355	0,91	78,71	7,57	24,53	0,69	15,10
10	Liberty Seguros S.A.	SP	699.630	242.799	56.684	52.144	1,45	75,98	7,45	21,48	0,69	12,47
11	HDI Seguros S.A.	SP	692.112	412.682	57.284	46.024	1,19	62,51	6,65	11,15	0,63	104,42
12	Marítima Seguros S.A.	SP	550.653	192.586	31.310	23.722	1,52	68,03	4,31	12,32	0,91	8,04
13	Chubb do Brasil Companhia de Seguros	SP	466.781	209.539	36.784	27.224	1,22	62,29	5,83	12,99	0,84	55,65
14	ACE Seguradora S.A.	SP	407.968	109.247	30.386	21.741	1,03	65,74	5,33	19,90	1,28	19,46
15	Indiana Seguros S.A.	SP	333.629	80.122	22.705	15.086	1,22	79,31	4,52	18,83	0,86	12,66
16	Companhia de Seguros Minas Brasil	MG	281.157	108.115	48.163	29.142	1,03	74,70	10,37	26,95	0,66	5,65
17	Azul Companhia de Seguros Gerais	RJ	254.682	106.045	58.741	34.775	1,29	76,40	13,65	32,79	0,57	48,09
18	Tokio Marine Brasil Seguradora S.A.	SP	252.011	115.714	23.465	15.542	1,27	70,51	6,17	13,43	0,64	10,63
19	Generali Companhia de Seguros	RJ	218.856	71.412	-5.449	-5.736	1,05	71,00	-2,62	-8,03	0,89	15,39
20	Yasuda Seguros S.A.	SP	183.874	152.426	24.221	16.531	1,16	57,97	8,99	10,85	0,51	-18,79
21	Mitsui Sumitomo Seguros S.A.	SP	146.819	79.028	-13.672	-13.813	1,29	69,08	-9,41	-17,48	0,57	7,00
22	Bradesco Seguros S.A.	SP	123.414	7.250.075	2.260.573	2.157.585	1,95	16,941.748,25	29,76	0,01	102,47	
23	Real Corretora de Seguros S.A.	SP	116.436	67.063	80.176	51.449	1,03	27,22	44,19	76,72	1,08	361,15
24	Santander Seguros S.A.	SP	109.318	338.650	148.324	121.040	1,05	92,56	110,72	35,74	0,02	-15,15
25	Itausaga Corretora de Seguros S.A.	SP	98.802	595.850	86.121	82.893	8,84	2,21	83,90	13,91	0,15	-18,66
26	Federal de Seguros S.A.	RJ	54.178	28.060	609	425	0,97	52,91	0,78	1,51	0,91	-8,72
27	Sulina Seguradora S.A.	SP	35.902	9.010	1.163	307	1,01	85,47	0,86	3,41	0,58	29,56
28	Paraná Companhia de Seguros	SP	35.465	2.198.126	373.311	371.628	2,20	3.841.047,87	16,91	0,02	-6,93	
29	AIG Brasil Companhia de Seguros	SP	34.142	79.616	14.019	8.014	1,48	50,23	23,47	10,07	0,21	-49,19
30	Conapp - Companhia Nacional de Seguros	RJ	33.326	53.356	12.520	8.319	2,50	35,44	24,96	15,59	0,40	-39,58
31	QBE Brasil Seguros S.A.	SP	33.159	30.550	-4.911	-3.566	1,93	41,53	-10,75	-11,67	0,63	-3,68
32	Companhia de Seguros Gralha Azul	SP	29.739	751.945	105.176	104.872	1,38	12,68	352,64	13,95	0,03	16,50
33	MBM Seguradora S.A.	RS	22.127	8.341	911	554	1,47	35,51	2,50	6,64	1,71	163,17
34	Gerling Sul América S.A. Seguros Industriais	RJ	21.364	6.881	-2.035	-2.820	1,18	84,84	-13,20	-40,98	0,47	15,78
35	Santander Banespa Seguros S.A.	SP	20.776	48.862	24.613	16.441	2,22	47,12	79,13	33,65	0,22	168,15
36	Companhia Mutual de Seguros	SP	18.005	13.023	-1.232	-1.538	1,20	37,05	-8,54	-11,81	0,87	19,77
37	APS Seguradora S.A.	SP	16.385	10.246	-1.560	-1.598	1,05	63,54	-9,75	-15,60	0,58	16,81
38	Gmaci Corretora de Seguros S.A.	SP	10.581	13.443	8.532	7.076	13,05	3,34	66,87	52,64	0,76	41,00
39	Rural Seguradora S.A.	MG	9.148	25.377	5.247	4.527	1,31	46,49	49,49	17,84	0,19	-36,64
40	Safra Seguros Gerais S.A.	SP	4.747	16.488	6.796	4.543	1,29	55,17	95,70	27,55	0,13	38,64
41	Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.	RJ	2.312	15.888	4.109	2.445	2,21	42,82	105,75	15,39	0,08	33,56

## MODALIDADE

### HOLDINGS NO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	América Latina Logística - ALL	PR	3.163.209	2.446.488	60.252	74.679	2,24	50,15	2,36	3,05	0,64	267,67
2	Ultrapar Participações S.A.	SP	2.025.545	1.940.710	294.203	288.373	3,11	18,92	14,24	14,86	0,85	-5,97
3	TAM S.A.	SP	1.394.939	1.449.386	571.080	555.954	4,35	31,56	39,86	38,36	0,66	262,26
4	Petrobras Química S.A. - Petroquisa	RJ	1.322.467	1.556.759	137.759	133.529	1,19	17,20	10,10	8,58	0,70	-2,72
5	CCR - Companhia de Concessões Rodoviárias	SP	1.253.106	1.566.362	547.565	547.268	31,20	11,42	43,67	34,94	0,71	15,47
6	Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	1.179.229	2.067.959	679.389	684.472	7,10	5,68	58,04	33,10	0,54	13,53
7	Unipar - União de Indústrias Petroquímicas S.A.	RJ	1.129.136	1.129.413	100.965	90.571	2,46	20,42	8,02	8,02	0,80	4,43
8	TAM Empreendimentos e Participações S.A.	SP	756.147	854.849	412.628	412.628	10,49	1,20	54,57	48,27	0,87	78,03
9	Tração Assessoria de Transportes S.A.	MG	613.101	232.163	-21.700	5.127	276,34	66,72	0,84	2,21	0,88	-1,48
10	Primav Ecorodovias S.A.	SP	493.389	532.173	135.547	135.090	3,16	3,13	27,38	25,38	0,90	4,00
11	Brasil Ferrovias S.A.	SP	422.487	-1.125.229	-1.063.187	-1.063.254	0,08	248,20	-251,67	-	0,56	97,36
12	lochpe -Maxion S.A.	SP	312.920	264.935	54.470	57.780	0,36	25,65	18,46	21,81	0,88	21,20
13	Julio Simões Participações S.A.	SP	142.481	111.257	27.262	13.061	24,88	22,13	9,17	11,74	1,00	25,09
14	Libra Administração e Participações S.A.	RJ	140.171	166.225	27.497	27.497	974,11	8,27	19,62	16,54	0,77	39,79
15	Princecampos Participações S.A.	PR	69.401	68.826	-18	-570	98,11	5,78	-0,82	-0,83	0,95	-0,83
16	Aerosystem S.A. Empreendimentos e Participações	SP	68.852	35.281	15.378	26.215	0,13	52,10	38,07	74,30	0,93	2,65
17	Andorinha Administração e Participações S.A.	SP	59.448	65.816	9.630	9.630	0,57	0,18	16,20	14,63	0,90	13,49
18	Esag Holdings Participações S.A.	SP	29.524	29.831	1.083	1.083	10,30	0,11	3,67	3,63	0,99	2,99
19	Latinoamericana de Rodovias Part. e Empreendimentos S.A.	PR	26.609	27.621	126	126	53,00	0,01	0,47	0,46	0,96	0,78

No ano que vem a sua empresa pode estar aqui



UseBus + Marland = Inovação

UseBus é uma solução de transporte ecológico que substitui 30 automóveis por 1 ônibus no espaço urbano. Uma idéia como essa mereceu um projeto de pintura à altura de sua importância.

O resultado?

Premiação no 39º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frota das Revistas Transporte Moderno e Technibus.

Conheça as soluções que só quem é especializado em transporte pode oferecer para a sua empresa.



**Marland**  
Design de Frota

(11) 9242-4455  
www.marland.com.br



O transporte e a economia  
Os balanços das mil maiores  
A avaliação de cada modal

**Majores & Melhores**  
DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA

**Setor de transporte  
acelera aquisições**

Melhores operadores  
do transporte

- AEREO: Gol
- RODOVIÁRIO DE CARGAS: Tegna
- MARÍTIMO E FLUVIAL: Transpetro
- FERROVIÁRIO DE CARGA: MRS
- RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS: Viação Cometa
- FRETAMENTO E TURISMO: Conseil
- URBANO DE PASSAGEIROS: Viação Urbana
- FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS: Opportrans
- Logística: Usifast

20 anos de Majores & Melhores  
A lista completa de quem  
participou e como evoluiu

AS VENCEDORAS: Cesa, Protur e Brasília

# Balancos revelam avanços e retrocessos

*As análises de desempenhos financeiros revelam empresas que cresceram, outras que sucumbiram, uma realidade acompanhada atentamente nos últimos vinte anos por esta publicação especial*

Ariverson Feltrin | São Paulo (SP)

Balancos espelham números e, quando analisados, podem revelar diagnóstico de saúde, de alerta, ou mesmo de debilidade financeira das empresas. Ao longo de uma série continuada de análises pode-se ter um histórico sobre o desempenho da companhia em si e da atividade em que ela está inserida.

Transporte Moderno, que analisa desde 1987 os balanços das empresas de transporte em *Maiores e Melhores do Transporte*, ao comemorar 20 anos da publicação, decidiu fazer uma retrospectiva dessas duas dezenas de edições.

Neste período, por exemplo, quase 2 mil empresas diferentes tiveram seus balanços submetidos ao crivo dos analistas da revista.

Nestes 20 anos a receita acumulada das operadoras de transportes corrigida a preços de dezembro de 2006 pelo IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas (FGV) atingiu R\$ 3,3 trilhões. Desse total, as empresas da região Sudeste ficaram com 82%, vindo a

seguir a região Sul, com 16%.

As 50 maiores empresas de transportes que em 1987 concentravam 75% do total da receita, 20 anos depois, em 2006, detinham 81% do total.

De quase duas mil empresas diferentes que tiveram seus balanços analisados nestes 20 anos, 1,4 mil apareceram por dois anos ou mais, sendo que 1,1 mil delas, ou quase 80%, são de três setores: transporte rodoviário de cargas, transporte rodoviário de passageiros e transporte metropolitano de passageiros.

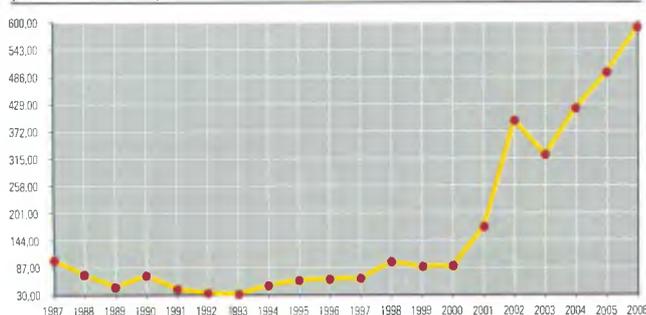
Nestes setores, cerca de 230 empresas – pouco mais de 20% – tiveram seus balanços analisados por 10 anos ou mais. Das 230 operadoras de cargas ou passageiros, 35 delas (15%) não falharam uma só edição. Ou seja, por 20 exercícios consecutivos enviaram seus balanços para a análise dos economistas Pedro Antonio Cassio Silva e Fátima Peixoto. Outras 65 empre-

sas (28%) estiveram presentes entre 15 a 19 edições. Entre 10 e 14 anos marcaram presença 130 empresas, ou 57%.

No transporte rodoviário de cargas um total de 23 empresas tiveram seus balanços analisados durante os 20 anos em que a revista é publicada. Nesse seleto grupo, quatro delas aparecem com destaque: Rapidão Cometa, Transportes Waldemar, Julio Simões Transportes e Serviços e Expresso Mercúrio. O quarteto respectivamente teve crescimento médio anual de receita operacional líquida de 12,42%, 11,97%, 11,66% e 11,38%.

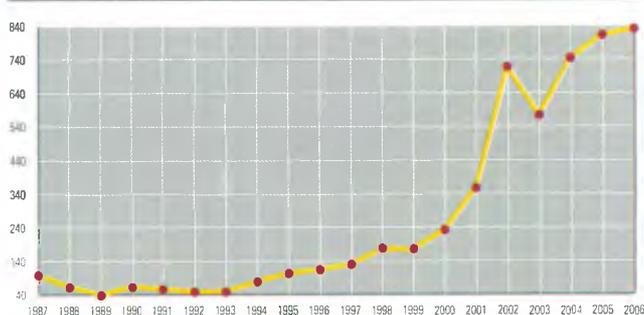
A pernambucana Cometa saiu de uma receita de R\$ 45,3 milhões em 1987 para R\$ 418,9 milhões em 2006. expansão de 825%. A gaúcha Waldemar passou de R\$ 6,8 milhões para R\$ 58,6 milhões, mais 760%. A paulista Julio Simões partiu de R\$ 83,1 milhões para R\$ 676 milhões, acréscimo de 713%. E a gaúcha Mercúrio,

Receita do Transporte  
(Total - Em R\$ bilhões\*)



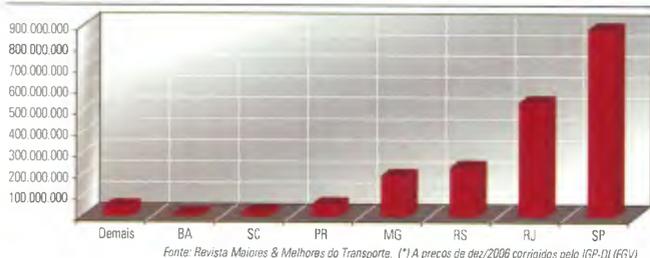
Fonte: Revista *Maiores e Melhores do Transporte*. (\*) A preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

Receita Média do Transporte  
(Em R\$ milhões por empresa\*)

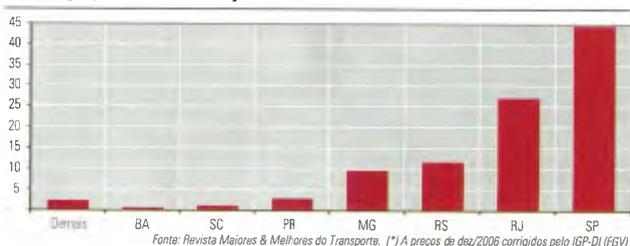


Fonte: Revista *Maiores e Melhores do Transporte*. (\*) A preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

**R\$ 3,3 trilhões no Transporte**  
(Distribuição por UF - Em R\$ milhões)



**R\$ 3,3 trilhões no Transporte**  
(Distribuição por estado da Federação - Em %)



comprada pela holandesa TNT, foi de R\$ 68,4 milhões para R\$ 530,4 milhões, crescimento de 675%.

Na atividade de transporte rodoviário de passageiros, 11 empresas apareceram todos os anos na edição de Maiores e Melhores do Transporte. Atividade regulamentada pelo poder público, o TRP, ao contrário do TRC, tem tarifas controladas. Do time de 11 empresas com cadeira cativa nas análises, só uma, a Viação Santa Cruz, com sede no interior paulista, teve crescimento médio anual de receita acima de 5%, mais precisamente 5,98%. A Santa Cruz partiu de uma receita operacional líquida de R\$ R\$ 32,6 milhões em 1987 para R\$ R\$ 98,2 milhões em 2006, expansão de 200% no período.

Na atividade de transporte metropolitana de passageiros, sempre vulnerável a intervenções políticas pela sua importância estratégica na vida dos conglomerados urbanos, apenas uma empresa, a Real Auto Ônibus, conseguiu figurar as 20 edições de Maiores e Melhores do Transporte. A Real, com sede no Rio, saiu de uma receita operacional líquida de R\$ R\$ 36,9 milhões em 1987 para R\$ R\$ 102,8 milhões ano passado, expansão de 180%. O crescimento médio anual da receita da Real foi de 5,54%.

Outra empresa resistente foi a gaúcha Cia. Carris Porto Alegrense, que teve seu balanço analisado 19 vezes nas últimas duas décadas. A Carris, cuja receita em 1987 era de R\$ R\$ 7,4 milhões, em 2006 fechou com R\$ R\$ 91,4 milhões, crescimento acumulado de 1.135% – média de 14,14% por ano.

Uma categoria, a de fretamento e turismo, apresentou muitos altos e baixos em boa parte destes 20 anos – refletindo, aliás, a instabilidade econômica brasileira.

Tanto assim que nenhuma delas frequentou as duas décadas em que Maiores e Melhores é publicada. A operadora que chegou mais perto, com 19 participações, foi a Turismo Três Amigos, do Rio, que entre 1987 a 2006 apresentou crescimento médio de 1,59% no quesito de receita operacional líquida.

Não é comum empresas de fretamento e turismo apresentarem balanços. Algumas, como a Gracimar e a Breda Turismo, instaladas respectivamente em São Paulo e Rio, no tempo em que divulgavam seus números, mostravam saudáveis desempenhos. A Gracimar, por exemplo, entre 1990 e 1999 teve receita líquida acrescida anualmente em 14,5%. E mais que isso: em várias ocasiões foi a melhor da categoria na soma de quesitos extraídos do seu balanço. Se algumas se fecharam, outras operadoras de fretamento se abriram, caso da baiana Conseil, que aproveitou o "boom" de desenvolvimento da região em torno de Salvador para chegar a uma receita de R\$ R\$ 32,7 milhões em 2006, três vezes superior à apresentada em 2000, num crescimento real anual de 20,4%. Além de crescer, a Conseil também refinou seu desempenho e foi eleita a melhor da sua atividade em 2006 (ver reportagem nessa edição).

No transporte ferroviário, uma empresa, a Cia. do Metropolitano de São Paulo foi a única que marcou presença nos 20 anos de Maiores e Melhores do Transporte. Um serviço de referência pela qualidade que oferece aos usuários, o Metrô de São Paulo apresentou crescimento médio anual de receita de 7,63% por ano. Saiu de R\$ R\$ 203,2 milhões em 1987 para R\$ R\$ 807,3 milhões em 2006, expansão de quase 300%.

É natural que nas cargas ferroviárias não haja empresa que tenha frequentado Maiores e Melhores do Transporte nestes 20 anos. Privatizado há pouco mais de 10 anos, o transporte ferroviário de cargas, nas mãos estatais, sempre foi uma sucessão de prejuízos. Em poder da iniciativa privada, o panorama mudou para melhor. A MRS Logística, que envia balanço desde que foi constituída, em 1997, partiu de uma receita operacional líquida de R\$ R\$ 854,4 milhões para R\$ R\$ 1,96 milhão em 2006.

Operadoras ferroviárias como MRS, Centro Atlântica, fora do manto do estado, encontraram um campo aberto para crescer com firmeza e atender à necessidade imprescindível de crescimento dos trilhos na matriz de transporte brasileira.

No transporte marítimo, igualmente, o panorama foi bastante modificado ao longo dos últimos 20 anos. A cabotagem aumentou sua participação na matriz de transporte, mas ainda não suficiente para um País que tem uma costa privilegiada de 5 mil quilômetros de extensão e cujas principais cidades foram erguidas ao longo do litoral.

No transporte aéreo, o Brasil também passou por inúmeras transformações no decorrer destes 20 anos em que Maiores e Melhores do Transporte é publicada. Várias companhias de porte como Vasp e Transbrasil desapareceram, engolidas por uma atividade que exige capital intensivo, que envolve altos riscos e requer uma administração competente e profissional. Outro grupo de empresas, como a Varig, depois de anos a fio mergulhada em crises, teve sua marca absorvida pela Gol Transportes Aéreos, fundada por um empresário vindo do setor rodoviário,

# ONDE TEM DESAFIO, A CESA CHEGA PRIMEIRO.



O compromisso em ser campeã está na essência da Cesa Logística e aparece em cada detalhe. Até na pintura da frota, que acaba de ser eleita a melhor do Brasil. Por isso, quem trabalha com a Cesa sabe que pode confiar na empresa.

**1º LUGAR NACIONAL NO 39º CONCURSO DE PINTURA DE FROTA  
DA REVISTA TRANSPORTE MODERNO/TECHNOBUS**



Constantino 'Nenê' de Oliveira, que trouxe o conceito de baixos custos administrativos e operacionais. Quando começou a voar, em 2001, a Gol faturou R\$ 113,4 milhões, passando para R\$ 3,8 bilhões em 2006 – crescimento médio anual de 102%. Com capital aberto na Bolsa de Valores, a empresa seguidamente vem sendo eleita como a melhor do setor pelos consecutivos saudáveis desempenhos financeiros em que pese a grande suscetibilidade da aviação comercial às intempéries do mercado.

Símbolo de uma economia competitiva, globalizada, sem fronteiras, a logística, muito empregada em operações militares, invadiu literalmente as atividades empresariais civis como paradigma de eficiência operacional para reduzir estoques e consequentemente custos.

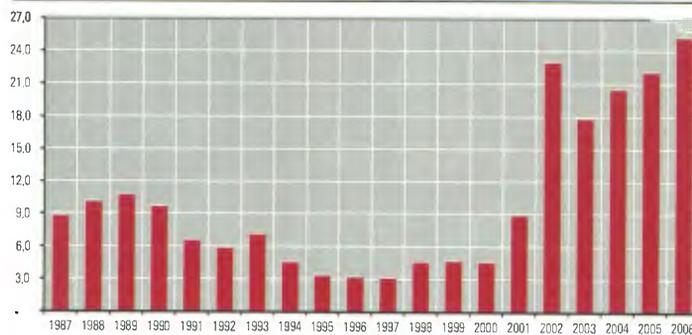
No Brasil, especialmente, enquanto imperou altíssima e destranbe-lhada inflação, a operação logística não floresceu, até porque em época de corrosão financeira a eficiência operacional vem a reboque, em segundo plano, subjugada que é pela especulação financeira.

Não é sem razão, pois, que por aqui, só depois da consolidação da estabilidade da moeda, após 1994, é que a operação logística passou a ganhar destaque como atividade.

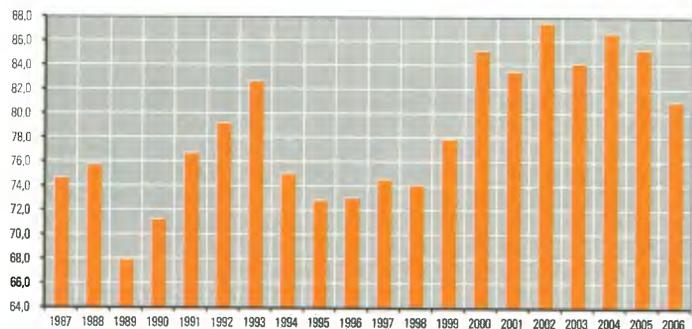
Com a nova realidade, surgiram os operadores logísticos, incorporados como categoria nas análises. O fato influenciou até mesmo o nome da publicação que de Maiores e Melhores do Transporte passou a se chamar Maiores e Melhores do Transporte e Logística.

Empresas de logística têm seu DNA identificado como fontes de solução para seus cli-

**Transporte no PIB**  
(Receita operacional líquida - em % do PIB)



**Concentração no Transporte**  
(Receita das 50 maiores empresas sobre a receita Total - Em %)



entes. Seu ritmo de expansão é determinado pelo valor que agregam ao produto que operam. Seu desempenho, pois, está em constante avaliação pelo time de clientes.

A partir de 1997 a categoria de operadores logísticos ganhou ranking à parte em Maiores e Melhores do Transporte e Logística com a adesão de empresas de tradição como a Usifast Logística Industrial e Armazéns Gerais Columbia que, nos últimos dez anos, tiveram presença sem interrupção na publicação. Catlog e Tora

foram incorporadas à análise setorial em 1999 e, a partir do ano seguinte, houve uma entrada maciça de outras empresas, entre elas duas de grande destaque, a América Latina Logística e a Cia. Vale do Rio Doce. A Vale há pouco criou uma empresa logística específica, a Log-In, com capital aberto na Bolsa de Valores, como a ALL.

A abertura de capitais, uma tendência irreversível para atividades que utilizam capital intensivo permite às empresas a vantagem de aporte de capitais que aceleram investimentos e, em contrapartida, exigem transparência sobre a trajetória de suas operações.

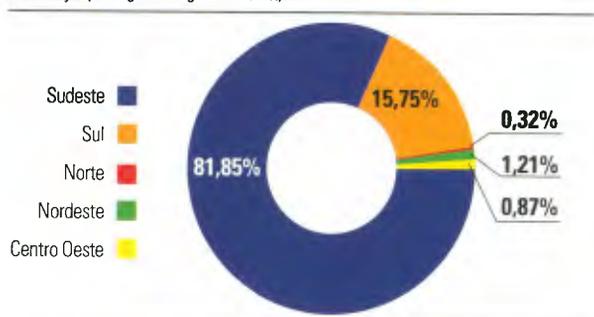
De atividades como transporte de cargas e logística, particularmente, são cobrados comprometermos efe-

tivos nas soluções de demandas de clientes que precisam reduzir custos para ganhar eficiência e margem operacional em seus negócios. Debaxo de saraivada de desafios, operadores necessitam acelerar investimentos em pessoal e tecnologia – fato que pode ser aliviado pela captação de recursos no mercado de capitais.

O resultado desse processo como já se disse é a transparência dos números refletida na exigência da publicação de balanços trimestrais para informação do mercado e investidores. Há uma máxima

em alguns setores fechados que diz o seguinte: quem tem sócio, tem patrão. Padrões demais, se um lado podem chatear empreendedores, de outro, ajudam a dividir os riscos e a profissionalizar empresas. Maiores e Melhores do Transporte, que há 20 anos analisa os balanços, certamente terá mais facilidade em engordar com informações relevantes a pioneira publicação.

**R\$ 3,3 trilhões\* no Transporte**  
(Distribuição por Regiões Geográficas - em %)



Fonte: Revista Maiores & Melhores do Transporte. (\*) A preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)



**PARA  
OS MAIORES  
DESAFIOS,**

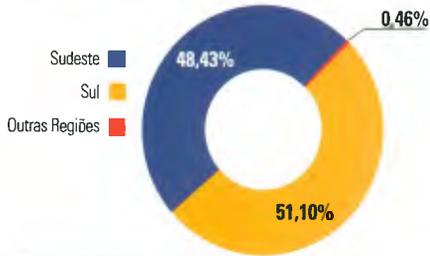


**AS MELHORES  
SOLUÇÕES.**



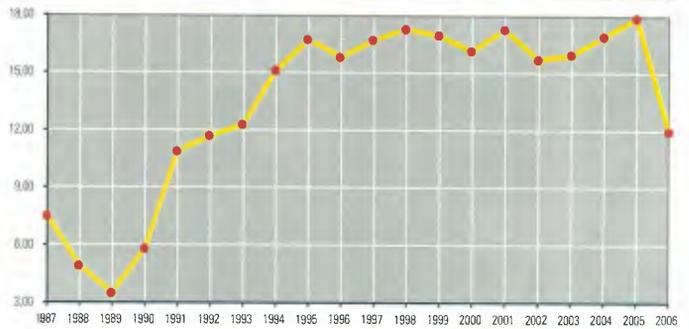
R. Laguna, 276 - São Paulo - SP - CEP 04728-000  
Tels.: (11) 5644-9644 Fax: (11) 5644-9685  
[www.ryder.com](http://www.ryder.com)

Receita acumulada do Transporte Aéreo (R\$ 270 bilhões\*)  
 (Distribuição por Regiões Geográficas - em %)



(\* ) A preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

Receita do Transporte Aéreo  
 (Total - Em R\$ bilhões\*)



**TRAJETÓRIA DAS OPERADORAS**

**TAM**

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1995	0	7
1996	0	7
1997	0	7
1998	1	6
1999	1	6
2000	5	2
2001	5	2
2002	5	2
2003	5	2
2004	5	2
2005	5	2
2006	6	1

**ABC**

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1992	0	13
1993	-2	15
1994	-2	15
1995	-1	14
1996	-3	16
1997	-2	15
1998	-1	14
1999	1	12
2000	5	8
2001	-1	14
2002	1	12
2003	-1	14
2005	-1	14
2006	2	11

**Líder**

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1989	0	5
1990	0	5
1991	-2	7
1992	-1	6
1993	-4	9
1994	-3	8
1995	-3	8
1996	-4	9
1997	-3	8
1998	-3	8
1999	-2	7
2000	-1	6
2001	-2	7
2002	-2	7
2003	-1	6
2004	-1	6
2005	0	5
2006	2	3

**TAM - Táxi Aéreo**

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1987	0	9
1988	-2	11
1989	1	8
1990	1	8
1991	-1	10
1992	0	9
1993	-1	10
1994	0	9
1995	-1	10
1996	-1	10
2002	0	9
2003	0	9
2004	0	9
2005	1	8
2006	4	5

**Total**

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1993	0	13
1994	1	12
1995	1	12
1996	1	12
1997	13	-
1998	2	11
1999	4	9
2000	6	7
2001	4	9
2002	5	8
2003	5	8
2004	6	7
2005	7	6
2006	9	4

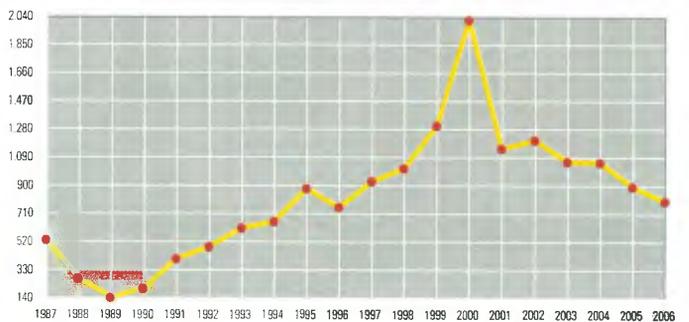
**Proativa**

Ano	Posições conquistadas	Ranking
2002	0	10
2003	-2	12
2004	-2	12
2005	-3	13
2006	0	10

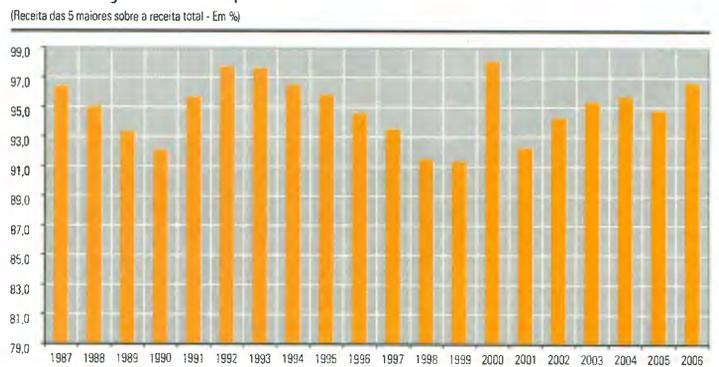
**Gol**

Ano	Posições conquistadas	Ranking
2001	0	6
2002	1	5
2003	3	3
2004	3	3
2005	3	3
2006	4	2

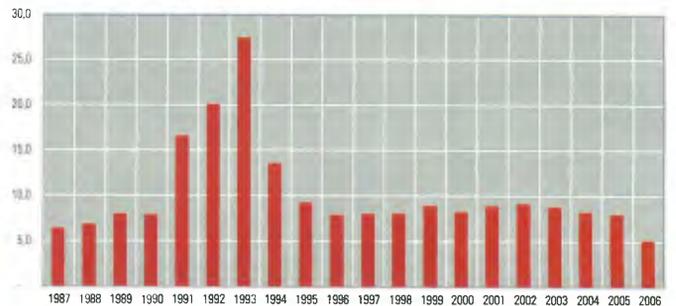
Receita Média do Transporte Aéreo  
 (Em R\$ milhões por empresa\*)



Concentração no Transporte Aéreo  
 (Receita das 5 maiores sobre a receita total - Em %)



Transporte Aéreo no PIB  
 (Receita operacional líquida - em % do PIB)

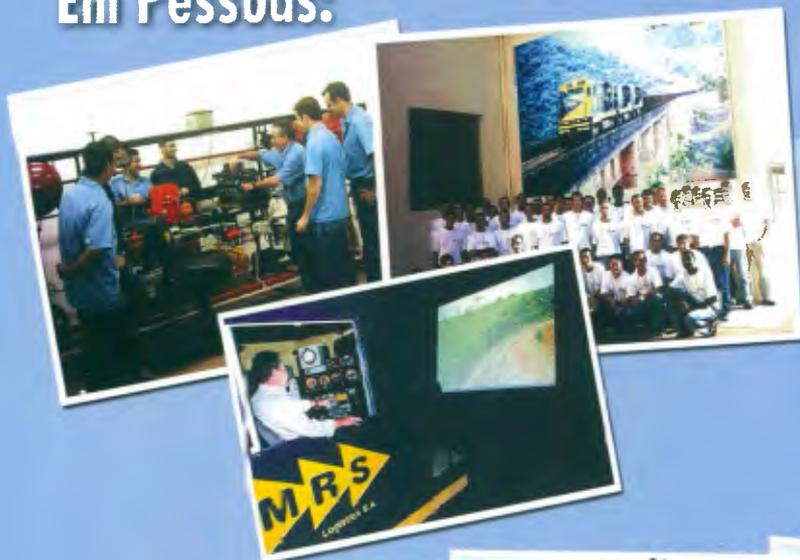


Os dados referem-se às empresas participantes do prêmio Maiores & Melhores dos últimos 20 anos

# A MRS investe no que há de melhor!



## Em Pessoas:



**Qualificação e Formação a serviço da ferrovia brasileira.**

Escola de Operações Ferroviárias  
Escola de Tecnologia Ferroviária  
Escola de Gerência

## Em Tecnologia:



São equipamentos e sistemas de ponta, que geram eficiência e confiabilidade ao transporte que realizamos. Tudo isto porque sabemos que, em cada vagão, segue uma carga preciosa. E cuidamos dela como se fosse a única.

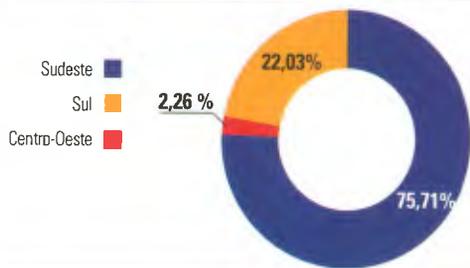
Este é o segredo do nosso sucesso!

Por isto, pelo quinto ano, a MRS é a melhor ferrovia de cargas do Brasil, de acordo com o ranking da Revista Transporte Moderno.

Serviço de Atendimento à Comunidade  
**0800 979 3636**  
[www.mrs.com.br](http://www.mrs.com.br)

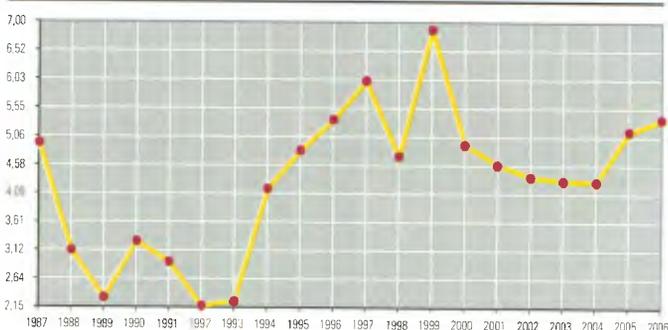


Receita acumulada do Transporte Ferroviário (R\$ 86 bilhões\*)  
(Distribuição por Regiões Geográficas - em %)



(\* ) A preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

Receita do Transporte Ferroviário  
(Total - Em R\$ bilhões\*)



TRAJETÓRIA DAS OPERADORAS

MRS

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1997	0	4
1998	1	2
1999	1	3
2000	1	1
2001	1	1
2002	1	1
2003	1	1
2004	1	1
2005	1	1
2006	1	1

CBTU

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1987	0	2
1988	0	2
1989	0	2
1990	0	2
1991	0	2
1992	0	2
1993	-1	3
1994	0	2
1995	-2	4
1997	-4	6
1998	-2	4
1999	-4	6
2000	-3	5
2001	-2	4
2002	-2	4
2003	-3	5
2005	-3	5
2006	-3	5

Metrô - SP

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1987	0	5
1988	1	4
1989	1	4
1990	1	4
1991	1	4
1992	1	4
1993	3	2
1994	2	3
1995	3	2
1996	2	3
1997	4	1
1998	4	1
1999	3	2
2000	3	2
2001	3	2
2002	3	2
2003	3	2
2004	3	2
2005	3	2
2006	2	3

RFFSA

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1987	0	1
1988	0	1
1989	0	1
1990	0	1
1991	0	1
1992	0	1
1993	0	1
1994	0	1
1995	0	1
1996	0	1
1997	-2	3
1999	0	1
2000	-5	6
2001	-5	6
2002	-8	9
2003	-6	7
2004	-4	5
2005	-7	8

Centro-Atlântica

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1996	0	5
1997	-3	8
1998	-1	6
1999	-2	7
2000	-2	7
2001	0	5
2002	0	5
2003	1	4
2004	1	4
2005	1	4
2006	1	4

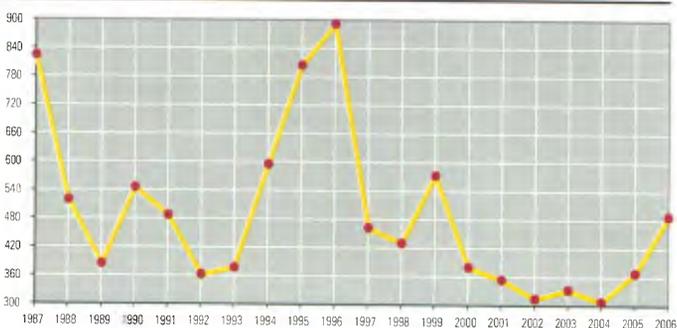
CPTM

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1994	0	6
1995	0	5
1996	1	4
1997	0	5
1998	2	3
1999	1	4
2000	2	3
2001	2	3
2002	2	3
2003	2	3
2004	2	3
2005	2	3
2006	3	2

Novoeste

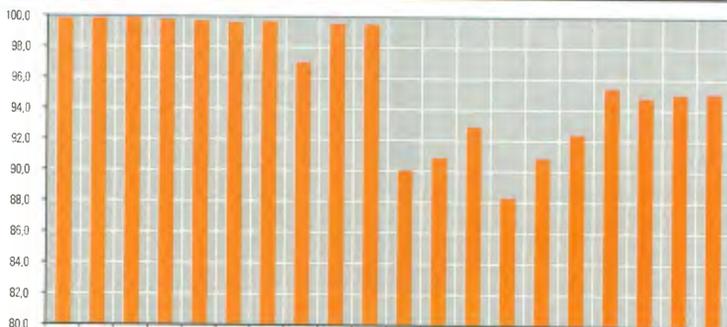
Ano	Posições conquistadas	Ranking
1999	0	10
2000	1	9
2001	0	10
2002	0	10
2003	2	8
2004	2	8
2005	1	9
2006	2	8

Receita Média do Transporte Ferroviário  
(Em R\$ milhões por empresa\*)

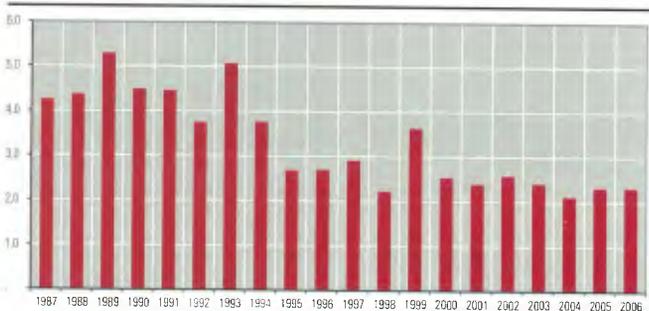


Concentração no Transporte Ferroviário

(Receita das 5 maiores sobre a receita total - em %)



Transporte Ferroviário no PIB  
(Receita operacional líquida - em % do PIB)



Os dados referem-se às empresas participantes do prêmio Maiores & Melhores dos últimos 20 anos

# TÃO JOVEM E MOVIMENTANDO CARGA TÃO PESADA

Transporte Multimodal Superpesado ➤ Freight Forwarder - Cargas de Projeto Internacional ➤ Movimentação - Load-Out / Load-In ➤ Içamento / Deslizamento  
Engenharia na Movimentação Horizontal e Vertical de Equipamentos Superpesados



## **MEGATRANZ**

transportes

LOAD-OUT - MOVIMENTAÇÃO SOBRE RODAS  
PESO 1.540 Ton



LOAD-OUT - DESLIZAMENTO SOBRE TRILHOS  
PESO 7.150 Ton



TRANSPORTE RODOMARÍTIMO  
PESO - 370 Ton



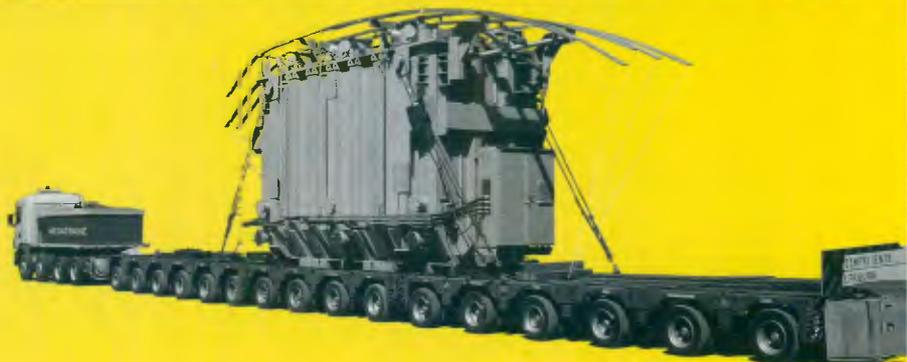
MONTAGEM INDUSTRIAL - IÇAMENTO A 26 MS DE ALTURA  
PESO - 1.565 Ton



OCS 0010

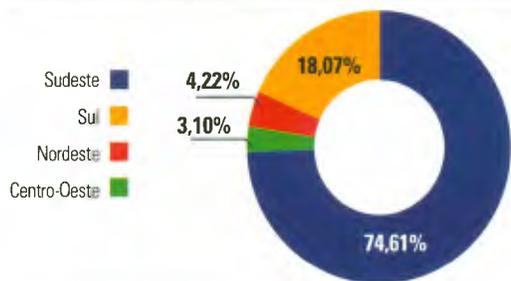
**CERTIFICADA ISO 9001**

MEGATRANZ Transportes Ltda.  
Centro Industrial de Guarulhos  
Av. Narain Singh, 1200 ( Via Dutra, km 207 )  
07250-000 - Guarulhos - SP  
Tel.: +55 (11) 6480 5000  
Fax: +55 (11) 6480 4842  
megatranz@megatranz.com



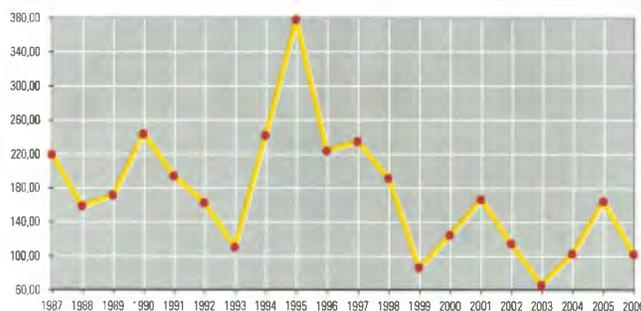
[www.megatranz.com](http://www.megatranz.com)

Receita acumulada do setor de Fretamento e Turismo (R\$ 3,5 bilhões\*)  
(Distribuição por regiões geográficas - em %)



(\* ) A preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

Receita do Fretamento e Turismo  
(R\$ bilhões\*)



TRAJETÓRIA DAS OPERADORAS

**Itapemirim**

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1987	1	27
1988	1	20
1989	1	13
1990	1	11
1991	1	11
1992	1	12
1993	1	15
1994	1	10
1995	1	11
1996	1	7
1997	1	5
1998	1	2
2000	1	1
2001	1	1
2002	1	2
2003	1	2
2004	1	1
2005	1	1
2006	1	1

**São Geraldo**

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1987	0	4
1988	1	3
1989	2	2
1990	1	3
1991	1	3
1992	0	4
1993	2	2
1994	2	2
1995	2	2
1996	2	2
1997	1	3
1998	2	2
1999	3	1
2000	2	2
2001	2	2
2002	2	2
2003	2	2
2004	1	3
2005	0	4
2006	0	4

**1001**

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1987	0	8
1988	1	7
1989	2	6
1990	2	6
1991	2	6
1992	2	6
1993	0	8
1994	2	6
1995	0	8
1996	1	7
1997	3	5
1998	3	5
1999	3	5
2000	2	6
2001	2	6
2002	4	4
2003	4	4
2005	5	3

**Gontijo**

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1987	0	5
1988	0	5
1989	1	4
1990	1	4
1991	1	4
1992	0	5
1993	0	5
1994	0	5
1995	2	3
1996	2	3
1997	3	2
1998	2	3
1999	3	2
2000	2	3
2001	2	3
2002	2	3
2003	2	3
2004	3	2
2005	3	2
2006	3	2

**Águia Branca**

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1987	0	3
1988	-1	4
1989	-2	5
1990	-2	5
1991	-2	5
1992	0	3
1993	0	3
1994	0	3
1995	-2	5
1996	-2	5
1997	-3	6
1998	-3	6
1999	-1	4
2000	-2	5
2001	-2	5
2002	-3	6
2003	-3	6
2004	-2	5
2005	-3	6
2006	-2	5

**Salutaris**

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1987	0	31
1988	3	28
1989	4	27
1990	5	26
1991	7	24
1992	8	23
1993	6	25
1994	4	27
1995	8	23
1996	12	19
1997	10	21
1998	10	21
1999	11	20
2000	10	21
2001	5	26
2002	8	23
2003	5	26
2004	11	20
2005	8	23
2006	14	17

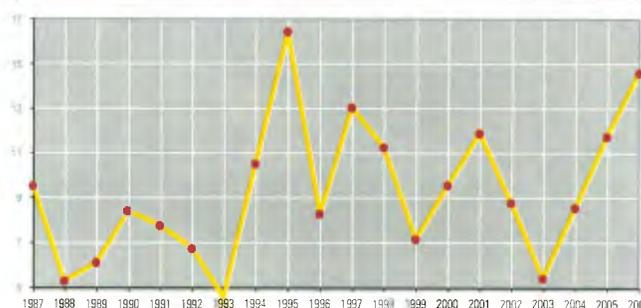
**Cometa**

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1987	3	2
1988	3	2
1989	2	3
1990	3	2
1991	3	2
1992	3	2
1993	1	4
1994	1	4
1995	1	4
1996	1	4
1997	1	4
1998	1	4
1999	2	3
2000	1	4
2001	1	4
2002	0	5
2003	0	5
2004	1	4
2005	0	5
2006	2	3

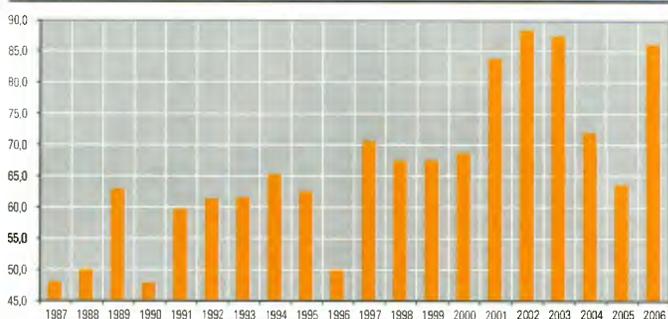
**Andorinha**

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1987	0	10
1988	1	9
1989	-1	11
1990	0	10
1991	1	9
1992	-1	11
1993	0	10
1994	-1	11
1995	-2	12
1996	0	10
1997	1	9
1998	3	7
1999	4	6
2000	3	7
2001	3	7
2002	3	7
2003	2	8
2004	3	7
2005	0	10
2006	2	8

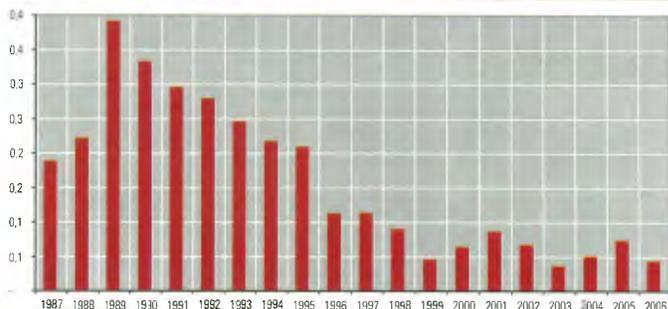
Receita Média do Fretamento e Turismo  
(R\$ milhões\*)



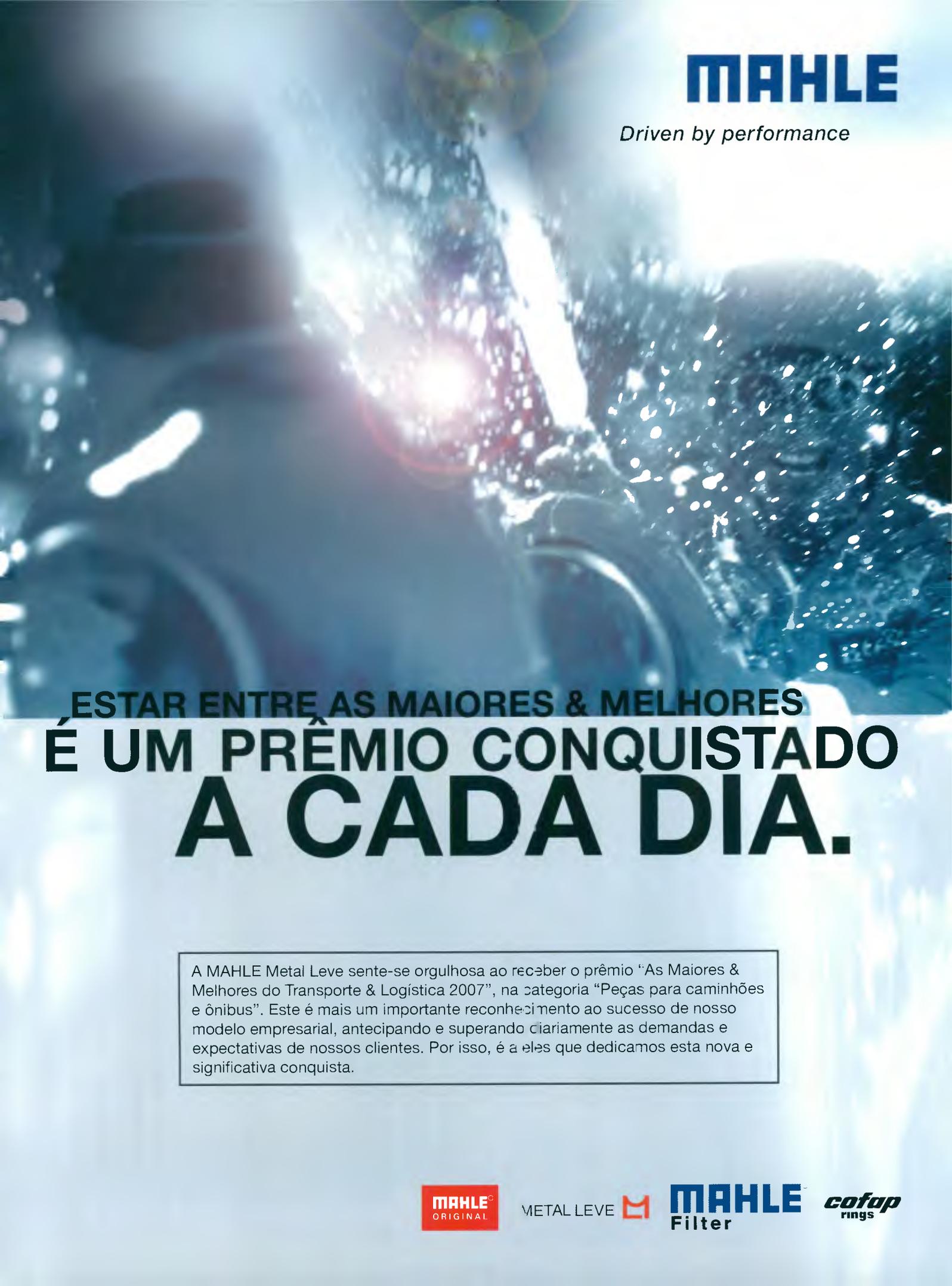
Concentração no Fretamento e Turismo  
(Receita das 5 maiores sobre a receita total - Em %)



Fretamento e Turismo no PIB  
(Receita operacional líquida - em % do PIB)



Os dados referem-se às empresas participantes do prêmio Maiores & Melhores dos últimos 20 anos



**MAHLE**

*Driven by performance*

**ESTAR ENTRE AS MAIORES & MELHORES  
É UM PRÊMIO CONQUISTADO  
A CADA DIA.**

A MAHLE Metal Leve sente-se orgulhosa ao receber o prêmio "As Maiores & Melhores do Transporte & Logística 2007", na categoria "Peças para caminhões e ônibus". Este é mais um importante reconhecimento ao sucesso de nosso modelo empresarial, antecipando e superando diariamente as demandas e expectativas de nossos clientes. Por isso, é a eles que dedicamos esta nova e significativa conquista.



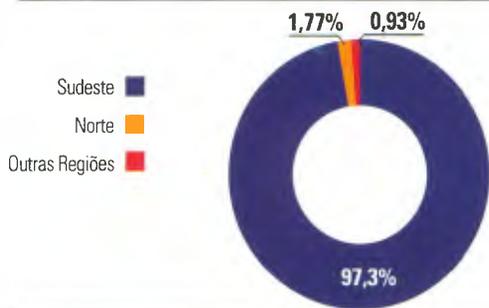
METAL LEVE



**MAHLE**  
Filter

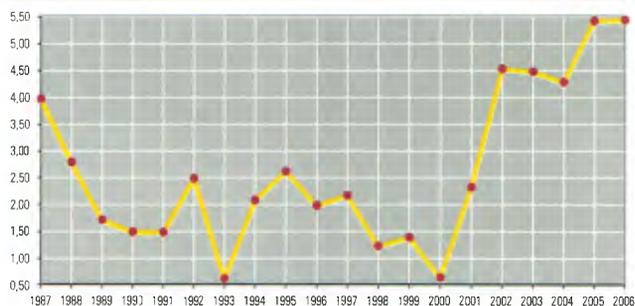
**cofap**  
rings

Receita acumulada do setor Marítimo e Fluvial (R\$ 52 bilhões\*)  
(Distribuição por regiões geográficas - em %)



(\*) A preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

Receita do Marítimo e Fluvial  
(Total - Em R\$ bilhões\*)

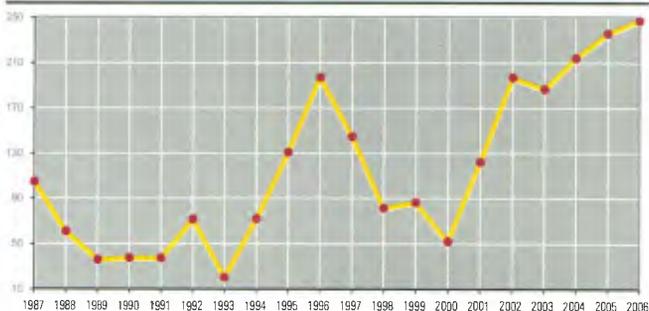


TRAJETÓRIA DAS OPERADORAS

CNA	Posições conquistadas	Ranking
1987	0	28
1988	0	28
1989	3	25
1991	10	18
1992	11	17
1993	17	11
1994	14	14
1995	16	12
1996	20	8
1997	19	9
1998	22	6
1999	19	9
2003	14	14
2004	16	12
2005	16	12
2006	15	13

Lagoas	Posições conquistadas	Ranking
1989	0	33
1991	13	20
1992	15	18
1993	18	15
1994	18	15
1995	23	10
1997	23	10
1998	24	9
1999	19	14
2000	23	10
2002	17	16
2003	16	17
2004	17	16
2005	15	18
2006	15	18

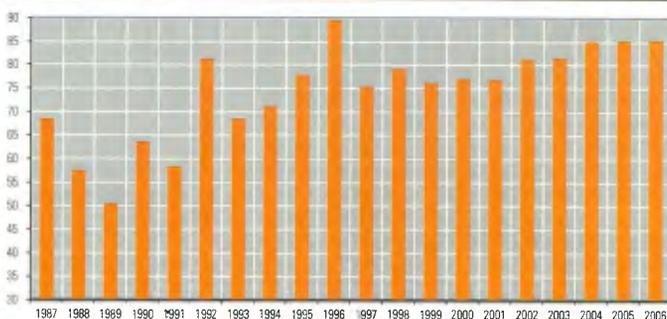
Receita Média do Marítimo e Fluvial  
(Em R\$ milhões por empresa\*)



Barcas	Posições conquistadas	Ranking
1987	0	26
1988	10	16
1989	-1	27
1990	7	19
1991	7	19
1997	15	11
1998	18	8
1999	16	10
2000	19	7
2001	16	10
2002	13	13
2003	13	13
2004	12	14
2005	12	14
2006	14	12

Docenave	Posições conquistadas	Ranking
1987	0	2
1988	1	1
1989	1	1
1990	1	1
1991	1	1
1992	0	2
1993	1	1
1994	1	1
1995	1	1
1996	0	2
1997	-2	4
1998	0	2
1999	-1	3
2001	0	2
2002	-1	3
2003	-1	3
2004	-1	3
2005	-7	9
2006	-9	11

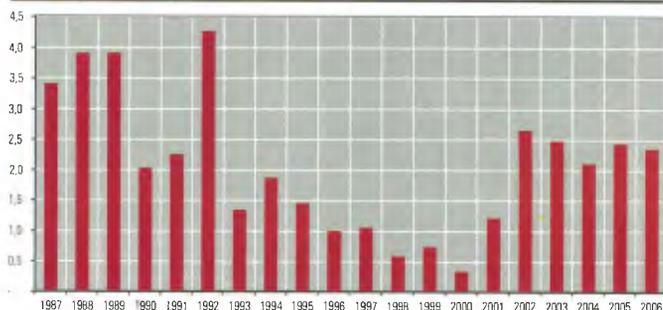
Concentração no Transporte Aquaviário  
(Receita das 5 maiores sobre a receita total - Em %)



Lagoas Norte	Posições conquistadas	Ranking
1998	0	12
1999	-1	13
2000	3	9
2001	0	12
2002	-3	15
2003	-3	15
2004	-3	15
2005	-5	17
2006	-5	17

São Francisco	Posições conquistadas	Ranking
1998	0	13
1999	-3	16
2000	1	12
2001	-6	19
2002	-10	23
2003	-11	24
2004	-7	20
2005	-10	23
2006	-8	22

Transporte Marítimo e Fluvial no PIB  
(Receita operacional líquida - em % do PIB)



Os dados referem-se às empresas participantes do prêmio Maiores & Melhores dos últimos 20 anos

# Hispacold inicia operações no Brasil



unidade de teto

controle eletrônico de climatização

motores sem escovas

compressor

central de aquecimento

Internacional Hispacold, S.A. (Sevilla, 1977)

radiador de piso

Hispacold Suzhou (Suzhou, 2007)

unidade de climatização do motorista

Hispacold do Brasil (Indaiatuba, São Paulo 2007)

Internacional Hispacold de México (México D.F., 2002)

*Estamos presente em mais de 100 países e contamos com mais de 1.000 equipamentos funcionando no Brasil atualmente*

**HISPA@LD**  
do Brasil

**Sistemas de climatização para ônibus**

A Hispacold traz ao Brasil o conceito Ecoclima.

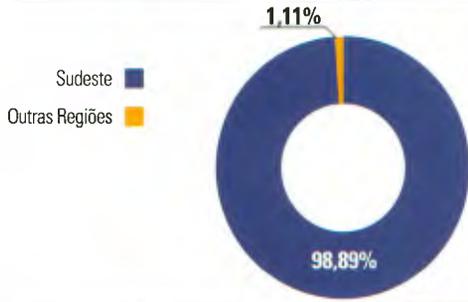
Para que o passageiro somente desfrute da viagem, direcionamos nosso esforço no desenvolvimento da maior gama de sistemas de climatização existente no mercado.

Nossa flexibilidade e capacidade para nos adaptarmos às necessidades do cliente, permite que alcancemos nosso objetivo: o conforto total.

**30**  
anos

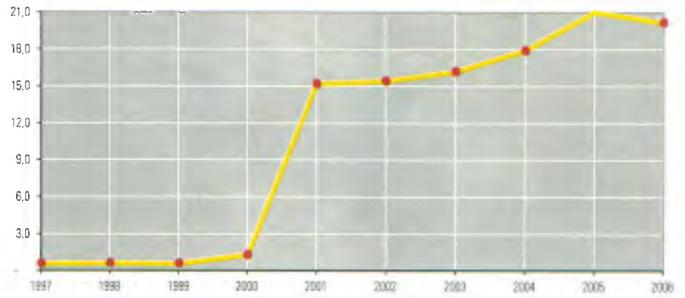
*crescendo juntos*  
1977 - 2007

Receita acumulada dos Operadores Logísticos (R\$ 110 bilhões\*)  
(Distribuição por Regiões Geográficas - em %)



(\* ) A preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

Receita dos Operadores Logísticos  
(Total - Em R\$ bilhões\*)



TRAJETÓRIA DAS OPERADORAS

Usifast

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1997	-3	3
1998	-2	2
1999	-2	2
2000	-4	4
2001	-10	10
2002	-8	8
2003	-8	8
2004	-6	6
2005	-6	6
2006	-2	2

Bandeirantes

Ano	Posições conquistadas	Ranking
2000	0	17
2001	8	25
2002	-15	32
2003	-17	34
2004	-9	26
2005	-4	21
2006	1	16

Cia. Nacional

Ano	Posições conquistadas	Ranking
2000	0	7
2001	-9	16
2002	-14	21
2003	-19	26
2004	-22	29
2005	-22	29
2006	-14	21

Colúmbia

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1997	0	1
1998	0	1
1999	0	1
2000	-2	3
2001	-7	8
2002	-6	7
2003	-6	7
2004	-7	8
2005	-8	9
2006	-4	5

Banrisul

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1999	0	14
2000	-9	23
2001	-15	29
2002	-23	37
2003	-27	41
2005	-29	43
2006	-12	26

Catlog

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1999	0	5
2000	0	5
2001	-7	12
2002	-7	12
2003	-11	16
2004	-10	15
2005	-13	18
2006	-5	10

Conseil

Ano	Posições conquistadas	Ranking
2000	4	10
2001	-4	18
2002	-4	18
2003	-7	21
2004	-4	18
2005	0	14
2006	7	7

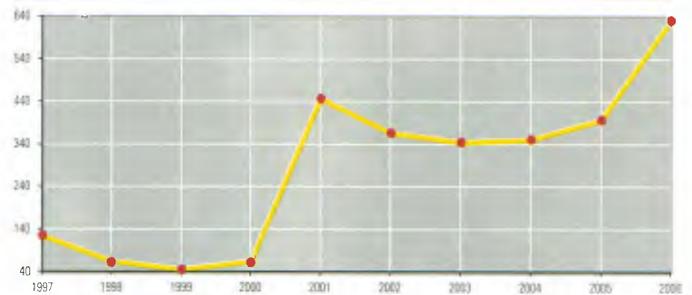
Tora

Ano	Posições conquistadas	Ranking
1999	0	13
2000	-7	20
2001	-14	27
2002	-25	38
2003	-6	19
2004	-6	19
2005	-6	19
2006	-4	17

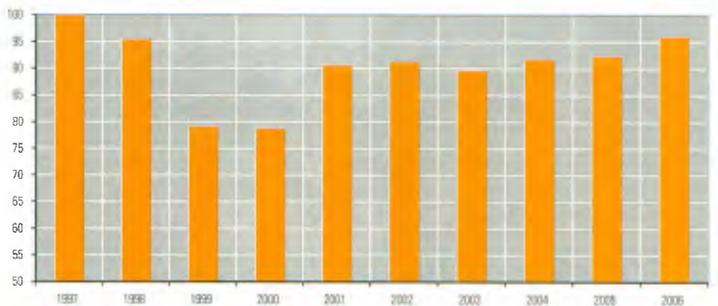
Vinhedo

Ano	Posições conquistadas	Ranking
2000	-1	15
2001	-6	20
2002	-5	19
2003	-8	22
2004	-3	17
2005	-1	15
2006	5	9

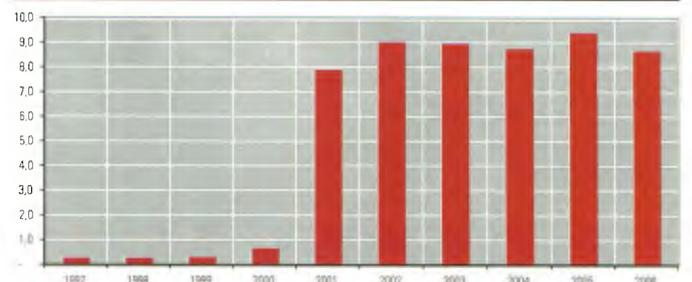
Receita Média dos Operadores Logísticos  
(Em R\$ milhões por empresa\*)



Concentração nos Operadores Logísticos  
(Receita das 5 maiores sobre a receita total - Em %)



Operadores Logísticos no PIB  
(Receita operacional líquida - em % do PIB)



Os dados referem-se às empresas participantes do prêmio Maiores & Melhores dos últimos 20 anos

# A Rossetti comemora 10 anos de vida, e 40 de experiência.

soulocom.com.br



A Rossetti surgiu a partir da experiência acumulada de seus idealizadores, que em 1967 criaram uma companhia que obteve grande destaque no ramo de implementos rodoviários.

Com base nesse *know-how*, desenvolveram novos conceitos e projetaram a empresa Rossetti, que comemora 10 anos de sucesso. Sempre em sintonia com as necessidades e tendências do mercado, utiliza rígido controle técnico, para proporcionar, além de qualidade, durabilidade e segurança, uma forte relação de parceria com o mercado de transportes.

Para isso, investem em máquinas, sistemas e, também, em constante reciclagem profissional e treinamento, por considerar que este conjunto de ações é a base de um desenvolvimento consciente e bem planejado. O resultado é o respeito obtido e demonstrado pela sua expressiva e crescente participação no mercado.

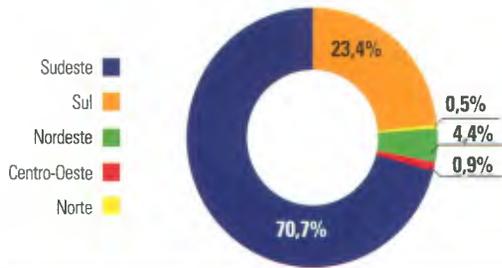
**Isso é história de vida. E isso a Rossetti tem, como poucas!**

**ROSSETTI**  
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS  
Tradição e credibilidade rodando juntas.

Matriz: Guarulhos • SP • Tel.:11 2191 0900 • Fábrica: Betim • MG • Tel.:31 2191 1200

rossetti@rossetti.com.br • [www.rossetti.com.br](http://www.rossetti.com.br)

Receita acumulada do Transporte Rodoviário de Carga (R\$ 130 bilhões\*)  
(Distribuição por estado da Federação - em %)



(\*) A preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

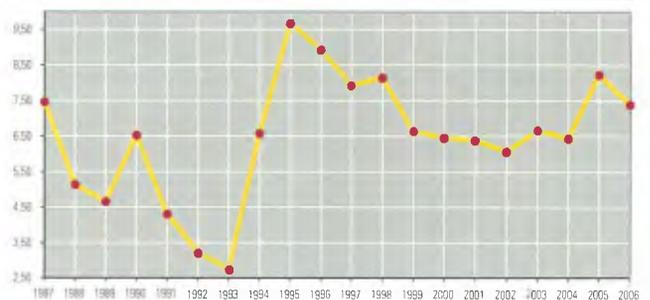
Receita do Rodoviário de Carga  
(Total - em R\$ bilhões\*)



TRAJETÓRIA DAS OPERADORAS

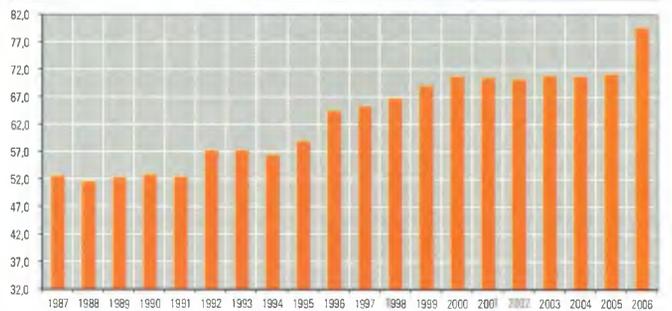
Operadora	Ano	Posições conquistadas	Ranking
Mercúrio	1987	0	27
	1988	7	20
	1989	14	13
	1990	16	11
	1991	16	11
	1992	15	12
	1993	12	15
	1994	17	10
	1995	16	11
	1996	20	7
	1997	22	5
	1998	25	2
1999	26	1	
2000	26	1	
2001	26	1	
2002	25	2	
2003	25	2	
2004	26	1	
2005	26	1	
2006	26	1	
Ramos	1987	0	35
	1988	-11	46
	1989	9	26
	1990	13	22
	1991	0	35
	1992	-2	37
	1993	5	30
	1994	14	21
	1995	14	21
	1996	14	21
	1997	18	17
	1998	21	14
1999	26	9	
2000	22	13	
2001	28	7	
2002	28	7	
2003	27	8	
2004	30	5	
2005	28	7	
2006	28	7	
Líder	1987	0	125
	1988	17	108
	1989	25	100
	1990	25	100
	1991	51	74
	1992	67	58
	1993	71	54
	1994	74	51
	1995	76	49
	1996	88	37
	1997	91	34
	1998	94	31
1999	94	31	
2000	95	30	
2001	98	27	
2002	92	33	
2003	100	25	
2004	99	26	
2005	101	24	
2006	102	23	
Rapidão Cometa	1987	0	51
	1988	7	44
	1989	21	30
	1990	27	24
	1991	36	15
	1992	38	13
	1993	41	10
	1994	43	8
	1995	44	7
	1996	49	2
	1997	48	3
	1998	47	4
1999	46	5	
2000	47	4	
2001	48	3	
2002	47	4	
2003	47	4	
2004	49	2	
2005	49	2	
2006	48	3	
Araçatuba	1987	0	20
	1988	-7	27
	1989	-2	22
	1990	1	19
	1991	-13	33
	1992	-14	34
	1993	-11	31
	1994	-2	22
	1995	-4	24
	1996	3	17
	1997	9	11
	1998	11	9
1999	8	12	
2000	6	14	
2001	8	12	
2002	10	10	
2003	9	11	
2004	11	9	
2005	7	13	
2006	8	12	
Waldemar	1987	0	209
	1988	-8	217
	1989	-3	212
	1990	31	178
	1991	51	158
	1992	70	139
	1993	103	106
	1994	107	102
	1995	106	103
	1996	138	71
	1997	151	59
	1998	149	60
1999	160	49	
2000	161	48	
2001	171	38	
2002	172	37	
2003	175	34	
2004	172	37	
2005	168	41	
2006	177	32	
Atlas	1991	0	10
	1992	1	9
	1993	1	9
	1994	4	6
	1995	5	5
	1996	-2	12
	1997	0	10
	1998	-1	11
	1999	0	10
	2000	4	6
	2001	4	6
	2002	5	5
2003	4	6	
2004	6	4	
2005	1	9	
2006	1	9	
Jamef	1987	0	136
	1988	45	91
	1989	32	104
	1990	33	103
	1991	53	83
	1992	75	61
	1993	76	60
	1994	77	59
	1995	81	55
	1996	95	41
	1997	98	38
	1998	101	35
1999	107	29	
2000	111	25	
2002	114	22	
2003	114	22	
2004	114	22	
2005	115	21	
2006	119	17	
Concórdia	1987	0	216
	1988	-30	246
	1989	-60	278
	1990	-35	251
	1991	-8	224
	1992	-62	278
	1993	39	177
	1994	73	143
	1995	57	159
	1996	84	132
	1997	101	115
	1998	132	84
1999	144	72	
2000	144	72	
2001	146	70	
2002	147	69	
2003	148	68	
2004	146	70	
2005	143	73	
2006	166	50	

Receita Média do Rodoviário de Carga  
(Em R\$ milhões por empresa\*)



Concentração no Rodoviário de Carga

(Receita das 30 maiores em relação à receita das 100 maiores - Em %)



Transporte Rodoviário de Carga no PIB  
(Receita operacional líquida - em % do PIB)



Os dados referem-se às empresas participantes do prêmio Maiores & Melhores dos últimos 20 anos



Momentos de Prazer

Enquanto cuidamos do seu Negócio.



A Benner é uma empresa que atua há 10 anos no mercado de soluções de gestão empresarial, e que trabalha com foco nas necessidades específicas do cliente. Com esse pensamento, **desenvolvemos soluções alinhadas à evolução do seu negócio**, garantindo eficiência e transformando a forma como você se relaciona com seus colaboradores, clientes e investidores, fazendo com que toda essa cadeia seja mais integrada e produtiva.

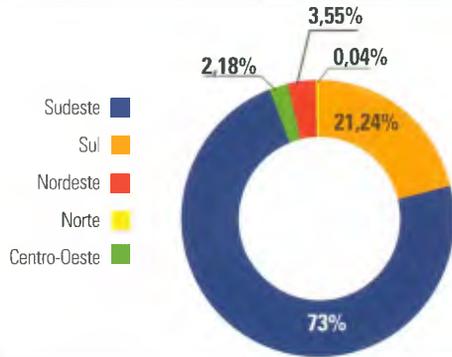
No segmento de transportes, oferecemos **uma solução completa, composta pelo Sistema de Gerenciamento de Transportes (TMS), Manutenção de Frotas, Sistema de Gerenciamento de Armazém (WMS), além de soluções de ERP e RH** voltadas às necessidades específicas das empresas desse segmento.

Conheça as Soluções Benner. Mais agilidade, mais tempo para se dedicar às questões estratégicas de sua empresa e **mais satisfação no trabalho.**

Benner = sua nova escolha.

[www.benner.com.br](http://www.benner.com.br)

Receita acumulada do Transporte Rodoviário de Passageiros (R\$ 56 bilhões\*)  
(Distribuição por Regiões Geográficas - em %)



(\*) A preços de dez/2006 corrigidos pela IGP-DI (FGV)

Receita do Rodoviário de Passageiros  
(Total - Em R\$ bilhões\*)



Receita Média do Rodoviário de Passageiros  
(Em R\$ milhões por empresa\*)



TRAJETÓRIA DAS OPERADORAS

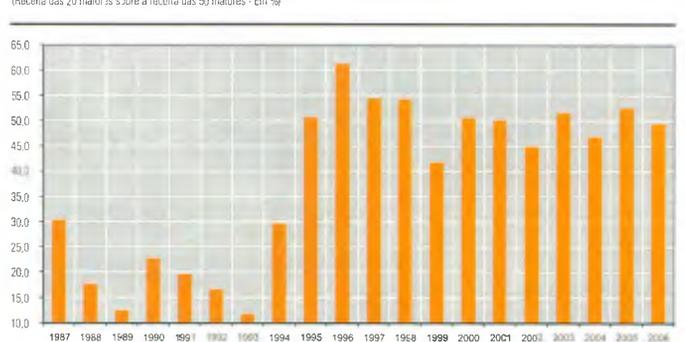
Itapemirim			São Geraldo		
Ano	Posições conquistadas	Ranking	Ano	Posições conquistadas	Ranking
1987	1	27	1987	0	4
1988	1	20	1988	1	3
1989	1	13	1989	2	2
1990	1	11	1990	1	3
1991	1	11	1991	1	3
1992	1	12	1992	0	4
1993	1	15	1993	2	2
1994	1	10	1994	2	2
1995	1	11	1995	2	2
1996	1	7	1996	2	2
1997	1	5	1997	1	3
1998	1	2	1998	2	2
2000	1	1	1999	3	1
2001	1	1	2000	2	2
2002	1	2	2001	2	2
2003	1	2	2002	2	2
2004	1	1	2003	2	2
2005	1	1	2004	1	3
2006	1	1	2005	0	4
			2006	0	4

Gontijo			Água Branca			1001		
Ano	Posições conquistadas	Ranking	Ano	Posições conquistadas	Ranking	Ano	Posições conquistadas	Ranking
1987	0	5	1987	0	3	1987	0	8
1988	0	5	1988	-1	4	1988	1	7
1989	1	4	1989	-2	5	1989	2	6
1990	1	4	1990	2	5	1990	2	6
1991	1	4	1991	2	5	1991	2	6
1992	0	5	1992	0	3	1992	2	6
1993	0	5	1993	0	3	1993	0	8
1994	0	5	1994	0	3	1994	2	6
1995	2	3	1995	2	5	1995	0	8
1996	2	3	1996	2	5	1996	1	7
1997	3	2	1997	-3	6	1997	3	5
1998	2	3	1998	3	6	1998	3	5
1999	3	2	1999	-1	4	1999	3	5
2000	2	3	2000	2	5	2000	2	6
2001	2	3	2001	2	5	2001	2	6
2002	2	3	2002	3	6	2002	4	4
2003	2	3	2003	3	6	2003	4	4
2004	3	2	2004	2	5	2004	5	3
2005	3	2	2005	3	6			
2006	3	2	2006	2	5			

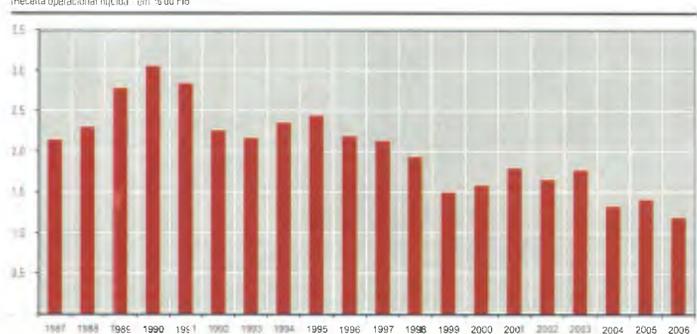
  

Cometa			Andorinha			Solutans		
Ano	Posições conquistadas	Ranking	Ano	Posições conquistadas	Ranking	Ano	Posições conquistadas	Ranking
1987	3	2	1987	0	10	1987	0	31
1988	3	2	1988	1	9	1988	3	28
1989	2	3	1989	-1	11	1989	4	27
1990	3	2	1990	0	10	1990	5	26
1991	3	2	1991	1	9	1991	7	24
1992	3	2	1992	-1	11	1992	8	23
1993	1	4	1993	0	10	1993	6	25
1994	1	4	1994	-1	11	1994	4	27
1995	1	4	1995	2	12	1995	8	23
1996	1	4	1996	0	10	1996	12	19
1997	1	4	1997	1	9	1997	10	21
1998	1	4	1998	3	7	1998	10	21
1999	2	3	1999	4	6	1999	11	20
2000	1	4	2000	3	7	2000	10	21
2001	1	4	2001	3	7	2001	5	26
2002	0	5	2002	3	7	2002	8	23
2003	0	5	2003	2	8	2003	5	26
2004	1	4	2004	3	7	2004	11	20
2005	0	5	2005	0	10	2005	8	23
2006	2	3	2006	2	8	2006	14	17

Concentração no Rodoviário de Passageiros  
(Receita das 20 maiores sobre a receita das 50 maiores - Em %)



Transporte Rodoviário de Passageiros no PIB  
(Receita operacional líquida - em % do PIB)



Os dados referem-se às empresas participantes do prêmio Maiores & Melhores dos últimos 20 anos

# UM PNEU COM TANTA INTELIGÊNCIA QUE ATÉ PARECE GENTE.

## NOVO FR85 VANGUARD DA PIRELLI.



### VANGUARD

Carcaça reforçada que permite uma vida útil maior.



#### INDICADORES INTELIGENTES DE DESGASTE



Sulcos com 1,5 mm de profundidade alertam sobre irregularidades na suspensão do veículo.

#### GEOMETRIA DOS SULCOS E BLOCOS



Projetados para garantir o escoamento de água e a aderência até o fim da primeira vida.

#### INDICADORES INTELIGENTES DE RESSALCAGEM

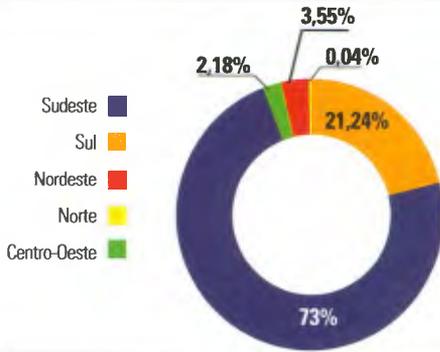


Indicadores no fundo dos sulcos apontam para o momento de retirar o pneu para a ressalcagem ou a reconstrução.

- Pneu Inteligente com indicadores de desgaste e ressalcagem.
- Banda de rodagem mais robusta possibilita maior quilometragem e proteção à carga.
- Nova estrutura do talô proporciona mais resistência mecânica e térmica.
- Ombros mais arredondados que conferem mais resistência ao arraste lateral.

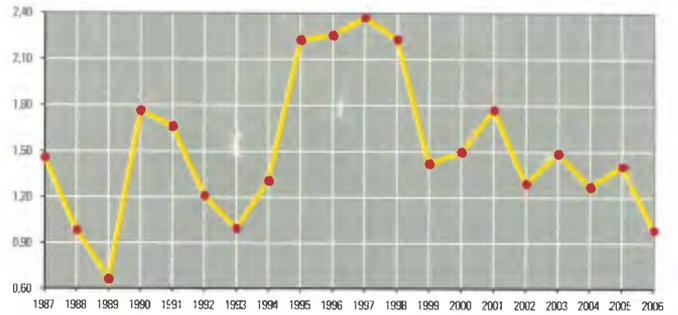
Para maior rendimento de seus pneus FR85 Vanguard, utilize os serviços garantidos de ressalcagem Novateck e de reconstrução Novateck, disponíveis na Rede Oficial de Revendedores Pirelli.

Receita acumulada do Transporte Metropolitano de Passageiros (R\$ 30 bilhões\*)  
(Distribuição por Regiões Geográficas - em %)



(\*) A preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

Receita do Metropolitano de Passageiros  
(R\$ bilhões\*)



TRAJETÓRIA DAS OPERADORAS

Real - Rio	Posições conquistadas	Ranking
1987	0	9
1988	1	8
1989	1	10
1990	3	12
1991	1	10
1992	1	10
1993	3	6
1994	2	7
1995	4	5
1996	4	5
1997	2	7
1998	5	4
1999	6	3
2000	6	3
2001	8	1
2002	8	1
2003	7	2
2004	8	1
2005	8	1

Verdun - Rio	Posições conquistadas	Ranking
1987	0	4
1988	3	7
1989	5	9
1990	7	11
1991	19	23
1992	5	9
1994	5	9
1997	20	24
1998	11	15
1999	8	12
2000	11	15
2001	23	27
2002	14	18
2003	11	15
2004	10	14
2005	10	14
2006	10	14

ACARI - Rio	Posições conquistadas	Ranking
1989	0	35
1990	6	29
1991	13	22
1992	18	17
1993	14	21
1994	18	17
1995	14	49
1996	16	19
1998	23	12
1999	26	9
2000	25	10
2001	20	15
2002	24	11
2003	25	10
2004	25	10
2005	25	10

Carris - Porto alegre	Posições conquistadas	Ranking
1987	0	47
1988	35	12
1989	33	14
1990	33	14
1991	38	9
1992	39	8
1993	38	9
1994	39	8
1995	40	7
1996	41	6
1997	39	8
1998	42	5
1999	43	4
2000	43	4
2001	43	4
2002	44	3
2003	44	3
2004	45	2
2005	45	2

Guarulhos - Guarulhos	Posições conquistadas	Ranking
1987	36	11
1988	36	11
1989	36	11
1990	39	8
1991	39	8
1992	40	7
1993	39	8
1994	41	6
1995	43	4
1996	45	2
1997	43	4
1998	41	6
1999	39	8
2000	41	6
2001	39	8
2002	39	8
2003	39	8
2004	39	8
2005	40	7

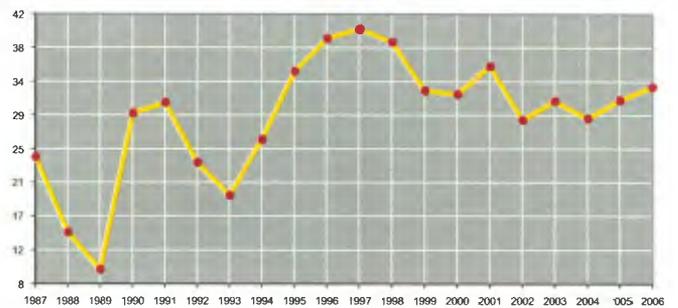
Vila Isabel - Rio	Posições conquistadas	Ranking
1987	0	35
1988	4	31
1989	2	37
1990	3	38
1991	1	36
1992	2	33
1993	2	33
1994	6	29
1995	5	40
1997	5	30
1998	3	32
2002	12	23
2003	14	21
2004	18	17
2005	19	16

Araguaia - Goiânia	Posições conquistadas	Ranking
1989	0	8
1998	1	9
1991	3	5
1992	24	32
1993	5	3
1994	6	2
1995	7	1
1996	7	1
1997	6	2
1998	7	1
1999	7	1
2000	7	1
2001	5	3
2002	4	4
2003	7	1

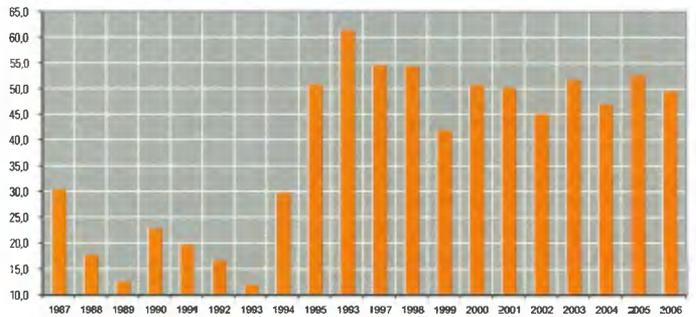
Flores - Rio	Posições conquistadas	Ranking
1992	0	5
1993	2	7
1994	0	5
1995	2	3
1996	2	3
1997	0	5
1998	3	2
1999	3	2
2000	3	2
2001	3	2
2002	3	2
2003	1	4
2004	2	3
2005	2	3

Urbana - Fortaleza	Posições conquistadas	Ranking
1996	0	56
1998	31	25
1999	41	15
2000	43	13
2001	38	18
2002	41	15
2003	44	12
2004	52	4
2005	51	5
2006	39	17

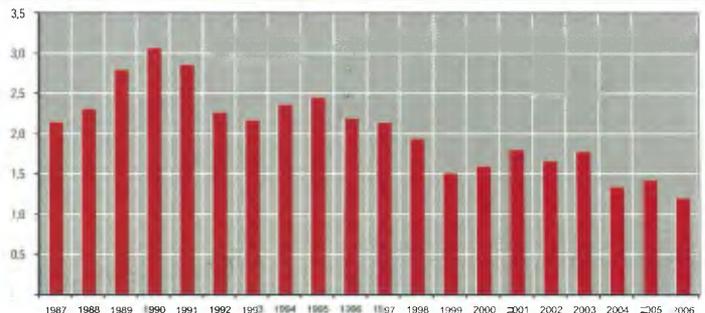
Receita Média do Metropolitano de Passageiros  
(Em R\$ milhões por empresa\*)



Concentração no Metropolitano de Passageiros  
(Receita das 20 maiores em relação à receita das 50 maiores - Em %)



Metropolitano de Passageiros no PIB  
(Receita operacional líquida - em % do PIB)



Os dados referem-se às empresas participantes do prêmio M. iores & Melhores dos últimos 10 anos

# Mais que um motor. Uma solução completa.

**Turbo  
Technologies**

**ISL**

8,9 L / 220 a 400 hp

**Fuel  
System**

**Emission  
Solutions**

**Filtration**

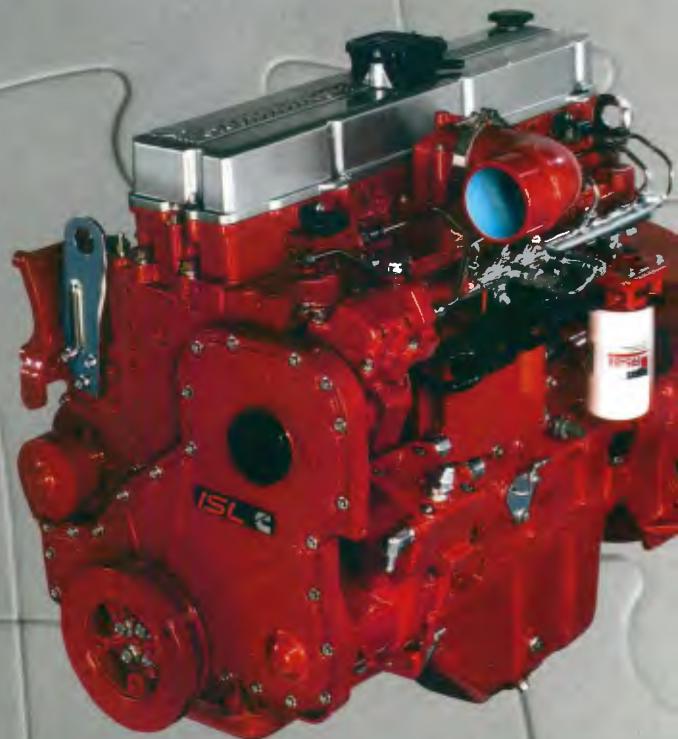
Os motores Cummins sempre foram reconhecidos por sua robustez e durabilidade. Mas, hoje, o mercado exige mais. E a Cummins responde com tecnologia e inovação.

Incluindo produtos de suas subsidiárias, o motor ISL representa uma solução completa para a demanda dos usuários.

- Emissões – desenvolvido pela Cummins Emission Solutions, o SCR controla as emissões, poupa o motor e garante menor custo operacional.
- Filtração – através da Cummins Filtration, há maior eficiência na retenção de partículas que prejudicam o motor e seu desempenho.
- Potência – fica a cargo da Cummins Turbo Technologies e da bomba de alta pressão Cummins Fuel System a garantia do desempenho superior do motor.

Além dessas inovações, um Freio-motor (C BRAKE) controla e aumenta a eficiência das frenagens.

Quer mais? Então visite nosso site e conheça melhor nossas soluções. E siga a rumo ao futuro.



talecom@cummins.com  
www.cummins.com.br



## TRANSPORTE AÉREO

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
TAM - Transportes Aéreos Regionais S.A.	SP	1987	101.054	2006	7.159.973	20	25,14
VARIG S.A. - Viação Aérea Rio Grandense	RS	1987	4.197.341	2005	6.897.222	19	2,80
LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	1989	110.538	2006	222.881	18	4,21
RIO SUL - Serviços Aéreos Regionais S.A.	RJ	1987	69.182	2004	211.974	18	6,81
VASP - Viação Aérea São Paulo S.A.	SP	1987	1.174.959	2003	1.346.534	17	0,86
TAM - Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	1987	49.450	2006	148.260	15	5,95
TRANSBRASIL S.A. - Linhas Aéreas	SP	1987	916.207	2000	1.317.724	14	2,83
ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	1992	3.568	2006	17.123	14	11,86
TOTAL Linhas Aéreas S.A.	RJ	1993	11.929	2006	209.397	13	24,66
PANTANAL Linhas Aéreas Sul-Matogrossenses S.A.	MS	1995	67.756	2006	69.409	12	0,22
CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.	RJ	1987	51.311	2006	4.415	12	-12,11
BATA - Bahia Táxi Aéreo Ltda.	BA	1989	2.289	2000	4.396	12	6,11
TRANSAR - Táxi Aéreo S.A.	SP	1988	3.505	1998	5.735	10	5,05
ANGRA Táxi Aéreo S.A.	SP	1987	6.691	1996	1.288	10	-16,73
TABA - Transp. Aéreos Reg. Bacia Amazônica S.A.	PA	1988	37.987	2003	465	10	-25,43
BRASIL CENTRAL Linha Aérea Regional S.A.	SP	1988	42.693	1996	152.412	9	17,24
ITAPEMIRIM - Transportes Aéreos S.A.	ES	1991	6.913	2001	29.897	9	15,77
METRÔ Táxi Aéreo S.A.	SP	1990	11.024	1999	20.444	9	7,10
VOTEC - Táxi Aéreo S.A.	RJ	1987	70.459	1994	26.400	8	-13,08
LLOYD Aéreo Boliviano S.A.	SP	1990	49.085	2004	24.019	7	-4,98
ORION Aéreo Táxi S.A.	SC	1987	4.968	1993	716	7	-27,59
Gol Transportes Aéreos Ltda.	SP	2001	113.429	2006	3.802.017	6	101,86
AEROFOTO Cruzeiro S.A.	RJ	1989	4.355	1994	3.296	6	-5,42
CRUZEIRO DO SUL S.A. Serviços Aéreos	RJ	1987	842.390	1991	1.319.497	5	11,87
Proativa Passagens e Cargas Ltda	RJ	1997	45.263	2006	42.490	5	-0,70
FLY S.A. Linhas Aéreas	RJ	1995	14.078	1999	29.496	5	20,31
BLUCARGO Transp. Nacs. e Internacionais Ltda.	SC	1987	1.146	1991	568	5	-16,11
MOURAN Táxi Aéreo Ltda.	SP	1988	1.161	2003	137.216	4	37,46
AEROTRAN - Transp. Aéreo e Rod. Nacional Ltda.	MG	1988	78	2001	99.115	4	73,31
RLA - Rico Linhas Aéreas S.A.	AM	2003	52.288	2006	80.330	4	15,39
Táxi Aéreo FLAMINGO S.A.	SP	1987	10.407	1991	8.109	4	-6,05
TRANSAMÉRICA Táxi Aéreo S.A.	SP	1989	6.974	1992	1.179	4	-44,71
Sata -Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo	RJ	1997	288.576	2005	193.922	3	-4,85
Abaeté Linhas Aéreas S.A.	BA	2004	2.451	2006	4.598	3	36,95
EXPRESSO - Aéreo S.A.	RJ	1994	3.379	1996	2.450	3	-14,83
TNTSAVA S.A.	SP	1990	14.905	1992	1.366	3	-69,73
Atlanta Táxi Aéreo S.A.	BA	2004	743	2006	502	3	-17,80
AEROSERV - Serviços Aéreos de Encomendas Ltda.	SP	1989	1.047	1991	493	3	-31,40
MARGIRIUS Táxi Aéreo S.A.	SP	1989	1	1992	43	3	314,37
Varig Logística S.A.	SP	2004	1.480.221	2005	1.352.701	2	-8,61
TAM Express S/A	PR	1997	54.275	1998	121.187	2	123,28
Nordeste Linhas Aéreas S/A	BA	2001	273.705	2004	117.098	2	-24,65
TRIP - Linhas Aéreas S.A.	SP	2005	83.479	2006	96.923	2	16,10
Aeróleo Táxi Aéreo S.A.	RJ	2005	98.061	2006	70.215	2	-28,40
United Parcel Service CO.,	SP	2003	42.610	2004	40.140	2	-5,80
PASSAREDO Transportes Aéreos S.A.	SP	1996	13.089	1997	29.894	2	128,40
TAM Milor - S.A.	SP	2005	12.503	2006	13.781	2	10,22

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

## TRANSPORTE AÉREO

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
Trans Lloyds Transportes Aéreos Ltda.	SP	2005	4.979	2006	3.668	2	-26,33
ANTARES Táxi Aéreo S.A	RJ	1987	4.187	1988	2.284	2	-45,44
GHG Aero Táxi S.A.	SP	1992	10	1994	2.263	2	1412,25
AEROPETROL Táxi Aéreo S.A.	RJ	1990	10.526	1991	2.012	2	-80,89
Interexpress Transp. Aéreos Regionais S/A	SP	1997	1.125	1998	1.096	2	-2,51
Táxi Aéreo SPEED S.A.	SP	1989	190	1990	271	2	
TAVAJ - Transportes Aéreos Regulares S.A.	AC	1994	7.516	1994	7.516	1	
MS Express Serviços e Táxi Aéreo Ltda.	RS	2004	3.081	2004	3.081	1	
V & F Cargas Aéreas Ltda.	SP	2005	2.267	2005	2.267	1	
Táxi Aéreo KOVACS S.A.	PA	1991	1.944	1991	1.944	1	
RANDY INTERNACIONAL Exp. e Imp. Ltda.	SP	1994	280	1994	280	1	
MAEDA Táxi Aéreo S.A	SP	1992	78	1992	78	1	

## TRANSPORTE FERROVIÁRIO

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
Cia. do Metropolitano de São Paulo - METRÔ SP	SP	1987	203.181	2006	807.332	20	7,53
CBTU - Cia. Brasileira de Trens Urbanos	RJ	1987	1.150.112	2006	390.868	18	-5,52
Rede Ferroviária Federal S.A - RFFSA	RJ	1987	2.516.707	2005	84.949	18	-17,16
TRENSURB Emp. de Trens Urb. de Porto Alegre S.A.	RS	1987	8.277	2006	48.439	14	9,75
CPTM - Cia. Paulista de Trens Metrop.	SP	1994	123.314	2006	833.768	13	17,27
FEPASA Ferrovia Paulista S.A.	SP	1987	850.513	1997	999.923	11	1,63
Ferrovia Centro-Atlântica S/A	MG	1996	145.007	2006	710.829	11	17,23
MRS Logística S/A	RJ	1997	854.435	2006	1.963.527	10	9,69
Ferrovia TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	1997	26.924	2006	36.289	10	3,37
Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S/A	SP	1998	227.927	2006	185.803	9	-2,52
Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro - METRÔ RJ	RJ	1987	213.709	1994	240.472	8	1,70
Ferrovia Novoeste S/A	SP	1999	68.743	2006	97.338	8	5,09
Ferropar - Ferrovia Paraná S/A	PR	1997	2.194	2005	13.047	8	24,96
Trensurb - Emp. Trens Urb. de Porto Alegre S/A	RS	1997	28.813	2006	48.439	7	5,94
Ferroeste Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A	PR	1997	1.431	2004	839	5	-7,35
América Latina Logística - ALL	PR	1997	375.716	2000	508.139	4	10,59
Ferronorte S/A - Ferrovia Norte Brasil	MT	2000	66.948	2002	297.349	3	110,75
Opportrans Concessão Metroviária S.A. - Metrô Rio	RJ	2004	208.555	2006	243.759	3	8,11
Trans Sistemas de Transportes S.A.	SP	2001	95.260	2002	103.871	2	9,04
Supervia Cons. De Transp. Ferroviário S/A	RJ	1998	12.649	1999	71.670	2	466,62
EMTU - Emp. Metrop. de Transp. Urbanos de SP S.A	SP	2005	44.072	2006	42.838	2	-2,80
Transfesa Transportes Serviços Ferroviários S.A.	SP	2004	3.057	2005	5.518	2	80,52
Transger S/A - Transportes Gerais Reunidos	MG	2003	421	2004	1.289	2	206,52

## FRETAMENTO E TURISMO

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	1987	18.206	2.006	24.551	19	1,59
BEL-TOUR Turismo e Transportes Ltda.	RJ	1987	5.293	2.005	11.335	13	4,32
Transportadora TRIAUTO Ltda.	RJ	1988	527	2.001	3.428	13	15,49

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

## FRETAMENTO E TURISMO

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
Viação MONTENEGRO S.A.	RS	1987	19.210	1.996	31.168	10	5,52
BENFICA TURISMO - Transp. Turística BENFICA Ltda.	SP	1987	17.315	1.996	21.353	10	2,36
GRACIMAR Transportes e Turismo Ltda.	SP	1990	5.495	1.999	18.653	10	14,55
Viação MERAUMAR S.A.	SP	1987	6.296	1.996	5.046	10	-2,43
DOMÍNIO Transportadora Turística Ltda.	SP	1987	16.935	1.995	19.957	9	2,07
TRANSVIP Transps. e Turismo Ltda.	SP	1987	11.878	2.001	7.423	9	-3,30
REITUR Turismo Ltda	RJ	1998	7.767	2.006	6.075	9	-3,02
RIMATUR Turismo Ltda.	-	1996	6.365	2.006	19.438	8	11,81
ARAUTUR Turismo Ltda.	PR	1987	9.598	1.995	13.116	8	3,98
REAL Turismo Ltda.	RJ	1990	1.861	1.997	6.906	8	20,60
CORCOVADO Transportadora Turística Ltda.	SP	1988	803	1.996	2.912	8	17,47
Empresa de Transporte TRICOLOR Ltda.	RJ	1987	1.942	1.994	2.081	8	0,99
BREDA Transportes e Turismo S.A.	SP	1988	7.755	1.994	86.362	7	49,44
TRANSMIL Transporte e Turismo Ltda.	SP	1989	4.945	1.995	10.225	7	12,87
TURSAN - Turismo Santo André S.A.	SP	1987	16.344	1.993	5.513	7	-16,57
TRANSTURISMO Transportadora Oriental Ltda.	RJ	1987	9.689	1.993	2.397	7	-20,77
Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	2000	326	2.006	288	7	-2,03
BREDA Transporte e Turismo Rio S.A.	RJ	1987	11.330	1.995	140.661	6	37,01
Conseil Gestão de Transportes e Serviços Ltda	BA	2000	10.742	2.006	32.669	6	20,37
Viação JACAREÍ Ltda.	SP	1990	11.076	1.995	29.489	6	21,63
Jandaia Transportes e Turismo Ltda	SP	2001	2.226	2.006	8.871	6	31,86
Rápido DEL REY Transps. E Tur. Ltda.	SP	1988	164	2.006	7.753	6	23,90
ALBA Turismo Ltda.	SP	1988	5.353	1.993	2.510	6	-14,06
ENSA - Turismo Ltda.	MG	1989	316	1.998	1.413	6	18,11
Princetur Passagens e Turismo S/A	PR	1998	518	2.002	115	6	-31,29
Empresa de Turismo SANTA RITA Ltda.	SP	1989	5.631	1.997	12.571	5	10,56
LIMEIRENSE Transportes Ltda.	-	1996	7.558	2.000	6.166	5	-4,96
Transportes CAPELLINI Ltda.	SP	1995	6.774	2.000	5.378	5	-4,51
Extra Expresso TRANSLADO Ltda.	SP	1988	2.011	1.994	1.442	5	-5,39
BRANCITUR- Empresa de Turismo Ltda.	MG	1988	983	1.992	495	5	-15,78
Vix Locadora e Transportes Ltda	ES	1997	71.314	2.002	61.897	4	-2,79
ANATUR Turismo e Transportes Ltda.	RJ	1991	4.546	1.996	17.584	4	31,07
VERDUN Turismo S.A.	RJ	1994	3.194	1.998	8.949	4	29,38
SOLEMAR Transportes Turísticos Ltda.	SP	1987	6.824	1.991	5.999	4	-3,17
Tassi Turismo Ltda. - TASSITUR	PE	1987	5.348	1.996	4.121	4	-2,85
RENALITA Transportes e Turismo Ltda.	SP	1995	7.187	2.005	1.869	4	-12,60
Expresso BRASÍLIA Ltda.	DF	1988	26.105	1.991	1.261	4	-63,58
Reunidas Turismo S.A	SC	2003	2.387	2.005	23.426	3	213,27
JÚLIO SIMÕES FRETAMENTO e Turismo Ltda.	SP	1992	4.641	1.994	20.512	3	110,23
Viação Santana Iapó Ltda.	PR	2004	9.947	2.006	11.985	3	9,77
CAIÇARA Ônibus S.A.	MG	1996	5.248	1.998	6.412	3	10,54
TURISMAR - Transporte Turismo Ltda.	SP	1988	1.257	1.990	2.582	3	43,34
ETAPA - Empr. de Transp. do Alto Paraíba Ltda.	SP	1994	2.463	1.997	2.323	3	-1,93
Viação MARAPÉ Turismo E Transp. Ltda.	ES	1987	4.624	1.995	2.317	3	-8,28
Turismo CRUZEIRO DO SUL Ltda.	RJ	1989	913	1.992	2.233	3	34,74
TIGRE Transportadora Turística Ltda.	SP	1987	4.105	1.989	2.209	3	-26,65
JÓIA Transportes Ltda.	MG	1995	806	1.997	1.208	3	22,43

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-01 (FGV)



*Autopeças*

*" ... o universo, sempre conspira a seu favor,  
quando você possui um objetivo claro e uma disponibilidade  
de crescimento. "*

*Paulo Coelho.*

**1º**  
Lugar Prêmio  
**mais** 2006

*Empresa que mais evoluiu  
A mais fiel  
Contribui mais para agilizar a garantia  
Política comercial mais favorável  
Mais se propõe a realizar ações integradas  
Auxilia mais para a realização de treinamentos e palestras*

**1º**  
Prêmio  
**DIESEL** 2007

*Eleita pelas empresas frotistas a **MAIOR** distribuidora de  
autopeças da linha pesada pelo Prêmio Mais Diesel 2007*

**Campeã absoluta em 2007.**

**PACAEMBU**  
Seu parceiro peso-pesado.

[WWW.PACAEMBUAUTOPECAS.COM.BR](http://WWW.PACAEMBUAUTOPECAS.COM.BR) - CAP: (11) 3618-5872

## FRETAMENTO E TURISMO

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
Agência de Turismo Chapecó Ltda. - CHAPECOTUR	SC	1988	467	1.990	250	3	-26,83
SALTUR São Luiz Turismo Ltda.	RS	1987	49	1.990	218	3	64,16
Viação SILVEIRA Ltda.	SP	1991	1.954	1.993	158	3	-71,58
Citral Transporte e Turismo S/A	RS	2000	35.117	2.001	36.441	2	3,77
Turismo Silva Ltda.	RS	2005	10.051	2.006	11.208	2	11,51
Transportes RUFINO Ltda.	SP	1993	3.390	1.994	7.583	2	123,68
Empresa Brasil S/A Transporte e Turismo	RJ	1998	7.429	1.999	6.724	2	-9,49
Viação GOIÂNIA Ltda.	-	1995	5.790	1.996	6.648	2	14,81
Bogotur Transporte e Turismo Ltda.	SC	1999	4.551	2.000	6.079	2	33,60
Cattani S/A Transportes e Turismo	PR	1997	35.925	1.998	4.390	2	-87,78
Transportes e Turismo MANFRED Ltda.	SC	1990	3.390	1.994	4.271	2	5,94
SANTTUR Transportes e Turismo Ltda.	-	1996	1.826	1.997	3.184	2	74,38
Viação Pernambucana Transporte e Turismo Ltda.	CE	2000	2.939	2.001	2.588	2	-11,93
MOGI GUAÇU Transportes Ltda.	-	1996	717	1.997	2.434	2	239,70
TRANSARQUI Transp. Turística Ltda.	SP	1994	1.968	1.995	1.965	2	-0,15
WERN TURISMO e Transporte Ltda.	RJ	1987	1.120	1.988	700	2	-37,44
INGÁ Turismo Ltda.	PR	1987	1.311	1.988	600	2	-54,22
São Luiz Transporte de Passageiro Ltda	MS	2002	825	2.003	502	2	-39,13
Expresso Poppi Ltda	SP	2003	76	2.006	434	2	79,08
Tupi Rio Tranportes S/A	RJ	2002	770	2.003	345	2	-55,17
Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	1993	56	1.994	102	2	83,93
Sabetur Turismo São Bernardo Ltda.	SP	1987	33.286	1.987	33.286	1	-
Alprino - Auto Lotação Princesa do Norte Ltda	MG	1998	13.444	1.998	13.444	1	-
Trans Isaak Turismo Ltda.	PR	2006	12.452	2.006	12.452	1	-
Vitoriawagen Locadora Ltda.	ES	1987	9.322	1.987	9.322	1	-
Transportes Santa Maria Ltda.	SP	2004	9.047	2.004	9.047	1	-
OSASTUR Osasco Turismo Ltda.	-	1996	8.790	1.996	8.790	1	-
Itaú Transp. Turístico Ltda.	SP	1987	8.100	1.987	8.100	1	-
CISNE BRANCO Transp. e Turismo Ltda.	-	1996	7.453	1.996	7.453	1	-
Transportes e Turismo MANFREDI Ltda.	SC	1995	6.889	1.995	6.889	1	-
Gardel Turismo Ltda.	RJ	2006	6.522	2.006	6.522	1	-
RCR Locação Ltda.	PE	2005	4.776	2.005	4.776	1	-
RIO MANSO Transportes Ltda.	-	1996	4.325	1.996	4.325	1	-
MICROTUR Transportadora Turística Ltda.	SP	1991	4.243	1.991	4.243	1	-
HARRI NELSON KOPEREK	-	1996	3.700	1.996	3.700	1	-
H. J. Santos & Filhos Ltda. - GRAÇAS TRANSP. TUR.	SE	1988	1.176	1.988	1.176	1	-
Ave do Paraíso Transp. e Turismo Ltda	RJ	2001	956	2.001	956	1	-
VÉSPER Transportes Ltda.	SP	1997	939	1.997	939	1	-
BAUERTUR Transporte e Turismo Ltda.	-	1996	933	1.996	933	1	-
Sadamtur S.A - Turismo	SP	1987	803	1.987	803	1	-
VÊNUS Turística Ltda.	RJ	1988	771	1.988	771	1	-
GOUVEIA Transportes e Turismo Ltda.	-	1996	691	1.996	691	1	-
Iguaçu Tur. E Transp. ALTANEIRO ITTA Ltda.	RJ	1989	654	1.989	654	1	-
Guilbor Turismo Ltda.	RS	2003	326	2.003	326	1	-
TAUATTUR - Tauá Transporte e Turismo Ltda.	SP	1993	274	1.993	274	1	-
Expresso 21 Com. Ltda.	DF	2002	233	2.002	233	1	-

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

# Trabalho e conquistas: uma parceria que vem dando certo



O Expresso Jundiá vem trabalhando, há 48 anos, com eficiência para atender cada vez melhor os seus clientes. Tanto trabalho vem trazendo ótimos resultados: ao longo dos anos muitos foram os prêmios de reconhecimento do mercado.

Este ano a empresa comemora mais uma grande conquista: a certificação ISO 14001:2000 específica para o meio ambiente.

Nosso compromisso é o de FAZER BEM FEITO. SEMPRE.



*Faz. Faz bem Feito!*



**EXPRESSO JUNDIAÍ**  
www.expressojundiai.com.br

## OPERADORES LOGÍSTICOS

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
Usifast Logística Industrial S/A	MG	1997	124.006	2006	162.967	10	3,08
Armazéns Gerais Columbia S/A	SP	1997	225.679	2006	111.049	10	-7,58
Catlog Logística de Transportes S/A	PR	1999	47.483	2006	56.978	8	2,64
Tora Logística Armazéns Multimodais S/A	MG	1999	910	2006	33.153	8	67,14
Conseil Logística e Distribuição Ltda	BA	2000	22.636	2006	79.801	7	23,37
Localfrio S/A Armazéns Gerais Frigoríficos	SP	2000	45.787	2006	74.094	7	8,35
Armazéns Gerais Vinhedo Ltda	SP	2000	16.031	2006	70.548	7	28,01
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	SP	2000	20.917	2006	55.123	7	17,53
Arfrio S/A Armazéns Gerais Frigoríficos	SP	2000	23.046	2006	39.759	7	9,51
Companhia Bandeirantes de Armazéns Gerais	SP	2000	8.919	2006	33.816	7	24,87
Cia. Nacional de Armazéns Gerais Alfandegados	SP	2000	37.755	2006	20.273	7	-9,84
Banrisul Armazéns Gerais S/A	RS'	2000	16.397	2006	4.632	7	-19,00
Companhia Vale do Rio Doce	RJ	2001	10.238.649	2006	18.823.000	6	12,95
América Latina Logística do Brasil S/A	SP	2000	508.139	2006	985.359	6	11,67
TNT Logística Ltda.	MG	2000	209.218	2005	397.440	6	13,69
Deicmar Participações e Comércio S/A	SP	1999	867	2006	85.519	6	92,69
Delta Records Comércio e Serviços	SP	2001	39.338	2006	38.328	6	-0,52
Exata Logística Ltda	SP	2001	13.763	2006	36.849	6	21,77
S. Magalhães S/A Despachos , Serviços	SP	2000	9.461	2006	14.702	6	7,62
Armazéns Gerais Santa Cruz S/A	SP	2000	540	2005	359	6	-7,83
Cesa S/A	MG	2001	187.508	2005	168.983	5	-2,57
Gefco Logística do Brasil Ltda	RJ	2002	74.167	2006	155.068	5	20,25
Mesquita S.A. Transportes e Serviços	SP	2002	38.606	2006	82.632	5	20,95
Maeda Armazéns Gerais S/A	sp	2000	5.049	2004	2.982	5	-12,33
Panzan Armazéns Gerais Ltda	SP	1998	1.479	2005	1.985	5	4,29
Varig Logística S/A	SP	2001	1.707.579	2004	1.480.221	4	-4,65
UPS SCS Transportes (Brasil) S.A.	SP	2003	77.621	2006	152.823	4	25,33
Teaçu Armazéns Gerais S.A	SP	2002	28.563	2005	32.835	4	4,76
Movicarga S.A.	SP	2002	23.587	2006	28.432	4	4,78
Exel Global Logistics do Brasil S.A.	SP	2003	72.521	2006	28.287	4	-26,94
Comfrio Armazéns Gerais S.A.	SP	2002	10.928	2005	18.099	4	18,31
CSI Cargo Logística Integral S/A	PR	1998	3.695	2003	13.196	4	29,00
Transferro Operadora Multimodal S.A.	RJ	2002	6.457	2006	9.080	4	8,90
Companhia Produtores de Armazéns Gerais	SP	2002	11.547	2006	7.503	4	-10,22
Custom Comércio Internacional Ltda	SP	2002	6.145	2005	5.595	4	-3,08
Manacá S.A. Armazéns Gerais e Administração	SP	2003	2.352	2006	2.295	4	-0,81
Cia. Tamoyo de Armazéns Gerais	SP	2003	27	2006	766	4	204,62
Danzas Logística	SP	1999	59.148	2003	187.588	3	33,45
Deicmar - Despachos Aduaneiros Assessoria	SP	1997	109.668	1999	92.973	3	-7,93
Ryder Logística Ltda	SP	2001	188.396	2003	92.707	3	-29,85
Vopak Brasterminais Armazéns Gerais S/A	SP	2003	85.142	2005	83.739	3	-0,83
Fertimport S.A.	SP	2001	69.288	2003	78.811	3	6,65
Cotia Penske Logistics Ltda	SP	2002	80.000	2004	76.700	3	-2,08
Coimex Armazéns Gerais S.A.	ES	2003	14.088	2006	35.412	3	35,97
Coimex Logística Integrada S.A.	ES	2004	8.629	2006	35.412	3	102,58
Bemex Logística Ltda.	AM	2005	3.538	2006	34.542	3	876,19
Refrio Armazéns Gerais Frigoríficos S/A	SP	2004	18.521	2006	23.504	3	12,65

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-OI (FGV)

## OPERADORES LOGÍSTICOS

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE				
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06			
Amara Brasil Ltda.	BA	2004	6.482	2006	17.209	3	62,94	
Localog Locação e Logística S.A.	MG	2003	10.374	2005	12.643	3	10,39	
Armazéns Gerais Sul Mineiro S/A	MG	2003	6.386	2006	8.424	3	9,67	
Kieling Multimodais de Transportes Ltda.	RS	2002	4.064	2005	7.864	3	24,61	
Cipagem Companhia de Armazéns Gerais	SP	2001	1.551	2005	1.163	3	-6,95	
Duefran S.A. Administração, Logística e Transporte	RS	2004	19	2006	18	3	-2,45	
MRS Logística S.A.	RJ	2001	966.139	2002	1.241.071	2	28,46	
JC Distrib. Log. Imp. e Exp. de Prod. Industrializ. S.A.	SP	2004	36.369	2006	339.932	2	205,72	
Carbochloro S/A Inds. Químicas	SP	1997	154.983	1998	101.956	2	-34,21	
JIT - Sistemas e Equip. De Logística S/A	SP	1999	42.893	1999	42.893	2	#DIV/0!	
Eagle Global Logistics	SP	2002	71.288	2003	36.563	2	-48,71	
Transeich Assessoria e Transportes Ltda	RS	1999	20.457	2000	36.382	2	77,85	
Fly Express Ltda.	PE	2002	24.980	2005	29.198	2	5,34	
VBR Logística Ltda.	RS	2004	22.877	2005	24.077	2	5,24	
Cragea Cia. Reg. de Armaz. Gerais e Entrepósitos Aduaneiros	SP	2004	15.240	2005	19.053	2	25,02	
Transcontinental Logística S/A	RS	1999	8.613	2000	18.068	2	109,77	
Rodasul Logística e Transportes S/A	RS	2000	8.154	2001	15.190	2	86,29	
Rio Grande Logística S/A	RS	1997	8.742	1998	11.046	2	26,36	
I Logística Sistemas de Distribuição S.A.	SP	2004	8.153	2005	8.845	2	8,48	
Armavale Armazéns Gerais do Vale do Paraíba	SP	2005	2.812	2006	3.732	2	32,72	
AGR Sul Logística Ltda.	RS	2005	1.967	2006	3.144	2	59,84	
CD Brasil Logística Ltda.	RJ	2001	667	2002	2.892	2	333,56	
Eudmarco S.A. Serviços e Comércio Internacional	SP	2003	7.419	2004	537	2	-92,76	
Cebragel - Cia. de Armazéns Cerrado do Brasil	ES	2004	138	2005	140	2	1,80	
DDF - Logística e Armazéns Gerais Ltda	SP	1998	65.687	1998	65.687	1	-	
TDS Logística S.A.	SP	2006	65.553	2006	65.553	1	-	
ID do Brasil Logístico Ltda.	SP	2006	44.266	2006	44.266	1	-	
Panalpina Ltda	SP	1999	42.452	1999	42.452	1	-	
Total Express S/A	SP	2000	16.632	2000	16.632	1	-	
T.S.A. Transp. Scremim e Armazenagens Ltda.	SP	2006	14.987	2006	14.987	1	-	
Hipercon Terminais de Cargas Ltda	SP	1998	11.298	1998	11.298	1	-	
Embralog - Empresa Brasileira de Logística S.A.	PR	2006	8.606	2006	8.606	1	-	
Schnker do Brasil Transp. Internacionais Ltda	SP	1999	7.906	1999	7.906	1	-	
Santa Rita Logistic Ltda.	SP	2006	5.861	2006	5.861	1	-	
Atlas Logística Ltda.	SP	2006	5.838	2006	5.838	1	-	
Hércules Sistemas Logísticos Ltda.	SP	2005	5.528	2005	5.528	1	-	
Di Trento Com. E Transp. Ltda	RS	2002	3.962	2002	3.962	1	-	
GB Brasil Logística Ltda.	SP	2006	3.541	2006	3.541	1	-	
Lachmann Logística Ltda.	SP	2002	3.188	2002	3.188	1	-	
Alamo Armazéns Gerais Ltda.	SP	2002	2.783	2002	2.783	1	-	
Deicmar Armazéns Alfandegados de Guarulhos S/A	SP	2004	2.293	2004	2.293	1	-	
Karga Rio Armazéns Gerais Ltda	RJ	2001	1.834	2001	1.834	1	-	
Wserv Logística Internacional Ltda	SP	2001	1.284	2001	1.284	1	-	
Universal Distribuição e Transporte Ltda	SP	1998	1.283	1998	1.283	1	-	
Hochreiter Logística Ltda	MG	2003	1.280	2003	1.280	1	-	
Logistar Brasil Logística Ltda.	SP	2006	467	2006	467	1	-	
Copersucar Armazéns Gerais S.A.	SP	2006	57	2006	57	1	-	

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

## MARÍTIMO E FLUVIAL

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE				
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R. DEZ/06			
Docenave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	RJ	1987	691.603	2006	61.053	19	-11,99	
GLOBAL Transporte Oceânico S.A.	RJ	1987	173.552	2003	204.852	17	1,04	
ASTROMARÍTIMA Navegação S.A.	RJ	1987	58.002	2006	92.708	17	2,50	
Cia. de Navegação da Amazônia - CNA	PA	1987	11.346	2006	37.183	16	6,45	
Cia. Navegação das LAGOAS	RJ	1989	4.436	2006	16.578	16	8,06	
Barcas S/A - Transportes Marítimos	RJ	1987	12.124	2006	42.039	15	6,76	
DELBA Marítima Navegação Ltda. - DELMAR	RJ	1988	40.889	2006	81.153	14	3,88	
LIBRA - Linhas Brasileiras de Navegação S.A.	RJ	1987	67.213	1999	377.583	13	15,47	
Cia. Marítima NACIONAL	RJ	1987	105.945	1997	306.632	11	11,21	
Cia. de Navegação NORSUL	RJ	1987	140.395	2006	249.421	11	3,07	
Cia. PAULISTA de Comércio Marítimo	RJ	1987	59.751	1997	100.318	11	5,32	
TRANSTUR Aerobarco Brasil Transp. Mar. Tur. S.A.	RJ	1989	3.913	2003	11.641	11	8,10	
FLUMAR - Transp. Fluviais e Marítimos S.A.	RJ	1997	121.719	2003	4.873	11	-41,51	
Navegação TAQUARA S.A.	RS	1987	21.225	2000	1.839	11	-17,15	
Cia. de Navegação do São Francisco - FRANAVE	MG	1988	1.803	2006	603	10	-5,90	
Navegação MANSUR S.A.	RJ	1990	29.211	1999	20.799	9	-3,70	
CBO - Cia. Brasileira de OFFSHORE	RJ	1987	45.759	1995	17.192	9	-11,52	
Companhia Navegação das Lagoas Norte	RJ	1998	4.683	2006	17.158	9	17,62	
Companhia de Navegação do São Francisco	MG	1998	1.598	2006	603	9	-11,47	
Empresa de Navegação ALIANÇA S.A.	RJ	1987	566.888	1997	564.974	8	-0,03	
Cia. de Navegação LLOYD BRASILEIRO	RJ	1987	847.987	1994	67.188	8	-30,39	
NORSUL Offshore S.A.	RJ	1988	47.008	1995	26.383	8	-7,92	
Navegação MINUANO S.A.	RS	1987	6.812	1994	43	8	-51,42	
NEPTUNIA Companhia de Navegação	SP	1994	96	2000	56.694	7	189,41	
Cia. de Navegação DIAMANTE	SP	1987	1.035	1993	378	7	-15,46	
Companhia Libra de Navegação	RJ	2001	749.168	2006	1.054.162	6	7,07	
Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	2001	4.309	2006	198.317	6	115,08	
FROTA OCEÂNICA Brasileira S.A.	RJ	1988	133.296	1994	174.372	6	4,58	
Libra Terminais S.A.	RJ	2001	162.046	2006	153.834	6	-1,03	
Libra Terminal 35 S.A.	RJ	2001	97.164	2006	125.122	6	5,19	
Libra Terminal Rio S.A.	RJ	2001	87.332	2006	106.646	6	4,08	
Bos Navegação S.A.	RJ	2001	6.640	2006	30.051	6	35,25	
Oceanus Agência Marítima S.A.	RJ	2001	32.574	2006	23.932	6	-5,98	
Cia. de Transporte Intermodal - COMODAL	RJ	1987	11.447	1992	2.632	6	-25,47	
BRANAVE S.A. - Transportes Fluviais	RS	1987	6.150	1992	415	6	-41,69	
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	RJ	1996	59	2006	2.965.460	5	195,21	
TRANSCROLL Navegações S.A.	RJ	1987	168.532	1991	105.425	5	-11,07	
Cia. de Navegação Marítima NETUMAR	RJ	1987	416.977	1991	82.479	5	-33,31	
LLOYD - LIBRA Navegação S.A.	RJ	1987	86.561	1991	53.947	5	-11,15	
Termasa - Terminal Marítimo Luiz Fogliatto	RS	2001	14.628	2006	13.321	5	-1,85	
ARGOS Navegação S.A.	RJ	1990	301	1995	3.624	5	64,47	
Empresa de NAVEGAÇÃO MERCANTIL S.A.	RJ	1987	45.040	1991	683	5	-64,90	
GRANCARGA - Marítima Ltda.	RJ	1987	20.976	1993	120	5	-57,73	
Metalnave S/A Comércio e Indústria	RJ	1999	91.966	2003	113.980	4	5,51	
Terminais Portuários da Ponta do Félix S.A.	PR	2003	37.721	2006	29.688	4	-7,67	
WILSON, SONS S.A. Com. Ind. e Ag. de Navegação	RJ	1990	24.571	1994	17.150	4	-8,60	
Integral Transporte e Agenciamento Marítimo Ltda.	RJ	1999	51.724	2006	12.653	4	-18,22	

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)



## Soluções personalizadas para movimentar seus negócios

48 anos no mercado de transporte rodoviário de carga e logística



20 anos presente na Maiores & Melhores



Mérito reconhecido por meio de diversas premiações e certificações

Serviços completos e customizados de logística e distribuição



Detentora das mais avançadas tecnologias



Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda  
Tel.: (11) 6632-0900  
E-mail: [comercial@rapido900.com.br](mailto:comercial@rapido900.com.br)  
[www.rapido900.com.br](http://www.rapido900.com.br)

## MARÍTIMO E FLUVIAL

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE				
		ANO	R\$ DEZ/06	ANO	R\$ DEZ/06			
MARVI S.A. Transportes Marítimos	RJ	1991	6.033	1994	12.501	4	27,49	
Cia. TUPI de Navegação	RJ	1991	6.232	1994	6.825	4	3,07	
KOMMAR Companhia Marítima S.A.	RJ	1987	152.983	1991	2.776	4	-63,30	
Navegação MECA S.A.	SP	1987	21.086	1992	2.249	4	-36,08	
Cia. de Navegação CRUZEIRO DO SUL S.A.	RS	1987	978	1990	1.851	4	23,70	
NASA - Navegação Atlântico Sul Ltda.	RJ	1988	2.695	1992	1.428	4	-14,69	
ENASUL - Empresa Estiv. Naveg. Atlântico Sul S.A.	SP	1990	4.823	1993	1.408	4	-33,66	
INTERUNION Navegação S.A.	RJ	1992	6.378	1995	828	4	-49,37	
Hermasa Navegação da Amazônia S.A.	AM	2002	16.226	2006	104.669	3	59,37	
ENASA - Empresa de Naveg. da Amazônia S.A	PA	1993	8.785	1996	33.690	3	56,52	
CONAN Cia. de Navegação do Norte	MA	1988	23.042	1990	24.151	3	2,38	
TUPINAVE S.A.	RJ	1987	9.309	1994	19.790	3	11,38	
Concais S.A.	SP	2003	5.349	2005	11.830	3	48,71	
Empresa de Navegação ENVIRA S.A.	PA	1988	7.991	1990	6.122	3	-12,47	
Multi-Car Rio Terminal de Veículos S.A.	RJ	2001	10.800	2003	6.032	3	-25,26	
TRANSNAVE Navegação S.A.	RJ	1987	19.869	1991	5.142	3	-28,67	
Cia. COSTERIA de Despachos Marítimos	SP	1988	20.672	1990	4.468	3	-53,51	
Cia. Brasileira de Rebocadores - CBR	RJ	1989	3.715	1991	3.948	3	3,09	
TRANSCONSULT - Transp. Internacionais S.A.	RJ	1988	3.907	1990	2.863	3	-14,39	
Navegação e Comércio LAJEADO S.A.	RS	1989	2.719	1991	1.725	3	-20,35	
S.A. Agência Marítima MAUÁ	RJ	1988	710	1990	793	3	5,68	
Navegação Fluvial MOURA ANDRADE S.A.	SP	1987	1.165	1989	547	3	-31,51	
LOLISA Navegação S.A	RJ	1992	38.471	1993	38.932	2	1,20	
FROTA AMAZÔNICA S.A.	RJ	1988	49.141	1989	32.244	2	-34,38	
HIPERMODAL S.A Transp. E Navegação	PR	1987	22.557	1988	17.917	2	-20,57	
Cia. de Navegação Bahiana - CNB	BA	1988	18.346	1989	14.952	2	-18,50	
CINCO - Cia. Interamericana de Naveg. e Comércio	RJ	1991	1.484	1992	10.340	2	596,84	
BRASILMAR Navegação S.A	RS	1987	10.564	1988	7.391	2	-30,04	
SUPERPESA Transportes Marítimos Ltda.	RJ	1988	17.531	1989	7.074	2	-59,65	
Libra Terminal Imbituba S.A.	RJ	2004	8.423	2006	6.437	2	-12,58	
Sabino de Oliveira Com. e Naveg. SANAVE Ltda.	PA	1990	6.170	1991	5.497	2	-10,91	
BRASCON Cia. Bras. Transp. E Container.	RJ	1988	7.422	1989	4.399	2	-40,73	
Navegação Vale do Rio Doce S/A	RJ	1997	8.709	1998	1.502	2	-82,75	
Navegação MARVINAVE S.A.	SP	1988	7.180	1989	959	2	-86,64	
Empresa de Naveg. de Rondônia S.A. - ENARO	RO	1988	1.966	1989	915	2	-53,46	
MARLESTE Navegação S.A	RJ	1992	122	1993	67	2	-44,93	
Granintar Trans. Marít. Granéis S.A	RJ	1987	20.378	1993	3	2	-76,53	
Cia. De Navegação VIAMAR	RJ	1989	105.184	1989	105.184	1	-	
Reicon - Rebelo Ind. Com. E Nav. Ltda.	PA	1987	46.643	1987	46.643	1	-	
Di Gregório Navegação Ltda.	SP	1987	26.394	1987	26.394	1	-	
Tranship Transportes Marítimos Ltda	RJ	2002	16.226	2002	16.226	1	-	
Alfredo R. Cabral Com. E Nav. Ltda.	PA	1987	16.191	1987	16.191	1	-	
Ebrasa Emp. Bras. Const. Naval. S.A	SC	1987	13.680	1987	13.680	1	-	
VISCA - Viação Santa Catarina Ltda.	SP	1990	12.955	1990	12.955	1	-	
Chaval Navegação Ltda.	RJ	1987	10.627	1987	10.627	1	-	
CARGOMAR Cia. Marítima S.A.	RJ	1994	9.837	1994	9.837	1	-	
SERMAPI Serviços Marítimos S.A.	RJ	1991	9.243	1991	9.243	1	-	

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

## MARÍTIMO E FLUVIAL

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE				
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06			
T - Grão Cargo Terminal de Granéis S.A.	SP	2004	8.423	2004	8.423	1	-	
Belnave - Belém Navegação Ltda.	PA	1987	5.837	1987	5.837	1	-	
Delima Comércio e Navegação Ltda.	PA	1987	4.479	1987	4.479	1	-	
SHIPNAVE ROMAN Marítima S.A	RJ	1992	1.321	1992	1.321	1	-	
EUROBRÁS S.A - Marít. Eurobrás Agente e Comis.	SP	1990	1.019	1990	1.019	1	-	
PORTO AZUL Transportes Marítimos Ltda.	RJ	1993	523	1993	523	1	-	
CCT - Cia. De Cabotagem TAQUARA	RS	1989	169	1989	169	1	-	
FERTINAVE Repres. Afretamentos Ltda.	RS	1996	59	1996	59	1	-	
TRANSBULK - Naveg. Internacional S.A.	RJ	1988	31	1988	31	1	-	

## RODOVIÁRIO DE CARGA

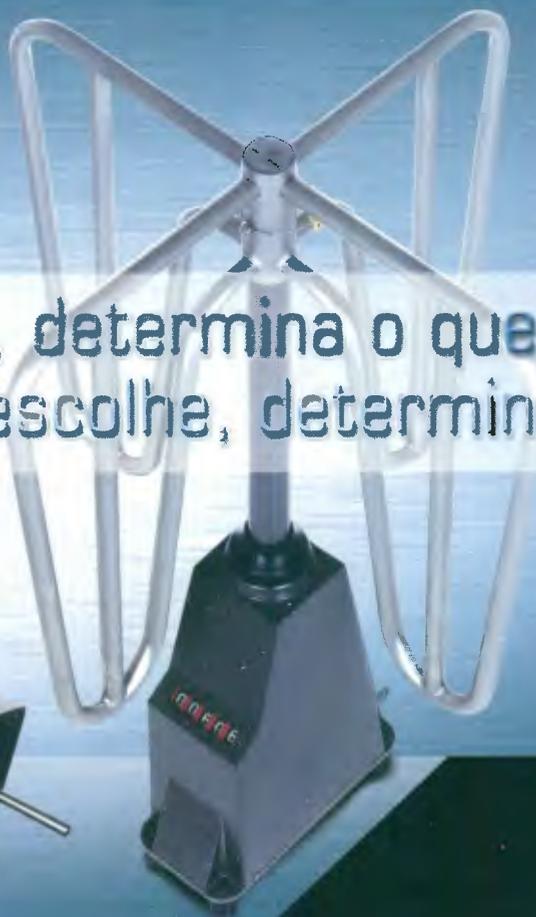
EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE				
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06			
Júlio Simões Transportes e Serviços	SP	1987	83.138	2.006	676.031	20	11,66	
Expresso MERCÚRIO S.A.	RS	1987	68.409	2.006	530.435	20	11,38	
Transportadora COMETA S.A.	PE	1987	45.312	2.006	418.910	20	12,42	
Rodoviário RAMOS Ltda.	MG	1987	51.679	2.006	267.419	20	9,04	

Porto Alegre - RS (ATP) / Belo Horizonte - MG (SINTRAN) / Rio de Janeiro - RJ (Supervia)

Quem escolhe, determina o que quer.  
Quem nos escolhe, determina quem somos.

A Wolpac venceu três importantes projetos de bilhetagem em 2007, fechando contratos de fornecimento de equipamentos para três das maiores capitais do país.

Mais uma vez, a Wolpac prova sua capacidade de inovação e produção, e se orgulha de ajudar o Brasil a andar pra frente.



**WOLPAC**  
CONTROLES EFICIENTES

(11) 4674.1777 - www.wolpac.com.br

## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
Expresso ARAÇATUBA S.A.	SP	1987	79.458	2.006	200.330	20	4,99
Transportes DELLA VOLPE S.A. - Com. e Ind. Ltda	SP	1987	102.017	2.006	191.206	20	3,36
Transportadora ITAPEMIRIM S.A. - TISA	ES	1987	109.155	2.006	170.831	20	2,39
TORA Transportes Industriais Ltda.	MG	1987	79.903	2.006	140.967	20	3,03
TRANSAUTO Transp. Especializ. de Automóveis S.A.	SP	1987	32.450	2.006	139.628	20	7,98
TA - Transportadora AMERICANA Ltda.	SP	1987	21.880	2.006	129.049	20	9,79
Expresso JUNDIAÍ SÃO PAULO Ltda.	SP	1987	23.230	2.006	105.321	20	8,28
Rodoviário LÍDER S.A.	RJ	1987	18.012	2.006	93.242	20	9,04
RÁPIDO 900 de Transportes Rodoviários Ltda.	SP	1987	96.263	2.006	92.069	20	-0,23
REUNIDAS Transportadora Rodov. de Cargas S.A.	SC	1987	29.676	2.006	59.933	20	3,77
Transportes WALDEMAR Ltda.	RS	1987	6.841	2.006	58.621	20	11,97
Empresa de Transporte SOPRO DIVINO S.A.	SP	1987	25.603	2.006	38.886	20	2,22
FERTICENTRO Transportes Gerais Ltda.	SP	1987	16.464	2.006	32.209	20	3,60
CHEIM Transportes S.A.	ES	1987	39.970	2.006	31.856	20	-1,19
CONCÓRDIA Transportes Rodoviários Ltda.	BA	1987	6.350	2.006	24.477	20	7,36
TRANSEMBA - Transportes Rodoviários Ltda.	PR	1987	3.869	2.006	16.899	20	8,07
Transportadora MECA Ltda.	SP	1987	5.483	2.006	15.702	20	5,69
IRGA Lupércio Torres S.A.	SP	1987	32.825	2.006	14.485	20	-4,21
RODOCERTO Transportes Ltda.	SP	1987	6.854	2.006	6.222	20	-0,51
PROSEGUR S.A. Transp. de Valores e Segurança	SP	1988	12.461	2.006	679.928	19	24,88
TROPICAL Transportes S.A.	SP	1987	71.234	2.005	138.389	19	3,76
JAMEF Tranportes Ltda.	MG	1987	15.153	2.006	134.638	19	12,18
Transporte e Comércio FASSINA Ltda.	SP	1987	22.186	2.006	94.719	19	7,94
Transportes Pesados Minas Ltda. - TRANSPEMINAS	MG	1988	2.511	2.006	66.475	19	19,96
A. N. R. - Transportes Rodoviários Ltda.	SP	1988	20.794	2.006	61.377	19	6,20
Transportadora AJOFER Ltda.	SP	1987	10.456	2.006	37.140	19	6,90
Expresso JAVALI Ltda.	RS	1987	14.849	2.005	25.567	19	3,06
SISTEMA Transportes S.A.	SP	1987	17.518	2.006	15.863	19	-0,52
MESQUITA S.A. Transporte e Serviços	SP	1987	15.596	2.005	77.897	18	9,35
Transporte EXCELSIOR Ltda.	RJ	1987	10.970	2.004	61.622	18	10,69
Transportadora MINUANO Ltda.	RS	1988	4.484	2.006	20.867	18	8,92
SÃO LUIZ Encomendas e Cargas Ltda.	MS	1987	888	2.006	1.733	18	3,58
RIOS UNIDOS Transportes de Ferro e Aço Ltda.	SP	1987	9.929	2.006	41.907	17	7,87
Transportes MONTONE Ltda.	SP	1989	812	2.006	26.652	17	22,80
CEMAPE Transportes S.A.	SP	1987	86.803	2.006	5.309	17	-13,68
Empresa de Transportes ATLAS Ltda.	SP	1991	58.588	2.006	244.515	16	9,99
TRANSULTRA S.A. - Armaz. e Transp. Especiais	SP	1987	73.260	2.003	130.622	16	3,68
Transportadora CONTATTO Ltda.	SP	1987	60.762	2.006	86.688	16	1,89
Transportadora COLATINENSE Ltda.	ES	1987	42.900	2.005	46.657	16	0,47
Transportes NIQUINI Ltda.	MG	1987	13.025	2.006	19.152	16	2,05
Empresa de Transportes MARTINS Ltda.	MG	1988	2.249	2.006	14.923	16	11,09
Rodoviário TRANBUENO Ltda.	SP	1988	3.151	2.005	11.859	16	8,11
Transportadora MANTELLO Ltda.	SP	1987	1.575	2.006	5.262	16	6,55
Transportadora TEGON VALENTI S.A.	RS	1987	66.576	2.006	114.243	15	2,88
SUPERPESA Cia. Transps. Pesados e Espc. (Interm.)	RJ	1987	33.484	2.006	95.182	15	5,65
Rodoviário LIDERBRÁS S.A.	RJ	1987	174.230	2.002	60.098	15	-6,85
Expresso MIRASSOL Ltda.	SP	1987	44.306	2.004	47.253	15	0,38

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

"NOSSO COMPROMISSO COM A  
SEGURANÇA EM NOSSOS NEGÓCIOS É O  
PRESENTE QUE A LIDER LEVA A VOCÊ!"

FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO 2008



TRANSPORTE  
DE CARGAS



SERVIÇOS  
DEDICADOS



MOVIMENTAÇÃO  
INTERNA



LOCAÇÃO  
DE EQUIPAMENTOS



LOCAÇÃO  
DE VEÍCULOS



SERVIÇO  
FLORESTAL



Rodoviário Líder - Tel: (32) 3729-3304  
[www.rlider.com.br](http://www.rlider.com.br)

## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE				
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06			
JALOTO Transporte Ltda.	PR	1988	4.684	2.006	39.155	15	12,52	
TRELSA - Transps. Especializados em Líquidos S.A.	RJ	1988	33.807	2.006	31.202	15	-0,44	
TRANSDEPE S.A.	RJ	1990	30.040	2.004	10.439	15	-7,27	
BTR - Bartholo Transportes e Representações Ltda.	PR	1990	1.955	2.004	9.616	15	12,05	
LORD Empresa de Transportes Ltda.	SP	1987	8.614	2.006	6.818	15	-1,22	
Empresa de Transportes COVRE Ltda.	SP	1991	7.171	2.006	70.157	14	16,42	
Transportadora BRASIL CENTRAL Ltda.	GO	1988	8.290	2.006	66.459	14	12,26	
Transportes K.M. e Montagens Ltda.	SP	1987	4.747	2.004	25.710	14	10,45	
TRANSFINAL - Transporte Com. e Repres. Ltda.	ES	1992	1.887	2.006	21.663	14	19,04	
Martinelli & Muffa Ltda. - TRANSP. MARTINELLI	SP	1989	3.184	2.006	17.613	14	10,59	
TRANSAC S.A. - Transporte Rodoviário Ltda.	SP	1991	2.066	2.006	12.383	14	12,68	
GONÇALVES S.A. Transportes Especializados	SP	1988	3.754	2.006	8.706	14	4,78	
Transportadora MATSUDA Ltda.	PR	1987	42.005	2.006	4.907	14	-10,69	
Expresso SUL - AMERICANO Ltda.	SP	1987	4.504	2.003	4.420	14	-0,12	
Transportadora GUAIRACÁ S.A.	PR	1987	19.163	2.000	3.888	14	-11,55	
Transportadora BINOTTO S.A.	SC	1989	13.801	2.006	292.842	13	19,69	
Cia Transportadora e Comercial TRANSWOR	SP	1987	66.272	1.999	228.378	13	10,86	
Empresa de Transportes SÃO LUIZ S.A.	RJ	1987	20.680	2.000	183.669	13	18,29	
ITD Transportes Ltda.	SP	1987	81.581	1.999	114.429	13	2,86	
Transportes Carvalho Ltda. - CARVALHÃO	RJ	1988	5.083	2.005	19.741	13	8,31	
Transportadora SULISTA S.A	PR	1992	3.764	2.004	15.136	13	12,30	
Transportadora SIMELO Ltda.	SP	1987	3.192	2.001	993	13	-8,01	
OURO VERDE Transporte e Locação Ltda.	PR	1995	68.632	2.006	204.766	12	10,45	
IBL - Irmãos BORLENGHI Ltda.	SP	1987	84.486	1.998	89.182	12	0,49	
TRANSGAMA Transportes S.A.	RJ	1988	1.653	1.999	79.002	12	42,13	
TCG - Transportadora de Cargas em Geral S.A.	RJ	1987	25.012	2.006	49.166	12	3,62	
MINAS-GOIÁS S.A. - Transportes	MG	1987	41.721	1.998	42.981	12	0,27	
Transportadora GRANDE ABC Ltda.	SP	1987	13.416	1.998	38.578	12	10,08	
Rodoviário BEDIN Ltda.	RS	1995	33.762	2.006	37.308	12	0,91	
CHEBABE Transportes S.A.	RJ	1987	14.424	2.003	35.009	12	5,70	
A. C. LIRA Transportes Ltda.	PE	1988	3.801	2.005	33.458	12	13,65	
TRANSBET - Transportes de Betumes Ltda.	CE	1988	35.371	2.001	32.207	12	-0,72	
Transportadora e Comércio TRANSMIRO Ltda.	RS	1995	4.145	2.006	17.304	12	13,87	
Transportadora BOMPREGO Ltda.	SP	1987	19.282	1.999	17.267	12	-0,92	
Transportadora CAFEGUASSU Ltda.	PR	1987	5.524	1.998	11.954	12	7,27	
Transportadora PRIMEIRA DO NORDESTE Ltda.	BA	1987	11.656	2.001	10.891	12	-0,48	
Transportadora TAPAJÓS S.A.	PR	1987	18.667	2.000	8.029	12	-6,28	
TVA - Transportes Venâncio Aires Ltda.	RS	1987	11.383	1.999	7.552	12	-3,36	
Expresso LUSO BRASILEIRO Ltda.	RJ	1987	3.602	1.998	6.818	12	5,97	
Expresso PIRACICABANO de Transportes S.A.	SP	1988	3.034	2.003	4.688	12	2,94	
Empresa de Transportes CORDIAL Ltda.	SP	1987	7.618	1.999	3.588	12	-6,08	
OTTMAR B. SCHULTZ S.A. - T. R. EXPRESSO CRUZADOR	RS	1987	76.533	1.997	82.167	11	0,71	
DACUNHA S.A. - Grupo Dacunha	SP	1987	9.255	2.006	79.224	11	11,96	
DOURO S.A.	MG	1993	19.752	2.003	74.585	11	14,21	
Transportadora DM S.A.	RS	1992	12.572	2.006	65.974	11	12,57	
Soc. Interest. de Transp. Carvalho Ltda. - SITCAR	MG	1987	18.660	1.997	46.451	11	9,55	
SOTRANGE Transportes Rodoviários Ltda.	SP	1987	23.367	1.998	44.668	11	6,07	

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-OI (FGV)

# Belmok. Investimentos contínuos que acompanham a expansão dos negócios de seus clientes.

A Transportadora **Belmok** especializada em logística e no transporte de carga geral, containerizada, produtos químicos e especiais, continua expandindo seus horizontes.



Com a renovação do SASSMAQ nas filiais de Vitória e Salvador e a inclusão de Fortaleza, Recife, São Paulo e Rio de Janeiro, a Belmok consolida seu sistema de gestão integrada ISO 9001 e SASSMAQ, que a partir de 2009, será estendido a todas as filiais do País.

Essa expansão tem como objetivo aproximar produtores e consumidores, com base em tecnologia, confiabilidade e modernidade para satisfazer as exigências dos clientes.

A Belmok investirá ainda, nos próximos dois anos, R\$ 30 milhões na construção de seu Centro Logístico, na cidade de Vitória (ES), que ocupará uma área de 800 mil m<sup>2</sup>.

Acompanhando o crescimento e as necessidades de seus clientes, a Belmok acaba de inaugurar duas novas filiais – Porto Alegre (RS) e Belém (PA) – estendendo assim seus serviços de norte a sul do País.



**Belmok**  
Excelência em Transportes

www.belmok.com.br - 027-2123-6000 - Viana - ES

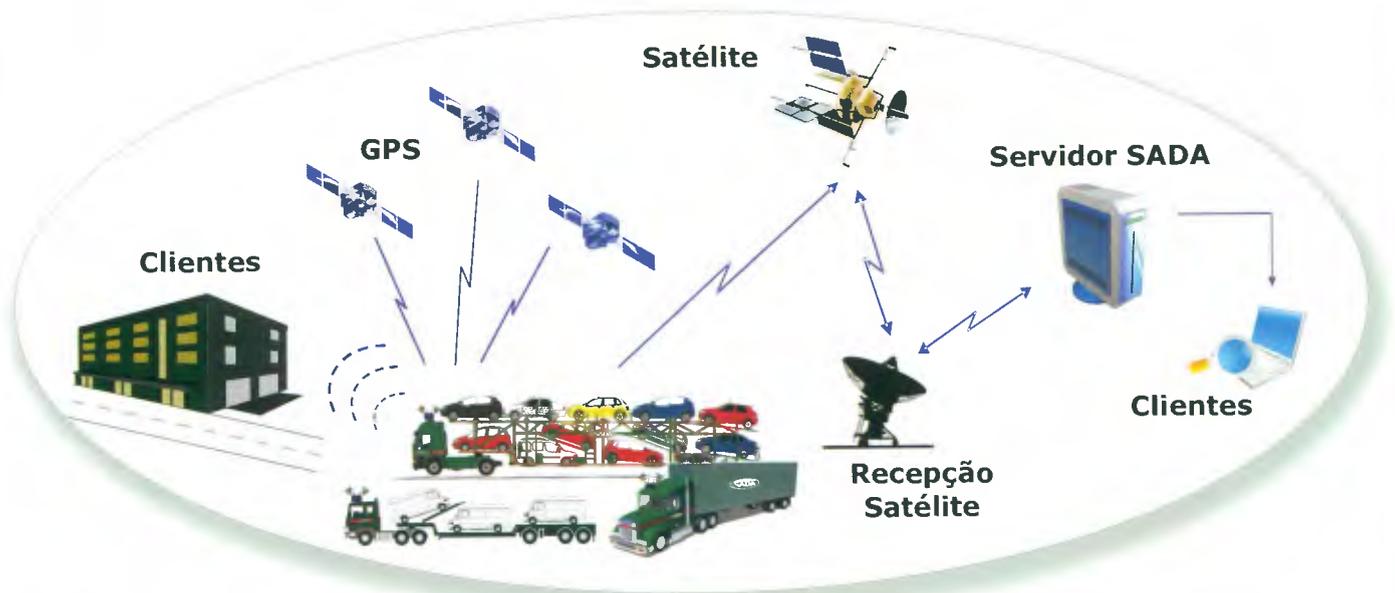
## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
Transportes GRECCO Ltda.	SP	1991	1.851	2.006	33.062	11	21,19
EXPRESSO MARINGÁ Transportes Ltda.	PR	1987	11.712	1.997	33.033	11	10,93
TRANS-IGUAÇU Empresa de Transp. Rodov. Ltda.	PR	1987	17.168	2.000	30.420	11	4,50
HAPPENING - Empreendimentos, Inp. Exp Ltda.	SP	1995	19.796	2.006	23.293	11	1,49
REMAC S.A. - Transportes Rodoviários	PR	1988	21.720	2.005	17.454	11	-1,28
TRANSCEL - Comercial e Transportadora Ltda.	SP	1987	14.450	2.001	17.144	11	1,23
Empresa PARTEZANI Transportes Ltda.	SP	1987	11.885	2.000	10.243	11	-1,14
RADIAL Transportes S.A.	SP	1995	13.593	2.005	9.651	11	-3,37
TRANSBIA Transportes Baldan S.A.	SP	1987	3.688	1.997	7.226	11	6,96
Expresso NOVATO Ltda.	MG	1987	3.089	1.997	4.906	11	4,73
SADA Transportes e Armazéns Ltda.	MG	1987	36.439	2.006	406.625	10	13,54
DOM VITAL Transp. Ultra Rápido Ind. Com. Ltda.	RJ	1987	135.650	1.996	229.822	10	6,03
Transporte ITAIPAVA S.A.	RJ	1987	111.307	1.996	123.850	10	1,19
SETP - Sist. Espec. Transp. Petróleo S.A.	SP	1989	2.700	1.999	91.565	10	42,25
GAFOR Transportes S.A.	SP	1987	21.570	1.996	77.796	10	15,32
Transportadora ITANORTE Ltda.	SC	1987	8.028	1.997	33.581	10	15,38
METROPOLITAN Transportes S.A.	SP	1988	21.325	2.005	32.633	10	2,53
IRAPURU Transportes Ltda.	RS	1988	5.509	2.001	31.951	10	14,48
Empresa de Transportes ASA BRANCA S.A.	MG	1987	20.736	1.997	28.689	10	3,30
INTEGRAL Transp. e Agenciamento Marítimo Ltda.	RJ	1987	20.952	2.003	26.548	10	1,49
QUIMITRANS Transp. Ltda.	SP	1987	173	2.006	23.769	10	29,57
Transportadora JÚPITER Ltda.	MG	1987	14.376	1.997	23.036	10	4,83
TRANSEICH - Assessoria e Transportes Ltda.	RS	1988	1.327	1.998	20.418	10	31,44
TRANSMAGNO Transportes Rodoviários Ltda.	RJ	1988	1.773	2.002	19.468	10	18,67
TRANSFARMA Transportes Ltda.	SP	1987	43.785	2.000	18.930	10	-6,25
MAMUTH Transporte de Máquinas Ltda.	SP	1989	1.794	2.005	17.588	10	15,34
Transp VERDES CAMPOS Ltda.	PR	1987	101	2.004	16.679	10	35,05
Expresso INDUSTRIAL Ltda.	RS	1988	2.198	1.999	14.278	10	18,54
Rápido de Transportes TUBARÃO Ltda.	RS	1987	5.614	1.999	12.789	10	7,10
Transportes RASADOR Ltda.	RS	1992	827	2.001	10.787	10	33,02
Expresso TRANSCORRE Ltda.	SP	1987	4.692	1.996	10.241	10	9,06
PICORRELI S.A. Transportes	MG	1988	4.712	2.002	7.677	10	3,55
Rodoviário AFONSO Ltda.	PR	1989	5.888	2.000	6.904	10	1,46
CONFIANÇA MUDANÇAS e Transportes Ltda.	CE	1988	10.608	2.001	6.892	10	-3,26
Empresa de Mudanças DUQUERNE Ltda.	RJ	1987	108	2.006	3.285	10	19,67
JR Transporte de Derivados de Petróleo Ltda.	GO	1990	3.605	2.001	2.954	10	-1,79
TNT Brasil S.A.	SP	1987	185.984	1.995	325.182	9	7,23
Transportadora TRESMAIENSE Ltda.	RS	1987	113.909	1.995	204.936	9	7,62
Transportes DALÇÓQUIO S.A.	SC	1987	56.186	1.997	89.764	9	4,80
Transportadora RODOTIGRE S.A.	SC	1987	49.442	1.995	89.431	9	7,69
TVR - Transportadora VOLTA REDONDA S.A	SP	1987	142.238	1.997	82.630	9	-5,29
TRANSVALE - Transporte de Cargas e Encom. Ltda.	PR	1990	16.166	1.998	73.545	9	20,85
ELA S.A. - Transportes e Comércio	MG	1987	50.314	1.996	71.605	9	4,00
Empresa HASS de Transportes Ltda.	RS	1987	30.960	1.995	52.897	9	6,93
T.D.B. Transportes e Distr. de Bens Ltda.	SP	1988	314	1.999	39.130	9	55,04
EUDMARCO S.A - Serviços e Com. Internacional	SP	1987	25.819	1.999	37.777	9	3,22
TRANSPORTADORA D.M. S.A.	RS	1987	28.041	1.998	29.985	9	0,61

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-01 (FGV)

A **SADA** Transportes e Armazenagens S.A. é uma empresa, que se antecipa às necessidades dos clientes, buscando sempre novas tecnologias no mercado para modernizar as operações.

Assim, em parceria com a Jabursat, implementamos o nosso mais novo Sistema de Informação que, por meio de mapeamento das coordenadas dos clientes e do sistema de rastreamento dos equipamentos de transporte, nosso Servidor monitora e registra as entregas das cargas via satélite automaticamente.



SADA - soluções logísticas com alta tecnologia.



## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
TRANS-AÇO S.A. Transportes de Aço	RS	1987	30.606	1.995	25.644	9	-2,19
Transportadora CORTÊS Ltda.	SP	1987	9.039	1.997	21.548	9	9,08
ANDORINHA Transportadora Ltda.	SP	1988	8.516	1.996	21.343	9	12,17
Transportadora CONTINENTAL Ltda.	ES	1988	8.052	2.005	21.118	9	5,84
Salazar C. Dias & Filhos Ltda. - CACIQUE TRANS.	SP	1987	8.769	1.997	15.522	9	5,88
Transportadora GUAÇU Ltda.	SP	1987	8.927	2.003	14.492	9	3,07
Rodoviário GOYAZ Ltda.	GO	1987	10.292	1.997	12.315	9	1,81
Transportadora PAINEL Ltda.	SP	1987	5.103	1.997	11.833	9	8,77
A. J. B. Transportes Ltda.	PR	1988	778	2.001	10.890	9	22,50
Transportadora CAIBIENSE Ltda.	SC	1988	1.546	1.997	9.981	9	23,03
SUL Transportes S.A.	SP	1987	6.372	1.995	9.049	9	4,48
APOLO Transportes Ltda.	SP	1987	2.243	1.996	7.583	9	14,49
Transportadora AZUL E BRANCO Ltda.	PR	1994	3.190	2.003	4.842	9	4,75
Transportadora TEBAS Ltda.	MG	1993	921	2.005	4.834	9	14,82
FÊNIX - Empresa Transportadora de Cargas Ltda.	SP	1991	1.152	2.000	3.302	9	12,41
TRANSCENTRO Transportes Gerais Ltda.	SP	1987	5.847	1.995	3.125	9	-7,53
Comércio e Transportes CONFIANÇA Ltda.	RJ	1987	6.023	1.995	2.902	9	-8,72
RODEMAVE Transportes Ltda.	RS	1987	1.958	1.996	2.764	9	3,91
ORLY Comércio Exterior e Transportes Ltda.	SP	1989	152	1.998	2.433	9	36,07
TRANSWILSON - Empresa de Transp. Wilson Ltda.	RS	1988	8.959	1.995	184.646	8	54,07
KWIKASAIR Cargas Expressas S.A.	SP	1987	5.304	2.002	165.665	8	25,79
Rodoviário Schio Ltda.	RS	1987	33.455	2.006	159.357	8	8,56
Expresso Nepomuceno Ltda.	MG	1999	28.530	2.006	129.518	8	24,13
SEG-RIO - Serv. Segurança e Transp. Valores S.A.	RJ	1990	106.080	1.997	98.136	8	-1,11
CESA - Cia. Empreendimentos Sabará	MG	1987	86.147	1.994	93.623	8	1,20
Transportadora FALCÃO Ltda.	PR	1987	24.483	2.005	72.871	8	6,25
Transportadora GIOVANELLA Ltda.	RS	1987	19.570	1.995	72.506	8	17,79
Transportadora RÁPIDO PAULISTA Ltda.	SP	1987	51.575	1.994	65.881	8	3,56
GRANERO Transportes Ltda.	SP	1987	45.925	1.995	64.193	8	4,28
Expresso RIO GRANDE SÃO PAULO S.A.	RS	1987	72.102	1.994	59.383	8	-2,73
Transportadora COFAN S.A.	SP	1987	43.431	1.994	58.137	8	4,25
Camargo Corrêa Transportes S/A	SP	1998	3.118	2.006	52.077	8	42,18
Transportadora LATINO-AMÉRICA Ltda.	SP	1987	82.137	1.994	50.262	8	-6,78
Trans - Iguazu Empr. Transp. Rod. Ltda.	PR	1988	7.305	2.006	44.181	8	10,52



# TRUCKLIFT

Um novo conceito em  
 manutenção e  
 montagem  
 no setor automotivo

## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
Transportadora MAYER S.A.	RS	1987	38.452	1.994	33.916	8	-1,78
Transportes PANEX - Rodoviário BEDIN Ltda.	RS	1987	11.949	1.994	24.474	8	10,79
Expresso SUL FLUMINENSE Ltda.	RJ	1987	50.721	1.994	23.998	8	-10,14
Transportes FS Ltda.	RJ	1987	8.552	2.005	22.578	8	5,54
Transportadora FANTINATI Ltda.	SP	1995	8.135	2.006	22.300	8	9,60
Transportes GOIASIL Ltda.	GO	1987	14.070	1.994	21.186	8	6,02
PRIMAX Transportes Pesados Ltda.	SP	1997	12.704	2.006	20.883	8	5,68
Transportadora CARDEAL Ltda.	PE	1988	5.138	1.995	18.499	8	20,08
V. WEISS & Cia. Ltda. TRANSWEISS	PR	1988	9.598	1.996	17.623	8	7,89
VB Transportes de Cargas Ltda	SP	1994	3.396	2.001	15.657	8	24,40
CONSTELAÇÃO Transportes S.A.	RJ	1987	2.965	1.995	12.051	8	19,16
Transportadora IMBAÚ Ltda.	PR	1987	6.258	1.994	11.998	8	9,75
SENA Transporte do Brasil S.A.	SP	1989	5.315	2.000	10.102	8	6,01
Transporte SIDERAL S.A.	RJ	1987	42.181	1.994	9.627	8	-19,03
Transportadora CRUZ DE MALTA Ltda.	SP	1990	21.371	2.005	9.485	8	-5,27
EMPRESA FORNECEDORA de Transportes S.A.	SP	1987	17.319	1.994	8.487	8	-9,69
TRANSDelta - Transportes de Cargas S.A.	RJ	1987	10.712	1.995	7.460	8	-4,42
Transportadora RAVANELLO Ltda.	RS	1988	2.948	1.996	7.229	8	11,87
SÓLIDA Transportes Ltda.	GO	1994	986	2.006	7.046	8	17,81
Transportadora MENEGHETTI Ltda.	PR	1989	2.912	1.999	6.957	8	9,10
Transportadora CALEZANI Ltda.	ES	1993	1.705	2.003	5.540	8	12,50
TPS Transportes e Participações Sociais Ltda.	RS	1990	2.714	1.998	5.465	8	9,14
TRANSCASA Ltda.	MG	1995	5.116	2.006	5.349	8	0,41
VIERO Transportes Comércio Ltda.	SC	1994	5.046	2.001	5.325	8	0,77
ETREL Transportes S.A.	SP	1987	8.151	1.995	4.901	8	-6,16
DI TRENTO Comércio e Transp. Ltda.	RS	1987	255	2.003	4.680	8	19,93
Transportadora VICENZI Ltda.	SC	1991	662	2.001	4.653	8	21,54
ATC - Empresa de Transportes CARATINGA Ltda.	MG	1987	2.473	1.994	3.128	8	3,41
TRANSBRASIL Terrestre Ltda.	RS	1989	1.257	1.999	3.050	8	9,27
Solecargas Transportes Ltda.	SP	1999	1.660	2.006	1.998	8	2,68
Transportadora Comercial FILPI Ltda.	MG	1987	2.593	1.995	1.907	8	-3,77
Transportadora SANTAMARINENSE Ltda.	RS	1987	2.090	1.994	1.749	8	-2,51
TRANSITA - Transportes e Com. Itaúna Ltda.	MG	1987	2.447	1.997	1.658	8	-3,82
Transp. ARAMBARI Ltda.	SP	1987	99	2.005	266	8	5,64
Coop. de Transp. de Cargas de Santa Catarina	SC	2000	87.257	2.006	297.536	7	22,68

O Trucklift, apresentado nos modelos Plataforma e Coluna, é um equipamento de alta confiabilidade e produtividade, produzido com base nas rigorosas normas da ISO 9001. Através da excelência e processos de fabricação da SAUR, o Trucklift leva agilidade e rendimento para o seu negócio.

# SAUR



TECNOLOGIA A SERVIÇO DA LOGÍSTICA



## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
Transportadora JOLIVAN Ltda.	ES	1994	4.012	2.006	175.916	7	37,03
TRANSVALOR S.A. Transp. de Valores e Segurança	SP	1988	21.262	1.994	106.893	7	30,88
COSTEIRA Transportes Rodoviários Ltda.	SP	1988	349	2.004	99.343	7	42,37
OURO E PRATA Cargas S.A.	RS	1989	8.370	2.001	87.090	7	21,55
CTV - Coop. Transp. Veic. Cargas em Geral Ltda.	SP	1990	16.454	2.000	66.117	7	14,92
Transnovag Transportes S/A	SP	2000	14.467	2.006	41.859	7	19,37
Transportes São Silvestre S.A	RJ	1987	29.431	2.006	40.273	7	1,66
MINASFORTE S.A. - Transp. de Valores e Segurança	MG	1987	48.024	1.993	30.910	7	-7,08
Transportadora Ribeirão S.A. - TRANSRIBE	SP	1987	48.839	1.994	24.525	7	-9,37
TRANSEGUR S.A. Transportadora de Valores	RJ	1988	2.788	1.994	23.354	7	42,51
Transps. e Braçagem Piratininga Ltda. - TRANSPIRATININGA	SP	1987	49.926	1.992	21.750	7	-15,31
Transp RIOPARDENSE Ltda.	SP	1987	375	2.001	19.150	7	32,45
CTIL Containers e Transp. Integrados Ltda.	RS	1987	14.415	1.994	15.337	7	0,89
TQUIM - Transps. Químicos Especializados S.A.	SP	1989	3.854	1.996	14.382	7	20,70
Cia. de Transportes ÚNICO	SP	1987	19.387	1.994	11.675	7	-6,99
TRANSBRÁS Transporte Paranaense Ltda.	PR	1987	1.019	1.994	11.425	7	41,25
LAZINHO Transportes Ltda.	SP	1987	19.531	1.994	8.871	7	-10,66
TRANSRADIAL CARGAS - RADIAL Transportes S.A.	SP	1987	18.236	1.994	7.834	7	-11,37
TRANSCOTREFAL - Transportadora COTREFAL Ltda.	PR	1990	1.825	1.998	6.472	7	17,15
SAMCASS TRANSP. Samcass Itinerante Ltda.	SP	1987	11.474	1.993	6.408	7	-9,25
FERTRAN - FERRARI Transportes Ltda.	SP	1988	636	1.996	5.141	7	29,85
Expresso WILSON Ltda.	MG	1988	2.286	1.999	4.224	7	5,74
Rápido LONDON S.A.	SP	1988	4.366	2.005	3.569	7	-1,18
EMBRAC - Empresa Bras. de Cargas Ltda.	SP	1987	4.168	1.994	3.533	7	-2,33
Transportadora MOTONOVE Ltda.	SP	1987	8.938	1.993	3.431	7	-14,75
RICAFAE Transportes Ltda.	ES	1987	4.225	1.994	3.345	7	-3,28
TRANSBARBOSA Ltda.	MG	1992	142	1.998	3.333	7	69,24
Transportadora ENSA Ltda.	MG	1988	815	1.994	2.763	7	22,57
Transportadora RIO POTY Ltda.	CE	1987	7.818	1.995	2.473	7	-13,40
ANTARES Transportes Rodoviários Ltda.	SP	1987	3.969	1.993	947	7	-21,25
ITAEMBU Transportes e Comércio S.A.	SP	1988	9.677	2.002	888	7	-15,69
SEVLA - Comércio Representações e Transp. Ltda.	SP	1987	3.376	1.994	665	7	-20,71
REQUIPE Transportes Ltda.	SP	1987	4.475	1.993	553	7	-29,42
Rodov. VALE DO RIO DOCE Ltda.	MG	1987	24	2.002	419	7	21,03
Rodoviário SANTA CRUZ Ltda.	PR	1987	4.776	1.993	202	7	-40,99
PERMA Transportes S.A.	RJ	1987	51.505	1.993	13	7	-74,90
Tomé Engenharia e Transportes Ltda.	SP	2001	142.744	2.006	247.413	6	11,63
Expresso ITAMARATI Ltda.	SP	1987	3.225	2.006	70.742	6	17,65
Transportadora SÃO SIMÃO Ltda.	MG	1988	4.639	1.999	67.885	6	27,63
Grancarga Transporte Intermodal Ltda. - GTI	AM	1989	6.093	2.006	43.594	6	12,27
Rodoviário CAÇULA S.A.	MG	1987	48.017	1.994	43.055	6	-1,55
MINASFORTE RIO S.A. - Tran. Valores e Seg.	RJ	1989	13.988	1.994	42.885	6	25,12
TRANSFUEL Transportes Ltda.	SP	1993	2.025	1.998	41.538	6	82,97
CATARINENSE CARGAS e Encomendas Ltda.	SC	1989	9.652	1.994	38.454	6	31,84
Empresa de Transportes SETA Ltda.	RJ	1987	21.623	1.994	30.846	6	5,21
SAMPACOOPER Coop. de Transp.	SP	1987	378	2.000	27.688	6	39,14
TRANSGALA Transportes Ltda.	RS	1988	15.905	1.993	24.126	6	8,69

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

7224 VEÍCULOS PARA LOCAÇÃO  
960 CAMINHÕES  
37 FILIAIS NO BRASIL E ARGENTINA  
1200 FUNCIONÁRIOS  
34 ANOS DE ESTRADA



Se você acha que os nossos números impressionam,  
é porque ainda não conhece nossos clientes.



**OuroVerde**  
TRANSPORTE E LOCAÇÃO  
Desde 1973

[www.ouroverdetl.com.br](http://www.ouroverdetl.com.br)

MOVIDOS PELA EXCELÊNCIA

## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE				
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06			
ITER Transportes e Armazéns Gerais Ltda.	SP	1989	7.986	1.996	23.148	6	16,42	
Transportes FÁTIMA Ltda.	MG	1988	9.105	2.001	20.822	6	6,57	
RODRIMAR S.A. - Transp. Equip. Ind. e Arm. Gerais	SP	1990	13.485	1.996	19.869	6	6,67	
TRAÇÃO Assessoria de Transportes S.A	MG	1993	4.536	1.999	19.446	6	27,46	
Transportadora PRIMOROSA S.A.	RS	1987	33.086	1.994	19.128	6	-7,53	
SUPER Transportes Rodoviários S.A	RJ	1987	1.540	2.000	16.654	6	20,10	
TRANSTEC NORDESTE Máquinas Ltda.	BA	1987	22.638	1.992	16.066	6	-6,63	
TTS - Transportadora Telmo Silva Ltda.	RS	1993	2.227	1.998	14.461	6	45,38	
Empresa de Transportes CESARI S.A.	SP	1987	49.207	1.992	14.428	6	-21,76	
Empresa SANTA ROSA S.A. Transp. Agric.	RS	1987	57.186	1.994	12.972	6	-19,10	
Empresa de Transporte ALCACE Ltda.	MG	1988	3.337	1.995	12.514	6	20,78	
HISO Transp. Intermodal S.A.	SP	1987	336	2.000	8.446	6	28,14	
AMAZON MODAL Transporte Intermodal S.A.	SP	1987	12.822	1.993	7.550	6	-8,45	
TRANSALVINI - Transporte Salvini Ltda.	RJ	1987	9.709	1.996	7.433	6	-2,92	
SORESA Transportes S. A.	SP	1987	13.835	1.992	6.513	6	-13,99	
Empresa de Transportes PANTERA Ltda.	SP	1987	13.385	1.992	6.148	6	-14,41	
TEL - Transportes Especializados Ltda.	SP	1987	3.247	1.995	5.835	6	7,60	
JSA Transportes Ltda	SP	2001	4.738	2.006	5.706	6	3,79	
Transportadora PRECARGAS Ltda.	MG	1989	1.138	1.995	5.620	6	30,49	
Transportadora ATLÂNTICA Ltda.	SP	1988	7.515	1.993	4.670	6	-9,08	
Transportadora FIGUEIRENSE Ltda.	PR	1988	2.856	1.995	4.193	6	5,64	
Transportadora GATO PRETO Ltda.	SP	1987	11.463	1.992	4.037	6	-18,84	
Sonda Transportes S/A	RS	2000	1.928	2.006	3.458	6	10,23	
Transportadora PRINCESA DO OESTE Ltda.	SC	1990	1.701	1.996	3.422	6	12,36	
Transportadora DENIVAL Ltda.	SP	1987	3.316	1.994	3.087	6	-1,02	
Transportadora VIGILANTE Ltda.	SP	1987	4.663	1.994	2.731	6	-7,36	
TRANS GUAÍRA Ltda.	PR	1987	4.998	1.992	2.603	6	-12,24	
ESQUADRA - Transportes Rodov. de Cargas Ltda.	PE	1988	4.191	1.993	1.978	6	-13,95	
Mesquita & Filhos Ltda. - TRANS. MESQUIFIL	GO	1987	1.419	1.992	1.707	6	3,77	
Transportadora ROCHA Ltda.	PE	1995	4.003	2.000	1.537	6	-17,43	
Rodoviário IPIRANGA Ltda.	MG	1987	3.617	1.992	1.493	6	-16,21	
Transportes RODRIGUES & ANCHIETA Ltda. - TRA	SP	1988	1.418	1.993	1.470	6	0,72	
Transportadora SOLASOL Ltda.	PR	1987	3.947	1.993	1.412	6	-15,74	
COPA Transportes e Servs. Ltda.	BA	1988	1.897	1.993	1.345	6	-6,65	
Transp. DELFIM Ltda. - DELFIM MUDANÇAS	PR	1988	2.034	1.999	1.328	6	-3,80	
Transportadora ARALDI Ltda.	SC	1987	4.808	1.992	1.185	6	-24,43	
Transportes FINK S.A.	RJ	1987	73.199	2.002	1.073	6	-24,54	
JOMAR Transportes Ltda.	SP	1989	481	1.994	591	6	4,20	
GESTIL S.A	MG	1993	4.627	2.003	498	6	-19,97	
VALEVERDE Transportes Rodoviários Ltda.	SP	1988	1.217	1.993	249	6	-27,22	
TRANSFREEZER - Cia. Bras. Com. Transp. Congel.	SP	1988	3.978	1.993	48	6	-58,62	
Vix Locadora e Transportes Ltda.	ES	2002	61.897	2.006	222.560	5	37,70	
CESA Transportes S.A.	MG	1993	262	2.001	171.123	5	124,85	
COLISUL Transportes S.A.	RS	1991	5.737	1.995	47.910	5	69,99	
Rodoviário MICHELON Ltda.	RS	1987	50.607	1.991	44.490	5	-3,17	
Proativa P Cargas Ltda	RJ	1998	47.299	2.002	43.365	5	-2,15	
Transportes IMEDIATO Ltda.	SP	1987	2.672	2.006	38.604	5	15,09	

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-01 (FGV)

# Confiança



**SALUTARIS**

**AGUIABRANCA**

## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		ANO	R\$ DEZ/06	ANO	R\$ DEZ/06		
SHARP Transportes e Armazéns Gerais Ltda.	SP	1987	47.451	1.991	38.389	5	-5,16
Transportadora TOMÉ Ltda.	SP	1988	13.479	1.994	35.003	5	17,24
GRANELEIRO Transportes Rodoviário Ltda.	SP	1997	12.673	2.006	30.050	5	10,07
Transportadora Augusta SP Ltda.	RS	2002	12.335	2.006	21.345	5	14,69
JTR Cargas Ltda.	SP	1987	703	1.999	18.784	5	31,50
Algemiro M. Barreto & Cia. Ltda. - TRANSP. MANIQUE	SC	1989	12.386	1.994	18.603	5	8,48
Transportadora PÉROLA Ltda.	RS	1987	33.876	1.991	18.198	5	-14,39
Coml. E Transp. URUTUBA Ltda.	SP	1987	7.230	1.997	17.653	5	9,34
ÁGUIA BRANCA Cargas Ltda.	ES	1987	19.394	1.991	16.049	5	-4,62
Expresso UNIVERSO S.A.	SP	1987	31.488	1.991	15.658	5	-16,03
MOGIANO Transp. Gerais Ltda.	SP	1987	475	1.999	15.207	5	33,48
Transportadora WADEL Ltda.	DF	1987	8.199	1.991	15.192	5	16,67
Transporte GOIASIL Ltda.	GO	1995	38.220	1.999	15.071	5	-20,76
TRANSDIA - Transporte e Locação Ltda.	RJ	1990	4.503	1.995	14.374	5	26,13
Expresso Franco Brasileiro S.A	SP	1987	9.084	1.999	13.533	5	3,38
TRANSCHUI S.A.	RS	1994	481	1.999	11.480	5	88,60
TRANORTE Participações Ltda.	CE	1989	7.323	1.995	10.975	5	6,98
TRANS-RODRIGUES Transportes Ltda.	SP	1987	6.750	2.006	10.455	5	2,33
Transportadora R.A. Ltda.	SP	1987	27.479	1.992	9.892	5	-18,48
MILA Transportes Ltda.	ES	1990	1.706	1.994	9.612	5	54,06
Transportadora WILSON DOS SANTOS Ltda. - WS	SP	1989	3.695	1.995	9.551	5	17,15
Transportadora GARDÊNIA Ltda.	MG	1995	4.976	2.006	9.237	5	5,78
TWM Transportes Especiais Ltda	MG	2002	6.781	2.006	8.854	5	6,89
RODI Transportes e Turismo Ltda.	SP	1987	26.284	1.991	8.779	5	-23,98
RODOMAX Transportes Rodoviários Ltda.	SP	1988	1.375	1.998	8.539	5	20,03
GASPARIN Comércio e Transportes Ltda.	PR	1987	7.242	1.991	8.440	5	3,90
TRANSMATIC - Transp. Derivados Petróleo Ltda.	PR	1987	14.806	1.991	8.040	5	-14,16
TRANSVALCOOP - Transp. de Carg. Rodov. Ltda.	PR	1992	2.597	1.996	7.543	5	30,55
JACAREZINHO Transportes Ltda.	GO	1987	15.583	1.991	7.359	5	-17,10
Rodoviária VELDOG S.A.	SP	1988	7.198	1.993	7.014	5	-0,52
Transportes BEIJA-FLOR Ltda.	RJ	1995	8.439	1.999	6.531	5	-6,20
TRANSALVES - Transportes e Repres. Alves Ltda.	CE	1990	5.996	1.994	6.403	5	1,65
CARDEAL TRANSPORTES E Repres. Ltda.	SP	1987	3.154	2.004	6.391	5	4,24
Transportes FURLONG S.A	SP	1993	3.554	2.001	6.273	5	7,36
ASTRON Transportes Ltda.	PR	1994	5.230	1.998	6.160	5	4,18
JOSÉ RUBEM Transp. e Equipamentos Ltda.	BA	1990	146	1.999	5.758	5	50,46
SÃO LUIZ Com. e Transp. de Combustíveis Ltda.	RS	1987	12.507	1.991	5.696	5	-17,85
RANDY Transp. Internacionais Ltda.	SP	1987	108	1.999	5.299	5	38,31
IRMÃO FARIA Transportes Rodoviários Ltda.	GO	1987	10.024	1.993	5.164	5	-10,47
SAN MARINO Cargas Ltda.	SC	1987	475	1.999	4.605	5	20,84
BLITZ Transportes Ltda.	RJ	1989	2.935	1.994	4.386	5	8,37
SUL BAHIA Transportes Ltda.	SP	1987	15.513	1.991	4.192	5	-27,90
Transportadora ERDEI Ltda.	PR	1987	8.492	1.991	4.003	5	-17,14
IDEAL Transportes e Guindastes Ltda.	SP	1988	5.704	1.992	3.187	5	-13,54
TRANSPETROL Ltda.	PR	1987	6.211	1.991	2.536	5	-20,06
SIRENE Transportes Ltda.	SP	1987	3.220	1.991	2.334	5	-7,73
Transportadora SOFRUTA Ltda.	SP	1988	1.478	1.992	1.786	5	4,84

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

# Venha para a FIA, a Melhor Escola de Negócios do Brasil, pelo terceiro ano consecutivo.

(Revista Você S/A)

## Pós-graduação em Logística e Distribuição



A MELHOR ESCOLA DE  
NEGÓCIOS DO BRASIL  
PELO 3º ANO  
CONSECUTIVO

2005/2006/2007 - Revista Você S/A

### Objetivo

Capacitar os profissionais das empresas, direta ou indiretamente, relacionados às áreas de Logística e Distribuição, a aplicar, gerir e avaliar técnicas e conceitos de gestão de desenvolvimento de negócios.

### Corpo docente

Professores da USP, profissionais e pesquisadores (brasileiros e estrangeiros) da equipe da FIA.

### Público-alvo

Profissionais com ensino superior, orientados para as atividades de Logística e Distribuição.

**Carga Horária:** 500 horas

**Certificação:** FIA - Fundação Instituto de Administração

### Disciplinas do curso

- Distribuição, logística e cadeia de abastecimento: uma visão geral
- Estratégias de redes de abastecimento-*procurement*
- Projeto de rede logística e localização das instalações
- Estratégias de logística global
- Gestão de pessoas
- Canais de distribuição
- Serviços ao cliente
- Gestão de estoques x previsão da demanda
- Armazenagem
- Serviços de logística terceirizados
- Transportes
- Logística reversa
- Gestão de negócios
- Estudos de casos em logística
- Palestras

Inclui módulo especial de 40 horas - "Logística: Experiências, Conceitos e Tendências". Programa de visitas monitoradas e sustentadas conceitualmente.

Inscrições e mais informações: 11 3894-5007

[www.logisticaedistribuicao.com.br](http://www.logisticaedistribuicao.com.br)

[cursosp@fia.com.br](mailto:cursosp@fia.com.br)

**CURSO DE  
PÓS-GRADUAÇÃO**

**LOGÍSTICA  
E DISTRIBUIÇÃO**

## RODOVIÁRIO DE CARGA

### PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES

EMPRESA	UF	PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
Transportes Josny Ltda. - TRANSJOSNY	PR	1987	6.537	1.994	1.735	5	-17,26
RADIANTE Transportes Gerais Ltda.	SP	1988	2.284	1.992	1.532	5	-9,51
ANAMAR Comércio e Transportes Ltda.	SP	1988	456	1.992	1.106	5	24,80
Cia. de Transp. COMERCIAL E IMPORTADORA	RJ	1991	567	1.999	1.073	5	8,30
Empresa de Transp. OLIVEIROS Ltda.	MG	1987	47	2.003	1.055	5	21,40
DEISS & Cia. Ltda.	SC	1995	2.464	1.999	912	5	-22,01
RODOESTE Transportes Rodoviários Ltda.	SP	1987	4.737	1.991	813	5	-35,63
Comércio e TRANSPORTES REGINA Ltda.	MG	1987	3.417	1.992	789	5	-25,41
TRANSEQUI Transp. Ltda.	SP	1987	21	1.999	688	5	33,50
TGR Transportes GRANDE RIO S.A.	SP	1988	7.808	1.994	508	5	-36,58
ASSIS TRANSFRETE Transportes Rodoviários Ltda.	SP	1988	1.060	1.992	395	5	-21,86
TRANSMESA S.A. Transportes e Mecânica	SP	1988	4.884	1.993	379	5	-40,03
TMA - Transportadora Monte Alto Ltda.	SP	1990	1.211	1.994	361	5	-26,12
Transportes SAPIRANGA S.A.	RS	1987	1.112	1.993	153	5	-28,17
Transportes BERTOLINI Ltda.	AM	1988	21.246	2.001	169.352	4	17,31
Transportadora OXFORD S.A.	SC	1988	2.641	2.000	134.271	4	38,73
Transporte DALCOQUIO S.A.	SP	1990	48.448	2.004	132.541	4	7,45
LOCAR Transportes Técnicos e Guindastes Ltda	SP	2003	69.766	2.006	129.313	4	22,84
Transportes SÃO GERALDO S.A.	RJ	1987	84.408	1.990	55.218	4	-13,19
J. B. Transportes Ltda.	PR	1988	2.596	2.000	46.466	4	27,18
Transportadora CORAL S.A.	RJ	1987	63.204	1.990	44.258	4	-11,20
WILPORT Operadores Portuários S.A.	RJ	1987	1.352	2.003	44.054	4	24,33
TRANSP. STEFANI - HENRIQUE STEFANI & Cia Ltda.	RS	1987	59.195	1.994	39.690	4	-5,55
Transportes Gabardo Ltda	RS	2002	14.478	2.006	36.520	4	26,03
COOP. Transp. Veic. e de Cargas em Geral Ltda.	SP	1995	46.461	1.998	33.771	4	-10,09
ESTRADA Transportes Ltda.	SP	1988	8.063	1.995	32.614	4	22,10
Omnitrans Logística e Transportes Ltda	SP	2002	926	2.005	29.913	4	218,48
Transportes Paranaupuan S/A	RJ	1998	52.456	2.003	28.785	4	-11,31
TRANSCODIL - Transporte e Comércio de Diesel Ltda.	DF	1990	3.939	2.003	28.481	4	16,44
LOTRANS - Log., Transp. de Carga, Com. e Serv. Ltda.	SP	2003	18.047	2.006	27.893	4	15,62
UBERTRAN Transportes Ltda.	MG	1992	5.274	1.995	26.771	4	71,86
Transporte Liderminas Ltda.	MG	1987	10.588	1.999	21.822	4	6,21
NACIONAL Cargas Ltda.	MG	1987	494	1.998	20.709	4	40,45
SAFRA Diesel Ltda.	SC	1989	1.958	1.995	19.804	4	47,06
TRANSPESCA S.A. Transp. e Dist. de Pes. Nacionais	PR	1987	30.162	1.990	19.187	4	-14,00
ÍMOLA Transportes Ltda.	SP	1988	570	2.000	17.803	4	33,21
Expresso RIO MAR S.A.	MG	1987	23.061	1.990	17.078	4	-9,53
Tatuzão Transportes Rodoviário Ltda.	PE	2002	9.387	2.006	16.806	4	15,67
Rodoviária N.S. de Fátima Ltda.	PR	1987	21.505	1.990	16.261	4	-8,90
TRANSMUNDIAL Transportes Ltda.	BA	1992	402	1.997	16.035	4	109,00
Transportadoras NEWANI Ltda.	PR	1987	19.055	1.990	15.582	4	-6,49
Brasiliense Cargo Ltda	SP	2003	8.163	2.006	15.511	4	23,86
STERN Transporte Pesado S.A	RJ	1987	4.305	1.998	14.221	4	11,48
TRANSCOOPER Serviços de Transporte Ltda.	RS	1987	23.593	1.990	12.865	4	-18,30
Transvepar - Transportes e Veículos Paraná Ltda	PR	2003	10.253	2.006	12.493	4	6,81
TRANNOVOS Com. Repres. Transportes Ltda.	SP	1987	17.952	1.990	12.263	4	-11,93
Transportadora CRUZEIRO DO SUL Ltda.	RS	1987	20.493	1.990	11.416	4	-17,72

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

**RODOVIÁRIO DE CARGA**

**PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES**

EMPRESA	UF	PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
ULTRABRÁS - Ultra Rodovias Brasileira Ltda.	RJ	1989	1.892	1.996	11.041	4	28,66
Transportes COCAL S.A.	SC	1987	73.573	1.995	10.925	4	-21,21
NOVOLAR Transportes Ltda.	SP	1987	21.518	1.991	10.634	4	-16,16
UNIÃO BRASILEIRA Serviços e Transp. Ltda.	MG	1987	162	1.998	10.277	4	45,81
PETROTEC Transportes S.A.	RJ	1987	22.607	1.990	9.257	4	-25,74
Transportadora SIMAS Ltda.	BA	1991	4.543	1.994	9.183	4	26,44
EXPANSÃO Transportes Gerais Ltda.	SP	1991	3.960	1.994	8.809	4	30,54
TRANSRURAL - Transportadora Rural Ltda.	RJ	1990	2.649	1.994	8.024	4	31,92
Transporte FS Ltda.	RJ	1995	9.169	1.998	7.998	4	-4,45
TRANSCASA Transportes Campinas Ltda.	SP	1990	63.596	1.995	7.783	4	-34,30
THV Transportes Ltda.	SP	1987	6.939	1.990	7.502	4	2,63
EBC - Empresa Bras. de Cargas Ltda.	PB	1987	6.423	1.990	7.427	4	4,96
AÇOPLAN - Transps. Rodoviários Ltda.	MG	1988	4.946	1.991	7.120	4	12,91
Transportadora BELO VALE Ltda.	MG	1987	11.655	1.994	6.805	4	-7,40
ARGETRANS Transportes S.A.	SP	1990	3.500	1.994	6.386	4	16,23
MITRAN Mudanças e Guarda Móveis Ltda.	MG	1987	4.538	1.990	6.064	4	10,14
DELTA Transportes Ltda.	MG	1987	3.761	1.990	6.037	4	17,09
Empresa de Transportes SERVIÇAL S.A.	SP	1987	28.066	1.991	5.982	4	-32,05

**THERMO KING E MAIORES & MELHORES.  
JUNTAS NA MESMA ESTRADA HÁ 20 ANOS.**



Criar, acreditar, arriscar. Fazer com que o setor de Transporte & Logística do Brasil seja um dos mais potentes e rentáveis.  
Usar a própria capacidade para que outras empresas cresçam. Poucas organizações conseguem isto por tanto tempo.



**NÓS COMPARTILHAMOS DESTE ORGULHO COM A MAIORES&MELHORES DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA. PARABENS!**

## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
TRANSMINE Transporte de Minérios S.A.	BA	1987	9.676	1.990	5.981	4	-14,82
TRANSPIRA - Transportadora Pirapetinga Ltda.	MG	1987	3.799	1.990	5.905	4	15,84
Com. Transp. Cargas Rodov. SIEMENS Ltda.	PR	1987	5.677	1.990	5.642	4	-0,20
PROSEGUR - Transp. de Valores e Segurança Ltda.	SC	1990	10.661	1.993	5.381	4	-20,38
TRANSCOPAGRIL - Copagril Transp. Rod. Ltda.	PR	1995	6.847	1.998	5.008	4	-9,90
ZUM Transportes Rodoviários Ltda.	PR	1988	1.602	1.991	4.866	4	44,83
VINHA Transp. Pesados Ltda.	SP	1989	912	1.998	4.338	4	18,92
ESSEMAGA - Transportes e Serviços Ltda.	SP	1992	2.228	1.995	4.209	4	23,63
BRASCON - Cia. Bras. de Transp. de Containeriz	RJ	1987	13.599	1.992	4.149	4	-21,14
SUDESTE Segurança e Transporte de Valores	SP	1995	12.573	1.999	4.059	4	-24,62
Transitária Brasileira S.A - TRANSBRASA	SP	1987	12.868	1.993	3.562	4	-19,27
Copagril Transp. Rod. Ltda. TRANSCOPAGRIL	PR	1991	2.346	1.994	3.519	4	14,47
TRANSJÓIA - Transportadora Jóia Ltda.	ES	1993	1.078	1.996	3.422	4	46,97
HIDALGA Transportes Rodoviários Ltda.	SP	1988	3.191	1.991	3.377	4	1,91
TRANS-RAPAL Rodov. Alta Paulista Ltda.	SP	1987	3.950	1.990	3.349	4	-5,35
CARRERA Transportes Ltda.	SP	1989	2.191	1.994	3.038	4	6,76
ITATIAIA Transportes Ltda.	MG	1989	2.337	1.992	3.006	4	8,75
Transportadora GUARANY Com. e Repres. Ltda.	PE	1989	2.239	1.992	2.900	4	9,00
Trans Paranaíba Transp. Cargas Ltda.	SP	1987	409	2.000	2.836	4	16,05
TRANSRIMA Ltda.	MG	1988	8.573	1.992	2.729	4	-24,88
TRANSHEIK S.A. Transp. Nacionais e Internacionais	SP	1989	2.157	1.992	2.718	4	8,01
Transportadora LANFREDI S.A.	SP	1989	1.144	1.994	2.624	4	18,06
TRANSVALTER Ltda.	PR	1991	2.388	1.994	2.519	4	1,79
TRANSMARCO Transportes de Cargas Ltda.	RS	1989	779	1.994	2.399	4	25,22
Sad Transportes Ltda.	RJ	1999	2.039	2.002	2.280	4	3,78
Transportadora Sulbrasileira de Gás S/A	RS	2000	914	2.005	2.193	4	19,14
Transportadora M. W. Ltda.	SC	1987	2.774	1.990	2.103	4	-8,82
Transportadora CANALCO Ltda.	SP	1987	4.040	1.993	2.059	4	-10,63
TRANSBOX Serv. de Transp. e Terminal Ltda.	SP	1988	2.731	1.991	1.803	4	-12,93
RENO Transportes Integrados Ltda.	SP	1988	4.298	1.992	1.723	4	-20,42
TRANS TAVAR Transporte de Cargas Ltda.	GO	1989	1.736	1.992	1.680	4	-1,07
Transportes IGAPÓ Ltda.	PR	1988	1.855	1.991	1.671	4	-3,43
Saito Transportes Rodoviários Ltda	SP	1998	3.683	2.002	1.650	4	-18,18
Transportes ARRASTÃO Ltda.	MG	1995	878	1.998	1.600	4	22,14
Transportadora PANAMBIENSE Ltda.	RS	1987	3.303	1.991	1.527	4	-17,54
SERVIMEX Transportes Ltda.	SP	1993	367	1.997	1.504	4	42,29
RIOBRÁS Transportes Ltda.	RJ	1987	2.850	1.990	1.481	4	-19,61
GENGO Transportes e Equipamentos Ltda.	SP	1988	1.627	1.991	1.201	4	-9,61
Transportadora RESENDE Ltda.	MG	1987	1.353	1.990	1.111	4	-6,38
Transportadora ITAGUAÇU Ltda.	SP	1987	1.843	1.990	920	4	-20,67
TRASWHEEL Transportes Ltda.	SP	1987	476	1.990	902	4	23,73
AT ADUANEIRA Desp. Assess. Transporte Ltda.	SP	1988	931	1.992	717	4	-6,32
Transportadora de BEBIDAS Ltda. - TRANSBEL	CE	1987	1.122	1.990	651	4	-16,60
MIRACEMA Transportes Ltda.	SP	1987	885	1.990	609	4	-11,71
Transportes PRESTO S.A.	RS	1987	1.489	1.991	545	4	-22,23
TRD - Transportadora RD Ltda.	MG	1990	5.074	1.993	224	4	-64,65
Transportadora DEISS Ltda.	SC	1989	184	1.993	98	4	-14,65

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

**Shell Formula Diesel.**  
**Até 3% de economia,**  
**100% de satisfação.**



No primeiro abastecimento com **Shell Formula Diesel** você já sente a diferença. Shell Formula Diesel não faz espuma e seus exclusivos agentes dispersantes e anticorrosivos mantêm o sistema de injeção de combustível limpo, permitindo uma queima mais rápida e mais eficiente. Com isso você consegue reduzir o consumo da sua frota em até 3%. E ainda obtém uma maior durabilidade das peças, o que significa menos gastos com manutenção. Escolha o melhor para a sua frota. Entre em contato com a nossa central de vendas e descubra como obter todas estas vantagens para a sua empresa.

**[www.shell.com.br/transporte](http://www.shell.com.br/transporte) • [fale@shell.com](mailto:fale@shell.com) • 0800 728 1616**



## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
PICILLI Transportes Ltda.	SP	1989	196	1.993	10	4	-52,18
PROSEGUR BRASIL S.A Transp. De V. e Seg.	MG	1994	67.640	1.996	517.972	3	176,73
J.S.A. Transportes Ltda.	SP	1994	2.606	1.999	247.304	3	148,58
TRANSBRAÇAL Prest. Serv. Ind. Com. Ltda.	SP	1987	98.424	1.990	145.112	3	13,82
Empresa de Transporte Andorinha S/A	SP	1999	128.788	2.001	133.333	3	1,75
Rebesquini S.A - Transportes	SP	1987	25.318	1.996	62.782	3	10,62
MULLER Transportes Rodoviários Ltda.	SC	1994	45.532	1.996	55.637	3	10,54
Cargolift Logística e Transporte Ltda.	PR	2004	15.726	2.006	42.563	3	64,52
Trans-Postes Transportes Especializados Ltda	SP	2002	17.447	2.005	40.091	3	31,96
Modular Transportes Ltda	RS	2003	25.847	2.006	38.445	3	14,15
VIOLIN Transportes Ltda.	SP	1987	19.640	1.996	38.152	3	7,66
Pierre Sobrinho S.A	SP	1987	4.622	1.999	34.552	3	18,25
TRANSBASA Transitária Brasileira Ltda.	SP	1997	20.578	1.999	32.845	3	26,34
RODO MAR Veículos e Máquinas Ltda.	PR	1988	30.207	1.990	31.494	3	2,11
Tel - Transportes Estrela S.A.	RJ	2001	33.617	2.003	26.967	3	-10,43
Expresso SUL BRASIL Ltda.	PR	1988	10.471	1.990	25.279	3	55,38
VBR Transportes Ltda.	RS	2003	21.696	2.006	24.361	3	3,94
Transvec Transportes e Armazém Geral	SP	2004	13.550	2.006	23.934	3	32,91
Transportes Gerais BOTAFOGO Ltda.	DF	1990	9.255	1.996	22.886	3	16,29
TRANSBRASA - Transitaria Brasileira Ltda.	SP	1995	18.753	2.006	21.472	3	1,24
Transportadora F. SOUTO Ltda.	SP	1988	20.650	1.990	19.393	3	-3,09
BRINK'S S.A. - Transportes de Valores	SP	1987	36.873	1.989	18.848	3	-28,50
Brasilmaxi Logística Ltda.	SP	2004	26.480	2.006	17.629	3	-18,41
G. SILVA Transp. Ltda.	RJ	1987	331	2.002	15.723	3	29,36
SASA Transp. Ltda.	RJ	1987	288	1.997	15.518	3	48,99
TRANA Transportadora Nacional Ltda.	CE	1988	11.217	1.990	15.225	3	16,50
Transportadora CASTRO Ltda.	SP	1987	20.387	1.989	14.767	3	-14,89
Aorinha Transportadora Ltda.	SP	2002	12.645	2.004	14.138	3	5,74
MALLMANN S.A. Transporte e Comércio	SP	1988	6.326	1.990	13.939	3	48,44
BR-100 Comercial Expedidora Moderna Ltda.	SP	1988	7.171	1.990	13.512	3	37,27
Transportes TONIATO Ltda.	RJ	1987	15.786	1.990	13.458	3	-5,18
B.C. AZEVEDO Transp. e Com. Ltda.	PE	1988	6.826	1.990	13.396	3	40,09
CNT - Companhia Nacional de Transportes	MG	1992	1.933	1.994	13.153	3	160,82
Transporte CORDENONSI Ltda.	SC	1990	841	2.006	13.061	3	18,70
Transportadora SIMONETTI Ltda.	PR	1990	22.892	1.992	12.815	3	-25,18
Rodoviário Pigatto Ltda.	RS	2004	17.751	2.006	11.999	3	-17,78
Kenya S/A Transportes e Logística - SP - TRC	SP	2001	3.014	2.006	11.488	3	30,68
Transportadora Beira Rio Ltda.	MG	2001	8.151	2.006	10.899	3	5,98
TRAÇO Transp. e Reciclagem de Aço Ltda.	SP	1987	28.274	1.989	10.642	3	-38,65
Transportes PAIVA Ltda.	MG	1988	7.155	1.990	10.610	3	21,78
Obras Servs. e Transportes Ltda. - OSTRÁ	RS	1987	12.238	1.989	10.244	3	-8,51
Transportes CAVOL Ltda.	RS	1987	25.927	1.989	10.137	3	-37,47
Rápido RIBEIRO Ltda.	PE	1988	6.194	1.992	9.499	3	11,28
PQ Transportes Especializados Ltda.	BA	1992	6.643	1.994	8.898	3	15,74
Shuttle Ltda.	SP	2003	2.455	2.006	8.659	3	52,21
ITD - Transportadora INTERNACIONAL Ltda.	SP	1989	1.878	1.993	8.618	3	46,37
Transportadora NICHELE Ltda.	PR	1995	5.483	1.997	8.614	3	25,34

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

# Soluções Maxtrack

## Total controle sobre a frota.

MAXTRACK



TC-50



MTC-600



- Redução da evasão
- Aumento da segurança
- Visualização de imagens internas e externas
- Regulação dos veículos por linha
- Monitoramento da condução do veículo
- Planejamento operacional



MAXTRACK: as mais modernas e inovadoras ferramentas estratégicas em monitoramento e rastreamento para sistemas de transporte coletivo. Tecnologia que soluciona problemas operacionais e amplia seus resultados.

Conheça a tecnologia MAXTRACK e tenha todas as informações, em tempo real, ao seu alcance.

MAXTRACK. LÍDER EM EQUIPAMENTOS GPS/GPRS  
(31) 3311-2900 - Av. do Contorno, 7890 - Lourdes - BH/MG

[www.maxtrack.com.br](http://www.maxtrack.com.br)  
[contato@maxtrack.com.br](mailto:contato@maxtrack.com.br)

  
**maxtrack**

Amplie seus resultados

## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE				
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R. DEZ/06			
TRANSDUQUE Ltda.	SC	1988	5.268	1.990	8.042	3	23,56	
Cold Express Logística Integrada Ltda.,	SP	2002	4.020	2.004	7.768	3	39,01	
Line Transportes Serviços e Embalagens Ltda.	SP	2004	7.934	2.006	7.051	3	-5,73	
TRANSTASSI Ltda.	MG	1987	9.104	1.989	6.811	3	-13,50	
ANACIREMA Transportes Ltda.	SP	1995	6.908	1.997	6.640	3	-1,96	
Transportadora JACUÍ de Minas Ltda.	MG	1988	4.408	1.990	6.448	3	20,95	
Transportes HASSE Com. e Representações Ltda.	SC	1988	4.028	1.990	6.099	3	23,05	
Transportadora TROIAN Ltda.	RS	1994	4.309	1.996	5.668	3	14,69	
Transportadora LANFREDI S.A.	SP	1995	3.524	1.999	5.346	3	10,98	
TRANSTAZA Rodoviário Ltda.	SP	1990	1.030	1.994	5.174	3	49,70	
MANIFESTO S.A. Indústria e Comércio	SP	1988	9.792	1.991	5.173	3	-19,16	
ANDORA Transportes Ltda.	SP	1989	152	1.997	5.167	3	55,36	
TPS Transporte de Prod Siderúrgicos Ltda.	MG	1989	3.033	1.991	4.903	3	27,15	
Expresso CONVENTOS Ltda.	RS	1988	6.242	1.991	4.743	3	-8,75	
Rodoviário JARAGUÁ Ltda.	SC	1988	2.099	2.005	4.719	3	4,88	
TRANSPAINS - Transportes Pains Ltda.	MG	1991	14.138	1.993	4.626	3	-42,80	
TRANSJOBEMA Comércio e Transp. Ltda.	PR	1994	1.954	1.996	4.541	3	52,43	
Transportes SANCAP S.A.	SP	1987	11.635	1.989	4.526	3	-37,63	
Empresa GAZÔMETRO de Transportes S.A.	RS	1990	1.854	1.995	4.494	3	19,38	
Transportadora CONCORDE S.A	MG	1992	2.395	1.994	4.489	3	36,90	
TRANSQUALITY Ltda.	MG	1997	4.313	1.999	4.253	3	-0,70	
Transportadora ALEGRETENSE Ltda.	RS	1987	5.787	1.990	3.440	3	-15,92	
SETRA - Serviço Especializados de Transportes Ltda.	PR	1989	5.798	1.991	3.404	3	-23,38	
Rodoviário MINEIRO Ltda.	MG	1987	7.436	1.989	3.176	3	-34,65	
Transportadora DINIZ Ltda.	MG	1988	1.828	1.990	2.921	3	26,39	
GALVANI Transportes Ltda.	SP	1987	5.614	1.990	2.909	3	-19,67	
EMBRAFER Empr. Bras. Conexão Rodo - Ferr. S.A.	RJ	1988	8.152	1.990	2.900	3	-40,35	
Transportadora KOCH Ltda. - TRANSKOCH	RS	1988	1.984	1.990	2.627	3	15,07	
ZINFEL Transportes Ltda.	SP	1988	4.309	1.991	2.558	3	-15,96	
JÚDICE Transportes Ltda.	SP	1992	1.210	1.994	2.511	3	44,05	
NEXT-DAY Transportes Ltda.	SP	1992	950	1.994	2.403	3	59,06	
Transportadora NAPOLINI Ltda.	SC	1988	2.685	1.990	2.351	3	-6,42	
TRANSRODAC Ltda.	MG	1987	5.480	1.989	2.344	3	-34,60	
RIBETRANS Transps. Com. Repres. Ltda.	RS	1988	1.289	1.992	2.321	3	15,84	
Transportes BÉRGAMO Ltda.	RS	1987	3.740	1.989	2.273	3	-22,04	
Transportes Coelho Ltda. - TRANSCOELHO	SC	1987	5.890	1.989	2.113	3	-40,11	
TRANSTAP Transportes Ltda.	BA	1993	1.065	1.996	1.905	3	21,40	
TRANSCOCARI Transporte Cocari Ltda.	PR	1989	2.592	1.991	1.818	3	-16,26	
Transportes MARINHO Ltda.	RJ	1988	2.707	1.990	1.794	3	-18,61	
GOMINHA Transportes Ltda.	MG	1993	287	1.995	1.550	3	132,29	
ANDERLE Transportes Ltda.	RS	1989	3.471	1.991	1.534	3	-33,52	
GRACIOSA Transp. de Cargas Ltda.	PR	1987	36	1.997	1.485	3	45,05	
PIAVE Transp. Rod. Der. Petróleo Ltda.	SP	1990	2.229	1.993	1.396	3	-14,45	
TRANSCARGO Transportes Rodoviários Ltda.	SP	1987	2.835	1.989	1.320	3	-31,76	
TRANSHHELL Transportes Ltda.	SP	1987	2.597	1.989	1.267	3	-30,17	
BÉRGAMO Transportes Rodoviários Ltda.	SP	1989	1.206	1.991	1.192	3	-0,59	
A.F. Transportes Ltda.	RJ	1988	352	1.991	1.071	3	44,93	

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-OI (FGV)



# NÃO USE CARRO **USEBUS**

**USEBUS** é um modo inteligente de ir e vir.

**USEBUS** é o serviço de transporte de passageiro ideal para uma megalópole como São Paulo. É a melhor alternativa para desestimular o transporte individual que, aliás, é o que mais cresce. Somente com conforto, segurança, comodidade, confiabilidade, periodicidade e pontualidade é que o motorista solitário deixará seu automóvel na garagem.

Com todos estes atributos cada ônibus **USEBUS** tem a capacidade de tirar 30 automóveis das ruas contribuindo para a melhor fluidez do trânsito, a diminuição da poluição atmosférica e, além disso, ainda neutraliza todo o carbono emitido, pois o **USEBUS** é um serviço comprometido com o meio ambiente.

[www.usebus.com.br](http://www.usebus.com.br)



Um modo inteligente  
de ir e vir



## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE				
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06			
Transportadora CAPELINHA Ltda.	SP	1988	685	1.990	929	3	16,50	
SAT - Serviços Aduaneiros e Transportes Ltda.	SP	1991	4.213	1.994	882	3	-40,61	
Transportadora DOIS IRMÃOS Ltda. - TDI	SP	1987	6.535	1.990	803	3	-50,29	
Transportes WILFRAN Ltda.	SP	1989	598	1.991	732	3	10,67	
Transportadora ALVINÓPOLIS Ltda.	MG	1994	518	1.996	630	3	10,24	
Transportadora BERTO Ltda.	SP	1991	418	1.994	515	3	7,16	
TRANSRITA Ltda.	MG	1987	3.130	1.989	504	3	-59,89	
TRANZAL - Transportadora Zanini Ltda.	SP	1987	646	1.990	456	3	-10,94	
TRANSPENINSULAR Transportes Ltda.	BA	1987	1.483	1.989	392	3	-48,58	
TRANSCAMPI - Transportadora CAMPINHO Ltda.	ES	1987	1.133	1.989	391	3	-41,23	
TRANSEXPORT Transp. Cargas E Terrapl. Ltda.	SC	1987	1.165	1.989	246	3	-54,08	
Rodoviário SAMURAI Ltda.	MG	1988	2.215	1.990	201	3	-69,84	
TRANSCOLAI Ltda.	MG	1992	83	1.996	171	3	19,85	
Transportadora TRÊS LAGOA Ltda.	MS	1989	139	1.992	28	3	-41,11	
Tegma Gestão Logística Ltda.	SP	2005	366.679	2.006	419.172	2	14,32	
Ryder Logística Ltda.	SP	2005	147.655	2.006	176.977	2	19,86	
DEICMAR S.A. - Desp. Aduan. As. Transp.	SP	1987	4.076	1.996	127.846	2	46,65	
Reunidas S/A - Transportes Coletivos	SC	1999	109.533	2.000	110.870	2	1,22	
Expresso Guanabara S/A	CE	1999	87.820	2.000	95.615	2	8,88	
Real Encomendas e Cargas Ltda.	MG	2000	58.804	2.001	65.470	2	11,34	
AUTPORT Transportes S.A.	ES	1997	47.179	1.998	41.594	2	-11,84	
Transportes Amigos Unidos S/A	RJ	1998	43.357	1.999	39.260	2	-9,45	
Transportadora PRINCETUR Ltda.	PR	1990	23.875	1.995	35.560	2	8,29	
Guarulhos Transportes S.A.	SP	2001	42.109	2.002	33.844	2	-19,63	
Rodasul Logística e Transportes S.A.	RS	2005	28.272	2.006	32.896	2	16,35	
STAR Transportes S.A.	RJ	1987	47.882	1.989	28.406	2	-22,98	
Transportadora Mahnic Ltda	GO	2001	23.894	2.002	23.818	2	-0,32	
Expresso BOAS NOVAS Ltda.	RJ	1994	4.022	2.001	22.228	2	27,66	
CSI Cargo Logística Integral S.A.	PR	2005	22.808	2.006	21.928	2	-3,86	
Megatranz Transportes Ltda.	SP	2005	13.814	2.006	21.312	2	54,27	
Scapini Transporte e Comércio Ltda.	RS	2001	24.643	2.002	19.232	2	-21,96	
TRANSAL Transp. e Armazéns Gerais Ltda.	SP	1987	601	1.996	18.834	2	46,65	
Valni Transportes Rodoviários Ltda.	SP	2005	20.174	2.006	18.148	2	-10,04	
Transportadora TRANSPEX Ltda.	SP	1993	6.038	1.995	17.978	2	72,56	
Transportadora LEME Ltda.	MS	1988	26.057	1.989	17.328	2	-33,50	
Mesquita AMAZÔNIA S.A.	AM	1995	6.063	1.996	15.891	2	162,09	
CAIÇARA Ônibus S.A.	MG	1993	338	1.997	15.418	2	159,93	
Recris Transportes e Logística Ltda.	RS	2002	792	2.006	14.914	2	108,34	
Transportes Caiçara Ltda.	SP	1987	20.713	1.997	14.877	2	-3,26	
T. C. G. - Transportadora de Cargas em Geral S.A.	RJ	1991	7.806	1.995	14.850	2	17,44	
EXPRESSO VULCABRÁS Ltda.	SP	1989	6.451	1.990	14.689	2	127,70	
BOSCA S.A. Transportes Com. e Representação	PR	1989	10.413	1.990	14.339	2	37,70	
TRANSBRASILIANA - Encomendas e Cargas Ltda.	GO	1995	43.620	2.003	14.321	2	-13,00	
A. Cupello Transportes Ltda.	RJ	2005	14.985	2.006	14.293	2	-4,62	
CANADÁ Transportes e Comércio Ltda.	SC	1994	9.948	1.995	14.073	2	41,47	
Transabril Transportadora Agril Ltda.	MG	2002	10.548	2.003	13.349	2	26,56	
ANDORINHA Transp. de Deriv. de Petr. Ltda.	SP	1987	398	1.996	12.479	2	46,65	

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

**RODOVIÁRIO DE CARGA**

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
SUFER - Transportes Rodoviários S.A.	RJ	1988	12.099	1.989	12.361	2	2,17
Transp. BRUSVILLE Ltda.	SC	1987	358	1.996	11.235	2	46,65
Transportes Bebbler Ltda.	RS	1987	21.737	1.988	10.906	2	-49,82
Tombini & Tombini Ltda	SC	1998	9.052	1.999	10.746	2	18,71
Expresso Figueiredo Ltda.	MG	1987	21.233	1.988	10.721	2	-49,51
Empresa de Transportes Pajuçara Ltda.	SP	1999	12.211	2.000	10.422	2	-14,65
Trans Well"s Expresso Rodoviário Ltda.	SP	2005	12.904	2.006	10.310	2	-20,10
Transmetro Transportes Metropolitanos S.A.	SP	2004	8.275	2.005	9.919	2	19,87
Rápido Transporte Guido Ltda.	SP	1988	5.590	1.994	9.539	2	9,32
Expresso Rodov. DALÇÓQUIO Ltda.	SP	1987	299	1.996	9.386	2	46,65
RODOVERZA Transportes Ltda.	RS	1988	4.010	1.989	9.019	2	124,87
Transvargas - Transp. Rod. Carga Ltda.	PR	1987	11.465	1.988	8.895	2	-22,42
Transportes GRANDE RIO Ltda.	RJ	1995	8.993	1.996	8.132	2	-9,58
Transportadora ROLATENSE Ltda.	RS	1988	8.551	1.989	7.962	2	-6,88
MERCÚRIO S.A. Transportes Internacionais	RS	1991	6.264	1.992	7.930	2	26,60
GRISONI Transportes Ltda.	SP	1988	26.004	1.989	7.502	2	-71,15
COPETRANS - Coop. Transp. Petr. E Deriv. Ltda.	MG	1993	2.315	1.994	7.444	2	221,60
Coletivos SANTINENSE S.A.	SP	1993	271	1.995	7.415	2	423,52
Transportes DOM BOSCO Ltda.	DF	1989	4.077	1.990	7.277	2	78,48

QUANDO O PRODUTO REFLETE A QUALIDADE DO TRANSPORTE



**HCHORNBURG**  
CARRROCERIAS FRIGORÍFICAS

Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 1479  
Jaraguá do Sul - SC - Fone: (47) 3274 1200  
www.hchornburg.com.br

**marksell**  
Tecnologia que eleva



**Plataforma Elevatória de Carga Veicular**

Com milhares de equipamentos em operação e uma rede de mais de 50 distribuidores em todo o país, a Marksell produz os mais modernos equipamentos do mercado brasileiro. Só a líder em toda a América Latina pode oferecer tanta qualidade e vantagens para seus negócios e sua carga.

**20 ANOS**

**[11] 4789 3690**  
www.marksell.com.br  
MKS Equipamentos Hidráulicos LTDA.

## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
Transportadora FF Ltda.	SP	1993	2.462	1.994	7.166	2	191,03
Empresa de Transportes Santa Fé Ltda.	MG	1999	7.011	2.000	6.892	2	-1,70
Translobo Transp. Rodoviário Ltda.	SP	1987	11.618	1.988	6.887	2	-40,72
Transportadora JOMI Ltda.	SP	1995	6.557	1.996	6.681	2	1,89
SETRAL - Serviços e Transportes Ltda.	SP	1994	93	1.995	6.665	2	7064,52
TESE - Transportes Sensíveis Ltda.	SP	1988	6.417	1.989	6.655	2	3,71
Transportes CAPELLINI Ltda.	SP	1996	6.765	1.997	6.358	2	-6,02
CTG Companhia de Transporte de Gás S.A.	SP	2005	917	2.006	6.252	2	582,14
Transportadora LOCAR Ltda.	SP	1991	21.295	1.992	6.025	2	-71,71
Trans - Oeste Transp. Centro-Oeste S.A	SP	1987	7.524	1.988	5.914	2	-21,40
TRANS-LIX S.A.	SP	1987	186	1.996	5.837	2	46,65
Guerino Seiscento Transportes Ltda.	SP	1999	5.501	2.000	5.702	2	3,66
Transpar - Transportadora Olvepar S.A	PR	1987	10.713	1.988	5.627	2	-47,47
Transportes ULTRA - RÁPIDO BAHIA Ltda.	BA	1990	5.626	1.991	5.421	2	-3,65
Transtil Transportes Ltda.	RS	1987	7.716	1.988	5.337	2	-30,83
BM Transportes Rodoviários Ltda.	SP	1993	2.237	1.994	5.308	2	137,33
MAXIMODAL Transporte Intermodal Ltda.	SP	1994	2.237	1.995	5.280	2	136,03
Expresso CONTAGEM Ltda.	MG	1988	4.038	1.989	5.253	2	30,10
Transportadora Soberana Ltda	SP	2003	5.298	2.004	4.917	2	-7,21
Irmãos Zorzi Ltda. - TRANSPORTADORA ZORZI	RS	1988	3.617	1.989	4.778	2	32,10
Empresa Caiense de Ônibus Ltda.	RS	2005	4.414	2.006	4.754	2	7,69
VITRAN Transportes Ltda.	MG	1992	5.434	1.993	4.715	2	-13,23
HENRIQUE STEFANI & Cia. Ltda.	RS	1995	58.021	1.996	4.692	2	-91,91
Transportadora JJ Ltda.	SP	1988	3.099	1.989	4.272	2	37,84
RKM Transportes Ltda.	SP	2004	3.403	2.005	4.235	2	24,43
HIPER SERVICE Trans. e Servs. Port. Ltda.	ES	1988	4.683	1.989	4.192	2	-10,49
Guaiúba Transportes Ltda.	SP	2005	2.672	2.006	4.047	2	51,47
Somitra Transp. E Com. Ltda.	MG	1987	6.893	1.988	4.028	2	-41,56
Transcosul - Transp. De Enc. Do Sul Ltda.	RS	1987	6.283	1.988	3.963	2	-36,93
Irmãos GAETA Transp. Ltda.	SP	1987	125	1.996	3.935	2	46,65
BOSO Transportes Rodoviários Ltda.	SP	1997	3.433	1.998	3.872	2	12,79
Transporte Dutra Ltda.	MG	1987	7.204	1.988	3.844	2	-46,64
Coito Transportes Ltda.	SP	1987	4.862	1.988	3.742	2	-23,03
Viação MARUMBI Ltda.	PR	1987	118	1.996	3.695	2	46,65
Empresa de Transportes JOBER S.A.	RJ	1990	4.562	1.991	3.673	2	-19,47
Transp. Lima Jacobs Ltda. TRANSLIMA	SP	1989	1.818	1.990	3.654	2	100,96
CETRO CENTRAL de Transp. Rodov.s Ltda.	ES	1987	116	1.996	3.639	2	46,65
Transporadora Simecar Ltda.	SP	1999	3.404	2.000	3.541	2	4,03
ECO Transportes Ltda.	RS	1997	4.752	1.999	3.522	2	-13,90
BRASQUÍMICA Transportadora Ltda.	SP	1990	4.641	1.991	3.493	2	-24,74
Transportadora Dysano Ltda.	SP	1987	7.666	1.988	3.383	2	-55,87
DISTRAL Transporte Rodoviário Ltda.	RJ	1988	4.107	1.989	3.347	2	-18,50
Retran Repres. E Transp. Ltda.	CE	1987	8.047	1.988	3.307	2	-58,90
RIDAL Cia.de Transportes Pesados	RS	1987	22.878	1.990	3.286	2	-47,63
Gercadi Transp. Rod. De Cargas Ltda.	MT	2002	7.167	2.005	3.254	2	-23,14
N & D Transps. E Servs. Portuários Ltda.	SP	1987	6.304	1.988	3.246	2	-48,50
Transmar Transportes S.A	SP	1987	5.309	1.988	3.229	2	-39,17

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE				
		ANO	RÓL* - R\$ DEZ/06	ANO	RÓL - R\$ DEZ/06			
Transtemar Transportes S.A.	RJ	2002	5.096	2.003	3.204	2	-37,13	
TML - Transportadora MATTOS Ltda.	RJ	1988	2.273	1.990	3.196	2	18,57	
RODOSUL Transportes de Cargas Ltda.	SC	1989	7.109	1.990	3.131	2	-55,96	
Cia. UNIÃO de Transp. Abastecimento de Água	RJ	1994	4.360	1.995	3.125	2	-28,33	
TRANSFER Transportes Ferreira Ltda.	SC	1988	5.596	1.989	3.106	2	-44,49	
Transportadora Scolari Ltda.	RS	1987	4.991	1.988	2.971	2	-40,48	
Transportadora CONDE Ltda.	SP	1990	5.278	1.991	2.967	2	-43,78	
Transporte DIDONE Ltda.	AL	1988	3.472	1.989	2.913	2	-16,08	
Pennacchi Logística Integrada Ltda	PR	2001	2.662	2.002	2.910	2	9,33	
Sita Transportes Rodoviários de Cargas S/A	PR	1998	3.361	2.000	2.733	2	-9,82	
AUDACIOSA TEREZA Transp. Ltda.	RS	1987	86	1.996	2.711	2	46,65	
Transportes SION S.A	SP	1987	7.105	1.988	2.647	2	-62,74	
Auto Viação ESPLANADA Ltda.	MG	1987	84	1.996	2.621	2	46,65	
Campinense Transporte de Cargas Ltda	PB	2001	4.041	2.002	2.609	2	-35,43	
Empresa IVAHY de Transportes Ltda.	SP	1989	1.623	1.990	2.540	2	56,46	
UTILÍSSIMO Transportes Ltda.	RJ	1988	2.647	1.989	2.454	2	-7,30	
RODOSEMPIE Ind. e Com. Ltda.	SE	1996	1.081	1.997	2.453	2	126,89	
Alamo Transportes Ltda	SP	2002	6.293	2.006	2.423	2	-21,23	
RODA-SOL Transp. Rodovs. S.A.	MG	1987	3.778	1.988	2.245	2	-40,57	
Transmóveis LINOFORTE Ltda.	SP	1987	3.142	1.988	2.228	2	-29,09	
TAR - Transportadora Anísio Rebequi Ltda.	SP	1991	1.115	1.992	2.139	2	91,82	
ITAUNENSE - Empresa de Transportes Ltda.	SP	1988	2.523	1.989	2.118	2	-16,05	
DALTON Transp. Rodov. Ltda.	SP	1987	66	1.996	2.071	2	46,65	
TRANSBARROS - Transportadora Barros Ltda.	PB	1990	2.518	1.991	2.060	2	-18,19	
LÍDER Rodoviário Ltda.	SP	1988	1.774	1.989	2.054	2	15,76	
Transportadora Valfrido Canhedo Ltda	SP	2002	1.671	2.003	1.990	2	19,12	
TJM - Transportadora JOMI Ltda.	SP	1992	842	1.994	1.966	2	52,77	
J. CALLENZANE & Cia. Ltda.	ES	1987	3.397	1.988	1.933	2	-43,10	
Expresso CARAÚNO Ltda.	RS	1988	3.271	1.989	1.882	2	-42,46	
Transportadora PODADERA Baptista Ltda.	SP	1989	896	1.990	1.842	2	105,63	
TRANSCARAMORI Transp. Rod. de Cargas Ltda.	SC	1993	606	1.994	1.835	2	202,68	
TRANS IARA Transportes Pesados Ltda.	RS	1992	797	1.994	1.826	2	51,40	
Empresa de Transportes PROGRESSO Ltda.	SP	1989	1.261	1.990	1.819	2	44,24	
HIPERCON - Terminais de Cargas Ltda.	SP	1990	4.691	1.992	1.796	2	-38,12	
Expresso Europeu Transportes Ltda.	RJ	2002	1.907	2.003	1.733	2	-9,10	
COOPERTRANS Transportes Ltda.	SP	1993	789	1.994	1.729	2	119,03	
RODO CARGO Transportes Rodoviários Ltda.	SP	1990	1.624	1.991	1.727	2	6,34	
Transportadora DANTAS Ltda.	AL	1987	3.134	1.988	1.623	2	-48,20	
Rodoviária TRANSROSAS Ltda.	PI	1995	1.238	1.996	1.617	2	30,61	
Empresa de Transportes CADORNA Ltda.	SP	1988	937	1.990	1.555	2	28,80	
Transportadora JAGUAR S.A.	ES	1990	2.205	1.991	1.373	2	-37,71	
Transportadora PRIMAVERA Ltda.	RJ	1987	3.517	1.994	1.362	2	-12,68	
RORAIMA Transportes Rodoviários Ltda.	SP	1988	1.873	1.989	1.347	2	-28,09	
Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda.	SP	2005	956	2.006	1.307	2	36,72	
Rodoviário SÃO JERÔNIMO Ltda.	RJ	1992	2.289	1.993	1.287	2	-43,76	
M.D.A. Transportes Ltda.	RS	1992	204	1.995	1.082	2	74,32	
MASA - Mesquita Amazônia S.A.	AM	1993	934	1.994	1.077	2	15,29	

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

# EXAME PME

SETEMBRO-OUTUBRO 2007 | EDIÇÃO 10 | R\$ 14,90 | [www.exama.ccm.br/pme](http://www.exama.ccm.br/pme)



EXAME PME  
ASSINANTE  
REDE PREVIDA

# 100

## PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS QUE MAIS CRESCEM

- O que as vencedoras da pesquisa EXAME PME/Deloitte fazem para avançar mais depressa que as outras
- Por que a inovação é estratégica para o crescimento dessas empresas

**ESPECIAL 50 livros de negócios que inspiram os empreendedores**

**GLOBALIZAÇÃO** Tire o máximo proveito de uma missão comercial no exterior  
**MARKETING** O que saber antes de associar o nome da empresa a uma marca mais forte do que a sua  
**TECNOLOGIA** As vantagens do webcallcenter

# Rastream a gente.

A Sascar é uma das 100 empresas que mais crescem no Brasil e uma das 5 mais inovadoras,

segundo o ranking da revista Exame PME. Agora a Sascar também está entre as Maiores e Melhores

do Transporte e Logística no ano de 2007. Resultado

do trabalho de quem pensa grande. E enxerga



longe. Conheça melhor a Sascar e descubra soluções que vão fazer crescer também a sua empresa.

0300 789 6004 • [WWW.SASCAR.COM.BR](http://WWW.SASCAR.COM.BR) • SASCAR. LÍDER EM RASTREAMENTO NO BRASIL.



PENSE GRANDE

## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE				
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06			
Transportadora QUINTA Ltda.	PR	1988	4.386	1.989	993	2	-77,36	
TRANSEBBA Transportes Sergipe Bahia Ltda.	SP	1988	2.349	1.993	897	2	-17,52	
CONTAINER Transp. e Serviços Ltda.	BA	1987	27	1.996	834	2	46,65	
BRASLIMP Transportes Especializados Ltda.	CE	1989	259	1.991	812	2	77,08	
Transportes MOURÃO S.A.	RJ	1989	693	1.990	788	2	13,63	
CENTROBRASIL Transportes Ltda.	SP	1987	1.721	1.988	779	2	-54,73	
Catei S/A Com. Adm. Transp. Export. e Ind.	PR	1999	260	2.000	731	2	180,70	
TRANSCOTTON Transportes S.A.	SP	1990	2.004	1.992	671	2	-42,14	
CÉSAR TRANSPORTES de Cargas Ltda.	GO	1988	776	1.989	644	2	-17,02	
Transportadora JANAÍNA Ltda.	SP	1988	1.187	1.989	637	2	-46,35	
Emp. De Transp. NOSSA SRA. DA SALETE Ltda.	SC	1987	1.123	1.988	632	2	-43,76	
ROZA Cereais e Transp. Ltda.	SC	1987	17	1.996	538	2	46,65	
ANACIREMA Cargas Ltda.	SP	1987	17	1.996	520	2	46,65	
Transportadora REIS Ltda.	RJ	1993	211	1.996	477	2	31,30	
Expresso TRANSTORK Ltda.	SP	1988	395	1.989	389	2	-1,58	
Irmãos DEISS e Cia. Ltda.	SC	1990	522	1.992	371	2	-15,74	
RODO FORT Sistema Integrado de Transps. Ltda.	SP	1990	360	1.992	360	2	-0,07	
TRANSMILLEN Transportes Ltda.	BA	1992	410	1.993	347	2	-15,37	
GUSA Transps. Engenharia Ltda.	MG	1987	577	1.988	282	2	-51,05	
C.B.S Transp. Ltda.	MS	1987	9	1.996	268	2	46,65	
ANAROGÉRIO Transportes Ltda.	SP	1988	406	1.989	214	2	-47,36	
Beloto Trans. Com. Repr. Ltda. - TRANSBELOTO	GO	1988	232	1.989	145	2	-	
FRUTROPIC Transportes S.A.	SP	1989	45	1.990	10	2	-	
Di Gregorio Tocan Transps. Ltda.	AM	1987	135.557	1.987	135.557	1	-	
Viação Santa Cruz S/A	SP	1998	110.621	1.998	110.621	1	-	
Itupetro Comércio e Transp. de Derivados Petr.	SP	2000	83.339	2.000	83.339	1	-	
Empresa de Transportes ALTAS Ltda.	SP	1990	80.608	1.990	80.608	1	-	
Soya Transportes Ltda.	SC	1988	70.001	1.988	70.001	1	-	
Transportes Cavalinho Ltda.	RS	2005	55.293	2.005	55.293	1	-	
Rodoviário Matsuda Ltda.	PR	2006	55.290	2.006	55.290	1	-	
Comércio e Transportes Ramthun Ltda	SC	2001	52.365	2.001	52.365	1	-	
Treisa-Transp. Espec. de Líquidos S.A	RJ	1987	49.779	1.987	49.779	1	-	
Transp. Paranaíba Transp. Cargas S.A	SP	1987	39.983	1.987	39.983	1	-	
Transportadora Fanti S.A.	RS	2003	39.909	2.003	39.909	1	-	
RODOBAN Transporte Valores e Segurança Ltda.	MG	1995	39.173	1.995	39.173	1	-	
Três Américas Transportes Ltda.	MS	2006	37.666	2.006	37.666	1	-	
LM Transportes Interestaduais Serv. e Com. Ltda.	BA	2006	37.231	2.006	37.231	1	-	
Transportadora SINOTTO S.A.	SC	1994	31.872	1.994	31.872	1	-	
Rodomar Ltda.	PA	1987	31.524	1.987	31.524	1	-	
Golden Cargo Ltda.	SP	2002	28.380	2.002	28.380	1	-	
Transp. São Cristovão Ltda.	RN	1987	27.601	1.987	27.601	1	-	
Tranzabel Ltda.	MG	2001	26.524	2.001	26.524	1	-	
TRANSFORTE S.A. Vigil. E Transp. de Valores	RJ	1990	25.774	1.990	25.774	1	-	
Transmetal Ltda.	SP	1987	25.672	1.987	25.672	1	-	
GETRAN - Gerais Transportes S.A.	MG	1989	24.753	1.989	24.753	1	-	
TRANS PAINS - Transportes Pains Ltda.	MG	1995	24.376	1.995	24.376	1	-	
Transporte FURLONG S.A.	SP	1995	22.740	1.995	22.740	1	-	

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-OI (FGV)

**RODOVIÁRIO DE CARGA**

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE				
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06			
Tranal Engenharia e Transps. Ltda.	MG	1987	22.244	1.987	22.244	1	-	
Transportadora Campos Ltda.	SP	2005	21.634	2.005	21.634	1	-	
Expresso Chapecó Ltda.	SC	1987	21.173	1.987	21.173	1	-	
Transpedrosa S.A.	MG	2005	20.790	2.005	20.790	1	-	
Sete Estradas Logística Ltda.	SP	2006	20.441	2.006	20.441	1	-	
Real Transporte e Turismo S/A	RS	1998	19.692	1.998	19.692	1	-	
TRANSPOLIX Transportes Especiais Ltda.	SP	1994	19.435	1.994	19.435	1	-	
TRANSTEL Nordeste Máquinas Ltda.	BA	1995	18.767	1.995	18.767	1	-	
Otacillio Correia & Filhos	CE	1987	18.253	1.987	18.253	1	-	
NORDESTE Transporte Especializados Ltda.	BA	1995	18.023	1.995	18.023	1	-	
Transexpress Trasp. E Distr. Ltda.	SP	1987	17.374	1.987	17.374	1	-	
Transportadora DINVER Ltda.	SP	1995	17.326	1.995	17.326	1	-	
TRANSEPE S.A.	RJ	1989	17.240	1.989	17.240	1	-	
Transportadora Sinimbu Ltda.	SP	1988	16.851	1.988	16.851	1	-	
Expresso Cristália Ltda	SP	1998	16.080	1.998	16.080	1	-	
Transcaramori Log., Armaz. e Transp. Ltda.	MT	2006	14.786	2.006	14.786	1	-	
REMOLIXO - Transportes de Betumes Ltda.	SP	1994	14.781	1.994	14.781	1	-	
Rodoban Transps. Terres. Aéreos Ltda.	MG	1988	14.769	1.988	14.769	1	-	
Transportes PS Ltda.	RJ	2003	13.849	2.003	13.849	1	-	
PERDIGÃO Transportes Ltda.	SC	1993	13.696	1.993	13.696	1	-	
Empresa União de Transportes Ltda.	PR	1987	13.119	1.987	13.119	1	-	
Rodoviário São Domingos Ltda.	PE	1987	12.606	1.987	12.606	1	-	
Translor-Transp. Especiais Ltda.	SP	1987	12.541	1.987	12.541	1	-	
Araguaia Diesel a Granel Ltda. AD	GO	1988	12.300	1.988	12.300	1	-	
Granvale Logística e Transportes Ltda.	SP	2005	11.431	2.005	11.431	1	-	
Transportes Transamil Ltda.	RS	2006	11.264	2.006	11.264	1	-	
Iapuru Transportes Ltda.	RS	1987	10.976	1.987	10.976	1	-	
Transportadora SIMAS Ltda.	BA	1995	10.616	1.995	10.616	1	-	
Transportadora Barrense Ltda.	RJ	1987	10.543	1.987	10.543	1	-	
Transportadora Canção Ltda.	PR	1987	10.263	1.987	10.263	1	-	
Transbahia Transportes Ltda	BA	2006	10.184	2.006	10.184	1	-	
ZÉ AGOSTINHO Transportes Ltda.	RN	1995	10.131	1.995	10.131	1	-	
Transportes ELSON C. ÁVILA Ltda.	SC	1994	9.752	1.994	9.752	1	-	
BRASCOLORO & CESARI Transportes Ltda.	SP	1995	9.545	1.995	9.545	1	-	

**AMALCABURIO**

- ISO 9001
- ISO 14001
- ISO TS-16949

Pára-lamas Plásticos

Plataformas hidráulicas



## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE				
		ANO	RÓL* - R\$ DEZ/06	ANO	RÓL - R\$ DEZ/06			
Liran Transportes e Logística Ltda.	SP	2006	9.416	2.006	9.416	1	—	
Transnobel Transportes Ltda.	PR	2003	9.350	2.003	9.350	1	—	
Adubos Marisa S/A Com. e Transportes	MG	1998	9.211	1.998	9.211	1	—	
Rápido Garibaldi de Transportes Ltda.	RS	2006	8.726	2.006	8.726	1	—	
SPARTA Com. Transp. Rep. Escolta Ltda.	PE	1991	8.614	1.991	8.614	1	—	
Transportadora Transito Ltda.	RS	2000	8.607	2.000	8.607	1	—	
Transportadora Cardoso Minas Ltda.	SP	2002	8.602	2.002	8.602	1	—	
Brucai Ttransportes e Armazéns Gerais Ltda.	SP	2002	8.230	2.002	8.230	1	—	
Transportadora São Judas Tadeu Ltda.	GO	1988	8.108	1.988	8.108	1	—	
TNT Skypak do Brasil Ltda.	SP	1988	8.098	1.988	8.098	1	—	
Guido Bruzadin & Filhos Ltda.	SP	1987	7.904	1.987	7.904	1	—	
Transur Transporte Rodoviário Mansur Ltda.	MG	2000	7.805	2.000	7.805	1	—	
AGROPEL Transportes Ltda.	SC	1993	7.773	1.993	7.773	1	—	
TRANSPESA Della Volpe Ltda.	SP	1989	7.485	1.989	7.485	1	—	
Milano Cargas e Serviços Ltda.	SC	2000	7.301	2.000	7.301	1	—	
BRASILDOCKS Transportes S.A	SP	1992	7.271	1.992	7.271	1	—	
Irmãos MOSCA Ltda.	SP	1994	7.187	1.994	7.187	1	—	
Transgafer Transportes Ltda.	MG	2005	7.046	2.005	7.046	1	—	
Transportadora Centro Norte Ltda.	GO	1987	6.848	1.987	6.848	1	—	
Transgalvani Transportes Galvani Ltda.	RJ	1988	6.747	1.988	6.747	1	—	
Cezar Augusto Transportes Ltda.	BA	1988	6.644	1.988	6.644	1	—	
Bruno da Silva Oliveira Netto	MG	1987	6.567	1.987	6.567	1	—	
Transbase Transportes Ltda.	RJ	1988	6.546	1.988	6.546	1	—	
Rodolider Transportes Ltda.	BA	1988	6.115	1.988	6.115	1	—	
Jato Transportes Ltda.	BA	2005	6.086	2.005	6.086	1	—	
Flanco Tegon Tranp. Rodoviário de Carga - Kenya	SP	2003	6.073	2.003	6.073	1	—	
SANAVE - Transportes Rodoviários Ltda.	PA	1990	6.064	1.990	6.064	1	—	
TRANZIMBI - Transportes Imbituba Ltda.	SC	1990	5.928	1.990	5.928	1	—	
SANTA ROSEIRA S.A. Partic. Transp. e Serv.	SP	1995	5.921	1.995	5.921	1	—	
Rodopan Transportes Ltda.	RS	2002	5.904	2.002	5.904	1	—	
J. Pires Com. Adm. E Serv. Ltda. Arco Íris	BA	1988	5.857	1.988	5.857	1	—	
Transportadora ROCA Ltda.	SP	1995	5.854	1.995	5.854	1	—	
Caixeta Transportes Ltda	MG	2003	5.744	2.003	5.744	1	—	
Transportadora Inforcatti Ltda.	SP	1987	5.722	1.987	5.722	1	—	
Transportadora Cavan S.A	MG	1988	5.692	1.988	5.692	1	—	
Sayder Transportes Ltda.	RJ	2006	5.583	2.006	5.583	1	—	
Transwago Transporte Rodoviário de Cargas Ltda.	SP	2006	5.497	2.006	5.497	1	—	
RÁPIDO UNIÃO Cargas Rodoviárias Ltda.	RS	1995	5.269	1.995	5.269	1	—	
Translitorânea Ltda.	BA	1988	5.245	1.988	5.245	1	—	
Transportadora 7B Ltda.	MG	1994	5.212	1.994	5.212	1	—	
AGMSBS Transporte Ltda.	RJ	2006	5.187	2.006	5.187	1	—	
TBC - Transp. Bras. De Cargas Ltda.	PR	1987	5.144	1.987	5.144	1	—	
Transportadora LEAL Ltda.	PR	1995	5.040	1.995	5.040	1	—	
TRANSFERTIL Transp. e Com. de Fertilizantes Ltda	BA	2003	5.022	2.003	5.022	1	—	
TEGEL Transportes Gerais S.A.	BA	1990	5.007	1.990	5.007	1	—	
Papirus Transportes Ltda.	SP	1987	4.948	1.987	4.948	1	—	
Transp. De Pr. Quím. Transquímica Ltda.	SP	1988	4.725	1.988	4.725	1	—	

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
Transportadora SÃO MARCO Ltda.	RJ	1994	4.681	1.994	4.681	1	-
Transporte MINAS MODAL Ltda.	MG	1989	4.580	1.989	4.580	1	-
Tresul Transp. Estrela do Sul Ltda.	PR	1987	4.539	1.987	4.539	1	-
Transps. E Repres. Guaira Ltda.	PR	1987	4.447	1.987	4.447	1	-
Sola S.A Transportes	RJ	1987	4.415	1.987	4.415	1	-
Transportadora 1040 Ltda.	SP	1993	4.409	1.993	4.409	1	-
Expresso Benfica Ltda.	RJ	2006	4.396	2.006	4.396	1	-
TDB - Transporte e Distribuição de Bens Ltda.	SP	2002	4.330	2.002	4.330	1	-
QUALITY Transportes e Representações Ltda.	RS	1995	4.329	1.995	4.329	1	-
Transportes RÁPIDO BELÉM Ltda.	CE	1990	4.096	1.990	4.096	1	-
TRANSESP - Transportes Especializados Ltda.	PR	1990	4.036	1.990	4.036	1	-
Embasul Transportes Rod. Ltda.	RS	2006	3.999	2.006	3.999	1	-
Transportes R R Santos Ltda.	SP	2001	3.935	2.001	3.935	1	-
Winston Transportes	ES	2002	3.917	2.002	3.917	1	-
Translocal Intermodal Transporte e Armazens	SP	2000	3.902	2.000	3.902	1	-
FERMAR Transportes Rodoviários Ltda.	RJ	1990	3.830	1.990	3.830	1	-
TRANS - NAJA Empresa de Transportes Ltda.	SP	1989	3.766	1.989	3.766	1	-
TSV - Transp. São Vicente Ltda.	SP	1987	3.587	1.987	3.587	1	-
Rápido SUNORTE Ltda.	SC	1989	3.568	1.989	3.568	1	-

**SISTEMAS DE FREIO BALTEC**  
TECNOLOGIA E QUALIDADE APROVADA EM TODAS AS ESTRADAS DO MUNDO

APLICAÇÕES:

Quando se trata do sistemas de freio, a segurança vem em primeiro lugar. A Baltec é a primeira fabricante nacional de ajustadores automáticos de freios, atendendo inclusive outros países, cumprindo todas as exigências do mercado nacional e internacional. Conte com a Baltec!

TODAS AS LINHAS  
TODOS OS MODELOS

**10** FABRICANTE NACIONAL DE AJUSTADORES AUTOMÁTICOS

**BalTec** FREIOS  
Tecnologia Avançada, Qualidade e Confiança.

ISO 9001 CERTIFICADA

(41) 2105 1000  
www.baltec.com.br

TUV Rheinland  
Breda  
NBR ISO 9001

**FROTA WEB** **GUBERMAN**  
Informática

O Gestor de frota mais moderno e abrangente do mercado.

Veículo Seguros  
Licenciamento  
Estoque  
Manutenção  
Componentes  
Abastecimento  
Bomba Própria  
Pneu  
Ocorrências  
Garagem  
Resultados

www.guberman.com.br  
27 3200-2662 - client@guberman.com.br

**Transport** & ASSOCIADOS

Há mais de duas décadas trazendo soluções!

**ERP**

- Gestor Contábil
- Gestor de Resultados
- Gestor Comercial
- Gestor Logístico
- Gestor Administrativo e Financeiro
- Gestor de Frotas
- Acomp. da Carga pelo Cliente

**NF-e CT-e TWEB**

Na vanguarda da luta contra o aquecimento global!  
DOCUMENTOS ELETRÔNICOS; MENOS ÁRVORES DERRUBADAS, MENOS EMISSÃO DE CO<sub>2</sub>!

Av. Dr. Paulo de Moraes, nº 1777 - Sala 01  
Centro - Piracicaba - SP | Tel: (19) 3432-8101  
www.transport.com.br

## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE				
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06			
CARGOLOG Planej. Log. e Oper.	SP	1997	3.480	1.997	3.480	1	-	
Transportadora CATIVA Ltda.	AL	1990	3.475	1.990	3.475	1	-	
Expresso SULGOIÁS Ltda.	SC	1995	3.234	1.995	3.234	1	-	
Transcapital Transportes Ltda.	SP	2002	3.217	2.002	3.217	1	-	
Transportes de Cargas NIBOR Ltda.	SP	1988	3.197	1.988	3.197	1	-	
Transportadora Vale do Sol Botucatu Ltda.	SP	2000	3.052	2.000	3.052	1	-	
Rio Lopes Transportes Ltda.	RJ	2006	3.009	2.006	3.009	1	-	
Comercial e Transportadora URUBATUBA Ltda.	SP	1990	2.971	1.990	2.971	1	-	
J. JARDIM & Cia. Ltda.	MS	1993	2.922	1.993	2.922	1	-	
Trans Pinus Transportadora de Cargas Ltda	SC	2003	2.835	2.003	2.835	1	-	
JAF Transportes Ltda.	PE	1988	2.828	1.988	2.828	1	-	
Valereroe Transps. Rodovs. Ltda.	SP	1987	2.615	1.987	2.615	1	-	
MTI - Mesquita Transps. Internacionais Ltda.	SP	1991	2.467	1.991	2.467	1	-	
Transportadora BENVENUTI Ltda.	SC	1988	2.456	1.988	2.456	1	-	
Transportadora CONALCO Ltda.	SP	1988	2.446	1.988	2.446	1	-	
TRANSCONDOR - Transps. De Cargas Ltda.	BA	1988	2.367	1.988	2.367	1	-	
TRANSIMAR - Transp. Combustíveis Ltda.	GO	1992	2.342	1.992	2.342	1	-	
Transportadora OTAVIANA Ltda.	SP	1990	2.281	1.990	2.281	1	-	
Transportadora Palmeira Ltda.	RS	1987	2.245	1.987	2.245	1	-	
TRANSCONTAINER do Brasil Transp. Ltda.	SP	1988	2.126	1.988	2.126	1	-	
TRANSALVES Com. de Deriv. de Petr. Ltda.	ES	1994	2.102	1.994	2.102	1	-	
PORTOBELLO Transp. Armaz. Serv. S.A.	SC	1988	2.034	1.988	2.034	1	-	
VERTICAL Transps. Especializados Ltda.	RS	1988	2.001	1.988	2.001	1	-	
TRANSTEMY Transportes Ltda.	PA	1990	1.994	1.990	1.994	1	-	
Transportadora TRANSPEL S.A	SP	1992	1.965	1.992	1.965	1	-	
Transportes RODOSUPER Ltda.	RS	1988	1.941	1.988	1.941	1	-	
Transps. E Repres. São Roque Ltda.	BA	1987	1.866	1.987	1.866	1	-	
Transportadora Jalupe Ltda.	PR	1987	1.853	1.987	1.853	1	-	
Transcairo - Transp. E Repres. Ltda.	SP	1987	1.844	1.987	1.844	1	-	
UNITRANS Transporte, Comércio e Serviços Ltda.	BA	1992	1.818	1.992	1.818	1	-	
Transportes Rodoviários Pinzon Ltda	PR	2001	1.778	2.001	1.778	1	-	
Transportes ATTÍLIO Ltda.	SP	1988	1.765	1.988	1.765	1	-	
Transcolin - Transp. Col. Interest. Ltda.	MG	1987	1.746	1.987	1.746	1	-	
TRANSPAP Transportadora Ltda.	SP	1988	1.724	1.988	1.724	1	-	
M.F. Correia & Correia Ltda	SP	2002	1.674	2.002	1.674	1	-	
Empresa de Transp. Cadoma Ltda.	SP	1987	1.591	1.987	1.591	1	-	
Edgar Dessy - Transportes DESSUY	RS	1990	1.516	1.990	1.516	1	-	
MIGUELAZZO Transp. E Com. Ltda.	SP	1988	1.473	1.988	1.473	1	-	
Transportes ROLIPA S.A.	RJ	1989	1.424	1.989	1.424	1	-	
SANTINI Transps. Rodovs. Ltda.	SP	1988	1.383	1.988	1.383	1	-	
RODA BRANCA Transps. Rodovs. Ltda.	BA	1988	1.363	1.988	1.363	1	-	
Transportes SAMBORJENSE de Cargas Ltda.	RS	1993	1.359	1.993	1.359	1	-	
URB-TRANS - Transportes Gerais Ltda.	MG	1993	1.346	1.993	1.346	1	-	
MODELO Rem. Icam. E Transps. Ltda.	SP	1988	1.344	1.988	1.344	1	-	
Transportes GOLDEN STAR Ltda.	SP	1990	1.341	1.990	1.341	1	-	
NÁPOLES - Transportadora de Bens Ltda.	PE	1992	1.332	1.992	1.332	1	-	
Transpacetta Transp. Urg. Ltda.	SP	1987	1.318	1.987	1.318	1	-	

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)



# A forma como trabalhamos é que nos faz diferentes!

logística automotiva, logística de distribuição urbana, logística florestal, logística de movimentação e armazenagem, soluções customizadas



Simple como ontem, veloz como amanhã.

[www.binotto.com.br](http://www.binotto.com.br)

## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
AT Transportes e Serviços Ltda.	SP	2002	1.308	2.002	1.308	1	-
RUBBIN Transportes, Com. e Repres. Ltda.	SP	1990	1.285	1.990	1.285	1	-
TRANCEN Transps. De Cargas e Encs. Ltda.	PR	1988	1.253	1.988	1.253	1	-
INTEGRAÇÃO Transporte Ltda.	SP	1994	1.241	1.994	1.241	1	-
ÁTILA Transportes de Máquinas Ltda.	SP	1993	1.228	1.993	1.228	1	-
MEIER Transportes Ltda.	SC	1994	1.212	1.994	1.212	1	-
PORTOMAR Transp. e Turismo Ltda.	SP	1990	1.201	1.990	1.201	1	-
Transportadora Londrifruti Ltda.	PR	2000	1.184	2.000	1.184	1	-
TRANSIRES Transportes e Serviços Ltda.	BA	1993	1.173	1.993	1.173	1	-
ITT Terminais e Transportes Ltda.	SP	1989	1.150	1.989	1.150	1	-
TCC Transp. de Cargas e Containers S.A.	SP	1990	1.121	1.990	1.121	1	-
SERTEC Transps. Técnicos Ltda.	RJ	1988	1.101	1.988	1.101	1	-
SALUTRANS Transportes S.A.	RJ	1995	1.045	1.995	1.045	1	-
Tupi-Rio Transportes S.A	RJ	1987	947	1.987	947	1	-
FACCHINI Transportes Ltda.	SP	1988	927	1.988	927	1	-
Empresa de Transps. CODORNA Ltda.	SP	1989	868	1.989	868	1	-
Empresa de Transp. IRMÃOS SILVA Ltda.	RJ	1994	866	1.994	866	1	-
HÉLIO DE MACEDO Transp. Ltda.	PE	1988	837	1.988	837	1	-
Transportadora THOMÉ Ltda.	RS	1990	830	1.990	830	1	-
W. VENSON Transportes Ltda.	PR	1988	829	1.988	829	1	-
Di Credico Serviços Florestais e Transportes Ltda	BA	2001	824	2.001	824	1	-
Transportadora SERAFIM Ltda.	PB	1990	818	1.990	818	1	-
Containers e Transp. Integr. SÃO PAULO S.A	RS	1992	784	1.992	784	1	-
IBC Inter Bonded Cou Brasil Transp. Ltda.	RJ	1988	760	1.988	760	1	-
ITE - Ind. De Transps. Especiais Ltda.	SP	1988	654	1.988	654	1	-
SANTA CRUZ Transps. Coligs. Ltda.	MS	1988	643	1.988	643	1	-
POLIMODAL Transps. E Servs. Ltda.	ES	1988	625	1.988	625	1	-
TRANSPOLIM Transportes Rodoviários Ltda.	SP	1993	592	1.993	592	1	-
Transportes NB Ltda.	SC	1997	588	1.997	588	1	-
ATO Transportes e Serviços Ltda.	SP	1990	587	1.990	587	1	-
TRANSRIBE Transportadora Riberão S.A.	SP	1995	574	1.995	574	1	-
IZZO Transp. E Com. Ltda.	SP	1988	568	1.988	568	1	-
RODOMAR Transporte e Comércio Ltda.	RJ	1992	566	1.992	566	1	-
INTERNAT. B. COURIERS Brasil Transps. Ltda.	RJ	1989	546	1.989	546	1	-
TRANSRESÍDUOS - Transp. E Res. Ind. Ltda.	PR	1994	493	1.994	493	1	-
Empr. Trans. Rod. TRANSAMAZÔNICA Ltda.	SP	1988	487	1.988	487	1	-
MG Transportes e Logística Ltda.	ES	2002	478	2.002	478	1	-
ROCHA Transps. Rodoviários Ltda.	PR	1988	469	1.988	469	1	-
GRA - Transportes Pesados Ltda.	SP	1989	451	1.989	451	1	-
Expresso LASER Ltda.	RS	1993	422	1.993	422	1	-
Comfrio Transportes Ltda.	SP	2002	407	2.002	407	1	-
Transportes ARCA Ltda.	SP	1994	375	1.994	375	1	-
Transp. VIEIRA E GAMA Ltda.	RJ	1989	337	1.989	337	1	-
Servitran S/A Serviços de Transp. Multimodais	PR	1998	315	1.998	315	1	-
Expresso OURO BRANCO Ltda.	RJ	1989	294	1.989	294	1	-
TRANSDIVAL Transportadora Dival Ltda.	PE	1989	289	1.989	289	1	-
BIMBO - Transportes Gerais Ltda.	SP	1989	224	1.989	224	1	-

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-OI (FGV)

m2msolution

Via Urbana  
Transportando bem estar.



A Via Urbana acaba de ganhar pelo terceiro ano consecutivo o prêmio "Maiores e Melhores do Transporte e Logística". Uma conquista que se deve ao nosso eterno compromisso com a qualidade dos serviços e, claro, à nossa parceria com a M2M Solution, que através do sistema de monitoramento on-line deixou nossa frota ainda mais segura e eficiente. É por isso que essa parceria tem tudo para ir longe. E se depender da gente, a viagem vai ser ótima.

[www.viacaurbana.com.br](http://www.viacaurbana.com.br)

Com a ajuda da M2M,  
a Via Urbana sabe onde cada ônibus está.  
Agora, por exemplo, estão no alto do pódio.

Verônica / dtp

Via Urbana

## RODOVIÁRIO DE CARGA

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
Suely & Mauro Logística e Armazenagem Ltda	PE	2002	219	2.002	219	1	-
TIQUARA Transportes Ltda.	BA	1993	206	1.993	206	1	-
TRANS - CARMO Transportes Ltda.	SP	1989	120	1.989	120	1	-
Expresso MAUÁ Transportes S.A.	RJ	1989	105	1.989	105	1	-
TRANS ÚNICA - Transp. de Deriv. de Petr. Ltda.	RJ	1993	91	1.993	91	1	-
Aerotrán Transp. Aéreo Rod. Nac. Ltda.	MG	1987	83	1.987	83	1	-
Dimatra Transportadora Ltda.	MG	1987	67	1.987	67	1	-

## RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	MG	1987	110.781	2.006	237.166	20	4,09
Viação COMETA S.A.	SP	1987	153.506	2.006	194.939	20	1,27
Cia. SÃO GERALDO de Viação	MG	1987	126.769	2.006	183.922	20	1,98
Viação ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	1987	128.528	2.006	164.829	20	1,32
Empresa de Ônibus PÁSSARO MARROM S.A.	SP	1987	75.222	2.006	109.697	20	2,01
Empresa de Transportes ANDORINHA S.A.	SP	1987	72.802	2.006	106.610	20	2,03
Viação SANTA CRUZ S.A.	SP	1987	32.560	2.006	98.212	20	5,98
Empresa de Ônibus Nossa Senhora da PENHA S.A.	PR	1987	63.863	2.006	69.086	20	0,41
União Transp. Interestadual de Luxo S.A. - UTIL	MG	1987	36.703	2.006	56.959	20	2,34
Viação RIO DOCE Ltda.	MG	1987	29.439	2.006	53.362	20	3,18
Viação SALUTARIS e Turismo S.A.	RJ	1987	20.310	2.006	43.626	20	4,11
Viação ITAPEMIRIM S.A.	SP	1987	310.130	2.006	349.724	19	0,63
Auto VIAÇÃO 1001 S.A.	RJ	1987	81.653	2.006	222.935	19	5,43
Expresso Gardenia Ltda.	MG	1987	7.336	2.006	44.948	19	10,01
Viação CIDADE DO AÇO Ltda.	RJ	1987	18.662	2.005	29.218	19	2,52
Empresa AUTO VIAÇÃO CATARINENSE S.A.	SC	1989	11.802	2.006	132.035	18	15,26
Viação OURO BRANCA S.A.	PR	1988	6.252	2.006	17.766	18	5,97
Expresso da MANTIQUEIRA S.A.	SP	1988	5.862	2.005	10.023	18	3,21
Expresso AMARELINHO Ltda.	SP	1988	1.054	2.006	5.097	18	9,15
REUNIDAS S.A. Transportes Coletivos	SC	1987	55.733	2.005	103.007	17	3,47
Viação PÁSSARO VERDE Ltda.	MG	1987	16.853	2.004	37.805	17	4,87
Rápido MACAENSE Ltda.	RJ	1987	12.704	2.004	30.793	17	5,35
Viação PRESIDENTE Ltda.	MG	1987	20.171	2.003	24.071	17	1,11
Viação PROGRESSO e Turismo Ltda.	RJ	1988	8.659	2.006	20.324	17	4,85
Empresa Auto Ônibus MANOEL RODRIGUES S.A.	SP	1989	5.065	2.006	15.599	17	6,84
EXPRESSO AZUL de Transportes S.A.	RS	1987	4.712	2.006	13.293	17	5,61
Viação NACIONAL S.A.	MG	1987	3.858	2.005	10.628	17	5,79
TRANSUR - Transportes Rodoviários Mansur Ltda.	MG	1988	5.801	2.004	6.713	17	0,92
TRANSCOLIN Transp. Coletivo Interestadual Ltda.	MG	1988	1.171	2.006	1.975	17	2,94
Viação CAPRIOLI Ltda.	SP	1987	20.822	2.006	41.156	16	3,65
Viação BONAVITA S.A. - Transportes e Turismo	SP	1987	12.407	2.002	22.988	16	4,20
Viação SÃO LUIZ Ltda.	MG	1987	11.654	2.006	20.392	16	2,99
COLITUR Transportes Rodoviários Ltda.	RJ	1987	4.878	2.006	15.432	16	6,25
PLUMA Conforto e Turismo S.A.	PR	1987	83.902	2.001	115.460	15	2,31
Viação NASSER S.A.	SP	1987	13.959	2.006	12.936	15	-0,40

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

# CURSOS TÉCNICOS, FERRAMENTAS PARA GESTÃO DE NEGÓCIOS.

A Editora OTM oferece três grandes oportunidades para todos profissionais da área de transporte. Os cursos, **Cálculo de Custos Operacionais de Veículos**, **Logística na Manutenção de Frotas** e **Planejamento na Formação de Frotas** são ferramentas indispensáveis para empresários, gerentes e outros profissionais envolvidos na gestão, operação e manutenção de frotas que buscam aumentar sua competitividade e lucros de suas empresas.

**12 de Dezembro de 2007**

## CÁLCULO DE CUSTOS OPERACIONAIS DE VEÍCULOS

Este curso irá preparar e capacitar os participantes para que possam calcular e administrar de forma eficaz os custos operacionais, buscando aumentar a competitividade e os lucros da empresa.

### Programa

1. Custos Operacionais de Veículos
  - 1.1 - Classificação dos custos
  - 1.2 - Método de cálculo para custos fixos
  - 1.3 - Método de cálculo para custos variáveis
  - 1.4 - Administração dos custos operacionais
  - 1.5 - Fatores que influenciam na variação dos custos
  - 1.6 - Planilhas de cálculo de custos operacionais de veículos
2. - Sistemas de controle, relatórios gerenciais
2. - Apresentação de software para cálculo de custos operacionais.

Nota: Os participantes deverão trazer calculadora para execução de exercícios.

Carga Horária: 8 Horas

Valor da inscrição: R\$ 300,00

Agenda:	Início	8h30
	Coffee Break	10h00 - 11h15
	Almoço	12h00 - 13h00
	Coffee break	15h00 - 15h15
	Término	17h30

**13 de Dezembro de 2007**

## LOGÍSTICA NA MANUTENÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

### Programa:

1. - **Manutenção de frota de veículo:**
  - 1.1 - Definição de manutenção e objetivos de um plano de manutenção
  - 1.2 - Sistema de manutenção
    - 1.2.1 - Manutenção de operação
    - 1.2.2 - Manutenção preventiva, corretiva, reforma geral
  - 1.3 - Diretrizes de um plano de manutenção
2. - **Oficinas de manutenção**
  - 2.1 - Manutenção terceirizada
  - 2.2 - Manutenção própria - aspectos relevantes
  - 2.3 - Análise comparativa entre alternativas
3. - **Balanceamento econômico do sistema de manutenção**
4. - **Custos de oficinas de manutenção**
5. - **Dimensionamento de pessoal operacional de oficina.**

Carga Horária: 8 Horas

Valor da inscrição: R\$ 300,00

Agenda:	Início	8h30
	Coffee Break	10h00 - 11h15
	Almoço	12h00 - 13h00
	Coffee break	15h00 - 15h15
	Término	17h30

**14 de Dezembro de 2007**

## PLANEJAMENTO NA FORMAÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

### Programa:

1. - **Planejamento de frota**
  - 1.1 - Política de renovação de frota
    - 1.1.1 - Aspectos teóricos/conceituais de modelo
    - 1.1.2 - Aspectos metodológicos
    - 1.1.3 - Aspectos operacionais
    - 1.1.4 - Aplicação prática de modelo
2. - **Dimensionamento de frota**
3. - **Adequação de frota**
4. - **Frota própria x frota contratada**

Valor da inscrição: R\$ 300,00

Agenda:	Início	8h30
	Coffee Break	10h00 - 11h15
	Almoço	12h00 - 13h00
	Coffee break	15h00 - 15h15
	Término	17h30

*(estão inclusos nos valores das inscrições, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)*

### O Instrutor:



**Eng. Piero Di Sora** - Técnico em máquinas e motores pela Escola Técnica Federal de São Paulo; engenheiro industrial mecânico pela Pontifícia Universidade Católica especialista em treinamento gerencial na área de Administração de Transporte; coordenador do Sub-Comitê de Transportes (por 5 anos) e do Comitê de Gestão Empresarial da Eletrobras, ex-superintendente de Transporte e Serviços da Eletropaulo. Experiência de mais de 25 anos na área de transporte; instrutor e consultor em nível nacional de empresas públicas, privadas de pequeno, médio e grandes portes e multinacionais.

### Público:

Empresários, gerentes, supervisores, encarregados e demais profissionais envolvidos com a gestão, operação e manutenção de frotas de veículos.

### Local:



Rua Américo Brasiliense, 2613 Chácara Sto Antonio  
São Paulo SP - CEP 04715-004  
Tel: (55 11) 5187-2955 / Fax: (55 11) 5187-295506

ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



TRANSPORTADORA OFICIAL:



INFORMAÇÕES:

11-5096.8104 / 08007028104  
otmeditora@otmeditora.com.br  
Departamento de Eventos

Código deste curso: E18565AO

**RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

**PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES**

EMPRESA	UF	PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
Expresso PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	1993	18.263	2.006	100.688	14	14,03
Viação CANOENSE S.A.	RS	1987	23.371	2.006	72.915	14	6,17
Viação ARAGUARINA Ltda.	GO	1988	12.511	2.001	42.159	14	9,80
Expresso CAXIENSE S.A.	RS	1987	7.268	2.006	18.573	14	5,06
Elson Souto & Cia. Ltda. - EXPRESSO 1002	PE	1987	10.667	2.001	13.651	14	1,78
Viação VALE DO TIETÊ Ltda.	SP	1987	6.209	2.006	11.977	14	3,52
Viação GOIÂNIA Ltda.	GO	1988	1.721	2.001	4.480	14	7,64
Expresso ITAMARATI Ltda.	SP	1987	42.793	2.003	61.557	13	2,30
Viação SERTANEJA Ltda.	MG	1987	19.602	1.999	32.972	13	4,43
Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	1987	4.009	2.006	15.084	13	7,22
GUERINO SEISCENTOS Transportes Ltda.	SP	1987	3.299	1.999	5.501	13	4,35
Rápido SUDOESTINO Ltda.	MG	1989	726	2.001	1.897	13	8,34
Viação OURO E PRATA S.A.	RS	1987	46.180	2.006	77.271	12	2,75
LITORÂNEA Transportes Coletivos Ltda.	SP	1995	28.527	2.006	28.771	12	0,08
Viação SÃO BENTO S.A.	SP	1987	15.432	1.999	25.960	12	4,43
REAL Transportes e Turismo Ltda.	RS	1993	9.129	2.006	25.613	12	8,26
Viação NORDESTE Ltda.	RN	1988	5.563	1.999	13.646	12	8,50
Expresso ADAMANTINA S.A.	SP	1987	6.101	2.003	10.995	12	3,75
Viação RÁPIDO BRASIL S.A.	SP	1989	1.627	2.006	4.721	12	6,47
Viação GARCIA Ltda.	PR	1987	96.819	1.997	165.407	11	5,50
Viação UMUARAMA Ltda.	PR	1987	11.202	1.997	18.872	11	5,35
Viação PATO BRANCO Ltda.	PR	1990	1.818	2.001	4.774	11	9,17
CATTANI S.A. - Transporte e Turismo	PR	1987	22.630	1.996	57.537	10	10,92
CITRAL Transportes e Turismo S.A.	RS	1987	15.133	2.002	31.162	10	4,93
NOVETUR - Viação 9 DE JULHO S.A.	SP	1988	8.076	1.997	23.487	10	12,59
Empresa UNIÃO de Transportes Ltda.	SC	1987	4.886	1.998	12.674	10	9,05
Rápido RIBEIRÃO PRETO S.A.	SP	1988	4.028	2.005	12.550	10	6,91
Transportes ZUCA LOPES Ltda.	PI	1987	4.330	1.996	7.923	10	6,94
JANDAIA Transportes e Turismo Ltda.	SP	1990	3.051	1.999	7.564	10	10,61
PLANALTO Transportes Ltda.	RS	1987	27.753	1.995	80.326	9	14,21
Empresa UNIDA MANSUR e Filhos Ltda.	MG	1987	9.368	2.006	19.750	9	4,00
TRANSUL - Transportes Coletivos Ltda.	SP	1987	5.164	1.995	10.908	9	9,80
Expresso GAÚCHO S.A.	RS	1990	5.900	1.998	10.424	9	7,37
ULTRA S.A. - Transportes Interurbanos	SP	1988	3.827	2.001	10.311	9	7,92
Viação CAMPO BELO Ltda.	MG	1993	1.754	2.001	7.282	9	19,48
Viação CIDADE DO SOL Ltda.	RN	1987	13.183	1.999	10.802	8	-1,65
IMPALA Auto Ônibus S.A.	SP	1987	13.952	1.994	10.723	8	-3,69
Expresso Piracicabano de Transporte S/A	SP	1997	7.724	2.006	4.990	8	-4,74
Expresso São Bento Ltda	PR	1998	1.903	2.006	1.539	8	-2,62
Viação Campos Gerais S/A	PR	2000	36.510	2.006	42.806	7	2,69
Empr. Auto Viação Jurema S.A	RJ	1987	8.045	2.006	12.102	7	2,17
Empresa IRMÃOS TEIXEIRA Ltda.	MG	1987	9.289	1.994	9.385	7	0,15
CIA. REX de Transportes	SC	1989	1.922	1.995	5.734	7	19,98
Empresa Caiense de Ônibus Ltda	RS	1997	4.334	2.006	4.754	7	1,03
Empresa de Auto Ônibus SANTA RITA Ltda.	SP	1988	3.858	1.997	4.344	7	1,33
ENSA - Empresa Nossa Senhora Aparecida Ltda.	MG	1987	9.950	1.993	2.460	7	-20,78
Expresso Guanabara S/A	CE	2000	95.615	2.006	140.881	6	6,67

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-OI (FGV)

# GARDENIA EXPRESS, 100 % de cobertura nos estados de Minas Gerais e São Paulo.



## Confiança

Sua carga fracionada ou fechada é rastreada em tempo real e segurada desde a coleta até a entrega.



## Solidez

Nossas 23 filiais e a frota de 400 veículos próprios nos tornam uma das maiores e melhores empresas de transporte do Brasil.



## Tecnologia e agilidade

45 anos de experiência somados a mais avançada tecnologia garantem alta qualidade, rapidez, prazo e excelência, com uma logística perfeita e um atendimento ágil e personalizado.



## Abrangência

Distribuímos cargas para vários outros estados. Consulte-nos.

**GARDEX** >>>

**GARDENIA**  
EXPRESS >>>  
*enviou... chegou!!!*

**(31) 2125-2125**

### BELO HORIZONTE

Rua Caldas da Rainha, 1.390  
Bairro São Francisco.

[www.gardeniaexpress.com.br](http://www.gardeniaexpress.com.br)



## RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

### PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES

EMPRESA	UF	PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
Del Rey Transportes Ltda.	SP	2001	30.623	2.006	32.442	6	1,16
Univale Transportes Ltda	MG	2000	17.079	2.006	30.876	6	10,37
Empresas REUNIDAS Paulista de Transp. S.A.	SP	1987	44.577	1.992	29.717	6	-7,79
Viação GRACIOSA Ltda.	PR	1992	8.528	1.997	29.612	6	28,27
Empresa PRINCESA DO NORTE S.A.	PR	1987	18.306	1.996	29.197	6	5,32
Viação ALTO PARAÍSO Ltda.	DF	1988	11.062	1.994	18.838	6	9,28
BEL - TOUR Turismo e Transporte Ltda.	RJ	1994	1.870	2.006	11.024	6	15,93
JOTUDE - JOÃO TUDE Transporte e Turismo Ltda.	PE	1987	8.807	1.992	2.601	6	-21,64
TRANSBRASILIANA Transportes e Turismo Ltda.	GO	1993	37.502	2.003	92.556	5	9,45
Transportes e Turismo Eroles S.A	SP	1987	30.786	1.999	89.003	5	9,25
Auto Viação Alpha S.A.	RJ	2001	36.383	2.006	27.752	5	-5,27
Expresso CONTINENTAL Ltda.	MA	1993	8.196	1.997	27.482	5	35,32
EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	RJ	1989	6.122	1.995	22.190	5	23,94
Expresso NORDESTE Ltda.	PR	1987	40.992	1.991	22.188	5	-14,23
Expresso MARINGÁ Ltda.	PR	1987	46.849	1.991	17.526	5	-21,79
Expresso do Sul S.A.	RJ	2002	5.996	2.006	17.050	5	29,86
Auto Viação Bragança Ltda	SP	1998	18.808	2.002	14.481	5	-6,33
Rodoviário SÃO DOMINGOS Ltda.	PE	1987	5.555	1.991	12.232	5	21,81
Viação SARTORI Ltda.	MG	1991	3.113	1.995	7.691	5	25,37
Empresa de Transportes COUTINHO Ltda.	MG	1993	958	1.997	7.383	5	66,61
Empresa Viação BOA VISTA Ltda.	PB	1987	2.409	1.994	5.399	5	12,22
MONTE CASTELO Transporte Coletivo Ltda.	MG	1987	3.748	1.991	4.662	5	5,61
Expresso Rodoviário ATLÂNTICO S.A	SP	1987	13.432	1.996	1.660	5	-20,73
Viação ITURAMA Ltda.	MG	1987	1.387	1.991	954	5	-8,94
Autoviária SÃO VICENTE DE PAULO Ltda.	CE	1991	16.327	1.998	59.283	4	20,23
CENTRAL S.A - Transp. Rod. E Turismo	RS	1987	22.026	1.998	41.053	4	5,82
Organização GUIMARÃES Ltda.	CE	1990	9.064	1.997	37.937	4	22,69
Auto Viação Tijuca S.A.	RJ	2002	32.290	2.006	37.381	4	3,73
Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A	RJ	1997	37.322	2.000	36.848	4	-0,43
Viação SÃO CRISTÓVÃO Ltda.	MG	1994	14.803	1.998	26.417	4	15,58
Viação Belém Novo Ltda.	RS	2003	21.189	2.006	21.716	4	0,82
LUXOR Transportes Ltda.	RJ	1989	10.975	1.992	15.963	4	13,30
Transportadora TINGUÁ Ltda.	RJ	1988	6.519	1.991	12.180	4	23,16
Auto Viação CHAPECÓ Ltda.	SC	1988	1.131	2.001	11.640	4	19,64
Viação BOA VISTA Ltda.	SP	1988	5.459	1.991	11.378	4	27,74
Empresa de Ônibus L. FIORAVANTE Ltda.	SP	1987	13.295	1.990	11.358	4	-5,11
TUT Transportes Ltda.	MT	1988	13.094	1.991	11.030	4	-5,55
Vera Cruz Transporte e Turismo Ltda	MG	1997	9.003	2.000	8.855	4	-0,55
Viação PIRACICABANA S.A.	SP	1988	8.483	1.991	8.626	4	0,56
Viação Passáro Branco Ltda	MG	1997	8.270	2.000	7.839	4	-1,77
Expresso UNIÃO Ltda.	MG	1991	20.732	2.006	5.700	4	-8,25
RÁPIDO JAÚ Viação Ltda.	SP	1987	1.870	1.991	5.254	4	29,47
Empresa BRASIL S.A. Transportes e Turismo	RJ	1991	1.098	1.995	4.313	4	40,79
Brisa Ônibus S.A.	MG	2003	452	2.006	2.899	4	85,74
RIVIERA Transportes e Turismo Ltda.	RJ	1987	3.129	1.991	2.490	4	-5,55
Viação SANTA ROSA Ltda.	MG	1988	3.809	1.992	2.246	4	-12,37
Companhia Atual de Transportes	MG	2001	6.050	2.003	35.606	3	142,59

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

# Assine Transporte Moderno e Technibus e tenha o máximo em informação do setor.



Technibus apresenta um panorama atualizado do setor de transporte de passageiros. Análises com enfoque econômico abordam o desempenho e as tendências do transporte urbano de passageiros, rodoviário e de fretamento e turismo. As expectativas do setor, novos produtos e os avanços da TI – incorporados ao transporte público – são acompanhados de perto por Technibus



Transporte Moderno traça um mapa do setor de transporte de carga e logística, incluindo o de passageiros. Análises conjunturas avaliam o desempenho de cada segmento de transporte – rodoviário, ferroviário, aéreo-marítimo e fluvial – e mostram tendências e expectativas do setor, informações fundamentais que ajudam na tomada de decisões.



Assine por 1 ano e receba **09 edições:**

- 06 exemplares de Technibus,
- 01 Anuário Maiores e Melhores do Transporte,
- 01 Anuário do Ônibus,
- 01 Anuário de Gestão de Frotas, Treinamento e Pós-ventas.

Assine por 1 ano e receba **10 edições:**

- 05 exemplares de Transporte Moderno,
- 01 Anuário Maiores e Melhores do Transporte,
- 01 Anuário de Transporte Rodoviário de Carga,
- 01 Anuário de Gestão de Frotas, Treinamento e Pós-ventas, 01 Anuário Brasileiro de Logística.



**RS\$ 120,00(\*)**

(\*) Pagamento em boleto, depósito bancário ou cartão de crédito VISA

**RS\$ 140,00(\*)**



Para mais informações ligue:  
**0800-7028104**

ou pelo e-mail:  
circulacao@otmeditora.com.br

## RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
Viação JACAREÍ Ltda.	SP	1989	6.448	1.996	34.151	3	26,89
Transporte Estrela Azul S.A.	RJ	2002	28.690	2.004	27.935	3	-1,33
Viação Normandy do Triângulo Ltda	MG	2000	38.215	2.002	25.705	3	-17,98
IRMÃOS PAULA JOCA S.A. Transp. Turismo (Expr. De Luxo)	CE	1987	36.367	1.989	23.042	3	-20,40
Viação Ponte Coberta Ltda.	RJ	2004	16.397	2.006	20.188	3	10,96
Viação VERA CRUZ S.A.	RJ	1990	10.036	1.995	18.834	3	13,42
Viação Montenegro S/A	RS	2000	20.102	2.002	18.300	3	-4,59
AVA - Auto Viação Americana S.A.	SP	1989	9.351	1.991	18.021	3	38,82
Viação PRETTI Ltda.	ES	1995	11.564	1.997	15.240	3	14,80
Emp. De Transp. Limousine Carioca	RJ	1987	7.100	2.006	12.221	3	2,90
LOCADORA ARATU Transportes Rodoviários Ltda.	BA	1993	3.435	1.996	10.740	3	46,23
Viação ITAÚNA Ltda.	MG	1991	3.994	1.999	10.238	3	12,49
Empresa de Transporte Santa Terezinha Ltda	MG	1997	10.671	1.999	8.971	3	-8,31
Empresa COLIBRI Transportes Ltda.	MT	1988	6.952	1.994	7.543	3	1,37
Viação Praiana Ltda	SC	1997	6.149	1.999	6.045	3	-0,85
Rápido SÃO PAULO S.A.	SP	1995	24.596	1.997	6.007	3	-50,58
Bogotur Transporte e Turismo Ltda	SC	1997	6.918	1.999	4.551	3	-18,90
Empresa de Ônibus Circular Cidade de Ourinhos	SP	1999	3.929	2.005	4.044	3	0,48
Viação Vale do Piranga Ltda.	MG	2004	1.139	2.006	1.229	3	3,87
Transportes Coletivos IJUENSE S.A.	RS	1989	592	1.992	770	3	9,12
Viação CIDADE CAÇULA Ltda.	MS	1992	185	1.994	570	3	75,67
Viação Anapolina Ltda	GO	1997	64.773	1.998	65.638	2	1,34
Breda Transportes e Serviços S.A.	SP	2002	8.073	2.003	60.266	2	646,53
Expresso Mirassol Ltda.	SP	2004	47.253	2.005	59.756	2	26,46
Transporte e Turismo Gidion S/A	SC	1997	43.761	1.998	42.858	2	-2,06
Transportes São Silvestre S.A.	RJ	2004	38.240	2.005	41.802	2	9,31
Turismo Transmil Ltda	RJ	2000	42.014	2.001	38.237	2	-8,99
Viação Oeste Ocidental S.A.	RJ	2001	38.997	2.002	35.877	2	-8,00
Viação Urbana Ltda	CE	1997	35.087	1.998	35.599	2	1,46
Expresso Medianeira Ltda.	RS	2003	22.068	2.004	22.561	2	2,23
Transmagnó Transportes Rodoviários Ltda	RJ	2000	12.373	2.001	22.301	2	80,24
Bomfim - Empresa Senhor do Bonfim Ltda	SE	1998	25.794	1.999	18.688	2	-27,55
Intersul Transportes e Turismo S/A	SP	2003	18.446	2.004	18.429	2	-0,09
Transportadora Primeira do Nordeste Ltda	BA	1997	13.817	1.998	14.794	2	7,08
Auto Ônibus Moratense Ltda.	SP	2001	16.560	2.002	14.541	2	-12,19
T S A Transportes Scremim e Armazenagens Ltda.	SP	2004	6.991	2.005	11.891	2	70,10
Expresso Princesa do Sul S/A	RS	1998	12.226	1.999	10.549	2	-13,72
Expresso SANTA CRUZ Ltda.	BA	1989	5.249	1.991	10.029	2	38,22
Expresso CRISTALINA Ltda.	SP	1989	5.074	1.990	9.951	2	96,11
Transac Transporte Rodoviário Ltda	SP	2000	11.020	2.001	9.931	2	-9,89
Viação Auto PARAÍSO Ltda.	DF	1987	13.686	1.989	9.183	2	-18,09
Empresa de Transportes Porto Velho Ltda	RO	1998	11.349	1.999	8.971	2	-20,96
Lord Empresa de Transportes	SP	2000	7.986	2.001	8.956	2	12,14
Empresa de Transportes Santafé Ltda	MG	1997	5.755	1.998	8.614	2	49,66
Viação N. S. DA PENHA Ltda.	RJ	1987	13.381	1.988	8.198	2	-38,73
Empresa de Ônibus José Alexandre Júnior Ltda.	SP	2000	6.297	2.001	7.330	2	16,40
TAP - Transportes Além-Paraíba Ltda.	MG	1995	4.748	1.996	5.679	2	19,61

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-01 (FGV)

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE				
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06			
Auto Viação Ourinhos Assis Ltda	SP	1999	2.747	2.005	5.564	2	12,48	
Gardel Turismo Ltda.	RJ	2004	5.390	2.005	5.306	2	-1,56	
CAIÇARA Ônibus S.A	MG	1994	3.126	1.995	4.884	2	56,26	
Viação Meraumar S.A	SP	1987	6.296	1.999	4.576	2	-2,62	
Transportes e Turismo MANFREDI Ltda.	SC	1989	1.706	1.990	3.390	2	98,77	
Empresa ARAUCÁRIA S.A. - Transps. Coletivos	PR	1989	1.278	1.990	3.360	2	162,89	
Rápido Del Rey Transportes e Turismo Ltda.	SP	2001	4.596	2.002	3.332	2	-27,49	
Expresso SÃO LUIZ Ltda.	RS	1987	7.165	1.988	2.594	2	-63,80	
Transporte SÃO LUIZ Ltda.	RJ	1989	858	1.990	2.257	2	163,19	
Viação São Paulo São Pedro S.A.	SP	2002	18.094	2.003	1.539	2	-91,50	
Companhia Viação Sul Bahiano	BA	2002	1.364	2.003	1.455	2	6,71	
FÁCIL Transportes e Turismo Ltda.	RJ	1992	2.683	1.993	846	2	-68,46	
Vibemsa - Viação Beira Mar S.A	BA	1987	51.695	1.987	51.695	1	-	
Transportes Vila Isabel S.A.	RJ	2006	36.075	2.006	36.075	1	-	
Transgala Transportes Ltda.	RS	1987	35.795	1.987	35.795	1	-	
Transportes Coletivos Vale do Paraíba Ltda	SP	1998	31.303	1.998	31.303	1	-	
Viação Novacap S.A.	RJ	2006	30.982	2.006	30.982	1	-	
Transportes Paranapanuan S.A.	RJ	2006	28.243	2.006	28.243	1	-	
Transportes Master Ltda	RJ	1998	26.398	1.998	26.398	1	-	
Auto Viação Jabour Ltda.	RJ	1987	25.801	1.987	25.801	1	-	
RÁPIDO ARAGUAIA Ltda.	GO	1988	25.045	1.988	25.045	1	-	
Auto Viação Nossa Senhora da Piedade Ltda	AL	1999	23.229	1.999	23.229	1	-	
TEL - Transportes Estrela S.A.	RJ	2006	21.916	2.006	21.916	1	-	
Empresa Viação Ideal S.A.	RJ	2006	21.425	2.006	21.425	1	-	
Locarauto Locação de Veículos Ltda.	RS	1987	19.377	1.987	19.377	1	-	
Expresso Pégaso Ltda.	RJ	1987	18.607	1.987	18.607	1	-	
Expresso Timbira Ltda.	CE	1987	15.405	1.987	15.405	1	-	
Empresa de Transportes SÃO LUIZ Ltda.	BA	1988	15.068	1.988	15.068	1	-	
Andorinha Transportadora Ltda	SP	1999	11.086	1.999	11.086	1	-	
Benedito Aleixo de Queiroz e & Cia Ltda.	PR	2006	10.753	2.006	10.753	1	-	
Centauro Transp. Rodov. E Turismo S.A	RJ	1987	9.743	1.987	9.743	1	-	
S & M Transportes S.A.	MG	2006	8.794	2.006	8.794	1	-	
Venus Turística Ltda.	RJ	2006	8.741	2.006	8.741	1	-	
TRANSVIP Transporte e Turismo Ltda.	SP	1995	6.891	1.995	6.891	1	-	
Expresso FREDERES S.A.	RS	1990	6.058	1.990	6.058	1	-	
SANTA MARIA Viação S.A.	SP	1990	6.033	1.990	6.033	1	-	
Auto Comercial Tupi Ltda.	RJ	1987	5.729	1.987	5.729	1	-	
Empresa de Auto Ônibus S. Rita Ltda.	SP	1987	5.464	1.987	5.464	1	-	
Transportes ÚNICA Petrópolis Ltda.	RJ	1992	5.232	1.992	5.232	1	-	
VIPETTUR Viação Pernamb. S.A Tr. E Tur.	CE	1994	4.917	1.994	4.917	1	-	
Expresso REDENÇÃO Transportes e Turismo Ltda.	SP	1993	4.149	1.993	4.149	1	-	
Transportadora e Industrial AUTOBUS S.A	RJ	1991	3.570	1.991	3.570	1	-	
Viação Rio Grande Ltda.	RS	2006	3.524	2.006	3.524	1	-	
SUL SERRA S.A. Transportes e Turismo	RS	1992	2.998	1.992	2.998	1	-	
Transportadora PRIMAVERA Ltda.	RJ	1988	2.760	1.988	2.760	1	-	
Expresso REAL RIO Ltda.	RJ	1993	2.721	1.993	2.721	1	-	
Empresa BARROSO Ltda.	PI	1990	2.512	1.990	2.512	1	-	

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

## RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
Viação ALVORADA Ltda.	ES	1991	2.459	1.991	2.459	1	-
Rodoviário IBITINGUENSE S.A.	SP	1988	2.304	1.988	2.304	1	-
BARRINHA - Viação Barra do Pirai Turismo Ltda.	RJ	1991	2.252	1.991	2.252	1	-
Viação PRINCESA DO SUL Ltda.	MG	1993	2.165	1.993	2.165	1	-
Viação BRASÍLIA Transp. E Turismo Ltda.	CE	1988	1.443	1.988	1.443	1	-
CORCOVADO TUR - Corcovado Tr. Tur. Ltda.	SP	1994	1.417	1.994	1.417	1	-
Viação PIRAQUARA Ltda.	PR	1988	1.267	1.988	1.267	1	-
Viação CASQUEL S.A.	SP	1989	1.236	1.989	1.236	1	-
Viação RIO TINTO Azevedo & Cia. Ltda.	PB	1992	1.220	1.992	1.220	1	-
AUTO VIAÇÃO GOIANÉSIA - Manoel V. Theodoro	GO	1994	1.209	1.994	1.209	1	-
Rápido MARAJÓ Ltda.	GO	1993	1.179	1.993	1.179	1	-
TURISMAR - Transporte e Turismo Ltda.	SP	1989	960	1.989	960	1	-
Viação BUIÃO Ltda.	MG	1992	641	1.992	641	1	-
Rápido AMAZONAS Ltda.	TO	1989	434	1.989	434	1	-

## METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06		
REAL Auto Ônibus S.A.	RJ	1987	36.885	2006	102.794	20	5,54
Cia. CARRIS Porto Alegre	RS	1987	7.405	2006	91.399	19	14,14
Empresa de Ônibus GUARULHOS S.A.	SP	1987	33.402	2006	55.376	19	2,70
Viação VERDUN S.A.	RJ	1987	40.607	2006	36.081	17	-0,62
Viação ACARI S.A.	RJ	1989	6.678	2006	43.829	16	11,70
Organização Guimarães Ltda. - EMPRESA VITÓRIA	CE	1988	5.477	2006	38.574	16	11,45
CTA - Cia. de Tróleibus Araraquara	SP	1987	6.922	2006	23.036	16	6,53
RÁPIDO ARAGUAIA Ltda.	GO	1989	17.868	2003	105.122	15	13,49
Transportes VILA ISABEL S.A. - Transp. Coletivos	RJ	1987	14.012	2005	33.219	15	4,91
CENTRAL S.A. Transportes Rodoviários e Turismo	RS	1989	10.568	2005	30.551	15	6,86
TRANSERP - Empresa Transp. Urb. Ribeirão Preto S.A.	SP	1987	4.304	2001	13.665	15	8,60
Empresa de Transportes FLORES Ltda.	RJ	1992	32.293	2006	92.835	14	7,83
Auto Viação TIJUCA S.A.	RJ	1988	9.593	2001	41.149	14	11,85
Transporte ESTRELA AZUL S.A.	RJ	1988	9.542	2006	30.465	14	6,66
Auto Viação ALPHA S.A.	RJ	1987	13.328	2005	30.187	14	4,65
Empresa Viação IDEAL S.A.	RJ	1987	11.815	2003	22.151	14	4,01
Empresa Auto Viação JUREMA S.A.	RJ	1988	4.988	2005	11.456	14	5,01
TEL - Transportes ESTRELA S.A.	RJ	1989	7.349	2005	22.887	13	7,36
Oswaldo Mendes & Companhia Ltda	PI	1994	5.746	2006	9.386	13	4,17
Transportes AMIGOS UNIDOS S.A.	RJ	1987	33.731	2002	41.341	12	1,37
Auto Viação CHAPECÓ Ltda.	SC	1987	1.644	2006	14.550	12	12,16
Empresa de Transporte LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	1988	4.285	2005	10.113	12	5,18
Viação VILA REAL S.A.	RJ	1995	32.435	2006	30.833	11	-0,46
Viação URBANA Ltda.	CE	1996	3.481	2006	75.058	10	35,95
RIO ITA Ltda.	RJ	1987	40.151	2003	72.560	10	3,77
Cia. SANTISTA de Transportes Coletivos - CSTC	SP	1987	27.280	1996	64.171	10	9,97
Viação NOSSA SENHORA DE LOURDES Ltda.	RJ	1990	13.669	2006	33.526	10	5,77
Transportes PARANAPUAN S.A.	RJ	1988	15.199	2005	28.293	10	3,72

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

**METROPOLITANO DE PASSAGEIROS**

**PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES**

EMPRESA	UF	PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE		ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		ANO	RÔL* - R\$ DEZ/06	ANO	RÔL - R\$ DEZ/06		
Expresso REAL RIO Ltda.	RJ	1994	7.539	2004	23.092	10	11,84
Viação VERA CRUZ Ltda.	RJ	1988	8.212	2005	23.000	10	6,25
Viação MOGI GUAÇU Ltda.	SP	1987	4.525	1997	9.357	10	7,53
Auto Viação JABOUR Ltda.	RJ	1988	13.556	1995	57.815	9	23,02
Viação Saens Peña S/A	RJ	1997	30.015	2006	30.762	9	0,27
Viação PENDOTIBA S.A.	RJ	1988	5.761	2000	29.931	9	14,72
Empresa SÃO JOSÉ DE RIBAMAR Ltda.	CE	1987	4.257	1995	14.903	9	16,95
CMTC - Cia Municipal de Transportes Coletivos	SP	1987	354.718	1994	207.117	8	-7,40
Auto Viação BRASIL LUXO Ltda.	SP	1988	21.200	1995	111.708	8	26,80
Transporte Coletivos TREVO Ltda.	RS	1987	19.872	1999	45.529	8	7,15
JACARÉI Transporte Urbano Ltda.	SP	1989	3.691	1996	34.411	8	37,56
Expresso PEGASO Ltda.	RJ	1988	12.444	1995	28.987	8	12,84
Auto Viação SÃO JOSÉ Ltda.	CE	1992	2.298	2000	15.521	8	26,97
Viação PRINCESA DO SUL Ltda.	MG	1988	1.318	1997	11.720	8	27,48
ESEL - Empresa SANTO ANTÔNIO Ltda.	CE	1987	5.047	1994	1.094	8	-19,62
Transportes e Turismo EROLES S.A.	SP	1988	20.008	2001	81.617	7	11,42
Autoviária SÃO VICENTE DE PAULO Ltda.	CE	1987	14.204	1997	57.295	7	14,97
Viação CAMPOS ELÍSEOS S.A.	SP	1988	13.344	1996	55.976	7	19,63
Transportes SÃO SILVESTRE S.A.	RJ	1989	11.080	1995	53.265	7	29,91
Transportes SANTA MARIA Ltda.	RJ	1995	37.119	2001	38.418	7	0,57
Viação NOSSA SENHORA DA PENHA Ltda.	RJ	1989	5.302	1995	31.646	7	34,68
Real Rodovias de Transportes Coletivos S/A	RS	1997	24.825	2005	27.723	7	1,39
Transurb S/A	RJ	1997	23.852	2006	26.750	7	1,28
Viação Progresso e Turismo S/A	MG	1998	29.943	2003	23.144	7	-5,02
UNIVALE Transportes Ltda.	MG	1993	4.708	1999	17.018	7	23,88
NATUR - Nápolis Transportes e Turismo Ltda.	PE	1987	25.130	1992	13.476	7	-11,72
BENEDITO ALEIXO DE QUEIROZ e Cia. Ltda.	PR	1997	8.956	2005	3.220	7	-12,00
Viação CAPITAL DO VALE Ltda.	SP	1988	7.858	1999	939	7	-17,56
TRANSCOL Transp. Coletivo Uberlândia Ltda.	MG	1987	18.852	1997	59.914	6	12,26
Sociedade de Ônibus GIGANTE Ltda. - SOGIL	RS	1987	19.994	2002	51.078	6	6,45
Translitoral Transportes, Turismo e Partic. Ltda.	SP	2000	15.057	2006	46.495	6	20,67
Gidion S/A Transporte e Turismo	SC	2000	35.864	2006	43.892	6	3,42
Viação CIDADE DO SOL Ltda.	RN	1989	7.198	1996	41.013	6	28,22
EMTU - Emp. Metr.de Transp. Urbanos de SP	SP	1997	98.589	2002	40.830	6	-16,16
Guarulhos Transportes S/A	SP	2000	40.226	2006	35.610	6	-2,01
Viação PAVUNENSE S.A	RJ	1993	8.025	2006	30.782	6	10,89
DEL REY Tranportes S.A.	SP	1987	7.445	2000	27.589	6	10,60
Viação LIMEIRENSE Ltda.	SP	1989	5.759	1997	25.695	6	20,56
ARAUCÁRIA Transporte Coletivo Ltda.	PR	1996	12.882	2003	17.566	6	4,53
TRANSUR - Emp. Transporte Urbano de Salvador	BA	1987	32.860	1992	11.024	6	-19,62
CMTB - Cia. Municipal Transportes de Barueri	SP	1990	3.084	1999	10.602	6	14,71
BB Transporte e Turismo Ltda.	SP	1987	19.350	1997	71.771	5	14,01
VIPLAN - Viação Planalto Ltda.	DF	1987	65.147	1991	69.330	5	1,57
Transporte e Turismo GIDION Ltda.	SC	1993	7.720	1997	43.761	5	54,30
Viação OESTE OCIDENTAL Ltda.	RJ	1996	34.154	2001	38.997	5	2,69
LUXOR Transportes Ltda.	RJ	1993	12.375	1997	30.120	5	24,90
Viação Novacap S.A.	RJ	2001	33.471	2005	29.894	5	-2,79

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

## METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE				
		ANO	RÖL* - R\$ DEZ/06	ANO	RÖL - R\$ DEZ/06			
Coleurb Coletivo Urbano Ltda	RS	1997	19.109	2004	17.925	5	-0,91	
Viação MADUREIRA CANDELÁRIA Ltda.	RJ	1987	19.294	1991	15.334	5	-5,58	
Viação RUBANIL Ltda.	RJ	1987	15.772	1991	12.014	5	-6,58	
Viação Bertioga Ltda.	SP	2001	8.306	2006	11.953	5	7,55	
Viação NOIVA DO MAR Ltda.	RS	1987	9.113	1991	8.699	5	-1,16	
Transporte Coletivo BRASÍLIA S.A.	SP	1987	7.703	1991	8.503	5	2,50	
Transportadora PRIMAVERA Ltda.	RJ	1989	2.095	1994	6.715	5	26,23	
Sociedade de Transp. Colet. de BRASÍLIA - TCB	DF	1987	54.622	2006	2.008	5	-15,96	
Cia. CAMPINEIRA de Transps. Coletivos - CCTC	SP	1987	28.847	1994	1.175	5	-36,70	
Auto Viação UNIÃO Ltda.	PR	1988	850	1992	832	5	-0,52	
EPT - Empresa de Transportes de Sto.André	SP	1996	35.793	2001	70.328	4	14,46	
Sogil - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda	RS	2002	51.078	2006	58.070	4	3,26	
VIBEMSA - Viação Beira Mar S.A.	BA	1988	36.596	1990	56.428	4	24,17	
Empresa de Transp. BRASO LISBOA Ltda.	RJ	1996	43.655	1999	41.593	4	-1,60	
Expresso Medianeira Ltda.	RS	2000	20.995	2003	22.068	4	1,68	
SÃO BERNARDO Ônibus Ltda.	MG	1992	8.161	1995	21.546	4	38,21	
Auto Ônibus Moratense Ltda	SP	2002	14.541	2006	19.421	4	7,50	
Expresso Araguari S.A.	MG	2003	13.608	2005	12.941	4	-2,48	
Viação VALE DO SOL Ltda.	MG	1992	3.513	1995	12.063	4	50,87	
Transportes AMÉRICA Ltda.	RJ	1988	8.443	1991	10.366	4	7,08	
Viação REAL Ltda.	SP	1988	8.442	1991	10.313	4	6,90	
Empresa de Ônibus SÃO BENTO Ltda.	SP	1988	6.922	1991	9.650	4	11,71	
ULTRA S/A Transportes Interurbanos	SP	2002	7.399	2006	6.655	4	-2,62	
Transbetim - Empr. Mun. de Transp. e Trânsito	MG	1997	3.070	1999	3.999	4	14,13	
Empresa ARAUCÁRIA S.A. - Transportes Coletivos	PR	1987	2.561	1993	2.227	4	-2,30	
Viação PRAÇA 12 Ltda.	MG	1987	1.895	1992	1.357	4	-6,46	
Tupi Rio Transportes S/A	RJ	1998	3.174	2002	770	4	-29,82	
Viação Ribeirânia S/A	SP	1997	818	1999	706	4	-7,15	
SALUTRANS - Salutaris Transportes S.A.	RJ	1989	133	1993	191	4	9,54	
VICASA - Viação Canoense S.A	RS	1993	15.634	1996	75.129	3	68,75	
CTU - Cia. De Transpotes Urbanos	PE	1990	21.253	1996	50.823	3	15,64	
Viação REDENTOR S.A.	RJ	1988	31.843	1990	48.730	3	23,71	
Companhia Atual de Transportes	MG	2003	35.606	2006	42.796	3	6,32	
Citral Transporte e Turismo S/A	RS	1997	40.978	1999	35.073	3	-7,49	
Transporte Urbano ÁGUIA BRANCA Ltda.	MG	1996	35.972	1998	34.135	3	-2,59	
Transp. Urb. N. S. DOS PRAZERES Ltda.	SC	1987	3.474	1996	32.371	3	28,15	
Companhia Araucariense de Transp. Urbano	PR	1997	27.624	1999	24.042	3	-6,71	
Viação Belem Novo Ltda	RS	2001	19.055	2003	21.189	3	5,45	
Expresso Nossa Senhora da Glória Ltda.	RJ	2004	17.818	2006	17.468	3	-0,99	
Auto Ônibus NARDELLI Ltda.	SP	1995	15.341	1996	16.223	3	5,75	
AUTONOMISTA Transportes e Turismo Ltda.	SP	1987	11.990	1990	13.929	3	5,12	
Real Transporte e Turismo S.A	RS	2000	16.069	2001	13.766	3	-14,33	
STO. ANTÔNIO Transp.Ter.Sto.Ant.Ltda.	CE	1995	13.339	1997	13.748	3	1,52	
Viação JACAREÍ Ltda.	SP	1987	15.052	1988	12.842	3	-14,68	
Empresa Auto Ônibus BOTUCATU Ltda.	SP	1987	2.095	2000	9.702	3	12,51	
Transporte SÃO LUIZ Ltda.	RJ	1991	2.079	1996	8.430	3	32,31	
TUSA Transportes Urbano Ltda.	SP	1987	37.015	1989	8.097	3	-53,23	

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-DI (FGV)

## METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE				
		ANO	ROL* - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06			
Transportes Coletivos BIGUAÇU Ltda.	SC	1992	7.207	1993	6.016	3	-16,52	
Assoc. dos Trasp. de Passageiros so Est. de Alagoas	AL	2002	6.146	2003	5.813	3	-5,41	
Viação Estrela do Oriente Ltda	RO	1998	3.289	1999	5.297	3	61,07	
Viação MARAMBI Ltda.	PR	1993	1.301	1995	2.969	3	51,07	
Empresa de Ônibus Circular Cidade de Ourinhos	SP	2000	3.539	2002	2.926	3	-9,06	
Viação CIDADE CAÇULA Ltda.	MS	1995	856	2000	1.105	3	5,24	
Reunidas S/A Transportes Coletivos	SC	1997	129.491	1998	130.223	2	0,56	
Transporte ZONA OESTE Ltda.	MS	1995	13.116	1996	97.509	2	643,42	
Viação Canoense S/A	RS	2000	75.091	2001	76.948	2	2,47	
Expresso Guanabara S/A	CE	1997	46.667	1998	62.627	2	34,20	
Viação São Pedro Ltda	SE	1998	72.015	1999	57.124	2	-20,68	
Viação Campos Gerais S/A	PR	1997	41.863	1998	46.280	2	10,55	
Viação Parinense S/A	RJ	1997	36.788	1998	40.684	2	10,59	
Auto Viação Três Amigos S.A.	RJ	2002	33.270	2003	33.411	2	0,42	
Empresa de Transp. Coletivo de Diadema	SP	1995	29.974	1996	32.570	2	8,66	
Expresso RIO GUAÍBA Ltda.	RS	1995	26.852	1996	31.267	2	16,44	
Viação SÃO BENTO S.A.	SP	1995	29.037	1996	30.729	2	5,83	
Expresso Viação IDEAL S.A.	RJ	1996	20.478	1997	22.549	2	10,11	
Expresso Caxiense S/A	RS	2000	22.951	2001	22.198	2	-3,28	
Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues S/A	SP	1997	21.228	1998	20.812	2	-1,96	
Viação Umuarama Ltda	PR	1997	18.872	1998	19.151	2	1,48	
Empres. De Transp. JOEVANZA S.A	BA	1987	18.923	1988	18.303	2	-3,28	
Viação Urbana ZONA SUL Ltda.	SP	1987	38.477	1988	17.872	2	-53,55	
Transp GUAÇU Ltda.	SP	1996	16.302	1997	14.526	2	-10,89	
Expresso Frederes S.A. - Viagens e Turismo	RS	2005	12.718	2006	13.549	2	6,53	
Viação BANDEIRANTE Ltda.	SP	1987	25.312	1988	13.031	2	-48,52	
Paraibuna Transporte S.A.	MG	2004	9.889	2006	11.955	2	9,95	
Viação SANTA CATARINA Ltda.	SP	1991	15.129	1992	11.618	2	-23,21	
Expresso Radar Ltda	MG	1997	3.049	1998	11.214	2	267,86	
Transmetro Transportes Metropolitanos S.A.	SP	2005	9.919	2006	10.687	2	7,74	
RIO D'OURO Transportes Coletivos Ltda.	RJ	1995	7.270	1996	9.269	2	27,49	
Empresa de Ônibus VILA EMA Ltda.	SP	1987	20.064	1988	9.155	2	-54,37	
Auto Viação FORTALEZA Ltda.	CE	1989	3.723	1992	8.832	2	33,37	
CPT - Companhia Petropolitana de Transportes	RJ	2001	9.456	2002	8.286	2	-12,38	

Área Total: 15.663m<sup>2</sup>

Área de Armazenagem: 6.000m<sup>2</sup>

Sistema de Gerenciamento por GPRS: 24 horas



# DEX LOG

## OPERADOR LOGÍSTICO

Fone/fax: 11.4612.5050

Localização estratégica junto ao Rodoanel com acesso aos estados de MG, RJ, PR, aeroportos de Guarulhos e Campinas, Vale do Paraíba e interior SP sem necessidade de passar pelas marginais

## METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE				
		ANO	R\$ DEZ/06	ANO	R\$ DEZ/06			
Empresa CRISTO REI Ltda.	PR	1987	10.707	1988	7.010	2	-34,53	
Santa Izabel Transportes e Turismo Ltda.	MG	2004	6.197	2006	6.367	2	1,36	
Caiçara Ônibus S/A	MG	2000	5.872	2001	6.050	2	3,03	
Transtermar Transportes S.A.	RJ	2001	11.244	2002	5.096	2	-54,68	
S&M Transportes S.A.	MG	2004	5.746	2005	5.004	2	-12,91	
A . ERENO DORR & Cia Ltda.	RS	1995	4.315	1996	4.932	2	14,28	
Viação Verdes Mares Ltda	SC	1998	2.978	1999	3.897	2	30,85	
Auto Viação Ourinhos Assis Ltda.	SP	2000	3.052	2001	3.834	2	25,62	
Viação TINDIQUERA Ltda.	PR	1989	724	1990	3.737	2	416,38	
Empresa Expresso SÃO BERNARDO DO CAMPO S.A.	SP	1988	4.935	1989	3.538	2	-28,31	
Auto Ônibus CHECHINATO S.A	SP	1990	4.553	1991	3.301	2	-27,50	
Viação Buião Ltda	MG	1997	3.710	2006	2.730	2	-3,35	
Expresso São Bento Ltda	PR	1997	1.820	1998	1.971	2	8,31	
Viação REPRESA Ltda.	SP	1988	2.243	1989	1.661	2	-25,95	
Viação PEDRO ITA Ltda.	RJ	1993	1.046	1994	1.396	2	33,43	
SANTA BRANCA Transportes Ltda.	SP	1996	1.719	2006	1.051	2	-4,80	
Empresa GAZÔMETRO de Transportes S.A.	RS	1988	1.086	1989	734	2	-32,36	
Empr. De Mec. Agric. E Transps. Ltda. - EMETRAL	RS	1987	1.125	1988	724	2	-35,62	
Metra Sistema Metropolitano de Transportes Ltda	SP	2005	86.126	2005	86.126	1	-	
Taguatur - Taguatinga Transportes e Turismo Ltda.	MA	2004	53.049	2004	53.049	1	-	
Viação Grande Vitória Ltda	ES	1998	41.766	1998	41.766	1	-	
Auto Viação Jurema Ltda.	SP	1987	39.690	1987	39.690	1	-	
Tupi Transp. Urbano Piratininga Ltda	SP	2001	36.133	2001	36.133	1	-	
BIGUAÇU Transp. Coletivo Adm. e Part. Ltda.	SC	1997	33.465	1997	33.465	1	-	
Auto Ônibus Fagundes Ltda	RJ	2003	32.744	2003	32.744	1	-	
Auto Viação Nações Unidas Ltda.	SP	1987	32.317	1987	32.317	1	-	
AXÉ Transportes Urbanos Ltda.	BA	1995	30.292	1995	30.292	1	-	
Auto Viação Nossa Senhora da Piedade Ltda	AL	2003	29.942	2003	29.942	1	-	
Viação Santa Sofia Ltda.	RJ	1987	27.706	1987	27.706	1	-	
Viação Paratodos Ltda.	SP	1987	27.513	1987	27.513	1	-	
CIRCULLARE Poços de Caldas Ltda.	MG	1996	24.349	1996	24.349	1	-	
TURB Transporte Urbano S.A.	SP	2003	21.450	2003	21.450	1	-	
Emp. Auto Ônibus Alto do Pari Ltda.	SP	1987	21.163	1987	21.163	1	-	
Viação Joana D'Arc Ltda	ES	1998	20.982	1998	20.982	1	-	
Emp. Auto Ônib. Parada Inglesa Ltda.	SP	1987	20.817	1987	20.817	1	-	
Viação NOVA SUÍÇA Ltda.	MG	1996	20.050	1996	20.050	1	-	
Viação PRAIA SOL Ltda.	ES	1994	20.009	1994	20.009	1	-	
Viação Montenegro S.A	RS	1987	19.210	1987	19.210	1	-	
TIL Transportes Coletivos Ltda.	PR	1997	17.159	1997	17.159	1	-	
Viação Cidade de Maceió Ltda	AL	2003	15.749	2003	15.749	1	-	
Viação Cidade Morena Ltda.	MS	1987	15.078	1987	15.078	1	-	
Auto Viação Tinca S.A	RJ	1987	14.514	1987	14.514	1	-	
Transporte PRIMAVERA Ltda.	RJ	1995	14.474	1995	14.474	1	-	

\* Receita Operacional Líquida a preços de dez/2006 corrigidos pelo IGP-OI (FGV)

**METROPOLITANO DE PASSAGEIROS**

EMPRESA	UF	PARTICIPAÇÕES DA EMPRESA NAS MAIORES & MELHORES					ANOS	CRESCIMENTO MÉDIO POR ANO (%)
		PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO MAIS RECENTE				
		ANO	ROL - R\$ DEZ/06	ANO	ROL - R\$ DEZ/06			
Massayó Transportes e Turismo Ltda	AL	2003	14.440	2003	14.440	1	-	
URCA URB. DE CAMPINAS - Viação C. Eliseos S.A	SP	1993	13.906	1993	13.906	1	-	
RADIAL Transportes Coletivos Ltda.	SP	1996	13.900	1996	13.900	1	-	
Transturismo Rio Minho Ltda	RJ	2003	12.784	2003	12.784	1	-	
Viação 9 de Julho S.A	SP	1987	12.565	1987	12.565	1	-	
Viação N. S. do Socorro Ltda.	SP	1987	12.543	1987	12.543	1	-	
Coletivos Santa Mônica Ltda.	MG	1987	12.194	1987	12.194	1	-	
Viação CANARINHO Ltda.	MS	1996	11.406	1996	11.406	1	-	
Expresso Tanguá Ltda	RJ	2003	11.151	2003	11.151	1	-	
Transporte Grande Rio Ltda.	SP	1987	9.815	1987	9.815	1	-	
Transflor Ltda.	RN	2000	8.715	2000	8.715	1	-	
Auto Viação PARAENSE S.A.	RJ	1988	8.584	1988	8.584	1	-	
ENFLOTUR - Empresa Florianópolis Ltda.	SC	1997	7.928	1997	7.928	1	-	
VERA CRUZ Transporte e Turismo Ltda.	MG	1996	7.877	1996	7.877	1	-	
Cia. De Transportes Coletivos - CTC	CE	1990	6.873	1990	6.873	1	-	
Transp.Colet. PARQUE DAS NAÇÕES Ltda.	SP	1996	6.280	1996	6.280	1	-	
Viação Padroeira do Brasil Ltda.	SP	1987	5.700	1987	5.700	1	-	
Gardel Turismo Ltda.	RJ	2004	5.390	2004	5.390	1	-	
Expresso SANTA CRUZ Ltda.	BA	1988	4.735	1988	4.735	1	-	
SANTA MARIA Viação S.A.	SP	1988	4.203	1988	4.203	1	-	
Expresso Rio de Janeiro Ltda	RJ	2003	4.154	2003	4.154	1	-	
Auto Viação Critur Ltda.	SC	2002	3.301	2002	3.301	1	-	
Érico Becker & Cia.	SC	1987	3.040	1987	3.040	1	-	
Viação Tamandaré Ltda.	PR	1987	2.626	1987	2.626	1	-	
Viação Piraquara Ltda.	PR	1987	1.676	1987	1.676	1	-	
Empresa de Ônibus C. LARGO Ltda.	PR	1989	1.412	1989	1.412	1	-	
Auto Viação Jataí Ltda	GO	2003	1.360	2003	1.360	1	-	
Viação METROPOLITANA Ltda.	MG	1993	1.145	1993	1.145	1	-	
Viação SÃO ROQUE Ltda.	ES	1993	627	1993	627	1	-	
SALTUR - São Luiz Turismo Ltda.	RS	1989	337	1989	337	1	-	

**GOIÁS - TOCANTINS - DISTRITO FEDERAL - SÃO PAULO - MINAS GERAIS  
RIO DE JANEIRO - PARANÁ - STA. CATARINA - RIO GRANDE DO SUL**

Há 13 anos no mercado com sua frota totalmente rastreada



**SÓLIDA**  
**TRANSPORTE**  
*o nome já diz tudo*

Matriz: Av Desvio Bucarest, 550 Qd 256 Lt 07 Jardim Novo Mundo  
Goiania-GO - Tel.: 62-3206.8100 - CEP 74703-100

Filial SP: Av Inajar de Souza 1.950 Freguesia do Ó - São Paulo-SP CEP 02716-000

Filial DF: STRC Trecho 2 Cor E Lote 3 Galpão 2 Guará - Brasília-DF CEP 71225-525





*Cesa: vencedora na categoria Rodoviário de Carga*

# Beleza e criatividade valorizam a frota

*Grupo de jurados seleciona melhores projetos de comunicação visual e pintura de frota, além de alertar os empresários do segmento da importância de um design agradável e eficiente*

**Márcia Pinna Raspanti** | São Paulo (SP)

O 39º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frota, realizado todos os anos pela revista Transporte Moderno, escolheu como os melhores trabalhos de 2007 os projetos das empresas Cesa Logística (Belo Horizonte, MG), Protur Turismo e Freteamento (Rio de Janeiro, capital), e Auto

Brasília (São Gonçalo, RJ), nas categorias Rodoviário de Carga, Rodoviário de Passageiros e Metropolitano, respectivamente. O evento, que já é tradição no setor de transportes, gerou bastante expectativa nas 44 empresas inscritas. Os segundos e terceiros lugares de cada categoria tam-

bém serão homenageados durante o evento de premiação de Maiores & Melhores de Transporte e Logística, realizado pela OTM Editora.

Os projetos foram avaliados de acordo com alguns critérios, como estética (beleza, harmonia e adequação ao meio ambi-



*Brasília: 1ª em Metropolitano*



*Protur: campeã em Rodoviário de Passageiros*

ente), originalidade e atualidade, segurança, praticidade, identificação e promoção. Além disso, os jurados se preocuparam com o conceito desenvolvido em cada trabalho. O júri foi composto por três especialistas nas áreas de design e comunicação visual em transportes: Luiz Antônio Misse Mota, da MisseMota Arquitetura e Design; Luiz Roberto Imparato, da RC Invest-Soluções Corporativas, consultor em Marketing Automotivo e Logística; e do especialista em Comunicação Visual, Paulo Fernando Gandolfo, da Gandolfo e Cia.

O trabalho que mais se destacou foi o da Protur Turismo e Fretamento, vencedor da categoria Rodoviário de Passageiros. Os jurados foram unânimes em elogiar a ousadia e o layout arrojado do projeto. "As empresas, no geral, tiveram medo de usar a criatividade", afirma Misse Mota. O projeto da marca carioca, criado por Jorge Andrade, usou o contraste do fundo preto com cores vivas nos desenhos e logotipo. A figura de um homem correndo deu o toque irreverente.

Em meio a vários projetos que não con-

seguiram explorar com sucesso o recurso de "plotter" (impressão digital e adesivos), a proposta da Protur se destacou pela correta utilização deste recurso. "Houve muitos excessos no uso do plotter. Alguns trabalhos não conseguiram integrar as figuras com o logotipo da marca, criando uma quebra de linguagem. A Protur soube explorar adequadamente este recurso", disse Misse Mota.

**EMBALAGEM** — Para Luiz Roberto Imparato, a comunicação visual em um ônibus deste tipo precisa causar um impacto positivo nas pessoas. "Neste caso, o layout do veículo torna-se a sua embalagem. O passageiro pode escolher em qual ônibus ele quer viajar, o que torna mais importante ainda a mensagem transmitida. Em uma rodoviária em que os ônibus ficam enfileirados, por exemplo, tem mais apelo quem transmite uma sensação agradável e de maior segurança", lembrou. Imparato ressaltou ainda que a comunicação visual deve ser harmônica nos veículos, guichês e outros espaços das empresas.

Na categoria Rodoviário de Passagei-

ros também foram selecionados em segundo e terceiro lugares o Consórcio Usebus (São Paulo, capital) e a Viação Suassuí (Governador Valadares, MG), respectivamente. No projeto do Usebus, criado por Carlos Marland, o conceito de que a utilização do transporte coletivo traz benefícios ao meio ambiente conseguiu ser transmitido claramente. Os veículos receberam fundo branco e desenhos de folhas estilizadas em tons de verde, formando um visual leve e limpo.

Os jurados simpatizaram também com o slogan da empresa: "Não use carro — Usebus.com.br". Segundo Paulo Fernando Gandolfo, a idéia foi criativa e inteligente. "Ficou muito legal. Gostei muito da iniciativa de colocar o site da empresa no próprio slogan", disse. Misse Mota também aprovou a proposta. "O conjunto passa a mensagem ecológica. Muitas empresas se esquecem de trabalhar melhor o conceito que elas querem transmitir, por isso a Usebus se diferenciou".

A Viação Suassuí apresentou um projeto "clean", com fundo branco e cores claras, como o amarelo. O projetista da pin-

*TA e ALL:  
eleitas como 2° e 3° lugares  
na categoria Rodoviário  
de Cargas*

tura, Armando Villela, da Villela Design, precisou criar um trabalho de fácil manutenção e adequado ao itinerário da empresa, com muitas linhas que circulam por estradas de terra. As cores claras estão de acordo com o clima quente da região.

**ESTILO CLEAN** – Na categoria Rodoviário de Carga, a qual contou com o maior número de empresas inscritas, 22 ao todo, a Cesa Logística apresentou o melhor trabalho, de acordo com os jurados. O projeto, criado por Márcia Larica, da EPD Estação Primeira do Design, é baseado na idéia de "movimento". As cores escolhidas foram vermelho, branco e preto, e o logotipo da marca possui três setas que sempre apontam para o lado direito. Houve também a preocupação em utilizar adesivos reflexivos, que garantiriam a melhor visualização da frota, principalmente à noite.

Imparato aprovou a utilização da cor branca, a qual acredita ser a mais adequada para o transporte de cargas. "É a cor certa para este tipo de veículo, por causa da temperatura. Uma cabine branca é dois graus menos quente, se comparada a cabines pintadas de cores escuras. E ainda é uma cor que facilita a manutenção", afirmou. O especialista também gostou do visual "clean" adotado.

Em seguida, veio a proposta da Transportadora Americana (Americana, SP), criada pela Plenna Comunicação Integrada. O layout escolhido foi projetado para a frota de caminhões Accelo, dedicada ao transporte de produtos farmacêuticos. Estes veículos receberam uma programação visual diferenciada do restante da frota da empresa. E foi exatamente isto que agradou aos jurados: o uso de uma imagem que remete imediatamente a um laboratório químico. O ícone, simples e no tamanho adequado, deu um sopro de modernidade ao projeto.



O baú dos caminhões foi pintado de tinta branca, com o logotipo da Transportadora Americana (TA). A cabine foi pintada com a cor verde, em uma tonalidade exclusiva da empresa – uma recordação dos primeiros caminhões da empresa. "É interessante preservar essa da tradição da cor verde, neste tom característico. É um resgate da história da empresa e o resultado ficou bom", afirmou Imparato.

O projeto da TA se preocupou em criar um visual menos "poluído", que levasse à rápida identificação da marca, já que a frota é destinada à distribuição de produ-

tos farmacêuticos e circula constantemente no perímetro urbano.

Para o terceiro lugar da categoria Carga, os jurados selecionaram a pintura de frota apresentada pela América Latina Logística Intermodal (ALL), de Curitiba, Paraná. O projeto foi elaborado pela Nomine Comunicação e Marketing e também se caracterizou pela limpeza e simplicidade. As cores utilizadas foram vermelho e branco.

**FALTOU OUSADIA** – Na avaliação dos jurados, a categoria Rodoviário de Carga,

*Via Metro e Penha Rio, 2º e 3º lugares, respectivamente, na categoria Metropolitano*



em geral, também pecou pela falta de criatividade e ousadia. "Design é muito mais do que foi passado aqui. Os empresários precisam se conscientizar de que a comunicação visual da frota não é apenas ornamentação. É uma oportunidade de apresentar a marca, de demonstrar que a empresa possui organização e confiabilidade", opinou Gandolfo.

Imparato concordou com o colega, mas

lembrou a dificuldade em lidar com diferentes tipos de carrocerias, no caso dos caminhões de carga. "Nem tudo fica bem na frota toda, porém, é necessário padronizar melhor os veículos, tendo sempre em mente que o projeto que é implementado na frota está mostrando quem você (empresário) é e como a sua empresa trabalha", afirmou.

Alguns erros podem até passar desper-

cebidos pelos olhares menos atentos, mas foram detectados pelo grupo de jurados. Por exemplo, o uso de tipologias (letras e números) em estilos diferentes, em um mesmo trabalho. Outra observação dos especialistas foi de que a fonte das letras e números deve estar em harmonia com o estilo do logotipo e dos ícones da empresa. Ou seja, um layout moderno não combina com letras antiquadas e vice-versa.

**transporte**

**Assine transporte**

Todos os modais MODERNO

e saiba tudo que acontece no mundo dos transportes

**11-5096.8104**

**FERRAMENTA DE LIMPEZA**

51.3635.1555

Ref: 3802

e-mail: [odim@odim.com.br](mailto:odim@odim.com.br)

site: [www.odim.com.br](http://www.odim.com.br)

ODIM Desde 1933

**A solução definitiva para quem roda muito mas quer gastar pouco.**

Também rodamos p/ caminhões, ônibus, empilhadeiras, máquinas agrícolas, tratores, carretas e equipamentos industriais.

Seja qual for a sua necessidade, a América Rodas está apta a atender sua empresa oferecendo sempre o melhor custo benefício do mercado.

**América RODAS**

Rua da Alegria 236 - Brás - CEP: 03043-010  
São Paulo/S.P. - Fone: (11) 3207-5985  
Fax: (11) 3399-4762 - [www.americarodas.com.br](http://www.americarodas.com.br)  
e-mail: [vendas@americarodas.com.br](mailto:vendas@americarodas.com.br)

**Representantes**

A firma britânica Interlube Systems quer contatar vendedores para sistemas centralizados e automáticos de lubrificação de veículos pesados – caminhões e ônibus. Os interessados deverão ser ativos no ramo automobilístico com acesso a frotistas e concessionárias de veículos.

ver: [www.interlubesystems.com](http://www.interlubesystems.com)

Enviar CV via e-mail [info@interlubesystems.com](mailto:info@interlubesystems.com) (c/ref: SALES IN BRAZIL)  
contato no Brasil: Michael Bryan [mmbryan@gmail.com](mailto:mmbryan@gmail.com)

**INTERLUBE**  
Liderança em Soluções de Lubrificação

"É uma pena, mas senti falta de ousadia, em termos gerais. Houve também alguns erros básicos, que a consulta a um profissional competente poderia ter evitado", lamentou Misse Mota.

**TRANSPORTE DE PASSAGEIROS** – No terceiro grupo avaliado, Metropolitano de Passageiros, a Auto Ônibus Brasília (São Gonçalo, RJ) foi a empresa que mais agradou os jurados. O responsável pelo projeto foi Álvaro Eugênio González Rodrigues, que escolheu a combinação das cores verde e amarela.

O trabalho utilizou um dos símbolos da Capital Federal, uma das obras mais conhecidas do arquiteto Oscar Niemeyer, para simbolizar a empresa. No momento em que o usuário bate os olhos no veículo, associa imediatamente o ícone ao nome da empresa – Brasília. "É muito interessante que uma obra de Niemeyer circule pelas ruas da cidade. É uma forma de popularizar a obra deste importante arquiteto brasileiro", disse Gandolfo.

Misse Mota elogiou a proposta de trabalhar um conceito: o conjunto arquitetônico da Capital Federal. "No caso dos ônibus metropolitanos, é importante lembrar a necessidade de identificação fácil e rápida para o usuário. Muitas pessoas têm dificuldade de leitura e a criação de um símbolo de identificação se torna fundamental".

Para Imparato, existe uma grande diferença entre o Metropolitano de Passageiros e o Rodoviário de Passageiros. "No Metropolitano, as pessoas ficam atentas ao itinerário e ao número de identificação. O veículo não precisa se vender pela sua embalagem, como ocorre no Rodoviário de Passageiros. Por isso, o desenvolvimento de um símbolo como este se destaca", disse.

O projeto de design da Viametro Transportes Urbanos (Ilhéus, BA) ficou com o segundo lugar na categoria. O idealizador da pintura foi Armando Villela, da Villela Design, cujo trabalho na Suassuí já havia conseguido o terceiro lugar em Rodoviário de Passageiros. O amarelo foi explorado em seus diversos tons, até chegar ao laranja, o que resultou em um visual alegre e chamativo. Os desenhos – sempre em nuances de amarelo – imitam as ondas do mar, o que remete à cidade litorânea de Ilhéus. Misse Mota gostou do tra-



*Consórcio Usebus, 2º lugar em Rodoviário de Passageiros*



*Viação Suassui, 3º lugar em Rodoviário de Passageiros*

balho com as cores. "É diferente e mostra que a empresa se arriscou um pouco mais que as concorrentes", declarou.

A Viação Penha Rio (Rio de Janeiro, capital) obteve a terceira posição da categoria, com um layout praiano e leve, nas cores verde e azul. O design Jorge Andrade procurou representar uma imagem bastante conhecida do bairro carioca da Penha, por onde a frota circula: o nascer do sol atrás da igreja do bairro, no alto do morro. "Passa bem a idéia de mar, praia, Rio de Janeiro. Forma um conjunto harmonioso com a paisagem ao seu redor", acredita Imparato.

**RESULTADO GERAL** – Os jurados consideraram fraco o nível dos projetos inscritos nesta edição do concurso, com algumas exceções. "Achei que as empresas tiveram muito medo de se arriscar, ficando no óbvio. Com os recursos cada vez mais modernos que estão à disposição dos cria-

dores, é possível ousar mais, dando espaço para a criatividade. Na minha opinião, faltou exatamente isso", disse Gandolfo.

Misse Mota destacou a importância do concurso para o segmento de transportes. "É uma iniciativa maravilhosa. Os empresários podem mostrar seus projetos e ouvir opiniões de profissionais da área sobre o trabalho. Acho que é de grande utilidade para quem quer ser competitivo e gosta de melhorar cada vez mais", afirmou.

Para Imparato, os jurados têm obrigação de alertar os empresários sobre a necessidade de um projeto de comunicação visual bem elaborado. "O concurso é uma ótima oportunidade para quem quer se manter atualizado. Muitas vezes, o custo para implementar um design completamente equivocado não difere de uma opção mais adequada. É somente uma questão de escolher o profissional certo e conhecer bem qual o perfil da própria empresa", concluiu.

É NESTE PONTO QUE  
SEUS LUCROS AUMENTAM



Seu ganho = até 2 toneladas de carga útil,  
cumprindo a lei da balança.

Faça como nossos clientes, abra espaço para mais lucratividade na sua empresa. Os equipamentos produzidos com a alta tecnologia dos aços DOMEX são os mais leves, resistentes, flexíveis e duráveis do mercado. Resultado: maior eficiência logística para sua empresa, muita economia de combustível, sem falar na redução da emissão de CO<sub>2</sub> - que contribui com a preservação do meio ambiente.

**DOMEX**<sup>®</sup>

[www.ssab.com.br](http://www.ssab.com.br)

# RODO LINEA

**EM APENAS TRÊS ANOS  
A RODO LINEA JÁ CRIOU  
UM NOVO CONCEITO:  
TRANSPORTE SEM LIMITES.**

A Rodo Linea já nasceu impulsionada pela força, experiência, dinamismo e solidez do Grupo Hübner. Por isso, em pouco tempo, conquistou expressiva participação no mercado de implementos para transporte de cargas. E faz questão de manter este novo conceito, investindo em talento e tecnologia, para continuar apresentando soluções inovadoras, que agregam vantagens competitivas aos negócios de seus clientes. Quer produtos sob medida para as suas necessidades? Converse com a Rodo Linea, uma empresa com a cultura de enfrentar novos desafios.

[www.rodolinea.com](http://www.rodolinea.com) 55 41 2105.7000

